Senhores Accionistas.

Em cumprimento do que dispõe o art. 19 § 9°. dos Estatutos, vem a directoria da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes relatar-vos as principaes occurrencias do anno social proximo findo.

Directoria

Em assembléa geral ordinaria, celebrada aos 30 de abril de 1892, elegestes, para os cargos de director e presidente da Companhia, o sr. dr. Antonio da Silva Prado, que tomou posse e entrou no exercicio dos mesmos aos 2 de maio do referido anno.

Retirando-se S. Ex. do paiz no mez de outubro, passaram as funcções de presidente a ser desempenhadas, nos termos do art. 22 dos Estatutos, pelo director sr. dr. Antonio Paes de Barros, tendo sido convidado para preencher a vaga de director o sr. dr. Elias Fausto Pacheco Jordão, que serviu-se de acceitar e tem exercido o cargo.

Havendo expirado, em 31 de dezembro do anno proximo findo, o mandato dos directores em exercicio, em assembléa extraordinaria reunida a 4 de dezembro ultimo, vos dignastes honrar os abaixo assignados com mais uma prova de vossa confiança, elegendo-os, para membros da directoria que tem de funccionar de 1° de janeiro de 1893 a 31 de dezembro de 1895,

de passageiros e 105 vagões de cargas; nas linhas de bitola de 1 metro: 4 locomotivas, 3 carros de passageiros, 1 de bagagem e 105 vagões de cargas; nas linhas de bitola de 0,m60: 1 locomotiva, 1 carro de passageiros e 5 vagões de cargas.

Possue ainda a Companhia grande quantidade de material rodante detido em Santos, a espera de descarga, e tem feito novas encommendas para os Estados Unidos da America do Norte, tudo no intuito de acompanhar de perto o desenvolvimento do trafego de suas linhas.

Trafego da via fluvial

Funccionou com regularidade, durante o anno, o serviço da via fluvial do Mogy-guassú.

O seguinte quadro mostra o movimento havido:

ANNOS	Passageiros	Toneladas de mercadorias
1888	333	6.375
1889	690	9.558
1890	706	9.975
1891	734	12.793
1892	748	13.250

Durante o anno entraram em serviço: 1 lancha a vapor, 3 lanchas e 1 balsa.

Receita e Despeza

O balancete da receita e despeza do anno apresenta o seguinte resultado:

Receita	Despeza	Saldo
9.227:635$144	6.779:377$709	2.448:257$435

Durante o ultimo quinquennio este é o quadro do movimento financeiro:

ANNOS	Receita	Despeza	Saldo
1888.	3.577:121$	1.474:410$	2.102:710$
1889.	4.487:396$	1.852:494$	2.634:902$
1890.	5.082:285$	1.724:753$	3 357:629$
1891.	6.499:157$	2 689:306$	3.809:851$
1892.	9 227:635$	6.779:377$	2.448:257$

Nos dados relativos ao anno de 1892 comprehendem-se a receita e despeza das linhas adquiridas da Companhia Rio Claro, cujo serviço começou a ser explorado por conta da Companhia Paulista desde 1º de abril do referido anno.

Como tereis visto, a receita continuou a crescer no anno findo, mas comparativamente cresceu muito mais a despeza.

O facto é devido á elevação dos salarios do pessoal, á grande alta no custo dos materiaes, ao dispendio com o serviço dos emprestimos externos, verbas estas enormemente aggravadas pela persistente depressão cambial, e por fim á avultada despeza que a Companhia tem sido forçada a fazer no porto de Santos, já em estadias de navios, já nos meios extraordinarios de descarga.

Para se ter idéa dos onus que lhe tem custado alli a falta de meios regulares de descarga e de transporte para os seus materiaes, basta dizer que o carvão gasto em 1892 custou, em média, 79$538 réis por tonelada, ao passo que no anno anterior havia custado apenas 36$118 réis.

Se os navios com carvão pudessem atracar e descarregar o material na ponte da estrada ingleza, como

dantes, ficando livres da estadia e da descarga em lanchas, o seu custo, posto em Jundiahy, mesmo ao cambio de 11, não seria superior a 38$000 réis.

Só em carvão a Companhia gastou em 1892, nas linhas de bitola larga, cerca de 500:000$000 de réis mais de que no anno anterior!

No relatorio do digno inspector geral, sr. dr. Manoel Pinto Torres Neves, annexo ao presente, achareis informações mais detalhadas sobre este importante assumpto.

Tão profunda como gravosa perturbação no regimen financeiro de empresa como a nossa não podia deixar de affectar-lhe gravemente a economia, reduzindo-lhe de muito os lucros liquidos.

Acreditando, porém, que semelhante estado de coisas será passageiro, e, por outro lado, confiando nos fecundos elementos de prosperidade com que conta o Estado de S. Paulo, especialmente a vasta região de Oeste, comprehendida entre os rios Mogyguassú e Tieté, dentro da qual se desdobra a nossa rede de viação ferrea, com a extensão de perto de 800 kilometros, a directoria espera que dentro em pouco estará restabelecida a marcha ascendente que sempre manifestou a Companhia no desenvolvimento de suas rendas.

47.º dividendo

Do saldo demonstrado para o anno de 1892, no valor de Rs. 2.448:257$435, deduzindo-se a quantia de Rs. 943:000$000, applicada ao dividendo provisorio correspondente ao semestre de janeiro a junho, fica a distribuir a quantia de Rs 1.505:257$435, correspondente ao dividendo de 9 % ao anno, ou Rs. 9$000 por acção integralisada e Rs. 900 por acção com 20$000 realisados.

Restará ainda a quantia de 20:257$435, que a directoria propôe seja levada ao fundo de reserva provisorio.

Fundo de reserva

Acha-se assim constituido:

Fundo permanente, destinado a acudir ás necessidades extraordinarias, provenientes de força maior:

253 apolices provinciaes do valor nominal de Rs. 1:000$000. . . .	253:000$000
144 apolices geraes de egual valor.	144:000$000
Em dinheiro.	3:000$000
Somma Rs.	400:000$000

Fundo provisorio, destinado ao pagamento da ultima prestação do emprestimo contrahido em Londres, em 1878, a effectuar-se em 31 de agosto de 1898, no valor de L. 98.994-12-11:

Em dinheiro. . . . . 70:273$117

Emprestimo externo de 1878

Durante o anno de 1892 foram feitas opportunamente as remessas a que estavamos obrigados, para pagamento dos juros e amortisação do emprestimo de L. 150.000, contrahido em Londres em 1878, a saber:

Em data de 17 de fevereiro, L. 4252-12-1 ou Rs. 86:861$700, ao cambio de 11 3/4.

Em data de 20 de agosto, L. 7888-12-1 ou Rs. 184:708$780, ao cambio de 10 1/4.

Emprestimo externo de 1892

A Companhia fez em tempo o primeiro pagamento dos juros do emprestimo L. de 2.750.000, contrahido

para pagamento da linha Rio Claro, correspondentes ao semestre findo em 30 de setembro de 1892, tendo o serviço das remessas importado em L. 69.727-11-5 ou Rs. 1.587:554$700 ao cambio médio de 10 1/2.

No mesmo anno, de abril a dezembro, a receita liquida da linha Rio Claro foi de Rs. 1.016:302$980.

A importancia dos encargos da divida excedeu, pois, no anno de 1892, de 571:251$720 ao valor da receita liquida apurada.

Nova chamada de capital

Em abril de 1892 fez-se a ultima chamada, á razão de 50 %, das acções emittidas para elevação do capital social a 30.000:000$000 de réis.

Nova emissão de acções

Em junho, ainda do anno de 1892, fez-se a primeira chamada, á razão de 10 %, das 150.000 acções da ultima emissão por vós autorisada, em reunião extraordinaria de 26 de abril de 1891, em virtude da qual ficou o capital elevado a 60.000:000$ de réis.

Movimento de acções

Nos tres ultimos annos foram transferidas:

Annos	Por venda	Por herança doação etc.	Por caução	Por baixa de caução	Total
1890.......	11.406	3.677	19.780	12.770	47.633
1891.......	17.528	3.567	22.577	13.773	57.445
1892.......	9.788	15.777	15.737	9.498	50.800

Ramal de Santa Veridiana

Acha-se concluido e foi ha pouco aberto ao trafego, em toda a sua extensão, este novo ramal, importante tributario de nossa linha ferrea do Mogy-guassú.

Ramal de Limeira a Piracicaba

Acha-se esta linha projectada e locada, não tendo sido ainda iniciada a sua construcção por não parecer conveniente executal-a como fôra a principio resolvido, e sim com modificações que se acham pendentes de approvação do congresso estadoal.

Novas construcções

Está bastante adiantada e proxima de seu termo a construcção da linha de Araraquara a Jaboticabal, bem como a dos ramaes de Agua Vermelha e Ribeirão Bonito.

A directoria tem mandado reconhecer e explorar outros ramaes, cuja construcção parece-lhe conveniente para maior desenvolvimento do trafego da linha Rio Claro e melhor satisfação dos interesses servidos pela mesma.

No relatorio do digno engenheiro chefe das linhas em construcção, sr. dr. Jorge Scorrar, colhereis informações minuciosas sobre a marcha destes trabalhos.

Linha de S. Sebastião

E' idéa vencida na opinião publica do Estado, suffragada pela imprensa e por todos compartilhada com o mais vivo interesse, a da conveniencia de nova linha do interior para o littoral e de um novo porto de mar, que venha libertar o Estado de S. Paulo d'essa

especie de bloqueio a que o vai condemnando o porto de Santos, pela insufficiencia de seus meios de embarque e desembarque de cargas, pela estreiteza da cidade e de suas ruas, que já não comportam o actual movimento de vehiculos e, finalmente, pela inclemencia de sua temperatura no verão e insalubridade local.

Neste sentido tem sido geralmente bem acolhida a resolução que tomou a directoria, de voltar suas vistas para o porto de S. Sebastião e cogitar da construcção duma linha ferrea, de bitola larga, ligando o á réde de viação da Companhia.

Tendo se offerecido propicio ensejo de celebrar com o governo federal contracto permittindo a execução deste importante melhoramento, a directoria não deixou de aproveitar a opportunidade para habilitar a Companhia a emprehender a grande obra, tendo lhe sido para isso concedida a necessaria autorisação por decreto de 8 de agosto de 1892.

Havendo mandado proceder a reconhecimento tanto do traçado da nova linha como do porto de S. Sebastião e das vantagens que o mesmo apresenta para servir de grande emporio maritimo do Estado, é com prazer que aqui registramos terem sido muito satisfatorios os resultados dos estudos feitos pelo illustre profissional encarregado desses trabalhos, o sr. dr. José Ribeiro da Silva Pirajá.

Quanto á estrada, reconheceu o distincto engenheiro que a secção da cordilheira maritima poderá ser transposta por linha de systema ordinario, em condições relativamente vantajosas, não offerecendo difficuldade alguma importante as duas outras secções, abaixo e acima da Serra.

Quanto ao porto de S. Sebastião, está verificado que reune todas as condições vantajosas para o *desideratum* que se tem em vista.

E' sufficientemente extenso, profundo, abrigado, accessivel e não demanda obras custosas para o serviço de embarque e desembarque de cargas, accrescendo que, do lado do continente, as condições locaes são as melhores possiveis para o estabelecimento de grande cidade. Uma ventilação constante, devida á propria orientação do canal, mantém a atmosphera em continua renovação e por isso a temperatura alli é sempre fresca e saudavel. Ha grande abundancia de excellente agua potavel e não existem pantanos.

Pelo que a directoria acaba de expor-vos, e, bem considerada a situação verdadeiramente angustiosa em que, por causa do porto de Santos e da crise de transportes, se debate o Estado de São Paulo, com o seu commercio paralysado, a sua industria opprimida por onus impossiveis, e a vida por toda a parte a se tornar cada dia mais cara e mais penosa — haveis de reconhecer, e comvosco todos os que amarem esta terra e forem sinceramente patriotas, que as obras de que cogita a directoria constituem hoje melhoramentos publicos da maior relevancia, para cuja realisação os publicos poderes não podem deixar de vir em auxilio da Companhia, maxime em quadra como a que corre, tão accidentada de obices para commettimentos desta ordem.

De facto, ainda que sejam evidentes as vantagens da nova linha e dos melhoramentos do porto de S. Sebastião, e por isso mesmo tudo induza a crer que será largamente remuneradora a applicação de capital em taes obras, a directoria não julga dever emprehendel-as, ao menos por emquanto, sem a garantia de juros do Estado ou auxilio equivalente, aguardando a proxima reunião do congresso estadoal para apresentar-lhe o pedido que entender conveniente.

Conclusão

Quaesquer outras informações de que precisardes vos serão promptamente prestadas.

São Paulo, 3 de abril de 1893.

A Directoria,

Antonio Paes de Barros.—Vice-Presidente.
Antonio de Lacerda Franco.
Eduardo Prates.
Francisco A. de Sousa Queiroz.
Elias F. Pacheco Jordão.

ANNEXOS

1.—Balanço Geral.
2.— » da Receita e Despeza.
3.—Demonstração do 47.º Dividendo.
4.—Parecer do Conselho Fiscal.
5.—Relatorio do Inspector Geral.
6.—Relatorio do Engenheiro Chefe da Construcção.
7.—Lista Geral dos Accionistas.

ANNEXO N. 1

BALANÇO GERAL

3

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

BALANÇO relativo ao anno de 1892

ACTIVO

Accionistas: Entradas a realisar		27.044:84[illegible]
» Conta do emprestimo de 1878		1.246:55[illegible]
Linhas de bitola de 1.m60: importancia despendida	19.843:885$416	
Linha Rio Claro: Custo da linha adquirida	26.401:509$634	
Ramal Santa Veridiana: Importancia despendida	1.299:698$511	
Ramal Limeira e Piracicaba: Idem	50:244$460	
Secção Descalvadense: Idem	295:784$786	
Secção Santa Rita: Idem	929:944$285	
Navegação Mogy-guassú: Idem	2.390:029$740	
Linha para São Sebastião: Idem	25:635$000	
Terrenos em Jundiahy: Idem	9:388$750	
Edificio do Escriptorio Central: Idem	180:848$926	
Moveis e utensilios: Idem	14:953$320	
Officinas novas em Jundiahy: Idem	275:737$486	
Secção Rio-Claro: Importancia despendida em novas linhas	1.342:622$427	
Linha Telegraphica: De Jundiahy a São Paulo	33:859$280	53.094:1[illegible]
Apolices: Valor nominal de 397 do Fundo de Reserva Permanente		397:0[illegible]
Acções caucionadas: Depositadas pela Directoria		50:0[illegible]
Materiaes em transito: Em viagem e em despacho em Santos		3.936:8[illegible]
Materiaes para custeio: Existentes no almoxarifado		49:847$94[illegible]
Sal: Existente em deposito		31:6[illegible]
SALDOS A FAVOR DA COMPANHIA, A SABER:		
Juros de Apolices	22:380$000	
Contadoria Central	947:847$610	
Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo	512:235$270	
Companhia Mogyana	58:475$140	
Companhia Rio Claro Railway	15:000$000	
Companhia Itatibense	2:450$770	
Companhia São Paulo Railway	837$460	
Trafego de passageiros	3:110$090	
Trafego de cargas	117:376$060	
Zerrenner, Bülow & C.ª, agentes em Santos	442:076$720	
Banco União de São Paulo	16:704$000	
Banco do Commercio e Industria de São Paulo	18:888$410	
Diversos devedores	74:508$782	2.231:[illegible]
CAIXA: Saldo do Escriptorio Central	14:998$413	
» Idem na Contadoria do Trafego	219:175$027	234:[illegible]
Réis		88.316:[illegible]

PASSIVO

Capital: 300.000 acções de 200$000		60.000:000$000
Emprestimo emittido em 1878: Saldo desta conta		1.246:558$956
Titulos de obrigação preferencial (Bonds) emittidos em 1892		24.444:444$444
Accionistas: Conta de reposição		3:904$430
Fundo de Reserva: Permanente	400:000$000	
» » » Provisorio	70:273$117	470:273$117
Caução: Da Directoria		50:000$000
Imposto de Transito: Saldo desta conta		168:859$420
Pessoal: De Dezembro de 1892		312:784$023
Diversos Credores		54:834$925
Bonus: Não reclamados	2:813$160	
Dividendos: Idem até n. 37	1:385$660	
Idem Idem n. 38	89$100	
Idem Idem n. 39	178$200	
Idem Idem n. 40	1:558$200	
Idem Idem n. 41	760$040	
Idem Idem n. 42	522$860	
Idem Idem n. 43	1:958$800	
Idem Idem n. 44	2:054$000	
Idem Idem n. 45	15:417$000	
Idem Idem n. 46	33:314$940	60:051$960
Somma		86.811:711$275
Receita Geral: Saldo desta conta		1.505:257$435
Réis		88.316:968$710

S. Paulo, 30 de Março de 1893.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

James W. Gray,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 2

BALANCETE ANNUAL

DA

VIA FERREA E FLUVIAL

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

BALANCETE da Receita e Despeza no anno de 1892

RECEITA

Campinas		
Passageiros	1.706:305$400	
Trens e Vapores especiaes	6:458$500	
Encommendas e bagagens	529:692$140	
Animaes	46:549$950	
Telegrammas	101:315$120	
Mercadorias	6.586:219$600	8.976:540$710
Armazenagem		19:604$030
Arrecadação de imposto		15:103$260
Aluguel de Estações		5:100$000
Carga e descarga de vagões e lanchas		8:133$920
Aluguel de carros, vagões e encerados		49:618$210
Venda de sal		11:440$320
Rendas diversas		62:347$309
		9.147:887$759
São Paulo		
Emolumentos de transferencias d'acções	2:637$900	
Uzo de nossa zona privilegiada	3:000$000	
Aluguel do escriptorio á Contadoria Central	800$000	
Juros e Commissões	33:945$943	
Escriptorio Central	9:860$000	
Diversas receitas	29:503$542	79:747$385
Réis		9.227:635$144

DESPEZA

Campinas		
Administração geral da linha	93:056$327	
Conservação da mesma	761:620$097	
Locomoção	2.161:479$989	
Trafego	1.285:018$596	
Telegrapho	223:823$813	
Almoxarifado	44:716$907	4.569:715$729
Aluguel de carros, vagões e encerados		48:886$150
Annuncios, telegrammas, etc.		1:684$880
Impostos		3:167$755
Nossa parte nas despezas da Contadoria Central		32:157$330
Indemnisações		15:503$497
Aluguel e custeio da agencia «Campinas Rosario»		7:912$610
Bonds para mensageiros		1:275$000
Aluguel e custeio da Estação de Jundiahy		6:559$160
Diversas despezas		18:961$320
		4.705:823$431
São Paulo		
Despezas do Escriptorio Central	75:483$816	
Juros e commissões	27:548$479	
Juros dos emprestimos em Londres	1.774:832$500	
Amortização da nossa divida em Londres	84:292$680	
Descontos	15:433$101	
Gastos geraes	13:829$986	
Imposto de dividendos	78:817$450	
Despezas diversas	3:316$266	2.073:554$278
Saldo		2.448:257$435
Réis		9.227:635$144

S. Paulo, 30 de Março de 1893.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

James W. Gray,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 3

DEMONSTRAÇÃO

DO

47.º DIVIDENDO

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

DEMONSTRAÇÃO do 47.º dividendo correspondente ao semestre de Julho a Dezembro de 1892

1892 — Mezes	Receita	Despeza das linhas e do Escriptorio Central	Saldo	Saldo total do anno de 1892	Importancia applicada ao dividendo provisorio do 1.º semestre do anno	Importancia do serviço do emprestimo de 1878	Importancia do serviço do emprestimo de 1892	Receita liquida a distribuir	Distribuição da receita liquida			
									Para o 47.º dividendo á razão de 9% ao anno	Por acção integralisada	Por acção com 10% realisados	Para o fundo de reserva provisorio
Janeiro	562:482$310	287:242$621	275:239$689	4.307:382$615	943:000$000	271:570$480	1.587:554$700	1.505:257$435	1.485:000$000	9$000	$900	20:257$435
Fevereiro ..	551:541$230	264:190$823	287:350$407									
Março	506:392$160	316:057$251	190:334$909									
Abril	654:988$450	372:983$339	282:005$111									
Maio	679:913$065	371:963$406	307:949$659									
Junho	663:491$847	410:968$791	252:523$056									
Julho......	737:570$712	400:176$340	337:394$372									
Agosto.....	935:235$092	477:945$340	457:289$752									
Setembro ..	857:988$879	506:594$608	351:394$271									
Outubro ...	1.007:878$139	476:405$609	531:472$530									
Novembro .	1.003:704$340	486:906$363	516:797$977									
Dezembro..	1.066:448$920	548:818$038	517:630$882									
	9.227:635$144	4.920:252$529	4.307:382$615									

S. Paulo, 30 de Março de 1893.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

James W. Gray,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 4

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas.

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, tendo procedido a minucioso exame nas contas do anno social findo em 31 de Dezembro de 1892, acham-as escripturadas com a divida ordem e exactidão.

Reconhece a verdade do balanço geral e do balancete da receita e despeza, cujas verbas, tanto do activo como do passivo, são confirmadas pelos lançamentos nos respectivos livros, pelo que é de parecer que sejam as contas approvadas.

S. Paulo, 30 de Março de 1893.

Bento J. de Carvalho
Domingos Corrêa de Moraes
Dr. Pedro Vicente de Azevedo

ANNEXO N. 5

RELATORIO

DO

INSPECTOR GERAL

I

EXTENSÃO EM TRAFEGO

A 1 de Abril de 1892 foram incorporadas, sob a denominação de Secção Rio Claro, ás Vias Ferreas e Fluviaes da Companhia Paulista, as diversas linhas, que constituiam a rede adquirida da Rio Claro Railway Company, Limited, medindo 324 kilometros em trafego, e diversos trechos em construcção.

Foram franqueadas ao trafego, durante o anno de 1892:

Em 6 de Julho as estações de Hammond e Guariba, na linha tronco da secção Rio Claro;

Em 1 de Agosto as estações de Santa Silveria e Santa Cruz das Palmeiras, no ramal de Santa Veridiana, da bitola de 1^m60.

Em 2 de Setembro as estações de Capão Preto e Ararahy, no ramal de Agua Vermelha, da secção Rio-Claro.

A Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, em 31 de Dezembro de 1892, tinha em trafego a extensão de 908 kilometros, assim distribuidos:

Vias Ferreas

BITOLA DE $1,^m60$

Linha central de Jundiahy a Descalvado	224	kilom.
Ramal do Rio Claro	17	»
Ramal de Santa Veridiana	33	»
	274	»

BITOLA DE 1,^{m}0—SECÇÃO RIO-CLARO

Linha central de Rio-Claro a Guariba	200		kilom.
Ramal do Jahú	143		»
Ramal de Agua Vermelha	50		»
		393	»

BITOLA DE 0,^{m}60

Linha de Santa Rita	27		»
Linha Descalvadense	14		»
		41	»

Vias Fluviaes

De Porto Ferreira a Porto Pontal	200	kilom.
Total geral em trafego:		
Em 1892	908	»
Em 1891	497	»
Differença para mais em 1892	411	»

A disposição de todas essas linhas é mostrada no mappa junto.

As extensões medias em trafego, durante o anno de 1892, foram:

de 262 kilom. nas vias ferreas de 1,^{m}60 de bitola;
de 364 » » » » » 1,^{m}0 » »
de 41 kilom. nas vias ferreas de 0,^{m}60 » »
de 200 » » » fluviaes.

II

CONTABILIDADE

1.° Custo

Durante o anno de 1892, despendeu a Inspectoria Geral, por conta do capital, a quantia de 1.928:479$233, assim distribuida:

Navegação do Mogy-guassú..... 55:794$117

Secção Rio-Claro...............	73:866$341
Ramal de Santa Veridiana......	300:062$455
Linha de Santa Rita...........	55:372$317
Linha Descalvadense............	1:394$656
Linha ferrea de 1,m60 de bitola.	1.177:657$313
Novas officinas em Jundiahy...	264:252$984
Legalisação dos terrenos municipaes, doados pela Intendencia de Jundiahy...................	79$050

Estas verbas serão discriminadas nos respectivos capitulos do presente relatorio.

2.º Receita

A receita geral da Companhia foi:

Em 1892 de......	9.227:635$144
Em 1891 de......	6 499:157$909
Differença para mais em 1892........	2.728:477$235

Além da quantia de.............	9.227:635$144
Arrecadaram-se mais, em 1892, as seguintes verbas, escripturadas como despeza a annullar:	
Materiaes cedidos a diversas Companhias e a particulares........	26:879$590
Serviços feitos por conta de diversas Companhias e de particulares....	5:006$551
Quotas das despezas nas estações baldeadoras, pagas pelas diversas Companhias em trafego mutuo..	236:442$680
	9.495:963$965

Comparação da receita geral da Companhia nos dous ultimos annos de 1892 e 1891.

RECEITA		1892	1891	DIFFERENÇAS EM 1892 Para mais	DIFFERENÇAS EM 1892 Para menos
Da via ferrea de 1.m60	do trafego	6.758:312$900	6.024:452$270	733:860$630	
	de proprios	60:755$210	62:916$660	—	2:161$450
	de diversos	41:369$760	31:428$730	9:941$030	
Da Secção Rio Claro (1.m0 (1).	do trafego	1.946:504$960	—	1.946:504$960	
	de proprios	3:650$000	—	3:650$000	
	de diversos	4:823$809	—	4:823$809	
Da Navegação	do trafego	188:352$040	182:454$890	5:897$150	
	de proprios	5:617$500	1:435$500	4:182$000	
	de diversos	11:727$860	15:217$370	—	3:489$510
Da linha de Santa Rita		87:955$420	71:313$860	16:641$560	
Da linha Descalvadense		38:818$300	37:134$180	1:684$120	
Do Escriptorio Central		79:747$385	72:804$449	6:942$936	
		9.227:635$144	6.499:157$909	2.734:128$195	5:650$960
Differença para mais em 1892				2.728:477$235	

(1) Estes dados e todos os que seguem referentes á Secção Rio Claro só abrangem o periodo de 1 de Abril a 31 de Dezembro.

A differença para mais provem principalmente da acquisição da Secção Rio Claro, e do augmento

nas verbas de passageiros e mercadorias, que continuam a crescer, conforme mais adiante deixarei assignalado.

Em 1872 foi inaugurado o trafego no primeiro trecho da linha, de Jundiahy a Vallinhos, e a receita geral da Companhia, de então para cá, tem sido a seguinte:

ANNOS	RECEITA	Differenças por cento	
		Para mais	Para menos
1872	311:148$940		
1873	650:463$069	10,9	
1874	758:169$207	16,5	
1875	889:414$782	18,1	
1876	1.126:189$760	26,6	
1877	1.541:836$645	36,9	
1878	2.195:525$850	42,4	
1879	2.297:935$790	4,7	
1880	2.085:239$370		9,2
1881	2.514:466$920	20,6	
1882	2 880:373$995	14 5	
1883	2.739:948$200		4,9
1884	2.586:301$750		5,5
1885	2.812:352$950	8,7	
1886	2.977:410$510	5,9	
1887	2.922:222$693		1,8
1888	3.577:121$476	22,4	
1889	4.487:396$469	25,4	
1890	5 082:383$149	13,2	
1891	6.499:157$909	27,9	
1892	9.227:635$144	41,9	

Esses dados e outros constam do quadro synoptico, intercalado entre esta pagina e a immediata.

Consta do seguinte quadro a renda exclusiva das vias ferreas e fluviaes, total e kilometrica, desde a inauguração do primeiro trecho da estrada em 1872:

ANNOS	Extensão kilometrica média em trafego	Augmento por cento da extensão	RENDA		Differenças por % da renda total	
			Total	Kilometrica	Para mais	Para menos
Vias Ferreas						
BITOLA DE 1,m60						
1872	38	......	311:101$740	8:186$888	....	
1873	45	18,4	645:631$916	14:347$376	107,5	
1874	45	......	743:158$177	16:514$626	15,1	
1875	58	38,9	885:431$432	15:266$059	19,1	
1876	104	79,3	1.120:363$976	10:772$730	26,5	
1877	155	49,0	1.465:561$433	9:455$235	30,8	
1878	185	19,3	1.915:581$380	10:354$494	30,7	
1879	204	10,2	2.018:700$150	9:895$589	5,0	
1880	224	9,8	1.827:706$860	8:159$405	....	9,4
1881	228	1,8	2.190:852$950	9:609$004	19,8	
1882	243	6,6	2.523:613$350	10:385$240	15,2	
1883	243	......	2.557:794$150	10:525$902	1,3	
1884	243	......	2.585:623$870	10:640$427	1,1	
1885	243	......	2.804:399$110	11:540$737	8,4	
1886	244	0,4	2.971:614$260	12:178$747	5,9	
1887	250	2,5	2.912;461$460	11:649$845	....	2,0
1888	250	......	3.546:332$750	14:185$331	21,7	
1889	250	......	4.233:308$210	16:933$233	19,3	
1890	250	......	4.901:834$943	19:607$339	15,8	
1891	251	0,4	6.118:797$660	24:377$680	24,8	
1892	262	4,3	6.860:437$870	26:184$877	12,1	
BITOLA DE 1,m0 (SECÇÃO RIO CLARO)						
1892	364	—	1.945:978$769	5:370$820	—	—
BITOLA DE 0,m60						
Linha Descalvadense						
1891	14	—	37:134$180	2:652$441	—	—
1892	14	—	38:818$300	2:772$735	4,5	—
Linha de Santa Rita						
1891	27	—	71:313$860	2:641$254	—	—
1892	27	—	87:955$420	3:257$608	23,3	—
VIAS FLUVIAES						
1890	200	—	132:886$666	664$433	—	—
1891	200	—	199:107$760	995$538	49,8	—
1892	200	—	205:697$400	1.028$437	3,3	—

QUADRO SYNOPTICO do trafego e movimento financeiro da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, desde o seu começo em 1872 até 31 Dezembro de 1892.

ANNOS	Extensão kilometrica media em trafego nas		NUMERO DE		RECEITA	DESPEZA	FORMAÇÃO DA RENDA LIQUIDA A DISTRIBUIR						
	vias ferreas	via fluvial	passageiros transportados nas vias ferreas e fluvial	toneladas de mercadorias transportadas nas vias ferreas e fluvial			SALDO	Juros recebidos do governo de São Paulo	Importancia indivisa no anno anterior	Importancia sujeita á liquidação no anno anterior	Importancia deduzida da destinada no anno anterior á amortisação da divida da Companhia	Importancia deduzida do fundo de reserva	TOTAL
1872	38		33.531	26.150	311:148$940	186:262$224	124:886$716	15:113$284					140:000$000
1873	45		56.212	54.968	650.463$069	269:823$154	380:639$915		(1) 255$203				380:895$118
1874	45		76.402	67.522	758:169$207	283:510$724	474:658$483		261$105	(2) 22:634$013			497:553$601
1875	58		96.614	76.362	889:414$782	365:360$766	524:054$016		642$249	8:782$743			533:479$008
1876	106		156.952	84.137	1.126:189$760	484:649$218	641:540$542		248$574	9:285$974			651:075$090
1877	155		159.706	75.600	1.541:836$645	567:156$781	(3) 974:679$864		2$287	8:638$164			(3) 983:320$315
1878	185		157.944	93.843	2.195:525$850	687:074$060	1.508:451$790		4$386	12:750$225			1.521:206$401
1879	204		165.503	95.336	2.297:935$790	747:796$839	1.550:138$951		747$518	17:674$204			1.568:560$673
1880	224		178.373	99.198	2.085:239$370	771:861$267	1.313;378$103		366$830	14:453$143		20:200$681	1.348:368$757
1881	228		177.283	122.478	2 514:466$920	877:816$909	1.636:650$011			5:388$166	38:820$833		1.680:859$010
1882	243		166.774	133.028	2.880:373$995	918:392$621	1.961:981$374			4:295$533			1 966:276$907
1883	243		161.539	160.121	2.739:948$200	1.119:230$851	1.620:717$349			4:084$913		39:238$732	1.664:040$994
1884	243		165.839	154.768	2.586:301$750	1.267:930$192	1.318:371$558		4:284$489	3:763$433		26:505$975	1 352:925$455
1885	243	43	184.837	175.278	2.812:352$950	1 155:201$514	1.657:151$436			5:214$191			1.662:365$627
1886	244	92	197.790	176.665	2.977:410$510	1.266:121$925	1.711:288$585			5:498$882			1 716:787$467
1887	250	200	231.850	175.421	2.922:222$693	1.256:820$448	1.665:402$245			4:399$123			1.669:801$368
1888	250	200	298.596	219.486	3.577:121$476	1.361:457$781	2.215:663$695			3:596$703			2.219:260$398
1889	250	200	319 401	258.679	4 487:396$469	1.746:114$388	2.741:282$081			821$870			2.742:103$951
1890	250	200	348.150	310.645	5.082:383$149	1.597:997$615	3.484:385$534		66:172$753	1:050$298			3.551:608$585
1891	292	200	544.488	388.985	6.499:157$909	2.510:912$371	3.988:245$538						3.988:245$538
1892	667	200	809.030	412.548	9.227:635$144	4.920:252$529	4.307:382$615						4.307:382$615

ANNOS	DISTRIBUIÇÃO DA RENDA LIQUIDA — Dividendos											
	Importancia distribuida	Quota por acção	Relação %	Quantia indivisa que passa para o anno seguinte	Fundo de reserva	Quantia sujeita á liquidação	Restituição de juros ao governo de São Paulo	Saldo do trecho de Campinas a Rio Claro distribuido aos accionistas	Serviço da divida da Companhia	Fundo de reserva especial para soccorrer a despezas extraordinarias	Serviço do 1.º emprestimo em Londres	Serviço do 2.º emprestimo em Londres
1872	140:000$000	5$600	7.00									
1873	344:000$000	13$760	8.57	261$105	24:000$000	12:634$013						
1874	437:000$000	17$480	10.30	642$249	25:500$000	8:782$743	25:628$609					
1875	430:000$000	17$200	10.11	248$574	25:500$000	9:285$974	30:609$554	37:834$906				
1876	403:750$000	16$150	9.50	2$287	25:500$000	8:638$164	4:128$000	209:056$639				
1877	695:837$150	15$330	8.23	4$386	29:250$000	12:750$225	47:306$917	126:949$980	73:995$835			
1878	1.116:188$920	18$070	9 03	747$518	33:000$000	17:674$204	73:647$679		279:948$080			
1879	1.150:247$720	18$780	9.39	366$830	46:500$000	14:453$143	74:192$040		275:443$260	7:357$680		
1880	983:672$000	16$000	8.00		64:438$728	5:388$166			294:899$863			
1881	1.107:675$600	18$400	9.20		78:307$902	4:295$533	130:897$473		320:443$770	39:238$732		
1882	1.495:739$880	23$980	12.00		84:956$699	4:084$913			354:989$440	26:505$975		
1883	1.273:166$000	20$000	10.00	4:284$489	121:881$342	3:763$433			260:945$730			
1884	1.189:975$800	18$300	9.15		16:366$604	5:214$191			141:368$860			
1885	1.491:335$000	22$500	11.25		9:169$965	5:498$882					156:361$780	
1886	1.552:680$000	19$000	9.50		12:230$404	4:399$123					147:477$940	
1887	1.528:164$000	18$700	9.35		8:294$982	3:596$703					129:745$683	
1888	2.095:146$000	24$300	12.15		10:340$381	821$870					112:952$147	
1889	2.568.499$600	29$900	14.95	66:172$753		1:050$298					106:381$300	
1890	3.408:156$200	37$000	18.50							16:696$527	126:755$858	
1891	3.779:330$000	33$000	16 50							30:521$391	178:394$147	
1892	2.428:000$000	16$000	8.00							20:257$435	271:570$480	1.587:554$700

OBSERVAÇÕES

Em 31 de Março de 1872 inaugurou-se o trecho de Jundiahy a Vallinhos.
Em 11 de Agosto de 1872 inaugurou-se Campinas.
Em 27 de Agosto de 1875 inaugurou-se Santa Barbara
Em 30 de Julho de 1876 inaugurou-se Limeira.
Em 11 de Agosto de 1876 inaugurou-se Rio Claro.
Em 10 de Abril de 1877 inaugurou-se Araras.
Em 30 de Setembro de 1877 inaugurou-se Leme.
Em 24 de Outubro de 1878 inaugurou-se Pirassununga.
Em 15 de Janeiro de 1880 inaugurou-se Porto Ferreira.
Em 7 de Novembro de 1881 inaugurou-se Descalvado.
Em 6 de Dezembro de 1886 inaugurou-se Emas, que foi supprimida em 1891.
Em 1.º de Março de 1891, foi adquirida a linha Descalvadense.
Em 1.º de Abril » » » » » » De Santa Rita.
Em 26 de Novembro de 1891 inaugurou-se Emas e Baguassú, no ramal de Santa Verediana.
Em 1.º de Abril de 1892 foi adquirida a rede de Vias Ferreas pertencente á Rio Claro Railway Company, e que ficou constituindo a secção Rio Claro da Paulista.
Em 6 de Julho de 1892 inaugurou-se Hammond e Guariba na secção Rio Claro.
Em 1.º de Agosto de 1892 inaugurou-se Santa Silveria e Santa Cruz das Palmeiras no ramal de Santa Verediana.
Em 2.º de Setembro de 1892 inaugurou-se Capão Preto e Ararahy no ramal de Agua Vermelha na secção Rio Claro.
No segundo semestre de 1877 fez-se fusão dos interesses da linha de Jundiahy Campinas com os de Campinas a Rio Claro e do ramal de Mogy-guassú
Em 25 de Março de 1885 inauguraram-se as estações de Prainha, Amaral e Pulador, no Mogy-guassú,
Em Maio de 1886 inauguraram-se as estações de Cunha Bueno, Jatahy e Cedro; em 22 de Setembro do mesmo anno as de Martinho Prado e Pinheiros, e em 10 de Janeiro de 1877 as de Jaboticabal, Pitangueiras e Pontal.

(1) Saldo do dividendo de 1871.

(2) Figuram mais 10:000$ provenientes do custo de uma locomotiva, os quaes foram retirados da despeza do custeio do anno de 1873, onde haviam sido incluidos.

(3) Foi deduzido o deficit do ramal de Mogy-guassú na importancia de 2:774$178

Deixo de incluir a receita das vias fluviaes, no periodo de 1885 a 1889, porque, nesse periodo, não era rigorosamente discriminada da das vias ferreas.

RECEITA MEDIA POR UNIDADE DE TRABALHO

Annos	Receita media por			
	Trem kilometro	Locomotiva ou vapor kilometro	Vehiculo ou lancha kilometro	Eixo-kilometro
Vias Ferreas				
BITOLA DE 1,m60				
1890	8$735	6$523	$523	$261
1891	8$789	6$051	$519	$259
1892	9$593	6$520	$571	$282
BITOLA DE 1,m0—SECÇÃO RIO CLARO				
1892	4$975	4$255	$418	$209
BILOTA DE 0,m60				
Linha Descalvadense				
1891	2$853	1$410	$867	$434
1892	2$664	1$280	$429	$214
Linha de Santa Rita				
1891	3$839	2$384	$903	$451
1892	2$567	1$668	$370	$185
VIAS FLUVIAES				
1890	—	2$515	$884	—
1891	—	4$585	1$213	—
1892	—	4$074	1$816	—

O movimento geral e discriminado da receita das vias ferreas e fluviaes, nos dois ultimos annos, consta dos seguintes quadros :

Vias Ferreas

BITOLA DE 1,^{m}60

Verbas de receita	Em 1892		Em 1891		Differenças em 1892	
	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Na quantidade	No producto
Viajantes	601.216	1.088:537$940	515.556½	938:591$620	+ 85.659 ½	+ 149:946$320
Bagagens e encommendas (ton)	8.599	401:8613380	4.267	195:809$080	+ 4.332	+ 206:052$300
Animaes em trens de passageiros	7.217	20:777$650	6.751	19:178$180	+ 466	+ 1:599$470
Mercadorias — Café (ton)	173.718	2.920:407$860	157.678	2.769:144$480	+ 16 040	+ 151:263$380
Mercadorias — Diversos (ton) (1)	221.732	2.218:391$990	207.400	1.999:847$290	+ 14.332	+ 218:544$700
Animaes em trens de carga	3.688	2:973$600	3.016	3:461$330	+ 672	— 487$730
Telegrammas	112.891	73:044$570	118.750	75:141$830	— 5.859	— 2:107$260
Armazenagens		12:978$940		4:617$650		+ 8:361$290
Arrecadação de impostos		8:193$830		8:245$770		— 51$940
Trens especiaes	21	3:580$500	15	3:499$580	+ 6	+ 80$920
Carga e descarga de wagons		7:317$640		6:744$460		+ 573$180
Venda de materiaes velhos		11:393$560		20:780$260		— 9:386$700
Rendas diversas		29:958$200		13:829$470		+ 16:128$730
Alugel — de estações e armazens		5:100$000		6:210$000		— 1:110$000
Alugel — de casas		652$000		772$000		— 120$000
Alugel — de Salas para botequim		5:650$000		6:223$000		— 573$000
Alugel — de carros á S. P. R.		10:046$500		8:746$500		+ 1:300$000
Alugel — de wagons á S. P. R.		35:786$180		35:036$390		+ 749$790
Alugel — de encerados á S. P. R.		3:785$530		2:908$770		+ 876$760
Total		6.860:437$870		6.118:797$660		+ 741:640$210

(1) Comprehende o trafego de 10.339 wagons em 1891 e de 10.161 wagon em 1892

BITOLA DE 1,^{m}0 SECÇÃO RIO CLARO

Verbas de receita	Em 1892		Em 1891		Differença em 1892	
	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto
Viajantes	214.305½	580:351$140	—	—	—	—
Bagagens e encommendas (ton)	2.055	109:761$750	—	—	—	—
Animaes em trens de passageiros	3.949	13:531$480	—	—	—	—
Mercadorias { Café (ton)	31.480	677:331$840	—	—	—	—
Mercadorias { Diversos (ton) (1)	38.236	518:739$380	—	—	—	—
Animaes em trens de Carga	4.815	8:837$670	—	—	—	—
Telegrammas	30.641	22:988$800	—	—	—	—
Armazenagens	....	6:616$260	—	—	—	—
Arrecadação de impostos	....	5:301$580	—	—	—	—
Aluguel de botequins	....	3:650$000	—	—	—	—
Trens especiaes	9	2:018$000	—	—	—	—
Carga e descarga de wagons	....	779$060	—	—	—	—
Venda de materiaes velhos	....	4:313$809	—	—	—	—
Multas	....	258$000	—	—	—	—
Venda de objectos não reclamados	....	510$000	—	—	—	—
Total	....	1.954:978$769	—	—	—	—

(1) Comprehende o trafego de 2.295 wagons

BITOLA DE 0,^{m}60

Linha Descalvadense

Verbas de receita	Em 1892		Em 1891		Differenças em 1892	
	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Na Quantidade	No Producto
Viajantes	19.299	8:935$840	16.054	7:079$650	+ 3.245	+1:856$190
Bagagens e encommendas (ton.)	124	2:622$140	69	1:247$950	+ 55	+1:374$190
Animaes	169	94$180	124	62$960	+ 45	+ 31$220
Mercadorias { Café (ton.)	3.502	19:507$080	4.778	24:368$510	— 1.276	—4:861$430
Mercadorias { Diversos (ton.). (*)	1.708	6:848$980	953	3:842$930	+ 755	+3:006$050
Telegrammas	228	110$300	58	36$530	+ 170	+ 73$770
Armazenagens	.....	6$900	.....	$480	.....	+ 6$420
Arrecadação de impostos	.....	423$750	.....	493$170	.....	— 69$420
Carga e descarga de vagões	.....	9$130	.....	2$000	.....	+ 7$130
Trens especiaes	3	360$000	.....	.....	+ 3	+ 360$000
Total	.....	38:818$300	.....	47:134$180	.....	+1:684$120

(*) Comprehende o trafego de 8 vagões em 1891 e de 125 em 1892.

Linha de Santa Rita

Verbas de receita	Em 1892		Em 1891		Differenças em 1892	
	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Na Quantidade	No Producto
Viajantes	15.223	25:279$560	12.143 $^{1}/_{2}$	18:876$190	+ 3.079 $^{1}/_{2}$	+ 6:403$370
Bagagens e encommendas (ton.)	152	6:114$750	71	2:918$580	+ 81	+ 3:196$170
Animaes	193	319$670	80	141$780	+ 113	+ 177$890
Mercadorias — Café (ton.)	2.947	26:488$300	3.227	29:113$800	— 280	— 2:625$500
Mercadorias — Diversos (ton.) (*)	3.617	27:349$200	2.155	18:695$770	+ 1.462	+ 8:653$430
Telegrammas	4.201	1:899$170	2.209	1:150$010	+ 1.992	+ 749$160
Armazenagens	.....	56$700	.....	14$210	.....	+ 42$490
Arrecadação de impostos	.....	448$070	.....	403$520	.....	+ 44$550
Total	.....	87:955$420	.....	71:313$860	.....	+ 16:641$560

(*) Comprehende o trafego de 19 vagões em 1891 e de 391 em 1892.

Vias Fluviaes

Verbas de receita	Em 1892		Em 1891		Differenças em 1892	
	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Na Quantidade	No Producto
Viajantes	747	3:200$920	734	2:841$610	+ 13	+ 359$310
Bagagens e encommendas. (ton.)	120	9:432$120	33	2:111$550	+ 87	+ 7:320$570
Animaes	11	15$700	65	51$220	— 54	— 35$520
Mercadorias — Café (ton.)	5.726	67:078$700	6.035	71:976$370	— 309	— 4:897$670
Mercadorias — Diversos (ton.)	7.967	104:086$270	6.757	99:923$970	+ 1.210	+ 4:162$300
Telegrammas	6.136	3:272$280	8.050	4:141$030	— 1.914	— 868$750
Armazenagens	.....	1$930	.....	1$950	.....	— $020
Arrecadação de impostos	.....	736$030	.....	670$190	.....	+ 65$840
Vapores especiaes	4	500$000	7	620$000	— 3	— 120$000
Multas	—	—	—	116$000	.....	— 116$000
Renda de proprios e balsas	.....	5:617$500	.....	1:435$500	.....	+ 4:182$000
Carga e descarga de lanchas	.....	28$090	.....	1$000	.....	+ 27$090
Venda de objectos não reclamados	.....	—	.....	60$000	.....	— 60$000
Venda de materiaes velhos	.....	287$540	.....	276$180	.....	+ 11$360
Venda de terrenos em P. Ferreira	.....	—	.....	1:249$550	.....	— 1:249$550
Lucro na venda do sal	.....	11:440$320	.....	13:631$280	.....	— 2:190$960
Rendas diversas	.....	—	.....	$360	.....	— $360
Total	.....	205:697$400	.....	199:107$760	.....	+ 6:589$640

As differentes verbas de receita, comparadas com o total, dão as seguintes relações por cento:

	Vias Ferreas								Vias Fluviaes	
	Bitola de 1.m60		Secção Rio Claro		BITOLA DE 0.m60					
					Descalvadense		Santa Rita			
	Em 1892	Em 1891	Em 1892	Em 1891	Em 1892	Em 1891	Em 1892	Em 1891	Em 1892	Em 1891
Viajantes	15.9	15.3	29.7	—	23.0	19.0	28.7	26.5	1.5	1.4
Bagagens e encommendas	5.8	3.2	5.6	—	6.5	3.4	7.0	4.1	4.6	1.1
Animaes	0.3	0.4	1.1	—	0.2	0.2	0.3	0.2	0.1	0.1
Mercadorias (Café	42.6	45.3	34.6	—	50.3	65.7	30.1	40.8	32.6	36.1
Mercadorias (Diversos	32.3	32.7	26.6	—	17.6	10.3	31.1	26.2	50.6	50.2
Telegrapho	1.1	1.2	1.2	—	0.3	0.1	2.2	1.6	1.6	2.1
Outras verbas	2.0	1.9	1.2	—	2.1	1.3	0.6	0.6	9.0	9.0
	100.0	100.0	100.0	—	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

A renda dos dois ultimos annos, proveniente da transmissão de telegrammas, e do transporte de viajantes, animaes, bagagens, encommendas e mercadorias, póde ser assim distribuida.

			Em 1892	Em 1891
Nosso trafego	Proprio ou interstacional	na bitola de 1.m60	638:942$610	576:700$530
		na secção Rio Claro	556:242$080	—
		na linha Descalvadense	12:497$370	9:861$420
		na linha de Santa Rita	21:099$170	29:162$030
		na linha Fluvial	5:915$220	6:147$930
	Commun ou extranho	na bitola de 1.m60	2.439:536$590	2.344:350$700
		na secção Rio Claro	1.375:289$980	—
		na linha Descalvadense	25:521$150	26:777$110
		na linha de Santa Rita	66:351$480	41:734$100
		na linha Fluvial	181:170$770	104:897$820
Trafego em transito pela nossa via ferrea de 1,60 destinado a e procedente		da Cia e Secção Rio Claro	1.718:547$410	1.298:276$610
		da linha Fluvial C. P.	301:581$530	293:348$920
		da linha Descalvadense	158:262$270	212:755$090
		da linha de Santa Rita	164:523$280	123:133$030
		da Companhia Mogyana	1.274:378$110	1.130:907$940
		da Companhia Itatibense	30:223$190	21:710$990
			8.970:082$210	6.289:764$220

Consta do seguinte quadro a receita media, e por unidade de percurso dos viajantes, bagagens, animaes e mercadorias nos dois ultimos annos :

DESIGNAÇÕES	BITOLA DE 1.m60				BITOLA DE 1.m0 SECÇÃO RIO CLARO				BITOLA DE 0.m60 DESCALVADENSE				BITOLA DE 0.m60 SANTA RITA				VIA FLUVIAL			
	RECEITA media por viajante, animal e tonelada																			
	Embarcado		Referido a um kilometro		Embarcado		Referido a um kilometro		Embarcado		Referido a um kilometro		Embarcado		Referido a um kilometro		Embarcado		Referido a um kilometro	
	1892	1891	1892	1891	1892	1891	1892	1891	1892	1891	1892	1891	1892	1891	1892	1891	1892	1891	1892	1891
Passageiros de 1.ª classe	2$265	2$439	$040,9	$040,1	4$[illegible]	—	$063,4	—	$715	$698	$060,4	$058,6	2$490	2$628	$092,2	$097,5	4$285	3$871	$096,5	$096,5
Passageiros de 2.ª classe	1$522	1$524	$029,6	$029,4	2$[illegible]	—	$035,9	—	$409	$403	$035,3	$034,7	1$487	1$500	$055,1	$055,6	—	—	—	—
Passageiros em geral	1$810	1$820	$034,2	$033,2	2$[illegible]	—	$044,8	—	$463	$441	$039,8	$037,8	1$661	1$554	$061,5	$057,5	4$285	3$871	$096,5	$096,5
Animaes em trens de passageiros	2$879	2$840	$044,7	$043,0	3$[illegible]	—	$043,1	—	$557	$507	$046,2	$041,7	1$656	1$772	$061,3	$065,6	1$427	$800	$026,5	$023,7
Bagagens e encommendas	46$732	45$890	$693,6	$668,4	53$[illegible]	—	$673,7	—	29$340	18$086	1$705,3	1$521,7	40$229	41$107	1$492,8	1$513,0	78$601	63$031	1$263,5	$702,5
Animaes em trens de carga	$806	1$147	$011,7	$018,7	1$[illegible]	—	$012,0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mercadorias Café	16$868	17$562	$176,8	$175,6	21$[illegible]	—	$194,1	—	5$570	5$078	$435,3	$428,2	8$988	9$021	$332,9	$334,3	11$715	11$925	$178,8	$168,5
Mercadorias Diversos	10$004	9$642	$127,9	$131,1	13$[illegible]	—	$126,6	—	4$010	4$114	$337,4	$376,5	7$561	8$675	$280,0	$321,3	13$064	14$788	$090,6	$103,1
Mercadorias Em geral	12$994	13$063	$151,9	$153,7	17$[illegible]	—	$157,6	—	5$058	4$921	$404,8	$420,3	8$202	8$883	$303,8	$329,0	12$500	13$437	$112,3	$123,1

Considerando o movimento geral do trafego, chega-se ás seguintes conclusões:

Passageiros

Houve em 1892, na bitola de 1.m60, um accrescimo de 85.659½ passageiros, representando 149:946$320. Menos importante foi o augmento nas outras linhas, conforme deixam assignalados os seguintes quadros, indicando o movimento e receita dos viajantes discriminados por classes.

Viajantes	Em 1892		Em 1891		Differenças para mais em 1892	
	Numero	Receita	Numero	Receita	No numero	Na receita
Vias Ferreas.—Bitola de 1m60						
De 1.ª classe	233.156½	528:195$840	166.687½	406:635$110	66.469	121:560$730
» 2.ª »	368.059½	560:342$100	348.869	531:956$510	19.190½	28:385$590
Em geral	601.216	1.088:537$940	515.556½	938:591$620	85.659½	149:946$320
Bitola de 1m0—Secção Rio Claro						
De 1.ª classe	65.344½	264:288$360	—	—	—	—
» 2.ª »	148.961	316:062$780	—	—	—	—
Em geral	214.305½	580:351$140	—	—	—	—
Bitola de 0m60—Descalvadense						
De 1.ª classe	3.395	2:423$030	2.063	1:440$880	1.327	982$150
» 2.ª »	15.909	6:512$810	13.991	5:638$770	1.918	874$040
Em geral	19.299	8:935$840	16.054	7:079$650	3.245	1:856$190
Bitola de 0m60—Santa Rita						
De 1.ª classe	2.632	6:552$740	548½	1:441$520	2.083½	5:111$220
» 2.ª »	12.591	18:726$820	11.595	17:434$670	996	1:292$150
Em geral	15.223	25:279$560	12.143½	18:876$190	3.079½	6:403$370
Via Fluvial						
De 1.ª classe	747	3:200$920	734	2:841$610	13	359$310

BITOLA DE 1.^{m}0 SECÇÃO RIO CLARO

DE		PARA NOSSAS ESTAÇÕES		PARA OUTRAS LINHAS (3)	
		Numero	Receita	Numero	Receita
Nossas estações	1.a classe	51.816	173:814$780	8.558 1/2	(2) 90:473$580
	2.a classe	127.109 1/2	230:581$300	12.533	(2) 85:481$480
	em geral	178.925 1/2	404:396$080	21.091 1/2	(2) 175:955$060
Outras linhas (3)	1.a classe	4.970	(1)	—	—
	2.a classe	9.318 1/2	(1)	—	—
	em geral	14.288 1/2	(1)	—	—

(1) A respectiva receita está incluida na dos passageiros de nossas estações para outras linhas.
(2) Esta receita comprehende tambem a dos passageiros de outras linhas para nossas estações.
(3) Comprehende tambem as nossas linhas de 1.m60 e 0.m60 de bitola.

BITOLA DE $0.^{m}60$

DE		LINHA DE SANTA RITA			
		PARA NOSSAS ESTAÇÕES		PARA OUTRAS LINHAS (3)	
		Numero	Receita	Numero	Receita
Nossas estações	1.ª classe	831	1:962$360	1.041	(2) 4:590$380
	2.ª classe	8.017	12:279$790	2.493	(2) 6:447$030
	em geral	8.848	14:242$150	3.534	(2) 11:037$410
Outras linhas (3)	1.ª classe	760	(1)	—	—
	2.ª classe	2.081	(1)	—	—
	em geral	2.841	(1)	—	—

(1) A respectiva receita está incluida na dos passageiros de nossas estações para outras linhas.
(2) Esta receita comprehende tambem a dos passageiros de outras linhas para nossas estações
(3) Comprehende tambem a nossa via ferrea de 1.m60 de bitola e a Secção Rio Claro.

A linha Descalvadense e a Via Fluvial só emittem bilhetes de passagem para o seu trafego interstacional.

No ultimo decennio, o numero e receita de passageiros transportados nas linhas de 1.^{m}60 de bitola, foi :

ANNOS	1.ª Classe		2.ª Classe		Em geral	
	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita
1883	34.412	103:476$910	127.127	251:698$520	161.539	355:175$430
1884	33.911	132:307$960	131.928	234:539$010	165.839	366:846$970
1885	40.805	135:145$230	144.032	237:735$700	184.837	372:880$930
1886	45.289	153:850$370	152.362	254:790$640	197.651	408:641$010
1887	53.429	181:263$100	178.106	293:802$560	231.535	475:065$660
1888	59.989	215:174$540	238.274	362:654$070	298.263	577:828$610
1889	75.831	244:520$250	242.880	384:503$160	318.711	629:023$410
1890	92.102	302:132$030	255.342	420:849$000	347.444	722:981$030
1891	166.687½	406:635$110	348.869	531:956$510	515.556½	938:591$620
1892	233.156½	528:195$840	368.059½	560:342$100	601.216	1.088:537$940

A Secção Rio Claro só conta para a Companhia Paulista nove mezes de trafego, e a bitola de 0.m60 menos de dois annos, e já foram escriptos os respectivos dados nesses periodos.

Na via fluvial o movimento de passageiros tem sido :

ANNOS	Numero	Receita
1886	139	
1887	315	
1888	333	
1889	690	2:177$480
1890	706	2:281$100
1891	734	2:841$610
1892	747	3:200$920

Immigrantes

Foi a Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes que iniciou em 1882 o transporte gratuito, para o interior, dos immigrantes e suas bagagens.

Adquirindo ella em Abril de 1892 as linhas da Rio Claro Railway Company, começou immediatamente a fazer gratuitamente nessas linhas aquelle transporte, que até então era pago pelo Governo á Companhia Ingleza, Rio Claro Railway.

Inaugurando o transporte gratuito de immigrantes em Novembro de 1882, tem a Companhia Paulista transportado em suas vias ferreas e fluviaes até 31 de Dezembro ultimo, 214.578 immigrantes, que, se tivessem pago as respectivas passagens de 2.ª classe, produziriam a receita total de 660:260$400.

O seguinte quadro discrimina, por annos, o numero de immigrantes transportados, e a receita correspondente que deixou de ser cobrada pela Companhia:

ANNOS	Numero de immigrantes transportados	Receita que deixou de ser arrecadada
(*) 1883...........	2.836	9:822$390
1884.............	2 699	8:987$500
1885.............	4.633	13:960$520
1886...........	2.177	8:174$440
1887.............	16.231	45:430$720
1888.............	64.836	185:170$270
1889.............	18.981	59:976$840
1890.............	18.767	61:705$790
1891.............	58.747	171:811$700
1892.............	23 671	94:220$230
	214.578	620:260$400

(*) Comprehende tambem os mezes de Novembro e Dezembro de 1882.

Os dados de 1892 são assim discriminados :

Linhas		N.º de immigrantes transportados	Receita que deixou de ser arrecadada
Bitola de 1.m60		23.671	66:884$970
Bitola de 1.0 - Secção Rio Claro		6.050	24:844$380
Bitola de 0m60	Descalvadense	442	142$380
	Santa Rita . .	411	616$500
Via Fluvial		376	1:732$000
			94:220$230

Mercadorias

A distribuição dos transportes, effectuados em 1892 pela procedencia e destino, consta dos seguintes quadros:

BITOLA DE 1m60

De			Para nossas estações		Para outras linhas (3)	
			Quantidade	Receita	Quantidade	Receita
Nossas estações	Animaes	pelos trens de pas.	2.782	6:378$810	1.744	(2) 9:873$160
		» » » car.	1.221	1:031$520	1.273	(2) 1:510$640
	Total dos animaes		4.003	7:410$330	3.017	(2) 11:383$800
	Bagagens e encommendas		1.494.946 k.	43:523$910	1.017.853 k.	(2) 142:893$530
	Mercadorias	Café	—	—	43.072.637 »	908:242$520
		Diversos	—	—	22.889.070 »	(2) 923;044$760
		Em geral	25.168$092 »	150:538$210	65.961.707 »	(2) 1.831:287$280
Outras linhas (3)	Animaes	pelos trens de pas.	1.253	(1)	1.438	4:525$680
		» » » car.	958	(1)	236	431$440
	Total dos animaes		2.211	(1)	1.674	4:957$120
	Bagagens e encommendas		1.669.844 k.	(1)	4.416.647 k.	215:443$940
	Mercadorias	Café	92.961 »	1:265$920	130.552.990 »	2.010:899$420
		Diversos	76.043$402 »	(1)	97.630.750 »	1.144:809$020
		Em geral	76.136$363 »	(1)	228.183.740 »	3.155:708$440

(1) A respectiva receita está incluida na dos transportes de nossas estações para outras linhas.
(2) Esta receita comprehende tambem a dos transportes de outras linhas para nossas estações.
(3) Comprehendem tambem a secção Rio Claro, as linhas Descalvadense, Santa Rita, e a Via Fluvial.

BITOLA DE 1.m0 — SECÇÃO RIO CLARO

De			Para nossas estações		Para outras linhas (3)	
			Quantidade	Receita	Quantidade	Receita
Nossas estações	Animaes	pelos trens de passageiros	2.935	7:916$180	322	(2) 5:615$300
		» » » carga	4.187	7.273$120	607	(2) 1:564$550
	Total dos animaes		7.122	15:189$300	929	(2) 7:179$850
	Bagagens e encommendas		1.114.576 k.	37:396$900	211.046 k.	(2) 72:374$810
	Mercadorias	Café	—	—	31.479.283 »	677:316$160
		Diversos	—	—	1.679.921 »	(2) 430:519$070
		Em geral	15.210.401 »	88:210$310	33.159.204 »	(2) 1.107:835$230
Outras linhas (3)	Animaes	pelos trens de passageiros	692	(1)		
		» » » carga	21	(1)		
	Total dos animaes		713	(1)		
	Bagagens e encommendas		729.471 k.	(1)		
	Mercadorias	Café	705 »	15$680		
		Diversos	21.345.977 »	(1)		
		Em geral	21.346.682 »	(1)		

(1) A respectiva receita está incluida na dos transportes de nossas estações para outras linhas.
(2) Esta receita comprehende tambem a dos transportes de outras linhas para nossas estações.
(3) Comprehendem tambem as nossas vias ferreas de 1,m60 e 0.m60 de bitola, e a Via Fluvial.

BITOLA DE 0.^{m}60

Linha Descalvadense

DE			Para nossas estações		Para outras linhas (3)	
			Quantidade	Receita	Quantidade	Receita
Nossas estações	Animaes		133	65$700	31	2) 28$480
	Bagagens e encommendas		81.428 kil.	1:617$470	23.352 kil.	2) 904$670
	Mercadorias	Café	—	—	3.502.498 »	19:507$080
		Diversos	—	—	530.816 »	2) 5:007$830
		Em geral	458,944 »	1:841$150	4.033.314 »	2) 24:514$910
Outras linhas (3)	Animaes		15	(1)		
	Bagagens e encommendas		19.591 kil.	(1)		
	Mercadorias	Café	—	(1)		
		Diversos	718.223 »	(1)		
		Em geral	718.223 »	(1)		

(1) A respectiva receita está incluida na dos transportes de nossas estações para outras linhas.
(2) Esta receita comprehende tambem a dos transportes de outras linha para nossas estações.
(3) Comprehendem tambem a nossa via ferrea de 1,m60 de bitola, a secção Rio Claro, a linha de Santa Rita e a Via Fluvial.

Linha de Santa Rita

DE			Para nossas estações		Para outras linhas (3)	
			Quantidade	Receita	Quantidade	Receita
Nossas estações	Animaes		61	88$300	34	2) 231$370
	Bagagens e encommendas		31.805 kil.	1:198$740	34.471 kil.	2) 4:916$010
	Mercadorias	Café	—	—	2.947 155 »	26:488$300
		Diversos	—	—	305.650 »	2) 22:251$840
		Em geral	1.057.039 »	5:097$360	3.252.805 »	2) 48:740$140
Outras linhas (3)	Animaes		98	(1)		
	Bagagens e encommendas		85.426 kil.	(1)		
	Mercadorias	Café	25 »	(1)		
		Diversos	2.254.878 »	(1)		
		Em geral	2.254.903 »	(1)		

(1) A respectiva receita está incluida na dos transportes de nossas estações para outras linhas.
(2) Esta receita comprehende tambem a dos transportes de outras linhas para nossas estações.
(3) Comprehendem tambem a nossa linha ferrea de 1,m60 de bitola, a secção Rio Claro, a Descalvadense, e a Via Fluvial.

Via Fluvial

DE			Para nossas estações		Para outras linhas (3)	
			Quantidade	Receita	Quantidade	Receita
Nossas estações	Animaes		11	15$700	—	2) —
	Bagagens e encommendas		7.494 kil.	250$080	5.080 kil.	2) 9:182$040
	Mercadorias	Café	—	—	5.725.912 »	67:078$700
		Diversos	—	—	1.472.105 »	2) 102:653$920
		Em geral	237.146 »	1:432$350	7.198.017 »	2) 169:732$620
Outras linhas (3)	Animaes		—	(1)		
	Bagagens e encommendas		107.988 »	(1)		
	Mercadorias	Café	499 »	(1)		
		Diversos	6.258.123 »	(1)		
		Em geral	6.258.622 »	(1)		

(1) A respectiva receita está incluida na dos transportes de nossas estações para outras linhas.
(2) Esta receita comprebende tambem a dos transportes de outras linhas para nossas estações.
(3) Comprehendem tambem toda as nossas vias ferreas.

Consta do seguinte quadro a quantidade de animaes, bagagens, encommendas e mercadorias transportados no ultimo decennio, nas linhas de 1.^{m}60 de bitola.

ANNOS	Animaes		Bagagens e encommendas		Mercadorias	
	Numero	Receita	Quantidade em toneladas	Receita	Quantidade em toneladas	Receita
1883	4.919	8:404$340	....	27 989$950	160.121	2.120:722$940
1884	4.321	8:707$820	....	30:750$100	154.768	2.130:832$520
1885	5.766	8:912$770	....	40:120$690	175.278	2.334:005$750
1886	5.610	9:657$790	....	50:208$630	173.845	2.453:851$610
1887	7.004	11:963$540	1.437	63:009$250	169.998	2.256:912$740
1888	6.701	11:358$500	1.559	71:443$470	213.111	2.825:335$830
1889	7.071	11:556$710	2.235	91:889$680	249.121	3.405:862$140
1890	5.768	14:222$320	2.613	116 032$860	300.671	3.892:727$490
1891	9.767	22:639$510	4.267	195:809$080	365.078	4.768:991$770
1892	10.905	23:751$250	8.599	401:861$380	395.450	5.138:799$850

A Secção Rio Claro só conta, para a Companhia Paulista, nove mezes de trafego, e a bitola de 0.^{m}60 menos de dois annos, e já foram escriptos os respectivos dados nesses periodos.

Consta do seguinte quadro o movimento da via fluvial.

ANNOS	Animaes		Bagagens e encommendas		Mercadorias	
	Numero	Receita	Quantidade em toneladas	Receita	Quantidade em toneladas	Receita
1886	—	—	—	—	2.820	—
1887	—	—	—	—	5.423	—
1888	—	—	—	—	6.375	—
1889	—	—	—	—	9.558	—
1890	23	31$620	19	955$240	9 975	123:107$830
1891	65	51$220	33	2:111$550	12.793	171:900$340
1892	11	15$700	120	9:432$120	13.693	171:164$970

Considerando separadamente o café, temos :

BITOLA DE 1.^{m}60

ANNOS	Quantidade em toneladas	Quantidade em saccas de 60 kilos	Quantidade em arrobas	RECEITA	RECEITAS MEDIAS		
				Total	Por tonelada embarcada	Por tonelada kilometro	Por arroba kilometro
1882	71.133	1.185.550	4.742.200				
1883	93.541	1.559.016	6.236.064				
1884	87.842	1.464.033	5.856.132				
1885	97.977	1.632.950	6.531.800				
1886	93.984	1.566.400	6.265.600				
1887	73.451	1.224.183	4.896.732				
1888	86.753	1 445.883	5.783.532				
1889	124.832	2.080.533	8.322.132				
1890	132.764	2.212.736	8.850.944	2.187:932$050	16$480	$176,3	$002,6
1891	157.678	2.627.966	10.511.863	2.769:144$480	17$562	$175,6	$002,6
1892	173.718	2.895.310	11.581.239	2.920:407$860	16$868	$176,8	$002,6

ANNOS	Quantidade em toneladas	Quantidade em saccas de 60 kilos	Quantidade em arrobas	RECEITA	RECEITAS MEDIAS		
				Total	Por tonelada embarcada	Por tonelada kilometro	Por arroba kilometro
			BITOLA DE 1.m0 — SECÇÃO RIO CLARO				
1890	23.940	399.000	1.596.002				
1891	28.900	481.676	1.926.706				
1892	40.354	672.571	2.690.283	(1) 677.331$840	(1) 21$516	(1) $194,1	(1) $002,9
			BITOLA DE 0.m60 — DESCALVADENSE				
1890	2.384	39.741	158.967				
1891	5.432	90 542	362.171	(2) 24.368$570	(2) 5$078	(2) $428,2	(2) $006,4
1892	3.502	58.375	233.500	19.507$080	5$570	$435,3	$006.5
			BITOLA DE 0.m60 — SANTA RITA				
1891	3.227	53.780	215.130	(3) 29.113$800	9$021	(3) $334,3	(3) $005,0
1892	2.947	49.119	196.476	26.488$300	8$988	$332,9	$005,0
			VIA FLUVIAL				
1886	2.017	33.616	134.464				
1887	3.638	60.633	242.532				
1888	4.039	67.316	269.264				
1889	5.952	99.200	396.800				
1890	5 271	87.850	351.395	59.945$850	11$372	$185,8	$002,8
1891	6.035	100.584	402.366	71.976$370	11$925	$168,5	$002.5
1892	5.726	95.432	381.728	67.078$700	11$715	$178,8	$002,7

As quantidades da Secção Rio Claro e Descalvadense só abrangem o café que passou em transito pela nossa linha ferrea de 1.m60.
(1) Refere-se sómente ao café transportado de Abril a Dezembro.
(2) » » » » » Março a Dezembro.
(3) » » » » » Abril a Dezembro.

Consta dos seguintes quadros a procedencia do café transportado nos dois ultimos annos nas linhas ferreas e fluviaes da Companhia Paulista.

ESTAÇÕES	De nossas estações para outras linhas					
	Em 1892			EM 1891		
	QUANTIDADE EM		RECEITA	QUANTIDADE EM		RECEITA
	Kilos	Arrobas		Kilos	Arrobas	
Jundiahy	53	114	10$300	—	—	—
Louveira	647.777	43.185	2:174$870	492.761	32.851	1:445$230
Rocinha	1.757.223	117.148	8:722$110	1.588.405	105.894	7:861$210
Vallinhos	7.056.690	470.446	46:427$650	4.945.860	329.724	33:162$080
Campinas	5.116.135	341.076	46:649$700	6.263.461	417.564	56:840$790
Boa Vista	144.840	9.656	1:511$210	37.320	2.488	400$070
Rebouças	515.422	34.362	7:241$500	562.664	37.511	7:876$830
Santa Barbara	285.343	19.023	4:391$030	196.061	13.071	3:131$780
Tatú	442.169	29.478	7:893$420	1.155.416	77.028	21:567$310
Limeira	3.324.109	221.607	68:216$850	4.013.346	267.556	82:382$070
Cordeiro	1.076.539	71.769	24:204$210	1.392.666	92.844	31:469$540
Santa Gertrudes	1.577.450	105.163	38:203$250	1.657.417	110.495	39:943$410
Rio Claro	1.648.885	109.926	41:802$250	3.305.477	220.365	84:560$190
Remanso	604.541	40.303	14:512$090	755.620	50.375	18:331$300
Araras	1.922.092	128.140	49:827$300	2.350.369	156.691	60:480$160
Guabiroba	1.597.574	106.505	46:597$750	2.501.940	166.796	68:678$320
São Bento	401.058	26.737	9:060$530	746.013	49.734	19:572$440
Leme	3.394.429	226.295	103:923$820	2.366.791	157.786	74:456$010
Pirassununga	1.697.610	113.174	54:535$420	1.946.119	129.741	62:056$680
Porto Ferreira	1.206.336	80.422	36:152$360	2.850.823	190.055	85:358$900
Descalvado	2.937.877	195.858	104:323$190	4.152.609	276.840	147:648$390
Emas	226.718	15.115	6:922$650	2.800.640	186.709	89:831$770
Baguassú	2.376.523	158.435	78:578$930	751.375	50.092	25:006$170
Santa Silveria	954.538	63.635	25:988$980	—	—	—
S. Cruz das Palm.	2.160.706	144.047	80:371$150	—	—	—
Somma	43.072.637	2.871 509	908:242$520	46.833.153	3.122.210	1.022:060$650
	De outras linhas para nossas estações					
Fluvial C. P.	48.938	3.263	878$070	6.710	447	126$060
Santa Rita	8.979	599	89$090	19.942	1.330	371$350
São Paulo Railway	5.900	393	70$640	1.842	122	24$120
Mogyana	963	64	13$370	872	58	11$020
Rio Claro	13.174	878	87$390	13.191	879	212$800
Ytuana e Sorocabana	12.562	837	116$950	647	43	15$150
Itatibense	2.445	163	10$410	35.646	2.377	77$360
Somma	92$961	6.197	1:265$920	78$850	5.256	837$860
	De outras linhas para outras linhas					
Fluvial C. P.	5.676.974	378.465	142:007$660	6.028.315	401.888	150:291$550
Descalvadense	3.502.498	233.500	124:564$040	5.423.570	362.171	197:658$940
Santa Rita	2.938.176	195.879	87:648$890	3.206.851	213.790	96:020$440
Rio Claro	40.341.206	2.689.414	985:901$470	28.887.407	1.925.827	714:707$290
Mogyana	72.502.506	4.833.500	657:996$040	63.684.231	4.245.616	579:425$440
Itatibense	5.591.630	372.775	12:781$320	3.526.575	235.105	8:142$310
Somma	130.552.990	8.703.533	2.010:899$420	110.765.949	7.384.397	1.746:245$970
Total geral	173.718.588	11.581 230	2:920:407$860	157.677.952	10.511.863	2.769:144$480

BITOLA DE 1,m0 SECÇÃO RIO CLARO (1)

	Em 1892			Em 1891		
	Quantidade em		Receita	Quantidade em		Receita
	Kilos	Arrobas		Kilos	Arrobas	
Rio Claro	705	47	15$680			
Morro Grande	464.255	30.950	1.414$180			
Corumbatahy.	1.044.766	69.651	5.696$560			
Amapolis	781.310	52.087	6.418$760			
Oliveiras.	825.076	55.005	7.281$690			
Visconde do Rio Claro. . .	451.370	30.092	5.137$910			
Colonia	1.251.020	83.401	16.254$130			
São Carlos.	4.873.544	324.903	74.753$450			
Visconde do Pinhal	1.938.591	129.239	36.601$590			
Fortaleza.	400.094	26.673	8.576$000			
Araraquara.	1.829.185	121.946	47.820$610			
Americo Brasiliense	291.646	19.443	7.739$990			
Santa Lucia	718.190	47.879	20.678$660			
Rincão.	58.188	3.879	1.850$330			
Hammond	2.760	184	117$760			
Guariba	345.788	23.053	13.861$710			
Babylonia	1.011.689	67.445	19.355$800			
Floresta	852.025	56.802	16.910$600			
Capão Preto	161.278	10.752	3.284$700			
Agua Vermelha	373.135	24.876	8.060$370			
Ararahy	271.342	18.089	6.268$810			
Morro Pellado	436 140	29.076	6.113$000			
Campo Alegre	697.574	46.505	11.936$960			
Brotas.	2.428.977	161.932	52.289$580			
Santa Maria	902.887	60.193	20.612$290			
Ventania.	199.640	13.309	5.179$900			
Dous Corregos	1.573.288	104.886	43.060$170			
Mineiros.	1.485.669	99.045	43.158$720			
Bânharão	2.075.662	138.378	63.477$440			
Jahú.	3.734.194	248.946	123.404$490			
Somma (1).	31.479.988	2.098.666	677.331$840			

(1) Só comprehende o café despachado de Abril a Dezembro

Bitola de 0^m60

Descalvadense

	Em 1892			Em 1891		
	Quantidade em		Receita	Quantidade em		Receita
	Kilos	Arrobas		Kilos	Arrobas	
S. Miguel	59.020	3.935	194$260	207.810	13.854	428$690
Salto do Pantano	924.541	61.636	2:767$260	2.128.445	141.896	8:780$760
Aurora	2.518.937	167.929	15:545$560	2.441.323	162.755	15:159$060
Somma	3.502.498	233.500	19.507$080	4.777.578	318.505	24.368$510
Santa Rita						
Santa Rita	2.947.155	196.477	26:488$300	3.226.793	215.130	29:113$800

Via Fluvial

	EM 1892			EM 1891		
	QUANTIDADE EM		Receita	QUANTIDADE EM		Receita
	Kilos	Arrobas		Kilos	Arrobas	
Porto Prainha	812.955	54.197	6:489$250	638.429	42.562	5:081$620
» Amaral	1.165.462	77.698	10:350$800	1.108.549	73.903	9:882$360
» Pellador	....	....	....	73.496	4.900	808$520
» Cunha Bueno	927.591	61.840	10:216$990	1.099.443	73.296	11:930$870
» Jatahy	1.141.065	76.071	14:272$490	811.140	54.076	10:281$550
» Cedro	495.830	33.055	6:778$370	1.266.620	84.441	17:491$030
» Guatapará	366.544	24.436	5:619$230	280.776	18.718	3:971$270
» Martinho Prado.	509.380	33.959	7:221$120	432.678	28.845	6:056$640
» Barrinha	307.085	20.472	6:130$450	324.363	21.625	6:472$510
» Pitangueira	....	....	....	....	....	....
» Pontal	....	....	....	....	....	....
Somma	5.725.912	381.728	67:078$700	6.035.494	402.366	71:976$370

Confrontando as differentes verbas da receita do anno de 1892, comprehendidas sob a denominação geral de mercadorias, verificam-se os seguintes resultados.

Bagagens e encommendas.—Foi extraordinario o accrescimo havido em 1892 em todas as linhas da Companhia, como já ficou assignalado. O peso, transportado na bitola de 1.^{m}60, augmentou de 4.332 toneladas, ou mais de 100°/o sobre o do anno anterior. A respectiva receita cresceu tambem de 206:052$300, ou de 105°/o. O mais importante accrescimo teve lugar no trafego de outras linhas para outras linhas, que transitou pela nossa via ferrea de bitola larga, o qual attingiu a 177°/o sobre o total transportado em 1891, sendo apenas de 56°/o o accrescimo no peso despachado e recebido em todas as estações da bitola de 1.^{m}60. Do trafego em transito por essa bitola cresceu principalmente o destinado ás linhas da Mogyana, cujo augmento foi de 271°/o, elevando-se o peso de 709.533 em 1891 a 2.634,409 kilogrammas em 1892.

Nas linhas Descalvadense e Santa Rita cresceram de 82°/o, e 114 °/o os pesos de bagagens e encommendas transportadas em 1892.

Na via fluvial foi ainda mais notavel esse augmento, que attingiu a 263°/o.

Animaes.—Nas linhas de 1.^{m}60 de bitola o transporte de animaes teve em 1892 o augmento de 12°/o no numero, e de 5°/o na receita.

Maior augmento apresentam as linhas de 0^{m}60 de bitola.

A via fluvial offerece em 1892 sensivel diminuição no transporte de animaes.

Mercadorias.—Continua a crescer o trafego de mercadorias tanto no sentido da exportação como no da importação. Comparados os dois ultimos annos, nota-se, na bitola 1m60, o augmento de 16.040 toneladas de café, e o de 14.467 de diversos, representando a differença para mais de 151:263$380 na receita de café, e a de 218:544$700 na de diversos, ou a de 369:808$080 no total. Abstrahindo do café e das mercadorias despachadas por vagão, verifica-se que o trafego proprio ou interstacional, despachado na bitola larga, cresceu de 17% no geral, tendo augmentado de 24% a carga despachada em Campinas. O trafego das estações da bitola 1.m60 para as outras linhas estranhas e da Companhia cresceu de 9 % em media, sendo de 25% o augmento das cargas despachadas em Campinas, e de 33% o das cargas despachadas para a Mogyana. Os despachos das outras linhas para as estações da bitola larga ou de importação, augmentaram de 18%, em media, tendo augmentado de 36% o destinado á estação de Campinas. Foi o trafego em transito pela ferro-via de 1.m60 de bitola o que menos cresceu em 1892. Em media o respectivo accrescimo foi apenas de 5%. Concorreu principalmente para esse resultado, a sensivel diminuição nos despachos das linhas estranhas para a Mogyana, os quaes decresceram de 9%. Os da mesma procedencia, com destino ás linhas da nossa secção Rio Claro, augmentaram de 12%. Todo o trafego da estação de Campinas, offerece em 1892 notavel augmento sobre o do anno

anterior. O peso total das mercadorias, (excluindo o café, as cargas por vagão e toda a carga de baldeação para a Mogyana) despachadas e recebidas na estação de Campinas em 1892 foi de 52.820.148 kilos, havendo sido de 39.961.575 em 1891. O augmento foi portanto de 12.858.573 kilos, ou de 32 %. Concorreu, em parte, para tão extraordinario augmento a grande quantidade de mercadorias recebidas em Campinas, afim de serem ahi redespachadas para a Mogyana. Esse redespacho teve lugar tambem nas estações mais proximas de Campinas, como se verifica pelo notavel augmento de 33 % no movimento de mercadorias despachadas em 1892 nas nossas estações para a Mogyana.

O accrescimo de 16.040 toneladas, ou 1.069,376 arrobas de café, transportadas nas nossas vias ferreas de 1^m60 de bitola é assim distribuido :

Da nossa secção Rio Claro .	11.454	ton.	ou	763.586	@	271:068$770
Da Mogyana.	8.818	»	»	587.890	@	78:572$950
Da Itatibense	2.032	»	»	135.456	@	4:572$060
De outras linhas.	16	»	»	1.065	@	148$320

Diminuiu o café despachado.

nas estações de nossa						
bitola 1^m60.	3.761	ton,	ou	250.701	@	113:818$130
via fluvial	309	»	»	20.607	@	7:531$880
via ferrea Descalvadense	1.930	»	»	128.671	@	73:094$900
via ferrea Santa Rita.	280	»	»	18.642	@	8:653$810

Estes resultados, associados aos indicados no quadro que mostra a receita total com que cada uma das diversas linhas concorreu para a renda das nossas ferro-vias de bitola larga, deixam bem patente o rapido e importante desenvolvimento que vae apresentando de anno para anno a extensa zona servida pelas linhas da ex-Companhia Rio Claro, hoje pertencentes a esta Companhia.

A diminuição do café despachado nas estações das nossas ferro-vias tem exclusivamente por causa a menor colheita nas zonas que ellas servem. Outro tanto não succede com relação á via fluvial do Mogy-Guassú. As estações de Cunha Bueno, Cedro e Barrinha receberam em 1892 muito menos café do que no anno anterior, pela concurrencia que, a essas estações da via fluvial, offerecem o ramal de Agua Vermelha e o prolongamento da linha tronco da Secção Rio Claro.

Nas linhas ferreas de 0^m60 de bitola e na linha fluvial cresceu de modo bem sensivel o trafego de mercadorias diversas, como assignalam os respectivos quadros.

Os quadros annexos ao presente relatorio dão exclarecimentos mais detalhados sobre o movimento e receita das vias ferreas e fluviaes da Companhia Paulista.

3.ª Despeza

A despeza geral da Companhia, incluindo o serviço dos dois emprestimos, em Londres, foi:

Em 1892................	6.779:377$709
Em 1891................	2.689:306$518
Differença para mais em 1892.	4.090:071$191

Com o serviço das dividas em Londres despendeu-se 1.859:125$180

A despeza geral da Companhia, com exclusão da relativa ao serviço dos dois emprestimos em Londres, foi:

Em 1892................	4.920:252$529
Em 1891................	2.510:912$371
Differença para mais em 1892.	2.409:340$158

Comparação da despeza geral da Companhia, nos dois ultimos annos.

DESPEZA	Em 1892	Em 1891	Differenças em 1892	
			Para mais	Para menos
Da via ferrea de 1m60	3.316:841$843	2.081:845$309	1.234:996$534	—
Da secção Rio Claro	938:675$788	—	938:675$788	—
Da linha Descalvadense	55:036$564	31:869$282	23:167$282	—
Da linha de Santa Rita	90:887$828	40:235$954	50:651$874	—
Da via fluvial	304:381$408	224:127$574	80:253$834	—
Do Escriptorio central	214:429$098	132:834$252	81:594$846	—
Somma	4.920:252$529	2.510:912$371	2.409:340$158	—
Differença para mais em 1892 . . .	. . . .	. . . .	2.409:340$158	

A despeza geral da Companhia, com exclusão da concernente ao serviço da divida em Londres, a começar de 1872, data da inauguração do trafego, consta do seguinte quadro :

ANNOS	DESPEZA	DIFFERENÇAS POR CENTO	
		Para mais	Para menos
1872	186:262$224		
1873	269:823$154	44.8	
1874	283:510$724	5,0	
1875	365:360$766	28,7	
1876	484:649$218	32,6	
1877	567:156$781	17,0	
1878	687:074$060	21,1	
1879	747:796$839	8,8	
1880	771:861$267	3,2	
1881	877:816$909	13,7	
1882	918:392$621	4,6	
1883	1.119:230$851	21,8	
1884	1.267:930$192	13,2	
1885	1.155:201$514	....	8,8
1886	1.266:121$925	9,6	
1887	1.256:820$448	....	0,7
1888	1.361:457$781	8,3	
1889	1.746:114$388	28,2	
1890	1.597:997$615	....	8,5
1891	2.510:912$371	57,1	
1892	4.920:252$529	95,9	

Tendo sido a receita geral da Companhia em 1892 de........................... 9.227:635$144
e a despeza geral, acima indicada, de 4.920:252$529

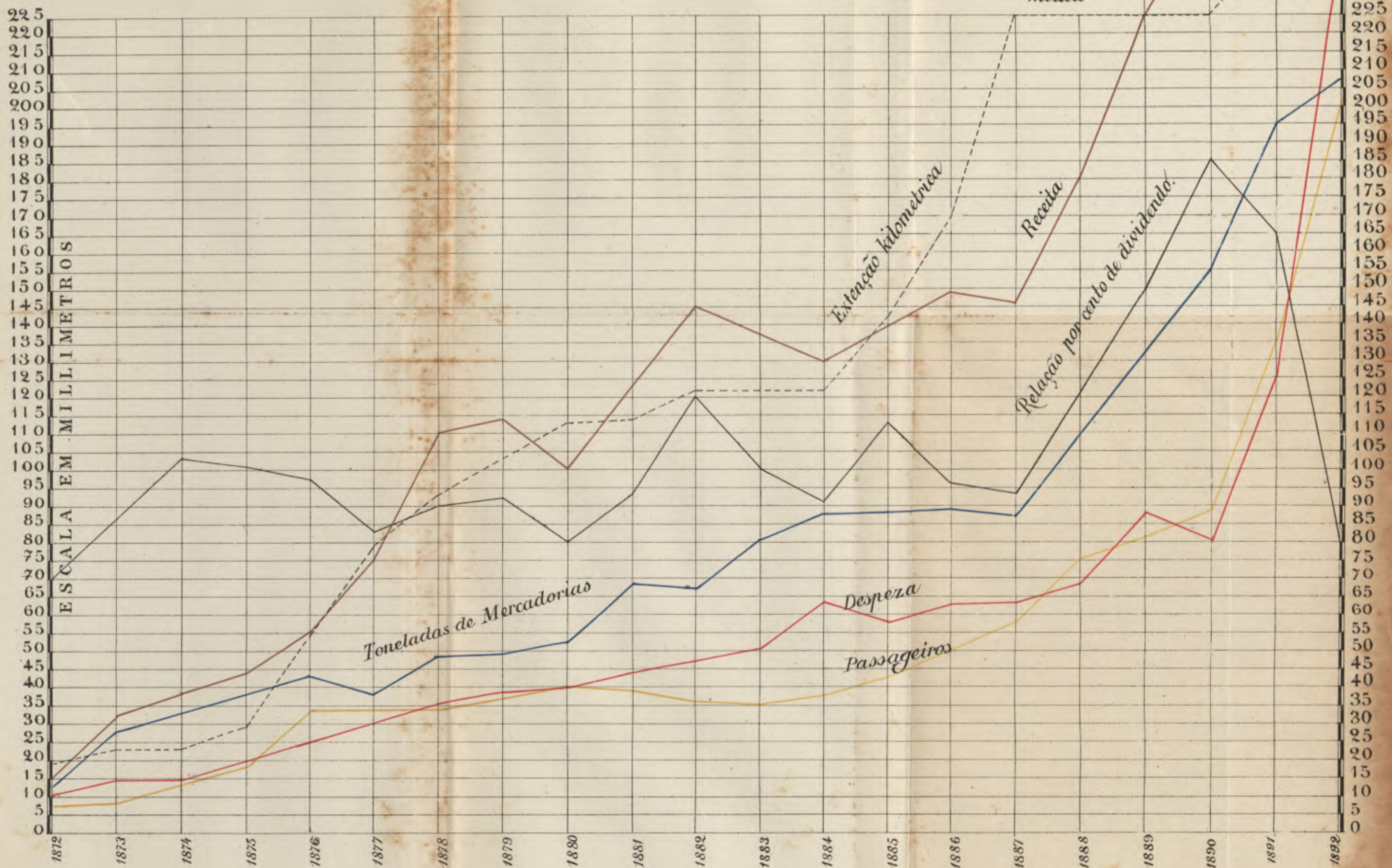
a renda liquida, foi............ 4.307:382$615
Relação da despeza geral para a receita geral: 53%.

Considerando todos os multiplos e poderosos factores que actuaram para o augmento da despeza em 1892, essa relação é altamente lisongeira.

E' a de 1892 a maior renda liquida que a Companhia tem tido, conforme indica o quadro immediato :

ANNOS	Renda liquida	DIFFERENÇAS POR CENTO	
		Para mais	Para menos
1872	124:886$716		
1873	380:639$915	204.8	
1874	474:658$483	24.7	
1875	524:054$016	10.4	
1876	641:540$542	22.4	
1877	974:679$864	51.9	
1878	1.508:451$790	54.7	
1879	1.550:138$951	2.7	
1880	1.313:378$103	....	15.3
1881	1.636:650$011	24.6	
1882	1.961:981$374	19.8	
1883	1.620:717$349	....	17.4
1884	1.318:371$558	....	18.6
1885	1.657:151$436	25.6	
1886	1.711:288$585	3.2	
1887	1.665:402$245	....	2.6
1888	2.215:663$695	33.0	
1889	2.741:282$081	23.7	
1890	3.484:385$534	27.2	
1891	3 988:245$538	14.5	
1892	4.307:382$615	8.0	

O quadro synoptico, a que já me referi, dá a conhecer a distribuição da renda liquida nos diversos

DIAGRAMMA
…icando o trafego e movimento financeiro da COMPANHIA PAULISTA de Vias Ferreas e Fluviaes desde o anno de 1872 a 1892.
ESCALA:
para Receita 1 millimetro = 20 Contos.
„ Relação por cento 1 „ = 1/10 por cento.
„ Toneladas de mercadorias 1 „ = 2000 Toneladas.
„ Passageiros 1 „ = 4000 Passageiros.
„ Despeza 1 „ = 20 Contos.
„ Extenção kilometrica media 1 „ 2 Kilometros.
ESCALA EM MILLIMETROS
Extenção kilometrica
media
em
trafego.
Receita
Relação por cento de dividendo.
Toneladas de Mercadorias
Despeza
Passageiros
1872
1873
1874
1875
1876
1877
1878
1879
1880
1881
1882
1883
1884
1885
1886
1887
1888
1889
1890
1891
1892

annos, desde 1872. Alguns dados desse quadro são representados graphicamente no desenho junto.

A renda liquida total da Companhia, de..... 4.307:382$615, é assim constituida:

	Saldos	Deficits
Linhas de 1.m60 de bitola	3.543:596$027	—
Secção Rio Claro 1.m0 de bitola	1.016:302$981	—
Linhas Descalvadense 0m60 de bitola. .	—	16:218$264
» Santa Rita › » » .	—	2:932$408
Linha fluvial	—	98:684$008
Escriptorio central	—	134:681$713
Total	4.559:899$008	252:516$393
Renda liquida	4.307:382$615	

O saldo da Secção Rio Claro foi de 1.016:302$981, e, entretanto, só o serviço do emprestimo, levantado em Londres para sua acquisição, importou em 1.587:554$700, verificando-se portanto a differença para menos, de 571:251$720, que foi supprida pelo saldo das vias ferreas de 1.^{m}60 de bitola.

As linhas de 0^{m}60 de bitola, Descalvadense e Santa Rita, a via fluvial, e o escriptorio central accusaram todas o deficit total de 252:516$393, que foi tambem supprido pelo saldo das vias ferreas de 1.^{m}60 de bitola.

Accresce notar que os dividendos, formados exclusivamente por parte dos saldos das vias ferreas de bitola larga, remuneram igualmente todo o capital despendido pela Companhia.

Releva ponderar que, a par das differenças e dos deficits que deixaram a Secção Rio Claro, a via fluvial, e as linhas Descalvadense e Santa Rita, concorreram todas ellas com importantissimos factores para a grande receita das vias ferreas de bitola larga, como ficou assignalado no capitulo da receita.

A despeza total das vias ferreas e fluviaes nos dois ultimos annos é assim discriminada.

BITOLA DE 1.^{m}60

DESIGNAÇÕES	Em 1892	Em 1891	Differenças em 1892	
			Para mais	Para menos
Administração geral e Contabilidade	62:820$691	57:025$738	5:794$953	--
Almoxarifado	28:713$070	19:208$220	9:504$850	—
Trafego	801:472$735	431:931$390	369:541$345	—
Telegrapho, telephone e luz electrica	170:857$040	108:618$546	62:238$494	—
Locomoção	1.626:481$266	826:297$733	800:183$533	—
Via Permanente	(2) 505:640$339	(1) 542:244$852	—	36:604$513
Custeio da estação de Jundiahy	(3) 6:559$160	8:764$200	—	2:205$040
Idem da de Campinas Rosario	7:912$610	4:366$800	3:545$810	—
Contadoria Central	23:240$930	11:605$370	11:635$560	—
Annuncios, sellos e telegrammas	1:320$020	1:077$790	242$230	—
Transporte de mensageiros em bonds	1:275$000	980$000	295$000	—
Diversas despezas	5:029$280	1:737$264	3:292$016	—
Aluguel de carros á S. P. R.	8:523$460	10:003$230	—	1:479$770
Aluguel de vagões á S. P. R.	37:988$930	42:849$550	—	4:860$620
Aluguel de encerados á S. P. R.	2:373$760	1:483$570	890$190	—
Advogado	1:516$800	—	1:516$800	—
Reclamações	12:249$997	5:377$560	6:872$437	—
Impostos	3:037$755	5:860$096	—	2:822$341
Tratamento e funeral de empregados	9:829$000	2:413$400	7:415$600	—
Total	3.316:841$843	2.081:845$309	1.282:968$818	47:972$284
Differença para mais em 1892	....	....	1.234:996$534	

(1) Comprehende a despeza de 184:665$965 com trilhos novos de aço, a qual não deve ser computada no custeio.

(2) Comprehende a despeza de 105:792$515 com trilhos novos de aço e a construcção da nova ponte no kilometro 3, a qual não deve ser computada no custeio ordinario.

(3) Só comprehende a despeza até Agosto, visto não ter sido ainda liquidado o debito dos mezes de Setembro a Dezembro.

Bitola de 1.m0 Secção Rio Claro

Verbas de despeza	Em 1892	Em 1891	Differenças em 1892	
			Para mais	Para menos
Administração geral e Contabilidade	22:676$727			
Almoxarifado	10:125$056			
Trafego	331:307$554			
Telegrapho e Telephone	34:769$192			
Locomoção	307:730$154			
Via — permanente	221:086$325			
Contadoria Central	5:975$420			
Annuncios, sellos e telegrammas	364$860			
Diversas despezas	550$500			
Reclamações	3:253$500			
Tratamento e funeral de empregados	836$500			
Total	938:675$788			

BITOLA DE 0.m60 — LINHA DESCALVADENSE

Verbas de despeza	Em 1892	Em 1891	Differenças em 1892	
			Para mais	Para menos
Administração geral e Contabilidade	755$876	(1)	755$876	
Almoxarifado	301$416	(1)	301$416	
Trafego	10:606$388	7:191$050	3.415$338	
Telephone	94$940		94$940	
Locomoção	28:800$545	17:400$710	11:399$835	
Via - permanente	13:750$669	6:701$162	7:049$507	
Contadoria Central	726$730	576$360	150$370	
TOTAL	55:036$564	31:869$282	23:167$282	

Differença para mais em 1892 . . . . 23:167$282

BITOLA DE 0.^{m}60 — LINHA DE SANTA RITA

Verbas de despezas	Em 1892	Em 1891	Differenças em 1892	
			Para mais	Para menos
Administração geral e Contabilidade	1:511$752	(1)	1:511$752	
Almoxarifado	602$832	(1)	602$832	
Trafego	12:177$896	7:466$800	4:711$096	
Telegrapho	1:982$090	939$700	1:042$390	
Locomoção	55:757$009	18:811$282	36:945$729	
Via - permanente	17:876$029	12:624$382	5:251$647	
Contadoria Central	880$220	393$790	486$430	
Impostos	100$000	. . . .	100$000	
TOTAL	90:887$828	40:235$954	50:651$874	

Differença para mais em 1892 . . . . 50:651$874

(1) Em 1891 toda a despeza de administração geral, contadoria e almoxarifado fôra incluida na bitola larga.

Via Fluvial

Verbas de despeza	Em 1892	Em 1891	Differenças em 1892	
			Para mais	Para menos
Administração geral e Contabilidade	5:291$281	(1)	5:291$281	
Almoxarifado	4:974$533	(1)	4:974$533	
Trafego	129:454$023	115:149$610	14:304$413	
Telegrapho	16:120$551	9:819$909	6:300$642	
Locomoção	142:711$015	95:775$578	46:935$437	
Conservação	3:266$735	2:390$697	876$038	
Contadoria Central	1:334$030	991$780	342$250	
Despezas diversas	1:199$240	....	1:199$240	
Impostos	30$000	....	30$000	
Total	304:381$408	224:127$574	80:253$834	
Differença para mais em 1892	....	....	80:253$834	

(1) Em 1891 toda a despeza da Administração geral, Contadoria, e almoxarifado fôra incluida na bitola larga

As despezas de custeio em 1892, são assim distribuidas pelas diversas repartições:

BITOLA DE 1.^{m}60.

Verbas de despeza	Pessoal	Material	Outras Despezas	Total
Administração geral e Contabilidade	58:891$937	3:928$754	29:590$230	92:410$921
Almoxarifado	26:689$130	2:023$940	....	28:713$070
Trafego	651:675$013	149:797$722	15:109$270	816:582$005
Telegrapho e telephone	118:459$610	24:278$200	637$500	143:375$310
Luz electrica	8:125$050	19:994$180	....	28:119$230
Locomoção	455:275$746	1.171:205$520	....	1.626:481$266
Via permanente	291:011$792	108:836$032	....	399:847$824
Total	1.610:128$278	1.480:064$348	45:337$000	3.135:529$626

BITOLA DE 1.^{m}0 — SECÇÃO RIO CLARO

Verbas de despeza	Pessoal	Material	Outras Despezas	Total
Administração geral e Contabilidade	21:357$345	1:319$382	6:890$780	29:567$507
Almoxarifado	9:566$297	558$759	....	10:125$056
Trafego	260:595$203	70:359$021	353$330	331:307$554
Telegrapho e telephone	24:270$650	10:498$542	....	34:769$192
Locomoção	127:439$889	180:290$265	....	307:730$154
Via permanente	168:124$298	52:962$027	....	221:086$325
Total	611:353$682	315:987$996	7:244$110	934:585$788

BITOLA DE 0^{m}60 — DESCALVADENSE

Verbas de despeza	Pessoal	Material	Outras Despezas	Total
Administração geral e Contabilidade	711$903	43$973	....	1:482$606
Almoxarifado	279$405	22$011	726$730	301$416
Trafego	8:803$737	1:802$651	....	10:606$388
Telegrapho	—	94$940	....	94$940
Locomoção	12:682$349	16:118$196	....	28:800$545
Via permanente	8:020$334	5:730$335	....	13:750$669
Total	30:497$728	23:812$106	726$730	55:036$564

BITOLA DE 0^{m}60 SANTA RITA

Verbas de despeza	Pessoal	Material	Outras Despezas	Total
Administração geral e Contabilidade	1:423$806	87$946	880$220	2:391$972
Almoxarifado	558$810	44$022	....	602$832
Trafego	10:582$914	1:594$982	....	12:177$896
Telegrapho	1:716$060	266$030	....	1:982$090
Locomoção	21:018$390	34:738$619	....	55:757$009
Via permanente	16:553$617	1:322$412	....	17:876$029
Total	51:853$597	38:054$011	880$220	90:787$828

VÍA FLUVIAL

Verbas de despeza	Pessoal	Material	Outras Despezas	Total
Administração geral e Contabilidade	4:983$406	307$875	2:533$270	7:824$551
Almoxarifado	4:716$770	257$763	....	4:974$533
Trafego	121:246$880	8:207$143	....	129:454$023
Telegrapho	12:822$910	3:297$641	....	16:120$551
Locomoção	90:382$556	52:328$459	....	142:711$015
Conservação	1:807$753	1:458$982	....	3:266$735
Total	235:960$275	65:857$863	2:533$270	304:351$408

Os quadros seguintes comparam as despezas de custeio de cada uma das repartições em 1892 e 1891.

VERBAS DE DESPEZA	Em 1892	Em 1891	DIFFERENÇAS EM 1892	
			Para mais	Para menos
BITOLA DE 1m60				
Administração geral e Contabilidade . . .	92.410$921	71.446$162	20.964$759	
Almoxarifado	28.713$070	19.208$220	9.504$850	
Trafego	816.582$005	445.552$390	371.029$615	
Telegrapho e telephone	143.375$010	92.820$746	50.554$564	
Luz electrica.	28.119$230	16.287$800	11.831$430	
Locomoção	1.626.481$266	826.297$733	800.183$533	
Via permanente . . .	399.847$824	357.578$887	42.268$937	
Total. . .	3.137.529$626	1.829.191$938	1.306.337$688	
BITOLA DE 1m0 SECÇÃO RIO CLARO				
Administração geral e Contabilidade. . . .	29.567$507			
Almoxarifado..	10.125$056			
Trafego.	331.307$554			
Telegrapho e telephone.	34.769$192			
Locomoção.	307.730$154			
Via permanente . . .	221.086$325			
Total. . .	934.585$788			
BITOLA DE 0.m60 DESCALVADENSE				
Administração geral e Contabilidade. . . .	1.482$606	(1) (2) 576$360	906$246	
Almoxarifado	301$416	(2)	301$416	
Trafego.	10.606$388	7.191$050	3.415$338	
Telegrapho.	94$940		94$940	
Locomoção.	28.800$545	17.400$710	11.399$835	
Via permanente . . .	13.750$669	6.701$162	7.049$507	
Total . . .	55.036$564	31.869$282	23.167$282	
BITOLA DE 0m60 SANTA RITA				
Administração geral e Contabilidade. . . .	2.391$972	(1) (2) 393$790	1.998$182	
Almoxarifado	602$832	(2)	602$832	
Trafego.	12.177$896	7.466$800	4.711$096	
Telegrapho.	1.982$090	939$700	1.042$390	
Locomoção.	55.757$009	18.811$282	36.945$727	
Via permanente . . .	17.876$029	12.624$382	5.251$647	
Total . . .	90.787$828	40.235$954	50.551$874	
VIA FLUVIAL				
Administração geral e Contabilidade. . . .	7.824$551	(2)	7.824$551	
Almoxarifado	4.974$533	(2)	4.974$533	
Trafego.	129.454$023	115.149$610	14.304$413	
Telegrapho.	16.120$551	9.819$909	6.300$642	
Locomoção.	142.711$015	95.775$578	46.935$437	
Conservação.	3.266$735	2.390$697	876$038	
Total . . .	304.351$408	223.135$794	81.215$614	

(1) Só comprehende a quota da Contadoria Central.
(2) Toda a despeza de administração geral, contadoria e almoxarifado fôra incluido na da linha ferrea de bitola larga.

As despezas proprias de custeio, foram :

ANNOS	VIAS FERREAS				Via Fluvial
	Bitola de $1.^{m}60$	Secção Rio Claro	Descalvadense	Santa Rita	
1892	3.135:529$626	934:585$788	55:036$564	90:787$828	304:351$408
1891	1.829:191$938	—	31:869$282	40:235$954	223:135$794
Differenças para mais em 1892	1.306:337$688	. . . .	23:167$282	50:551$874	81:215$614

As despezas de custeio por kilometro da via ferrea e fluvial em trafego, foram:

ANNOS	VIAS FERREAS				VIA FLUVIAL
	Bitola de 1,60	Secção Rio Claro	Descalvadense	Santa Rita	
1892	11:967$670	2:567$543	3:931$183	3:362$512	1:521$757
1891	7:287$617		2:276$377	1:490$220	1:115$679
Differença para mais em 1892 .	4:680$053		1:654$806	1:872$292	406$078

Consta dos seguintes quadros a distribuição das despezas kilometricas de custeio, acima indicadas, pelas differentes repartições.

VERBAS DE DESPEZA	Bitola de $1^{m}60$				Bitola de $1^{m}0$ Secção Rio Claro			
	1892		1891		1892		1891	
	Despeza kilometrica	Relação % do Total	Despeza kilometrica	Relação % do Total	Despeza kilometrica	Relação % do Total	Despeza kilometrica	Relação % do Total
Administração geral e Contabilidade. .	352$713	2.9	284$646	3.9	81$229	3.2		
Almoxarifado	109$592	0.9	76$527	1.0	27$816	1.1		
Trafego.	3.116$725	26.1	1.775$109	24.3	910$185	35.4		
Telegrapho, Telephone e Luz-electrica	654$559	5.5	434$695	6.0	95$520	3.7		
Locomoção.	6.207$944	51.9	3.292$023	45.3	845$413	32.9		
Via permanente. . .	1.526$137	12.7	1.424$617	19.5	607$380	23.7		
Total. . .	11.967$670	100.0	7.287$617	100.0	2.567$543	100.0		
	BITOLA DE $0^{m}60$							
	Linha Descalvadense				Linha de Santa Rita			
Administração geral e Contabilidade. .	105$900	2.7	(1) (2) 41$169	1.8	88$592	2.6	(1) (2) 14$585	1.0
Almoxarifado	21$530	0.6			22$327	0.7	(2)	
Trafego.	757$599	19.2	513$646	22.6	451$033	13.4	276$548	18.6
Telegrapho e Telephone.	6$781	0.2			73$411	2.2	34$804	2.3
Locomoção.	2.057$182	52.3	1.242$908	54.6	2.065$074	61.4	696$714	46.7
Via permanente. . .	982$191	25.0	478$654	21.0	662$075	19.7	467$569	31.4
Total. . .	3.931$183	100.0	2.276$377	100 0	3.362$512	100.0	1.490$220	100.0

(1) Só comprehende a quóta da Contadoria Central.
(2) Toda a despeza da Administração geral, Contadoria e Almoxarifado fôra encluida na da linha ferrea de bitola larga.

VIA FLUVIAL

VERBAS DE DESPEZA	1892		1891	
	Despeza kilometrica	Relação % do total	Despeza kilometrica	Relação % do total
Administração geral e Contabilidade. . . .	39$123	2.6	(1)	
Almoxarifado	24$873	1.6	(1)	
Trafego	647$270	42.5	575$748	51.6
Telegrapho.	80$603	5.3	49$100	4.4
Locomoção.	713$555	46.9	478$878	42.9
Conservação	16$333	1.1	11$953	1.1
Total . . .	1:521$757	100.0	1:115$679	100.0

(1) Toda a despeza da Administração geral, Contadoria e Almoxarifado fôra incluida na da linha ferrea de bitola larga.

Comparando as despezas totaes de custeio separadamente pessoal e material, nos quatro ultimos annos, temos:

ANNOS	Bitola de 1,60		Secção Rio Claro		Descalvadense		Santa Rita		Via Fluvial	
	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material
1889	746:688$738	505:053$881								
1890	748:868$054	481:365$879	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	138:495$102	41:054$626
1891	1.084:989$144	715:671$370	. . . .	. . . .	18:689$191	12:603$731	28:491$799	11:350$365	180:619$694	42:177$660
1892	1.610:128$278	1.480:064$348	611:353$682	315:987$996	30:497$728	23:812$106	51.853$597	38:054$011	235:960$275	65:857$863

Como denota este quadro, foi a despeza com o material que mais cresceu no anno de 1892.

De facto, na bitola de 1,m60 houve no pessoal o augmento de 525:139$134, ou de 48 %, tendo sido o augmento no material de 764:392$978, ou de 107 % isto é, mais do dobro. Nas demais linhas o augmento da despeza com o material excedeu tambem em muito ao do relativo ao pessoal.

Para o augmento da despeza com o pessoal concorreram as seguintes causas:

As gratificações especiaes, distribuidas durante as epidemias de febres de máu caracter, que assolaram em 1892, quasi toda a zona cortada por nossas ferro-vias, e as quaes se elevaram a 142:803$810 no total, e a 125:204$000 na bitola de 1,m60, ou 24 %, do augmento total;

Os augmentos de 20, 10 e 5 %, concedidos em 1.º de Junho sobre os ordenados até 300$000, os quaes abrangem a maioria do pessoal;

A elevação em Agosto a 4$000 do salario diario dos trabalhadores dos armazens de Campinas e Rio Claro, que antes venciam 3$300 e 3$000;

A necessidade de augmentar o pessoal com a abertura das novas estações no ramal de Santa Veridiana, e em diversas estações da linha, pelo desemvolvimento do trafego, e a circumstancia de que em 1891, só correu por nossa conta, de Março e Abril em diante a despeza com as linhas Descalvadense e Santa Rita.

O extraordinario augmento da despeza com o material, que attingiu nas vias ferreas, a mais de 100 % e a 50 % na via fluvial, que não queima carvão, proveio quasi que exclusivamente de seu muito

maior custo, devido principalmente a baixa do cambio, e ás onerosas estadias e mais despezas a que obrigam as condições do porto de Santos.

O carvão, gasto em 1892, custou em media 79$538 por tonelada, quando no anno anterior havia custado apenas 36$118. O augmento foi, pois, de 43$420 por tonelada!

Temos tido carvão, cujo custo em Jundiahy eleva-se a 80$000, e 50 °|₀ dessa despeza é motivada pelas estadias de 400$000, e mais, por dia, que temos pago a navios com carvão, e pela descarga em lanchas, a 15$000 e a 10$000 por tonelada.

Si os nossos navios com carvão podessem descarregar sem demora, na ponte da Companhia Ingleza em Santos, ficando isentos das estadias e da descarga em lanchas, o custo do carvão em Jundiahy, mesmo ao cambio de 11, não excederia de 38$000 por tonelada.

Só em carvão gastamos, em 1892, na bitola de 1.ᵐ60, mais 484:410$500 do que em 1891. O augmento de despeza com os oleos para a lubrificação das locomotivas e vehiculos foi tambem extraordinario tendo attingido a 42:172$690, por haver o custo medio do litro sido de 1$061 em 1892, e de $558 em 1891. Em estopa o augmento foi de 4:703$200. Só nestas tres verbas de despeza verifica-se o augmento de 531:286$390, ou de 70°/₀ do augmento total de despeza com material, na bitola de 1.ᵐ60.

Além desses materiaes todos os outros cresceram de preço na porcentagem média de 50°/₀.

Os accrescimos da despeza em 1892 serão mais detalhadamente examinados, apreciados, e explicados nos diversos artigos do presente relatorio em que são

considerados especialmente os serviços do trafego, locomoção e via permanente.

As despezas totaes de custeio em 1892, tendo excedido em muito ás de 1891, não são, entretanto, despropositadas, considerando os multiplos e poderosos factores que para esse excesso concorreram, como demonstram de modo cabal os seguintes coefficientes de trafego :

As relações por cento das despezas do custeio para a receita, ou os coefficientes de trafego, foram nos tres ultimos annos:

ANNOS	Bitola de 1,m60	Secção Rio Claro	Descalvadense	Santa Rita	Via Fluvial.
1890	25,5				135,3
1891	29,8		85,8	56,4	112,1
1892	45,7	47,8	141,6	103,2	147,9

Si considerarmos a despeza total, essas relações por cento ficarão substituidas pelas seguintes :

ANNOS	Bitola de 1,m60	Secção Rio Claro	Descalvadense	Santa Rita	Via Fluvial.
1890	26,8				136,0
1891	34,0		85,8	56,4	112,6
1892	48,3	48,0	141,6	103,3	148,0

O seguinte quadro mostra a receita das vias ferreas e fluviaes, a despeza de custeio, o saldo, o deficit e o coefficiente de trafego, ou relação por cento da despeza para a receita, desde 1892, em que começou a ser trafegada a estrada.

Bitola de 1^m60

ANNOS	Receita da via ferrea	Despeza do custeio	Saldo	Coefficiente de trafego
1872	311:101$740	182:152$194	128:949$546	58.6
1873	645:631$916	248:003$619	397:628$297	36.8
1874	743:158$177	274:841$219	468:316$958	35.6
1875	885:431$432	357:490$141	527:941$291	40.4
1876	1.120:363$976	474:299$977	646:063$999	42.3
1877	1.465:561$433	543:806$325	921:755$108	37.1
1878	1.915:581$380	667:300$460	1.248:280$920	34.8
1879	2.018:700$150	715:717$411	1.302:982$739	35.0
1880	1.827:706$860	698:939$704	1.128:767$156	38.3
1881	2.190:852$950	838:418$377	1.352:434$573	38.2
1882	2.523:613$350	891:727$630	1.631:885$720	35.3
1883	2.557:794$150	1.061:720$660	1.496:073$490	41.5
1884	2.585:623$870	1.058:942$610	1.526:681$260	40.9
1885	2.804:399$110	1.105:021$370	1.699:377$740	39.4
1886	2.971:614$260	1.217:639$070	1.753:975$190	40.9
1887	2.912.461$460	1.205:377$230	1.707:084$230	41.8
1888	3.546:332$750	1.291:035$930	2.255:296$820	36.4
1889	4 233:308$210	1.259:884$369	2.973:423$841	29.7
1890	4.901:834$943	1.249:519$313	3.652:315$630	25.5
1891	6.118:797$660	1.829:191$938	4.289:605$722	29.8
1892	6.860:437$870	3.135:529$626	3.724:908$244	45 7

Nos dados de receita e despeza dos annos de 1885 a 1888, foram tambem incluidas as quotas correspondentes á Via Fluvial, que não eram discriminadas das da Via Ferrea.

Secção Rio Claro

1892	1.954:978$769	934:585$788	1.020:392$981	47.8

Bitola de 0^m60—Descalvadense

1891	37:134$180	31:869$282	5:264$898	85.8
			Deficit	
1892	38:818$300	55:036$564	16:218$264	141.6

Bitola de 0^m60—Santa Rita

1891	71:313$860	40:235$954	31:077$906	56.4
			Deficit	
1892	87:955$420	90:787$828	2:832$408	103.2

Via Fluvial

			Deficit	
1890	132:886$666	179:808$808	46:922$142	135 3
1891	199:107$760	223:135$794	24:028$034	112.1
1892	205:697$400	304:351$408	98:654$008	147.9

O seguinte quadro mostra a discriminação da despeza de 1892 pelas differentes unidades, considerando sómente os transportes retribuidos:

UNIDADES	Bitola de 1.m60		Secção R. Claro, 1.m0		Bitola de 0.m60		Via Fluvial
	Despeza		Despeza		Descalvadense	Santa Rita	
	(1) Total	De custeio	Total	De custeio	Despeza total	Despeza total	Despeza total
Trem-kilometro	4$938	4$638	2$393	2$382	3$777	2$653	—
Locomotiva e vapor-kilometro	3$356	3$152	2$043	2$034	1$814	1$724	6$029
Vehiculo-kilometro . .	$294.0	$276.2	$201.0	$200.0	$608.7	$381.9	2$687.3
Eixo-kilometro	$145.5	$136.7	$100.5	$100.0	$304.3	$190.9	—
Passageiro-kilometro A	$038.8	$036.5	$024.3	$024.2	$088.2	$105.3	—
Passageiro-kilometro B	$035.0	$032.8	$032.7	$032.6	$153.5	$117.1	$098.3
Tonelada-kilometro de mercadorias, incluindo animaes, bagagens e encommendas. A	$066.4	$062.3	$079.4	$079.1	$526.0	$260.9	
Tonelada-kilometro de mercadorias, incluindo animaes, bagagens e encommendas. B	$070.0	$065.7	$065.4	$065.2	$307.0	$234.3	$196.6

(1) Consideramos a despeza total das ferro-vias de 1.m60 e toda a despeza do Escriptorio Central.

Na determinação do custo dos transportes, sob a letra A, consideramos a despeza em relação aos respectivos vehiculos-kilometro.

Na determinação do custo dos transportes sob a letra B, consideramos a despeza em relação ao pezo util transportado, equiparando cada passageiro a 500 kilós de carga.

Não podemos, por falta de dados, determinar o custo dos transportes, considerando a despeza em relação aos respectivos pezos brutos (morto e util) rebocados.

4.ª Reclamações

BITOLA DE 1m60

Durante o anno 1892 foram pagas 209 reclamações no valor total de 12:249$997, tendo accrescido notavelmente as provenientes de faltas de café.

Das 209 reclamações, foram pagas exclusivamente por esta Companhia, 16, na importancia total de 5:410$177 que se referem a faltas e avarias em volumes de nosso trafego proprio. Está incluido nellas uma de 2:500$000 de uma carta valor, indevidamente entregue em Cordeiros.

Do pagamento das outras 193 reclamações, relativas ao trafego estranho, compartilhou a S. Paulo Railway, sendo de 19:091$510 o valor total reclamado, e de 6:839$820 a quota paga por esta Companhia. Nessas 193 reclamações, pagas por esta Companhia em commum com a S. Paulo Railway, figuram 150 que se referem a faltas de 226 saccas de café e a diversas avarias em 33 saccas, as quaes importaram em 15:654$600, tendo sido a quota correspondente a esta Companhia de 5:583$450. As 43 reclamações restantes pertencem a faltas e avarias de diversos volumes de importação no valor total de 3:436$910, para cujo pagamento concorreu esta Companhia com a quantia de 1:256$370.

SECÇÃO RIO CLARO

A despeza com o pagamento de reclamações na linha Rio Claro elevou-se, no anno de 1892, á quantia de 3:253$500, que comprehende a de 1:395$000 proveniente da indemnisação de 25 animaes diversos mortos pelas machinas em circulação na linha, e a de 1:230$500, paga por diversas saccas de café avariadas e perdidas em dois descarrillamentos de trens de carga.

Deduzindo, do total pago, essas duas importantes parcellas, resta a quantia de 628$000, que foi paga pela avaria de um carro, queimado pelas fagulhas da machina, e pela falta de um revolwer.

5.° Pessoal

Compunha-se de 56 empregados o pessoal da Administração Central, Contabilidade e Almoxarifado, em 31 de Dezembro ultimo, a saber:

ADMINISTRAÇÃO			
Inspector geral	1		
Secretario	1		Este pessoal faz tambem toda a estatistica do movimento de passageiros e mercadorias nas diversas linhas ferreas e fluviaes.
Escripturario e praticante	2		
Servente	1	5	
CONTABILIDADE			
Contador	1		
Ajudante de contador	1		
Pagador	1		
Ajudante de pagador	1		
Caixa	1		
Fiscaes de estação	2		
Escripturarios e praticantes	17	24	
ALMOXARIFADO			
Almoxarife	1		
Ajudante	1		
Escrivão	1		
Encarregados de depositos	2		sendo 1 na Secção Rio Claro, e 1 na via fluvial.
Recebedor de materiaes, armazenistas, conferentes	5		
Escripturarios e praticantes	13	27	
Total geral		56	

III

TRAFEGO

O serviço do trafego foi feito em nossas diversas linhas, durante o anno de 1892, com regularidade, apezar dos embaraços de toda a ordem, com que tivemos de lutar. Apenas tivemos de suspender tres vezes, durante poucos dias, o recebimento de cargas para Campinas, em Setembro, Novembro e Dezembro e uma vez para Guariba, na linha Rio Claro, em Setembro. Essas suspensões foram motivadas pela circumstancia de se acharem completamente cheios os respectivos armazens, faltando espaço para descarregar os wagons que se accumulavam á espera de descarga.

As grandes difficuldades de transportes entre a estação de Guariba e a villa de Jaboticabal, para onde se destina a quasi totalidade de carga despachada para aquella estação, que muito se aggravaram no mez de Setembro por causa das chuvas e da falta de conducção, obrigaram os consignatarios a demorar na estação suas mercadorias, provendo d'ahi o accumulo que motivou o não recebimento de mercadorias para Guariba.

A prova de que a demora na retirada da carga foi a causa da suspensão alludida está patente na receita proveniente da armazenagem que, em Outubro elevou-se a 331$700, quando a media dos mezes anteriores havia sido de 168$885.

Passo a explicar agora os motivos que obrigaram a suspender, por tres vezes, durante o anno, em Setembro, Novembro e Dezembro, o despacho de mercadorias nas linhas estranhas para Campinas.

A Companhia Mogyana, por causas que não me cabe relatar, teve suspenso o despacho de mercadorias para sua linha, durante um periodo de cerca de

dous mezes que findou a 18 de Julho. Reabrindo, nessa data, o despacho franco de mercadorias para suas diversas e extensas linhas, a carga levada a despacho em Campinas e nas estações da linha ingleza, foi em tão extraordinaria affluencia que na manhã de 27 de Julho, ou oito dias depois, existia um total de 709 wagons C. P. e S. P. R. parados em diversos pontos com carga para a Mogyana, e mais 120 já descarregados nos armazens de baldeação em Campinas. Por força de tão extraordinario accumulo de cargas e de tão grande numero de wagons C. P. e S. P. R. parados, com prejuizo do trafego destinado a outros pontos, foi deliberado, em accordo com as Companhias Ingléza, Mogyana e Paulista, que se suspendesse, a 28 de Julho, o recebimento de cargas para as linhas da Mogyana, durando essa nova suspensão até o dia 16 de Agosto.

Até meiados de Julho tinha esta Companhia baldeado dentro de 24 horas, todos os wagons carregados entregues pela Companhia Mogyana. De 21 de Julho a 3 de Agosto não foi, porém, possivel continuar esse serviço com igual presteza e regularidade, já por ter augmentado a entrada diaria dos wagons C. M. já pela falta de trabalhadores que não foi possivel reunir, dentro de poucos dias, em numero sufficiente para attender ao serviço crescente dos armazens.

Elevando, successivamente, o salario dos trabalhadores até 4$000 por dia, conseguiu-se obter um pessoal sufficiente e, de 4 de Agosto em diante, foram baldeados, durante o dia, todos os wagons C. M. carregados entregues na vespera á noite pela Mogyana.

Nesse intervallo de 21 de Julho a 3 de Agosto, a media diaria dos wagons C. M, que deixaram de ser baldeados dentro de 24 horas, foi apenas de 26, tendo o maximo sido de 40 wagons, no dia 26 de Julho.

A 17 de Agosto começou-se de novo a despachar cargas para a Mogyana, porém sómente nas segundas e sextas feiras. Não foi, entretanto, possivel continuar com regularidade esse serviço por causa de accumulo de wagons C. P. e S. P. R. que, mesmo com o despacho limitado a dois dias por semana, se manifestava de quando em vez. Assim é que, repetidas vezes, se deixou de receber, mesmo n'aquelles dias. Em Setembro recebeu-se em Campinas 8 vezes; em Outubro 5; em Novembro 6, e em Dezembro 5 vezes até o dia 27. Em S. Paulo foi ainda mais limitado o recebimento de cargas para a Mogyana. Nos dias de recebimento acceitava-se carga para todos e quaesquer pontos da Mogyana, o que dava lugar a que em S. Paulo se carregassem, nos dias de recebimento, muitas centenas de wagons, que ficavam parados durante muitos dias antes que pudessem ser baldeados.

No intuito de melhor regularisar o transporte de mercadorias para a Mogyana, e de diminuir a accumulação de wagons C. P. e S. P. R. parados, foi combinado entre as Companhias Ingleza, Mogyana e Paulista que, a começar do dia 28 de Dezembro, se recebesse, por meio de inscripções, diariamente cargas para todas as estações da Mogyana, limitando, porém, o recebimento até 1.500 kilos para cada remettente, até completar o maximo de 50 wagons, assim distribuidos pela Companhia Mogyana:

Campinas	5
Braz	5
S. Paulo	5
Santos	15
Pary	20

Levantando esse systema de recebimento, protesto por parte dos remettentes, pediu logo a Mogyana que ficasse elle sem effeito, e se voltasse a receber carga

para suas linhas sem limitação de quantidade, embora a grandes intervallos. Assim se fez, tendo apenas se recebido cargas para a Mogyana, nos dias 26 e 27 de Janeiro, e 17 de Fevereiro. Este processo dava lugar a que se immobilisassem, em cada recebimento, 600 a 700 wagons C. P. e S. P. R. que, durante longos dias, ficavam parados prejudicando muito sensivelmente o serviço do trafego para as diversas estações desta linha e da Ingleza. Em vista de tão grave inconveniente, foi deliberado dividir-se as linhas da Mogyana em diversas secções, e só receber-se carga successivamente para cada secção, quando estivesse baldeado toda a recebida para a secção anterior. Este processo, que começou em S. Paulo a 17 de Fevereiro, continua em vigor e a sua grande vantagem é accumular um numero muito menor de wagons C. P. e S. P R. immobilisando-os tambem durante menor espaço de tempo.

De 4 de Agosto até agora, com excepção apenas do periodo de 13 de Novembro a 9 de Dezembro, temos baldeado com toda a presteza e regularidade os wagons C M que nos são entregues, e quasi que diariamente suspendemos o serviço de baldeação antes do fim do dia por falta de wagons da Companhia Mogyana.

Devido a reparos na serra, teve a S. Paulo Railway de diminuir, em Novembro, a remessa de wagons para a nossa linha, e por esse motivo nos foi impossivel baldear, no periodo citado, de 13 de Novembro a 9 de Dezembro, em 24 horas, todos os wagons recebidos carregados da Mogyana, apezar de descarregar nos armazens o café de grande numero de wagons C M. Começando, porém, a Ingleza, logo que teve restabelecido o serviço na Serra, a fazer remessa de grande numero de wagons vasios, conseguiu-se regularisar o serviço de baldeação, que a 9

de Dezembro estava em dia e assim se tem mantido até agora. Releva ponderar que a demora de baldeação dos wagons C M, no periodo citado, em nada prejudicou o trafego da Mogyana porque tanto nesse tempo, como até agora, não tem ella transportado para o interior, no dia immediato, todos os seus wagons que na vespera descarregamos e carregamos.

As irregularidades descriptas no recebimento nas linhas estranhas de cargas para a Mogyana, deram lugar a que no Rio de Janeiro ficasse, como ficou, de todo interrompido, na Estrada Central do Brazil, o despacho de mercadorias com destino ás linhas da Mogyana. Em vista dessa interrupção, resolveram os negociantes d'aquella importante praça despachar suas mercadorias para Campinas, onde era possivel, embora com difficuldade, reembarcal-as para a Mogyana.

Os embaraços com que lutavam as casas commerciaes de S. Paulo e Santos, para embarcar as suas mercadorias com destino á Mogyana, deram lugar a que muitas dellas enviassem tambem grandes remessas de generos para Campinas, acreditando encontrar ahi mais facilidade no embarque para a Mogyana.

Os intermediarios, entretanto, por falta de armazens, ou por quaesquer outras causas, não retiravam, com a devida presteza, de nossos armazens as cargas que lhes eram consignadas.

A grande maioria dos volumes descarregados em Campinas, procedentes do Rio de Janeiro, era consignada a uma agencia, que descurou absolutamente do serviço que lhe fôra commettido, deixando toda carga, de muitos milhares de volumes, em nossos armazens, durante mezes.

Conhecido, em Janeiro, esse proceder da agencia, pelos negociantes da capital Federal, começaram elles a vir ou a mandar representantes a Campinas, afim de retirar as suas cargas de nossos armazens.

Principiando em meiados de Janeiro, a grande retirada de mais de 2.000 volumes que, desde Setembro, enchiam os nossos armazens, tem-se prolongado ella até agora e ainda em Abril sahiram de nossos armazens muitos volumes descarregados em Novembro e Dezembro.

Essa tão extraordinaria demora na retirada de carga dos armazens, reunida á enorme affluencia de mercadorias, recebidas em Campinas em Outubro e Novembro, tanto do trafego proprio, que muito tem augmentado, como do de redespacho para a Mogyana, deu lugar a que ficassem completamente abarrotados todos os nossos armazens. No intuito de evitar accumulação de wagons por descarregar, tivemos de suspender por poucos dias, em Setembro, Novembro e Dezembro, o despacho de mercadorias para Campinas.

Não phantasio quando affirmo que a extraordinaria demora de milhares de volumes em nossos armazens, durante muitos mezes, foi a causa exclusiva, que determinou por tres vezes, e durante poucos dias, a interrupção do despacho de mercadorias para Campinas. Para ter prova cabal de minha affirmativa, basta considerar a renda de armazenagem, arrecadada em Campinas. De facto, de Janeiro a Setembro essa renda foi de 409$310, em media por mez; em Outubro attingiu a 1:236$180; em Novembro a 1:115$520 e em Dezembro a 1:802$730. Durante todo o anno de 1892 foi de 7:838$220, sómente em Campinas; em todo o anno de 1891, a receita de armazenagem em todas as estações da linha de 1m60 de bitola, havia sido de 4:617$650.

No mez de Janeiro do corrente anno começou, como já disse, a retirada dos milhares de volumes descarregados em nossos armazens, de Setembro a Dezembro, e a qual prolongou-se até Abril, e por isso a

renda da armazenagem arrecadada na estação de Campinas, vigorando as mesmas taxas dos annos anteriores, foi :

Em Janeiro.............. 11:694$720
Em Fevereiro............ 18:223$430
Em Março............... 7:152$950
Em Abril................ 5:415$860

Os algarismos indicados provam de modo irrefragavel a minha affirmativa sobre a causa determinante da suspensão do recebimento de cargas para Campinas, durante poucos dias dos mezes de Setembro, Novembro e Dezembro do anno passado.

O serviço do trafego proprio de mercadorias da Companhia Mogyana, na estação de Campinas, esteve, desde a inauguração do primeiro trecho da linha, a cargo desta Companhia, que o fazia em seus armazens. Tendo, porém, tomado notavel incremento esse serviço e carecendo esta Companhia do armazem a elle destinado, declarou á Companhia Mogyana que providenciasse para chamar a si o encargo do serviço do seu trafego proprio de mercadorias em Campinas, do 1.° de Janeiro do corrente anno em diante. Nesse intuito começou aquella Companhia a construcção do armazem do Guanabara que só ficou concluido em fins de Fevereiro, passando nessa data a ser alli effectuado o serviço do trafego proprio de mercadorias da Mogyana em Campinas. O serviço de baldeação e o do trafego proprio da Mogyana de passageiros, bagagens e encommendas continúa a nosso cargo na estação de Campinas.

I.° Movimento

NUMERO E PERCURSO DOS TRENS

Os seguintes quadro mostrão o numero e o percurso em kilometros de cada especie de trens nos diversos trechos das linhas ferreas durante o anno de 1892 :

BITOLAS DE 1.^{m}60 E 0.^{m}60

TRENS	Jundiahy á Campinas		Campinas á Cordeiro		Cordeiro á Descalvado		RAMAES							
							de Rio Claro		de Santa Veridiana		Descalvadense		de Santa Rita	
	BITOLA DE 1,60										BITOLA DE 0,60			
	Numero	Percurso em kilometros	Numero	Percurso em kilometros	Numero	Percurso em kilometros	Numero	Percurso em kilometros	Numero	Percurso em kilometros	Numero	Percurso em kilometros	Numero	Percurso em kilometros
De viajantes.	2.873	129.439	1.549	108.418	740	67.745	823	15.092						
Mixtos					695	12.626	674	12.214	776	20.456	1.058	14.572	1.226	34.254
De cargas	3.112	140.925	1.710	111.561	1.204	85.175	640	11.467						
De serviço e lastro . . .	525	15.153	117	7.910	95	6.462	33	594	47	957	2	28	64	384
Numero e percurso em kilometros dos trens — Em 1892	6.510	285.517	3.376	227.889	2.734	172.008	2.170	39.367	823	21.413	1.060	14.600	1.290	34.638
Numero e percurso em kilometros dos trens — Em 1891	5.965	269.825	3.523	238.010	2.802	175.411	2.030	34.476	524	4.950	932	13.016	688	18.576
Differença em 1892	+ 545	+15.692	— 147	—10.121	— 68	— 3.403	+ 140	+ 4.891	+ 299	+16.463	+ 128	+ 1.584	+ 602	16.062
Media diaria do numero e percurso em kilometros dos trens — Em 1892	17.8	780	9.2	623	7.5	470	5.9	107	2.2	58	2.9	40	3.5	95
Media diaria do numero e percurso em kilometros dos trens — Em 1891	16.3	739	9.6	652	7.6	481	5.6	94	1.4	14	3.4	47	3.7	101
Differença em 1892.	+ 1.5	+ 41	— 0.4	— 29	— 0.1	— 11	+ 0.3	+ 13	+ 0.8	+ 44	— 0.5	— 7	— 0.2	— 6

BITOLA DE $1.^{m}0$ — SECÇÃO RIO CLARO

TRENS	TRONCO				RAMAES			
	Rio Claro a Visconde do Rio Claro		Visconde do Rio Claro a Guariba		Do Jahú		De Agua Vermelha	
	Numero	Percurso em kilometr.	Numero	Percurso em kilometr.	Numero	Percurso em kilometr.	Numero	Percurso em kilometr.
De viajantes	1.128	63.657	630	46.424	557	78.823		
Mixtos	81	4.557	217	11.511			424	14.812
De cargas	1.057	59.637	712	44.022	475	65.461	81	3.416
De serviço	173	9.341	322	14.483	78	5.136	481	13.309
Somma	2.439	137.192	1.881	116.440	1.110	149.420	986	31.537
Media diaria do numero e percurso em kilometros dos trens.	8.8	498	6.8	423	4.0	543	3.6	115

VIA FLUVIAL

Os vapores fizeram durante o anno de 1892, o percurso de 50.486 kilometros, como indica o seguinte quadro.

MEZES	KILOMETROS PERCORRIDOS PELOS VAPORES										Percurso total
	Conde d'Eu	A. Paes	F. Prates	N. Queiroz	A. Prado	E. Chaves	B. Jaguára	E. Fausto	A. Lacerda	E. Prates	
Janeiro	574	192	532	666	.....	560	710	.....	.....	.....	3 234
Fevereiro	772	864	628	592	.....	199	844	.....	.....	.....	3.899
Março	680	816	407	666	.....	483	614	.....	.....	.....	3.666
Abril	164	916	179	628	.....	633	436	656	.....	.....	3.612
Maio	824	480	816	740	.....	280	544	630	.....	.....	4.314
Junho	722	804	648	454	.....	549	633	.....	.....	.....	3.810
Julho	502	936	724	.....	.....	862	767	60	.....	.....	3.851
Agosto	598	838	747	454	.....	563	307	522	86	.....	4.115
Setembro	.....	1.144	502	1.084	.....	875	617	1.148	.....	.....	5.370
Outubro	.....	.....	249	596	.....	525	1.246	1.194	669	186	4.665
Novembro	.....	78	852	.....	.....	385	876	966	1.059	240	4.456
Dezembro	.....	754	501	86	.....	735	1.026	1.042	1.174	176	5.494
Total em 1892	4.836	7.822	6.785	5.966	—	6.649	8.620	6.218	2.988	602	50.486
Total em 1891	8.842	1.410	8.011	5.272	2.074	8.260	8.658	—	—	892	43.419
Differença em 1892	— 4.006	+6.412	— 1.226	+ 694	— 2.074	— 1.611	— 38	+ 6.218	+ 2.988	— 290	+ 7.067
Percurso desde o começo da navegação	78.779	9.232	38.330	79.310	44.514	51.320	23.694	6.218	2.988	22.000	356.385

Resumo do percurso em kilometros dos trens e vapores nos annos de 1889 a 1892.

TRENS	1889 Percurso em kilometros	1890 Percurso em kilometros	1891 Percurso em kilometros	1892 Percurso em kilometros
BITOLA DE $1^{m}60$.				
De viajantes	. . . .	232.032	303.877	320 694
Mixtos	. . . .	27.290	38.737	45.296
De cargas	. . . .	301.828	353.544	349.128
De serviço.	. . . .	9.051	26.514	31.076
Total	493.934	570.201	722.672	746.194
SECÇÃO RIO CLARO				
De viajantes	. . . .	. . . .	. . . .	188.904
Mixtos	. . . .	. , . .	. . . .	30.880
De cargas	. . . .	. . . .	. . . .	172.536
De serviço.	. . . .	. . . .	. . . .	42.269
Total.	. . . .	. . . .	. . . .	434.589
DESCALVADENSE				
De viajantes				
Mixtos	. . . .	. . . .	13.016	14.572
De cargas				
De serviço.	. . . .	. . . .	. . . .	28
Total.	. . . .	. . . .	13.016	14.600
SANTA RITA				
De viajantes				
Mixtos	. . . .	. . . .	18.576	34.254
De cargas				
De serviço.	. . . .	. . . .	. . . .	384
Total.	. . . .	. . . .	18.576	34.638
VIA FLUVIAL				
Percurso dos vapores .	50.168	52.836	43.419	50.486

Dos seguintes quadros consta o percurso dos vehiculos e lanchas, tendo sido contados como dois todos os vehiculos de 8 rodas.

Percurso dos vehiculos

SECÇÃO RIO CLARO — BITOLA 1.m0

TRENS	Kilometros percorridos pelos vehiculos de					Percurso total dos	
	Viajantes	Breaks e correios	Animaes	MERCADORIAS		Vehiculos	Eixos
				Carregados	Vasios		
Rio Claro a Visconde do Rio Claro							
Nos trens — De viajantes	343.332	127.314	9.567	135	—	480.348	960.696
Nos trens — Mixtos	13.860	—	—	58.593	3.915	76.368	152.736
Nos trens — De carga	10.573	—	—	1.035.468	83.225	1.129.266	2.258.532
Nos trens — De serviço	2.309	—	171	75.582	16.030	94.092	188.184
Visc. do R. Claro a Guariba							
Nos trens — De viajantes	254.451	92.868	8.117	1.434	—	356.870	713.740
Nos trens — Mixtos	110.382	—	4.579	90.702	25.902	231.565	463.130
Nos trens — De carga	5.904	—	—	624.159	131.670	761.733	1.523.466
Nos trens — De serviço	6.756	—	60	114.039	69.639	190.494	380.988
Ramal do Jahú							
Nos trens — De viajantes	335.620	157.646	6.333	—	—	499.599	999.198
Nos trens — Mixtos	—	—	—	—	—	—	—
Nos trens — De carga	4.626	—	—	892.860	88.197	985.683	1.971.366
Nos trens — De serviço	5.148	—	—	18.141	12.135	35.424	70.848
Ramal d'Agua Vermelho							
Nos trens — De viajantes	—	—	—	—	—	—	—
Nos trens — Mixtos	78.643	29.624	3.150	11.085	2.262	124.764	249.528
Nos trens — De carga	—	—	—	15.621	6.291	21.912	43.824
Nos trens — De serviço	1.503	—	—	44.523	31.977	78.003	156.006
Vehiculos-kilometro em 1892	1.173.107	407.452	31.977	2.982.342	471.243	5.066.121	10.132.242

Percurso dos vehiculos

Bitolas de 1.m60 e 0.m60

Serviços	Kilometros percorridos pelos vehiculos de					Percurso total dos	
	Viajantes	Breaks e Correios	Animaes	Mercadorias		Vehiculos	Eixos
				Carregados	Vasios		
Bitola de 1.m60							
Jundiahy a Campinas:							
Nos trens de viajantes	1.359.562	226.593	37.154	—	—	1.623.309	3.279.084
Nos trens mixtos	—	—	—	—	—	—	—
Nos trens de carga	9.154	—	—	2.896.000	239.399	3.144.553	6.351.997
Nos trens de serviço	26.075	—	—	3.183	4.196	33.454	67.577
Campinas a Cordeiro:							
Nos trens de viajantes	1.185.161	197.526	39.434	—	—	1.422.121	2.872.684
Nos trens mixtos	—	—	—	—	—	—	—
Nos trens de carga	2.987	—	—	2.207.579	431.114	2.641-680	5.336.193
Nos trens de serviço	20.661	—	—	558	204	21.423	43.274
Cordeiro a Descalvado:							
Nos trens de viajantes	642.466	107.077	18.240	—	—	767.783	1.550.921
Nos trens mixtos	140.656	—	—	23.616	19.346	183 618	370.908
Nos trens de carga	3 301	—	—	1.042 556	415.571	1.461.428	2.952.084
Nos trens de serviço	13.712	—	—	3.006	1.764	18.482	36.929
Ramal do Rio Claro:							
Nos trens de viajantes	142.466	23.744	3.865	—	—	170.075	343.551
Nos trens mixtos	85.228	—	—	85.538	12.805	183.571	370.813
Nos trens de carga	108	—	—	166.382	25.602	192.092	388.025
Nos trens de serviço	1.538	—	—	—	—	1.538	3.106
Ramal de Santa Veridiana:							
Nos trens de viajantes	—	—	—	—	—	—	—
Nos trens mixtos	76.798	—	—	97.128	44.653	218.579	441.529
Nos trens de carga	—	—	—	—	—	—	—
Nos trens de serviço	1.418	—	—	1.674	937	4.029	8.138
Vehiculos kilometro em 1892	3.711.291	554.940	98.693	6.527.220	1.195.591	12.087.735	24.417.224
» » » 1891	3.400.008	438.517	100.276	6.276.696	1.685.059	11.900.556	23.854.435
Differenças em 1892	+ 311.283	+116.423	− 1.583	+ 250.524	− 489.468	+ 187.179	+ 556.789
Bitola de 0.m60							
Linha Descalvadense:							
Nos trens mixtos	32.528	—	—	42.942	14.934	90.404	180.808
Nos trens de serviço	56	—	—	—	—	56	112
Vehiculos kilometro em 1892	32.584	—	—	42.942	14.934	90.460	180.920
» » 1891	14.217	—	—	21.076	7.514	42.807	85.614
Differença em 1892	+ 18.367	—	—	+ 21.866	+ 7.420	+ 47.653	+ 95.306
Linha de Santa Rita:[1]							
Nos trens mixtos	74.982	38.420	—	96.542	28.035	237.979	475.958
Nos trens de serviço	—	—	—	—	1.584	1.584	3.168
Vehiculos kilometro em 1892	74.982	38.420	—	96.542	29.619	239.563	479.126
» » » 1891	30.739	3.402	—	37.071	7.776	78.988	157.976
Differença em 1892	+ 44.243	+ 35.018	—	+ 59.471	+ 21.843	+ 160.575	+ 321.150

Via Fluvial

PERCURSO DAS LANCHAS

Durante o anno de 1892 fizeram as lanchas um percurso total de 113.263 kilometros, menor do que o percurso de 1891, que foi de 164.046 kilometros.

O percurso dos vehiculos na bitola larga é assim distribuido:

Designação dos vehiculos	Vehiculos S. P. R. correndo na linha C. P.				Vehiculos C. P. correndo					
					Na linha Ingleza S. P. R.				Na linha Paulista	
	Em 1892		Em 1891		Em 1892		Em 1891		Em 1892	Em 1891
	N.º de viagens	Percurso em kilometros	N.º de viagens	Percurso em kilometros	N.º de viagens	Percurso em kilometros	N.º de viajens	Percurso em kilometros	Percurso em kilometros	Percurso em kilometros
Carros	5.379	568.230	5.596	666.883	5 506	669.766	4.776	583.100	3.796.694	3.271.918
Wagons.	19.116	3.165.744	21.014	3.570.796	12.599	2.989.183	11.496	2.919.700	4.557.067	4.390.959

Os nossos vehiculos em 1892 correram, portanto, 12.012.710 kilometros, ou mais 847.033 kilometros do que em 1891.

Os nossos wagons fizeram em 1892 mais 1.103 viagens redondas na linha Ingleza, que correspondem a um augmento de percurso n'aquella linha de 69.483 kilometros.

No mesmo periodo diminuiram de 1.898 as viagens dos wagons da S. Paulo Railway na nossa linha, decrescendo de 405.052 kilometros o respectivo percurso.

Tem sensivelmente diminuido, de anno para anno, o percurso dos carros inglezes na nossa linha.

Em 1892, os nossos carros percorreram mais 86.666 kilometros na linha Ingleza do que em 1891, tendo no mesmo periodo decrescido de 98.653 kilometros o percurso dos carros inglezes na nossa linha.

A S. Paulo Railway suppriu, durante o anno de 1892 a esta Companhia, 8.594 encerados que fizeram na nossa linha o percurso de 593.438 kilometros, ou mais 223.544 kilometros do que em 1891.

No mesmo periodo enviamos á S. Paulo Railway 7.856 encerados, que percorreram n'aquella linha 946.381 kilometros, ou mais 219.192 kilometros do que em 1891.

Durante o anno de 1892 foram entregues ao serviço do trafego 360 encerados novos, cujo custo no valor de 28:800$000 foi todo levado á despeza de custeio.

Composição média dos trens

O numero medio de vehiculos por trem kilometro foi :

NOS TRENS	Bitola de 1m60					Bitola de 1m0 Secção Rio Claro				Bitola de 0m60		Em geral			
				Ramaes				Ramaes				1892		1891	
	Jundiahy a Campinas	Campinas a Cordeiros	Cordeiros a Descalvado	Rio Claro	Santa Veridiana	Rio Claro a Visconde do Rio Claro	Visconde do Rio Claro a Guariba	Jahú	Agua Vermelha	Descalvadense	Santa Rita	Na bitola de 1m60	Na bitola de 1m0	Na bitola de 1m60	Na bitola de 1m0
De viajantes	12.6	13.1	11.3	11.3	—	7.5	7.6	6.3	—	—	—	12.4	7.1	11.9	—
Mixtos	—	—	14.5	15.0	10.7	16.7	20.1	—	8.4	6.2	6.9	12.9	14.0	16.1	—
De carga	22.3	23.7	17.1	16.7	—	18.9	17.3	15.0	6.4	—	—	21.3	16.8	21.3	—
De serviço	2.2	2.7	2.8	2.6	4.2	10.0	13.1	6.9	5.9	2.0	4.1	2.5	9.4	4.6	—
Numero medio de vehiculos, em geral, por trem kilometro — Em 1892	16.8	17.9	14.1	13.9	10.4	12.2	13.2	10.2	7.1	6.2	6.9	16.2	11.6	16.5	—
Numero medio de vehiculos, em geral, por trem kilometro — Em 1891	17.6	17.5	13.7	15.6	12.2	—	—	—	—	3.3	4.2	16.5	—	16.5	—

O numero medio de lanchas rebocadas pelos vapores foi :

Em 1892 de 2,2, sendo 2.1 carregadas

Em 1891 de 3,9, sendo 2.6 carregadas

Utilisação dos trens e vehiculos no transporte de mercadorias.

SERVIÇOS		Em 1892		Em 1891		Differenças em 1892	
		Bitola de 1.m60	Bitola de 1.m0	Bitola de 1.m6	Bitola de 1.m0	Na Bitola de 1.m6	Na Bitola de 1.m0
Numero de toneladas embarcadas	Café	173.718	31.480	157.678	—	+ 16.040	—
	Diversos	221.732	38.236	207.400	—	+ 14.332	—
	Animaes em trens de carga	738	957	603	—	+ 135	—
	Total geral	396.188	70.673	365.681	—	+ 30.507	—
Numero de toneladas referidas a um kilometro	Café	16.512.441	3.489.292	15.764.547	—	+ 747.894	—
	Diversos	17.336.199	4.097.092	15.250.168	—	+ 2.086.031	—
	Animaes em trens de carga	50.813	46.641	36.886	—	+ 13.927	—
	Total geral	33.899.453	7.633.025	31.051.601	—	+ 2.847.852	—
Percurso kilometrico de uma tonelada	Café	95.0	110.8	100.0	—	— 5.0	—
	Diversos, incluindo animaes	78.2	105.7	73.5	—	+ 4.7	—
	Em geral	85.5	108.1	84.9	—	+ 0.6	—
Numero medio de toneladas de encommendas e mercadorias em geral	Por trem kilometro	87.4	38.3	79.1	—	+ 8.3	—
	Por wagon kilometro carregado	5.3	2.8	5.0	—	+ 0.3	—
	Por wagon kilometro vasio e carregado	4.4	2.5	3.9	—	+ 0.5	—
Relação por cento entre o percurso dos wagons vasios e o percurso total		15.4	11.0	21.2	—	— 5.8	—
Relação por cento entre a carga util e a capacidade media dos wagons carregados		66.2	56.0	62.5	—	+ 3.7	—
Relação por cento entre a carga util e a capacidade media dos wagons carregados e vasios		55.0	50.0	48.7	—	+ 6.3	—

Utilisação dos trens e vehiculos no transporte de viajantes, bagagens e animaes.

SERVIÇOS			EM 1892		EM 1891		Differenças em 1892	
			Bitola de 1m.60	Bitola de 1m.0	Bitola de 1m.60	Bitola de 1m.0	Na Bitola de 1m60	Na Bitola de 1,m0
Numero de viajantes embarcados	Pagando	1.ª Classe	233.156½	65.344½	166.687½	—	+ 66.469	—
		2.ª Classe	368.059½	148.961	348.869	—	+ 19.190½	—
		Em geral	601.216	214.305½	515.556½	—	+ 85.659½	—
	Gratis: Immigrantes	2.ª Classe	23.671	6.050	59.747	—	— 36.076	—
	Gratis: Passes dados a pedido de outras companhias e de empreteiros	1.ª Classe	1.396	28	1.708	—	— 312	—
		2.ª Classe	526	16	2.133	—	— 1.607	—
		Em geral	1.922	44	3.841	—	— 1.919	—
	Gratis: Passes dados a empregados e a pessoas de suas familias.	1.ª Classe	1.414	412	1.922	—	— 508	—
		2.ª Classe	3.539	1.260	2.317	—	+ 1.222	—
		Em geral	4.953	1.672	4.239	—	+ 714	—
	Total	1.ª Classe	235.966½	65.784½	170.317½	—	+ 65.649	—
		2.ª Classe	395.795½	156 287	413.066	—	— 17.270½	—
		Em geral	631.762	222.071½	583.383½	—	+ 48.378½	—
Numero de viajantes referidos a um kilom.	Pagando	1.ª Classe	12.895.871	4.165.388	10.131.720	—	+2.764.151	—
		2.ª Classe	18.885.332	8.789.814	18.071.358	—	+ 813.974	—
		Em geral	31.781.203	12.955.202	28.203.078	—	+3.578.125	—
	Gratis: Immigrantes	2.ª Classe	2.176.352	1.322.434	5.534.288	—	—3.357.936	—
	Gratis: Passes dados a pedido de outras companhias e de empreteiros	1.ª Classe	111.680	2.240	143.088	—	— 31.408	—
		2.ª Classe	45.762	1.280	185 837	—	— 140.075	—
		Em geral	157.442	3.520	328.925	—	— 171.483	—
	Gratis: Passes dados a empregados e a pessoas de suas familias.	1.ª Classe	113.120	45.320	153.305	—	— 40.185	—
		2.ª Classe	247.730	138.600	159.696	—	+ 88.034	—
		Em geral	360.850	183.920	313.001	—	+ 47.849	—
	Total	1.ª Classe	13.120.671	4.212.948	10.428.113	—	+2.692.558	—
		2.ª Classe	21.355.176	10.252.128	23.951.179	—	—2.596.003	—
		Em geral	34.475.847	14.465.076	34.379.292	—	+ 96.555	—
Percurso kilometrico médio de um viajante		1.ª Classe	55.6	64.0	61.2	—	— 5.6	—
		2.ª Classe	53.9	65.6	58.0	—	— 4.1	—
		Em geral	54.5	65.1	58.9	—	— 4.4	—
N.º médio de viajantes por trem-kilometro		1.ª Classe	35.8	19.2	30.4	—	+ 5.4	—
		2.ª Classe	58.3	46.6	69.9	—	— 11.6	—
		Em geral	94.2	65.8	100.3	—	— 6.1	—
N.º médio de viajantes, em geral, por carro-kilometro			9.3	12.3	10.2	—	— 0.9	—
N. de animaes	Embarcados		7.217	3.949	6.751	—	+ 466	—
	Referidos a um kilometro.		464.016	313.874	445.555	—	+ 18.461	—
Percurso kilometrico médio de um animal.			64.3	79.4	66.0	—	— 1.7	—
N.º de kilos de bag. e encom.	Embarcados		8.598.690	2.055.093	4.267.071	—	+ 4.331.619	—
	Referidos a um kilometro.		579.367.052	162.926.405	292.946.494	—	+286.420.558	—
Percurso kilometrico médio de 1 kilo de bagagens e encommendas			67.4	79.3	68.6	—	— 1.2	—

Utilisação dos trens e vehiculos no transporte de mercadorias.

SERVIÇOS		Em 1892			Em 1891			Differenças em 1892		
		Descalvadense	Santa Rita	Via Fluvial	Descalvadense	Santa Rita	Via Fluvial	Descalvadense	Santa Rita	Via Fluvial
Numero de toneladas embarcadas	Café	3.502	2.947	5.726	4.778	3.227	6.035	— 1.276	— 280	— 309
	Diversos	1.708	3.617	7.967	953	2.155	6.758	+ 755	+ 1.462	+ 1.209
	Animaes	34	39	2	25	16	13	+ 9	+ 23	— 11
	Total geral	5.244	6.603	13.695	5.756	5 398	12.806	— 512	+ 1.205	+ 889
Numero de toneladas referidas a um kilometro	Café	44.806	79.569	375.007	56.908	87.129	427.107	— 12.102	— 7.560	— 52.100
	Diversos	20.296	97.659	1.148.842	10.207	58.185	968.693	+ 10.089	+ 39.474	+ 180.149
	Animaes	408	1.042	118	302	432	432	+ 106	+ 610	— 314
	Total geral	65.510	178.270	1.523.967	67.417	145.746	1.396.232	— 1.907	+ 32.524	+ 127.735
Percurso kilometrico medio de uma tenelada	Café	12.7	27.0	65.5	11.9	27.0	70.7	+ 0.8	—	— 5.2
	Diversos incluindo animaes	11 8	27.0	144.1	11.0	27.0	143.1	+ 0.8	—	+ 1.0
	Em geral	12.4	27.0	111.3	11.7	27.0	109.0	+ 0.7	—	+ 2.3
Numero medio de toneladas, de encommendas e mercadorias em geral	Por trem kilometro	4.5	5.2	—	5.1	7.8	—	— 0.6	— 2.6	—
	Por wagon ou lancha kilometro carregado	1.5	1.8	14.4	1.6	2.0	10.6	— 0.1	— 0.2	+ 3.8
	Por wagon ou lancha kilometro vasio e carregado	1.1	1.4	13.4	1.2	1.6	8.5	— 0.1	— 0.2	+ 4.9
Relação por cento entre o percurso dos wagons e lanchas vasios e o percurso total		25.8	22.5	6.7	35.6	21.0	19.6	— 9.8	— 1.5	— 12.9
Relação por cento entre a carga util e a capacidade media dos wagons e lanchas carregados		60.0	72.0	43.6	64.0	80.0	32.1	- 4.0	— 8.0	+ 11.5
Relação por cento entre a carga util e a capacidade media dos wagons e lanchas carregados e vasios		44.0	56.0	40.6	48.0	64.0	25.7	— 4.0	— 8.0	+ 14.9

Sómente no transporte de viajantes consideramos os transportes gratuitos.

Utilisação dos trens e vehiculos no transporte de viajantes, bagagens e animaes

Serviços	Em 1892			Em 1891			Differenças em 1892		
	Descalvadense	Santa Rita	Via Fluvial	Descalvadense	Santa Rita	Via Fluvial	Na Descalvadense	Na Santa Rita	Na Via Fluvial
N.º de viajantes embarcados									
Pagando — 1.ª classe	3.390	2.632	747	2.063	548½	734	+ 1.327	+ 2.083½	+ 13
Pagando — 2.ª »	15.909	12.591	—	13.991	11.595	—	+ 1.918	+ 996	—
Pagando — Em geral	19.299	15.223	747	16.054	12.143½	734	+ 3.245	+ 3.079½	+ 13
Gratis — Immigrantes . . . . 2.ª classe	442	411	376	2.046	—	763	— 1.604	+ 411	— 387
Gratis — Passes dados a pedido de outras Cops. e de empreiteiros — 1.ª classe	—	18	—	—	32	—	—	— 14	—
Gratis — Passes dados a pedido de outras Cops. e de empreiteiros — 2.ª »	—	2	—	22	21	—	— 22	— 19	—
Gratis — Passes dados a pedido de outras Cops. e de empreiteiros — Em geral	—	20	—	22	53	—	— 22	— 33	—
Gratis — Passes dados a empregados e a pessoas de suas familias — 1.ª classe	—	30	—	8	30	—	— 8	— 0	—
Gratis — Passes dados a empregados e a pessoas de suas familias — 2.ª »	31	149	—	33	71	—	— 2	+ 78	—
Gratis — Passes dados a empregados e a pessoas de suas familias — Em geral	31	179	300	41	101	530	— 10	+ 78	— 230
TOTAL — 1.ª classe	3.390	2.680	1.423	2.071	610½	—	+ 1.319	+ 2.069½	—
TOTAL — 2.ª »	16.382	13.153	—	16.092	11.687	—	+ 290	+ 1.466	—
TOTAL — Em geral	19.772	15.833	1.423	18.163	12.297½	2.027	+ 1.609	+ 3.535½	— 604
N.º de viajantes referidos a um kilometro									
Pagando — 1.ª classe	40.074	71.064	—	24.558	14.809	—	+ 15.516	+ 56.255	—
Pagando — 2.ª »	184.440	339.957	—	162.458	313.065	—	+ 21.982	+ 26.892	—
Pagando — Em geral	224.514	411.021	33.155	187.016	327.874	29.446	+ 37.498	+ 83.147	+ 3.709
Gratis — Immigrantes . . . . 2.ª classe	5.852	11.097	17.236	23.906	—	54.204	— 18.054	+ 11.097	36.968
Gratis — Passes dados a pedido de outras companhias e de empreiteiros — 1.ª classe	—	486	—	—	864	—	—	— 378	—
Gratis — Passes dados a pedido de outras companhias e de empreiteiros — 2.ª »	—	54	—	292	567	—	— 292	— 513	—
Gratis — Passes dados a pedido de outras companhias e de empreiteiros — Em geral	—	540	—	292	1.431	—	— 292	— 891	—
Gratis — Passes dados a empregados e a pessoas de suas familias — 1.ª classe	—	810	—	96	810	—	— 96	— 0	—
Gratis — Passes dados a empregados e a pessoas de suas familias — 2.ª »	434	4.023	—	402	1.917	—	+ 32	+ 2.106	—
Gratis — Passes dados a empregados e a pessoas de suas familias — Em geral	434	4.833	33.000	498	2.727	57.928	— 64	+ 2.106	— 24.928
TOTAL — 1.ª classe	40.074	72.360	—	24.654	16.483	—	+ 15.420	+ 55.877	—
TOTAL — 2.ª »	190.726	355.131	—	187.058	315.549	—	+ 3.668	+ 39.582	—
TOTAL — Em geral	230.800	427.491	83.391	211.712	332.032	141.578	+ 19 088	+ 95.459	— 58.187
Percurso kilometrico medio de um viajante — 1.ª classe	11.8	27.0	—	11.9	27.0	—	— 0.1	—	—
Percurso kilometrico medio de um viajante — 2.ª »	11.6	27.0	—	11.6	27.0	—	—	—	—
Percurso kilometrico medio de um viajante — Em geral	11.6	27.0	58.5	11.6	27.0	69.8	—	—	— 11,3
Numero medio de viajantes, por trem ou vapor kilometro — 1.ª classe	2.7	2.1	—	1.8	0.8	—	+ 0.9	+ 1.3	—
Numero medio de viajantes, por trem ou vapor kilometro — 2.ª »	13.1	10.3	—	14.3	17.0	—	— 1.2	— 6.7	—
Numero medio de viajantes, por trem ou vapor kilometro — Em geral	15.8	12.4	1.6	16.2	17.8	3.3	— 0.4	— 5.4	— 1.7
Numero medio de viajantes, em geral, por carro ou vapor kilm.	7.1	5.7	—	16.5	10.8	—	— 9.4	— 5.1	—
Numero de animaes — Embarcados	169	193	11	124	80	65	+ 45	+ 113	— 54
Numero de animaes — Referidos a um kilometro	2.038	5.211	591	1.508	2.160	2.162	+ 530	+ 3.051	— 1.571
Percurso kilometrico medio de um animal	12.0	27.0	53.7	12.1	27.0	33.2	— 0.1	—	+ 20,5
Numero de kilos de bagagens e encommendas — Embarcados	124.371	151.702	120.562	68.998	71.487	33.478	+ 55.373	+ 80.215	+ 65.084
Numero de kilos de bagagens e encommendas — Referidos a um kil.	1.479.321	4.095.954	7.465.017	820.526	1.930.149	3.049.845	+ 658.795	+ 1.046.109	4.415.172
Percurso kilometrico medio de um kilo de bagagens e encommendas	11.9	27.0	61.9	11.9	27.0	91.2	—	—	— 39.3

2.º Horario dos trens

Durante o anno de 1892, não soffreu modificação o horario dos trens e dos vapores.

3.º Modificação nas tarifas

Continuaram em vigor, durante o anno de 1892, todas as antigas tarifas da Companhia.

4.º Telegrapho

APPARELHOS, POSTES E ACCESSORIOS

Os apparelhos em serviço são de Wheahstone, com bobinas de inducção, que têm o grande inconveniente de não registrar as communicações trocadas, como acontece com systema Morse. As pilhas empregadas são de Leclanché.

Todos os postes na bitola de 1.^{m}60 são de trilhos usados com braçadeira de ferro para um ou dois isoladores, dos quaes existem assentados diversos typos.

O seguinte quadro indica o numero de apparelhos e pilhas em serviço, e tambem a extensão das linhas telegraphicas e dos respectivos fios:

LINHAS	Distancia em kilometros	NUMERO		Extensão kilometrica dos fios
		Dos apparelhos	Das pilhas	
Bitola de 1,^{m}60	274	68	2.696	(1)1.116
Bitola de 1,^{m}0 — secção Rio Claro....	393	46	1.380	859
Bitola de 0,^{m}60 — linha de S. Rita...	27	2	40	27
Linha de Jundiahy a São Paulo	60	3	120	(2) 180
Linha de Campinas á Campinas Rosario.	1	3	90	3
Via Fluvial	193	24	924	386
Linha de Porto Barrinha a Villa de Jaboticabal	18	2	50	18
Total	966	148	5.300	2.589

(1) Estão comprehendidos 45 kilometros do fio telephonico e 45 do fio telegraphico do Governo entre Jundiahy e Campinas.
(2) Estão comprehendidos 60 kilometros do fio do Governo.

Na linha Descalvadense funcciona o telephone em lugar do telegrapho.

LINHAS TELEGRAPHICAS

A Companhia tem, para os diversos serviços, muitas linhas telegraphicas dispostas conforme indica o quadro seguinte :

Numero das linhas	Pontos servidos pelas diversas linhas
	BITOLA DE 1m60
1	Campinas Rosario, Campinas, Jundiahy S. P. R. e Agencia Cidade.
2	Campinas, Samambaia, Vallinhos, Rocinha, Louveira, Sant'Anna e Jundiahy S. P. R.
3	Campinas, Jundiahy-Paulista e Agencia Paulista.
4	Campinas Rosario, Campinas, Jundiahy Paulista, Agencia Paulista e estação da Sorocabana
5	Campinas, Vallinhos, Rocinha, Louveira e Jundiahy S. P. R.
6	Campinas-Rosario e Campinas.
7	Campinas, Cordeiro e Rio-Claro.
8	Campinas, Limeira, Cordeiro e Rio-Claro.
9	Campinas e Cordeiro.
10	Campinas, Bôa-Vista, Rebouças, Santa Barbara, Tatú, Limeira, Cordeiro, Santa Gertrudes e Rio-Claro.
11	Campinas, Pirassununga, Porto Ferreira e Descalvado.
12	Cordeiro, Araras, Leme, Pirassununga, Laranja Azeda, Porto Ferreira e Descalvado.
13	Cordeiro, Remanso, Araras, Guabiroba, S. Bento, Leme, Pirassununga, Laranja Azeda, Porto Ferreira e Descalvado.

Numero das linhas	Pontos servidos pelas diversas linhas
14	Laranja Azeda, Santa Cruz das Palmeiras e Santa Veridiana.
15	Laranja Azeda, Emas, Baguassú, Santa Silveria, Santa Cruz das Palmeiras e Santa Veridiana.
	BITOLA DE $1^{m}0$
16	Rio-Claro, Visconde do Rio-Claro, São Carlos e Araraquara.
17	Rio-Claro, Morro Grande, Corumbatahy, Annapolis, Oliveiras, Visconde do Rio Claro, Colonia e São Carlos.
18	Rio-Claro, Visconde do Rio-Claro e São Carlos.
19	São Carlos, Visconde do Pinhal, Fortaleza e Araraquara.
20	Visconde do Rio-Claro, Brotas, Dois Corregos e Jahú.
21	Visconde do Rio-Claro, Morro Pellado, Campo Alegre, Brotas, Santa Maria, Ventania, Dois Corregos, Mineiros, Banharão e Jahú.
22	Araraquara, Americo Brasiliense, Santa Lucia, Rincão, Motuca, Hammond e Guariba.
23	São Carlos, Babylonia, Floresta, Capão Preto, Agua Vermelha e Ararahy.
24	São Carlos a Ararahy.
25	Araraquara a Guariba.
	BITOLA DE $0^{m}60$ LINHA DE SANTA RITA
26	Porto Ferreira e Santa Rita.

Numero das linhas	Pontos servidos pelas diversas linhas
	VIA FLUVIAL
27	Porto Ferreira, Prainha, Amaral, Cunha Bueno, Jatahy, Cedro, Guatapará, Martinho Prado, Barrinha, Pitangueiras e Pontal
28	Porto Ferreira, Prainha, Amaral, Cunha Bueno, Jatahy, Cedro, Guatapará e M. Prado.
29	Porto Martinho Prado e Barrinha.
30	Porto Barrinha, Pitangueiras e Pontal.
31	Porto Barrinha e Villa de Jaboticabal.

As linhas ns. 24 e 25 estão assentadas, mas ainda não funccionam.

São estações baldeadoras :

na bitola de 1m60—Jundiahy S. P. R.,—Campinas, Cordeiro, Laranja Azeda e Porto Ferreira ;

na bitola de 1m0—Visconde do Rio Claro, S. Carlos e Araraquara ;

na via fluvial—Porto Ferreira, Porto Martinho Prado e Porto Barrinha.

Além das 31 linhas telegraphicas correm mais nos postes da Companhia, entre S. Paulo e Campinas, um fio do Governo Federal e outro para o serviço telephonico da Companhia que funcciona entre Jundiahy e Campinas.

TRANSSMISÕES TELEGRAPHICAS

Os telegrammas transmittidos nos dois ultimos annos constam dos seguintes quadros.

Designação	BITOLAS DE 1.m60 E DE 1.m0											
	Bitola de 1.m60						Bitola de 1.m0—Secção Rio Claro					
	1892			1891			1892			1891		
	Numero de		Receita	Numero de		Receita	Numero de		Receita	Numero de		Receita
	Telegrammas	Palavras		Telegrammas	Palavras		Telegrammas	Palavras		Telegr.	Palavras	
Trafego: Proprio......	40.309	714.303	27:681$270	40.018	692.753	27:031$370	14.986	244.267	11:049$450			
Trafego: Extranho....	51.868	881.623	33:139$700	53.908	917.465	34:215$770	15.655	270.675	11:939$350			
Trafego: Em transito..	20.714	351.783	12:223$600	24.824	404.061	13:904$690	—	—	—			
Total...	112.891	1.847.709	73:044$570	118.750	2.064.279	75:151$830	30.641	514.942	22:988$800			
Em serviço.....	111.798	3.029.992	—	114.557	3.229.881	—	—	—	—			
Total geral..	224.689	4.877.701	—	233.307	5.244.160	—	—	—	—			

Bitola de $0,^{m}60$

Designação	Santa Rita						Descalvadense					
	1892			1891			1892			1691		
	Numero de		Receita	Numero de		Receita	Numero de		Receita	Numero de		Receita
	Telegrammas	Palavras		Telegrammas	Palavras		Telegrammas	Palavras		Telegr.	Palavras	
Trafego { Proprio.....	738	11.824	472$620	848	14.132	560$430	47	728	37$210	26	350	20$800
Trafego { Extranho...	3.463	60.104	1.426$550	1.361	23.223	589$580	181	2.692	73$090	32	522	15$730
Total...	4.201	71.928	1.899$170	2.209	37.355	1.150$010	228	3.420	110$300	58	872	36$530
Em serviço....	1.893	53.055	—	1.207	32.911	—	382	6.203	—	—	—	—
Total geral...	6.094	124.883	—	3.416	70.266	—	610	9.623	—	—	—	—

Não tendo telegrapho, os telegrammas para a linha Descalvadense, são transmittidos pelo telephone.

VIA FLUVIAL

Designação	1892			1891		
	Numero de		Receita	Numero de		Receita
	Telegrammas	Palavras		Telegrammas	Palavras	
Trafego { Proprio.......	1.651	30.021	1.016$170	2.223	38.302	1.320$820
Trafego { Extranho......	4.485	80.179	2.256$110	5.827	101.988	2.820$210
Total...	6.136	110.200	3.272$280	8.050	140.290	4.141$030
Em serviço........	14 981	370.833	—	19.557	559.424	—
Total geral...	21.117	481.033	—	27.607	699.714	—

Os telegrammas em serviço da Companhia correspondem a uma receita, que póde ser approximadamente computada nos seguintes valores:

ANNOS	Bitola de 1.m60	Bitola de 1m0	Descalvadense	Santa Rita	Fluvial
1892	122:977$800	—	210$100	2:176$950	14:231$950

A receita proveniente do telegrapho no ultimo decennio foi:

ANNOS	RECEITA				
	Bitola de 1.m60	Bitola de 1.m0	Descalvadense	Santa Rita	Fluvial
1883	17:931$640				
1884	19:320$170				
1885	17:516$170				
1886	20:638$020				
1887	26:360$390				
1888	31:807$630				
1889	44:092$060				
1890	53:998$480	—	—	—	2:252$660
1891	75:151$830	—	36$530	1:150$010	4:141$030
1892	73:044$570	22:988$800	110$300	1:899$170	3:272$280

Serviço telephonico

Mantem a Companhia, para serviço da via ferrea da bitola de 1,m60, dois centros telephonicos, distantes de 45 kilometros, sendo um na estação de Campinas, e outro na de Jundiahy Paulista.

Estão elles ligados por um fio que corre nos postes telegraphicos.

Aquelle centro está tambem em communicação com a Empreza Telephonica da cidade de Campinas, e

este com a nossa residencia e a do Chefe da Linha e com a Estação da S. Paulo Railway, em Jundiahy.

O centro de Campinas dá communicação para as linhas e apparelhos telephonicos installados nos seguintes pontos, que podem corresponder entre si:

Escriptorio do Inspector Geral e Chefe da locomoção,
Escriptorio do Chefe do trafego,
Escriptorio do Chefe da Linha,
Residencia do Chefe do trafego,
Residencia do Chefe da locomoção,
Officinas,
Almoxarifado,
Empreza Telephonica e todos os seus assignantes,
Jundiahy Paulista.

Assim podemos, por intermedio do centro de Jundiahy Paulista, conversar de nossa casa para qualquer dos pontos acima indicados.

A linha telephonica de Jundiahy a Campinas funcciona bem, apezar da forte inducção dos fios telegraphicos assentados nos mesmos postes.

Na linha Descalvadense existe tambem uma installação telephonica para o serviço do trafego. A linha porém, correndo sobre postes de madeira, está mal assentada, de sorte que funcciona mal. Quasi todos os postes estão estragados.

Nessas condições urge o assentamento de uma nova linha telephonica com fio mais apropriado de bronze silicioso e em postes de trilhos velhos.

Não foram satisfeitas as encommendas dadas aos negociantes do Rio de Janeiro, Borlido, Muniz & C., dos apparelhos do systema Van Risselberghe, de que tratei no relatorio de 1891, porque aquelles fabricantes declaram só poder fornecer os seus apparelhos para o Brazil, por intermedio do respectivo agente

no Rio de Janeiro, com quem ainda não podemos entender-nos a respeito.

Na linha Rio Claro funccionam duas linhas telephonicas, ligando uma a estação de S. Carlos ao escriptorio do Trafego nessa cidade, e outra entre a estação de Rio Claro e as officinas da bitola estreita.

Para o serviço da Administração da via fluvial em Porto Ferreira, existem funccionando diversos apparelhos telephonicos, collocados no escriptorio do Trafego, na doca, nas officinas, e na estação da via ferrea, que se communicam entre si por intermedio de um centro, estabelecido no primeiro dos pontos indicados.

Luz electrica

Continuou a funccionar regularmente, durante o anno, a illuminação electrica da estação de Campinas, não obstante de alguns embaraços occasionados pela demora em Santos de materiaes que erão necessarios ao custeio desse serviço.

Por exigencias do serviço foram collocadas mais 5 lampadas de incandescencia em diversos compartimentos da estação.

A distribuição destas lampadas é actualmente a seguinte :

Salão de entrada......	7	lampadas	de	20	vellas
Plataforma...........	10	»	»	»	»
Botequim............	7	»	»	»	»
Telegrapho...........	11	»	»	»	»
Escriptorio do Chefe da estação............	5	»	»	»	»
Sala de espera........	4	»	»	»	»
Escriptorio do Chefe do Trafego............	5	»	»	»	»
Despacho de bagagem.	1	»	»	10	»
» » » .	2	»	»	50	»

Compartimento da manobra..........	1	lampadas de 10 vellas
Plataforma da Mogyana.	4	» » 20 »
Escriptorio do Inspector Geral............	2	» » » »
Residencia do Chefe da Locomoção	4	» » » »
	63	» com um po-

der illuminante de 1.300 vellas.

Em Fevereiro foi transferido para o novo edificio da luz electrica a bateria de accumuladores, que occupava um pequeno compartimento na plataforma da estação.

No mesmo edificio foram assentados tres dynamos e uma machina fixa, horisontal, a vapor, com as respectivas transmissões, e acham-se em montagem uma caldeira Knapp, de 30 cavallos.

Das tres dynamos, duas são destinadas a accender os 10 lampeões de arco de esplanada, ficando uma de sobresalente.

Aproveitou-se para motor de toda a installação a machina fixa que antigamente movia as officinas de Campinas, e que se achava sem emprego.

Tendo-se inutilisado uma das duas machinas rotativas do systema Beauchamp-Tower, que trabalhava ha cerca de 7 annos, foi necessario supprimir a illuminação da esplanada, desde Abril, até que possa funccionar a nova installação.

Collocou-se 1.800 metros de conductor subterraneo, do systema Siemens para os dez lampeões de arco Brookie Pell, que tem de illuminar a esplanada durante o serviço de manobras e que já se acham em Campinas.

Tem sido muito demorada a remessa das peças da caldeira Knapp, que ha muito tempo estão em Santos, não sendo possivel, por esse motivo, fazer funccionar até agora, as machinas electricas que devem accender os lampeões da esplanada.

Logo que aquella caldeira esteja montada, será tambem transferida, para o novo edificio, a dynamo empregada na carga da bateria de accumuladores, a qual ainda funcciona nas officinas em um pequeno compartimento de madeira.

Com a luz electrica despenderam-se as seguintes quantias em 1892:

POR CONTA DO CAPITAL

Pessoal	3:483$120
Material	3:274$780
Total	6:757$900

POR CONTA DO CUSTEIO

Pessoal	8:125$050
Material	19:994$180
Total	28:119$230

Tendo sido de 473.900 carcels-horas o poder illuminante total obtido durante o anno, vê-se que o custo do carcel-hora foi de $059.3, ou mais $004.9 do que em 1891.

Este augmento de despeza foi devido á substituição total da bateria de accumuladores, e ao augmento no preço do carvão.

5.º Despeza

Com a divisão do Trafego despendeu-se:

	VIAS FERREAS				Via Fluvial
	Bitola de 1m60	Bitola de 1m0	Santa Rita	Descalvadense	
No anno de 1892	959:957$315	366:076$746	14:159$986	10:701$328	145:574$574
No anno de 1891	538:373$136	. . . .	8:406$500	7:161$050	124:969$519
Differença para mais em 1892	421:584$179	. . . .	5:753$486	3:540$278	20:6[illegible]5$055

Ás despezas de 1882 subdividem-se assim:

VERBAS DE DESPEZA	Pessoal	Material	Outras despezas	Total
BITOLA DE 1m60				
Administração e escriptorio	33:414$073	7:773$766	. . . . . .	41:187$839
Trens	70:802$440	7:461$050	. . . . . .	78:263$490
Estações	547:458$500	134:562$906	15:109$270	697:130$676
Telegrapho — Estações	106:881$670	18:932$230	637$500	126:451$400
Telegrapho — Conservação da linha e apparelhos	11:577$940	5:345$970	. . . . . .	16:923$910
Total	770:134$623	174:075$922	15:746$770	959:957$315
BITOLA DE 1m0 SECÇÃO RIO CLARO				
Administração e escriptorio	21:198$486	5:296$436	353$330	26:848$252
Trens	28:197$197	3:421$310	. . . . . .	31:618$507
Estações	211:199$520	61:641$275	. . . . . .	272:840$795
Telegrapho — Estações	20:089$380	4:113$750	. . . . . .	24:203$130
Telegrapho — Conservação da linha e apparelhos	4:181$270	6:384$792	. . . . . .	10:566$062
Total	284:865$853	80:857$563	353$330	366:076$746
BITOLA DE 0m60 LINHA DE SANTA RITA				
Administração e escriptorio	705$474	160$022	. . . .	865$496
Trens	1:450$000	108$000	. . . .	1:558$000
Estações	8:427$440	1:326$960	. . . .	9:754$400
Telegrapho-Estações	1:716$060	266$030	. . . .	1:982$090
Total	12:298$974	1:861$012	—	14:159$986
BITOLA DE 0m60 LINHA DESCALVADENSE				
Administração e escriptorio	352$737	80$011	. . . .	432$748
Trens	1:437$000	3$200	. . . .	1:440$200
Estações	7:014$000	1:719$440	. . . .	8:733$440
Telegrapho-Estações	. . . . .	94$940	—	94$940
Total	8:803$737	1:897$591	—	10:701$328
VIA FLUVIAL				
Administração e escriptorio	6:606$865	849$756	. . . .	7:456$621
Conducção de lanchas	64:547$050	2:806$122	. . . .	67:353$172
Estações	50:092$965	4:551$265	. . . .	54:644$230
Telegrapho — Estações	4:228$990	652$261	. . . .	4:881$251
Telegrapho — Conservação da linha e apparelhos	8:593$920	2:645$380	—	11:239$300
Total	134:069$790	11:504$784	—	145:574$574

As despezas de administração do Trafego commum ás diversas linhas foram assim distribuidas:

Bitola de 1.m60	7,5
Bitola de 1.m0.	1,5
Descalvadense	0,1
Santa Rita . . . . ,	0,2
Via Fluvial	0,7

Os seguintes quadros comparam as diversas verbas de despeza do Trafego nos dois ultimos annos:

Quadro comparativo da despeza com a administração e escriptorio.

	Bitola de 1.m 60		Bitola de 1.m 0		Santa Rita		Descalvadense		Via Fluvial	
	1892	1891	1892	1891	1892	1891	1892	1891	1892	1891
Pessoal	33:414$073	23:702$510	21:198$486	—	705$474	—	352$737	—	6:606$865	3:972$980
Material	7:773$766	3:298$560	5:296$436	—	160$022	—	80$011	—	849$756	573$998
Somma . . .	41:187$839	27:001$070	26:494$922	—	865$496	—	432$748	—	7:456$621	4:546$978
Quadro comparativo da despeza com a conducção dos trens e lanchas:										
Pessoal	70:802$440	47:059$060	28:197$197	—	1:450$000	778$320	1.437$000	854$320	64.547$050	67.747$980
Material.	7:461$050	5:828$580	3:421$310	—	108$000	487$340	3$200	461$060	2.806$122	2.182$993
Somma. . .	78:263$490	52:887$640	31:618$507	—	1.558$000	1.265$660	1.440$200	1.315$380	67.353$172	69.930$973
Quadro comparativo da despeza com as estações:										
Pessoal	547:458$500	295:913$160	211.199$520	—	8.427$440	5.027$660	7.014$000	4.571$690	50.092$965	38.625$500
Material	134:562$906	56:129$520	61.641$275	—	1.326$960	1.173$480	1.719$440	1.273$980	4.551$265	2.041$279
Somma. . .	682:021$406	352:042$680	272.840$795	—	9.754$400	6.201$140	8.733$440	5.845$670	54.644$230	40.666$779
Quadro comparativo da despeza com o telegrapho (Estações):										
Pessoal	106.881$670	67.575$150	20.089$380	—	1.716$060	820$740	—	—	4.228$990	3.953$400
Material	18.932$230	12.617$130	4.113$750	—	266$030	118$960	94$940	—	652$261	696$988
Somma . . .	125.813$900	80.192$280	24.203$130	—	1.982$090	939$700	94$940	—	4.881$251	4.650$388
Quadro comparativo da despeza com o telegrapho (conservação da linha e apparelhos):										
Pessoal	11.578$940	5.841$110	4.181$270	—	—	—	—	—	8.593$920	2.294$200
Material	5.345$970	6.297$356	6.384$692	—	—	—	—	—	2.645$380	2.665$321
Somma. . .	16.923$910	12.138$466	10.566$062	—	—	—	—	—	11.239$300	4.959$521

As medias de despeza da divisão do Trafego e luz electrica, referidas ás diversas unidades foram:

UNIDADES	1892					1891					Differenças em 1892				
	Bitola de 1.m60	Bitola de 1.m0	Descalva-dense	Santa Rita	Fluvial	Bitola de 1.m60	Bitola de 1.m0	Descalva-dense	Santa Rita	Fluvial	Bitola de 1.m60	Bitola de 1.m0	Descalva-dense	Santa Rita	Fluval
Por kilometro de linha em trafego.	3:771$284	1:005$705	764$380	524$444	727$873	2:209$804	—	511$503	311$352	624$847	+ 1:561$480	—	+ 252$877	+ 213$092	+ 103$026
Por trem-kilometro. . .	1$324.1	$842.3	$732.9	$408.8	—	$767.5	—	$550.1	$452.5	—	+ $556.6	—	+ $182.8	— $043.7	—
Por locomotiva e vapor kilometro	$886.1	$725.1	$353.1	$268.2	2$883.4	$541.7	—	$288.2	$281.0	2$878.2	+ $344.4	--	+ $064.9	— $012.4	+ $005.2
Por vehiculo e lancha kilometro	$081.7	$072.2	$118.2	$059.1	1$285.2	$046.6	—	$167.2	$106.4	$761.7	+ $035.1	—	— $049.0	— $047.3	+ $523.5
Por eixo-kilometro. . .	$040.4	$036.1	$059.1	$029.5	—	$023.2	—	$083.6	$053.2	—	+ $017.2	—	— $024.5	— $023.6	—

Pela discriminação acima vê-se que em 1892 tiveram augmento:

	Bitola de 1.m60		Bitola de 1.m0		Santa Rita		Descalvadense		Via Fluvial	
	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material
Administração e escriptorio	9.711$563	4.475$206	—	—	705$474	160$022	352$737	80$111	2.633$885	275$758
Trens e Lanchas . .	23.743$380	1.632$470	—	—	671$680	—	582$680	—	—	623$129
Estações	251.545$340	78.433$386	—	—	3.399$780	153$480	2.442$310	445$460	11.467$465	2.509$986
Telegrapho: Estações	39.306$520	6.315$100	—	—	895$320	147$070	—	94$940	275$590	—
Telegrapho: Conservação da linha e apparelho	5.736$830	—	—	—	—	—	—	—	6.298$720	—
Somma. . .	330.043$633	90.856$162	—	—	5.672$254	460$572	3.377$727	620$511	20.676$660	3.408$873

Tiveram diminuição:

Em pessoal: Conducção de lanchas 3.200$930.

Em material: Trens de Santa Rita 379$340. — Trens da Descalvadense 4:457$860. — Estações, Telegrapho, Via Fluvial 44$727. — Conservação da linha e apparelhos da da bitola de 1.m60, 951$386, e da Via Fluvial 19$941.

Para os augmentos, que acabo de assignalar, concorrerem, não só todas as causas geraes que já indiquei ao comparar as despezas totaes do pessoal e material nos dois ultimos annos, como tambem a necessidade de dar maior pessoal ás diversas estações e trens, em vista do crescimento dos respectivos serviços. A comparação, já feita, dos transportes de passageiros, encommendas e mercadorias effectuados, dos telegrammas transmittidos, e dos kilometros corridos pelos diversos trens, nos dois ultimos annos, confirma aquelles crescimentos, e justifica tambem parte do accrescimo de despeza na repartição do trafego.

6.º Pessoal

O digno chefe do Trafego, Snr. Max Jorge Frederico Mundt, continúa a prestar com inexcedivel dedicação muitos importantes e raes serviços.

O pessoal do Trafego, em 31 de Dezembro era de 1.385 pessoas, assim distribuidas:

	Bitola de 1.m60	Bitola do 1.m00	Descalvadense	Santa Rita	Via Fluvial	Total em 1892	Total em 1891
Chefe	—	—	—	—	—	1	1
Ajudantes	—	1	—	—	1	2	2
Escripturarios, ajudantes e praticantes	18	7	—	—	3	28	10
Conservação da linha telegraphica e apparelhos	6	3	—	—	1	10	5
Chefes de estação, ajudantes e praticantes	31	29	3	2	10	75	42
Telegraphistas e praticantes	103	36	—	1	4	144	64
Conferentes, bilheteiros, escripturarios, ajudantes e praticantes	149	85	—	2	3	239	109
Manobradores, mensageiros, portadores, vigias, trabalhadores e marinheiros	576	123	4	4	77	784	467
Guardas-porteira	8	1	—	—	—	9	8
Guardas, ajudantes e praticantes de trem	48	43	—	—	—	93	40
Total	939	328	8	10	99	1.385	748
Empregados por 1 kilometro de linha	3.4	0.8	0.6	0.4	0.5	1.5	1.5

IV

LOCOMOÇÃO

Continúa á testa desta importante divisão, prestando os mais assignalados serviços, o distincto especialista, Engenheiro Gustavo Adolpho Silveira, cuja competencia é incontestavel.

Em relação a esse serviço limitar-me-ei a transcrever em sua integra o importante relatorio do illustrado chefe, onde se acham reunidos as mais valiosas e detalhadas informações, sobre tudo quanto concerne á Locomoção.

Illm. Snr.

Passo ás mãos de V. S. o relatorio dos serviços da locomoção, relativo ao anno 1892.

I

MATERIAL RODANTE

O effectivo do material rodante em serviço, não incluindo os carros em transformação, se compunha em 31 de Dezembro de 1892 de:

Designações	BITOLA DE				TOTAL
	1.m60	1.m00	0.m60		
			Santa Rita	Descalvadense	
Locomotivas.	35	20	3	2	60
Carros especiaes. . . .	3	1	—	—	4
» para passageiros	28	26	4	2	60
» » bagagem e correio	17	6	1	—	24
Carros para animaes de raça	2	—	—	—	2
Wagons diversos . . .	857	322	15	8	1.202

Na mesma data estavam em transformação nas officinas :

2 carros de 1.ª classe, de 4 rodas ;
2 » mixtos. » » » ;
6 » de 2.ª classe, » » » ;
4 » » » » e correio, de 4 rodas ;

todos da bitola de 1.m60.

Foram demolidos 2 carros de 2.ª classe de 4 rodas, da bitola de 1.m60, que haviam sido retirados do trafego em 1891 para serem transformados e 3 wagons abertos, tambem da bitola de 1.m60.

Locomotivas

O seguinte quadro contém a procedencia, dimensões principaes, peso, força de tracção e quantidade de locomotivas em serviço:

BITOLA DE 1,^{m}60

PROCEDENCIA	NUMEROS	RODAS MOTRIZES		Diametro do cylindro em millimetros	Curso do embolo em millimetros	PESO EM KILOGRAMMAS		Força de tracção em Kilogrammas	QUANTIDADES	
		Numero	Diametro em metros			Adherente	Total		Em 1892	Em 1891
Ing laterra.	1 á 4	4	1.520	400	550	23.200	30.000	3.702	4	4
»	9 á 11	4	1.670	412	550	22.175	32.950	3.593	3	3
»	16	4	1.670	287/659	550	34.575	37.375	3.950	1	1
»	22	4	1.670	425	550	23.800	36.800	4.754	1	1
Estados Unidos. . .	24 á 26	4	1.576	254/431	610	37.000	50.400	4.065	3	3
Ingla terra.	5 á 8	6	1.216	425	600	35.000	35.000	5.700	4	4
»	12 á 15	6	1.391	525	550	27.000	35.500	4.404	4	4
»	17 e 18	8	1.216	500	600	44.575	51.075	8.166	2	2
»	19 á 21	8	1.216	450	600	40.600	45.325	6.389	3	3
Estados Unidos. . .	27 á 29,33,36 e37	8	1.271	329/533	610	46.000	52.400	8.262	6	1
Inglaterra.	23 (1)	4	1.291	400	550	39.000	46.100	4.669	1	1
Estados nidos . . .	30 á 32 (I)	6	0.915	355	456	24.600	28.600	4.302	3	1

(1) Machina-tender para manobras.

BITOLA DE 1.^{m}0

PROCEDENCIA	NUMEROS	RODAS MOTRIZES		Diametro do cylindro em millimetros	Curso do embolo em millimetros	PESO EM KILOGRAMMAS		Força de tracção em kilogrammas	QUANTIDADE em 1892
		Numero	Diametro em metros			Adherente	Total		
Estados Unidos . . .	1 e 2, 6 á 8, 11 á 13, 16 e 17	4	1,085	305	457	12.700	19.051	2.683	10
Inglaterra	9 e 10	6	1,016	355	457	—	—	3.883	2
Estados Unidos . . .	3 á 5	8	0,940	381	457	21.772	25.401	4.834	3
» » . . .	14, 15, 18 á 20	8	0,940	381	508	23.587	27.216	5.373	5

BITOLA DE $0,^{m}60$

Procedencia	Numero	Rodas motrizes		Diametro do cylindro em millimetros	Curso do embolo em millimetros	Peso em kilogrammas		Força de Tracção em kilogrs.	Quantidade	
		Numero	Diametro em metros			Adherente	Total		Em 1893	Em 1892
Estados Unidos	1 e 2	4	0,75	225	350	—	—	1.618	2	2
»	4	6	0,819	278	406	—	—	2.624	1	—
Inglaterra	1 e 2	4	0,675	200	350	—	—	1.420	2	2

Como se verifica pelos quadros ácima, foram recebidas durante o anno 5 locomotivas de cargas e 2 de manobras para a bitola de 1.m60 e 1 locomotiva de cargas para a de 0.m60.

Em 31 de Dezembro havia em montagem: 2 locomotivas *compound*, typo « consolidation » para a bitola de 1.m60; 1 locomotiva para trens mixtos, americana, para o ramal de Santa Rita.

Além d'estas, foram encommendadas para a bitola de 1.m60, mais 4 locomotivas para passageiros, que se acham, em Santos desde Abril de 1892, e 9 para a bitola de 1.m00 (Linha Rio Claro), das quaes 3 para passageiros e 6 para cargas.

Em 31 de Dezembro de 1892, o estado das locomotivas em serviço era o seguinte:

BITOLA DE 1.m60

Locomotivas	Em bom estado	27
	Em estado regular	3
	Em grande reparação	4
	Em pequena reparação	1
	Total	35

BITOLA DE 1.m00

Locomotivas	Em bom estado	12
	Em estado regular	4
	Em grande reparação	1
	Em pequena reparação	3
	Total	20

BITOLA DE 0.m60

Locomotivas	Em bom estado	2
	Em estado regular	1
	Em pequena reparação	2
	Total	5

Durante o anno de 1892 entraram em serviço na bitola de 1.m00:
2 locomotivas de passageiros
2 » de carga.

CARROS E WAGONS

O numero de carros e wagons, em 31 de Dezembro de 1892, era assim discriminado:

BITOLA DE 1^m60

Designação	Procedencia	Typo	Numero de rodas	Lotação	Peso morto em kilos	Numero: Em estado de serviço	Numero: Em reparações	Numero: Total	Totaes por especies
Carros									
Especiaes	Inglaterra - Transformado nas officinas da estrada para carro de pagamento	Inglez	4	. . .	8.200	1	. .	1	
	Estados Unidos - Carro de inspecção.	Americ.	8	. . .	19.880	1	. .	1	
	Estados Unidos - Carro de luxo. . .	»	8	. . .	19.180	1	. .	1	3
						3	. .	3	
1.ª Classe	Construido nas officinas da estrada.	Americ.	8	40	20.600	1	. .	1	
	Idem idem.	»	8	40	17.440	2	. .	2	
	Inglaterra	»	8	48	18.400	3	. .	3	
	Estados Unidos. .	»	8	40	17.565	4	. .	4	
	Inglaterra - Transformado nas officinas da estrada . .	»	4	10	7.800	1	. .	1	
	Inglaterra	Inglez	4	22	8.200	. .	2	2	13
						11	2	13	
Mixtos 1.ª e 2.ª classe	Inglaterra	Americ.	8	58	16.380	1	1	2	
	Estados Unidos. .	»	8	60	17.620	4	. .	4	
	Inglaterra	Inglez	4	28	8.200	. .	2	2	8
						5	3	8	
2.ª Classe	Construido nas officinas da estrada.	Americ.	8	76	19.800	. .	1	1	
	Idem idem, ...	»	8	60	16.800	3	. .	3	
	Estados Unidos. .	»	8	60	16.500	2	. .	2	
	Inglaterra	»	8	68	18.200	5	.	5	
	»	Inglez	4	30	6.500	. .	6	6	17
						10	7	17	
2.ª Classe e correio	Inglaterra	Inglez	4	20	6.500	. .	1	1	
	»	»	4	10	6.500	. .	3	3	4
						. .	4	4	

Designação	Procedencia	Typo	Numero de rodas	Lotação	Peso morto em kilos	Numero: Em estado de serviço	Numero: Em reparações	Numero: Total	Totaes por especies
Carros									
Para bagagem	Inglaterra	Inglez	6	. . .	11.700	2	. . .	2	
	»	»	4	. . .	7.200	7	. . .	7	
	Estados Unidos. .	Americ.	8	. . .	13.300	4	. . .	4	13
						13	. . .	13	
Para correio	Estados Unidos - Transformado nas officinas da estrada	Americ.	4	. . .	7.300	4	. . .	4	4
Para animaes	Inglaterra	Inglez	4	. . .	6.960	. . .	2	2	2
Wagons									
Fechados para mercadorias, com freio e compartimento para guarda	Officinas da estrada	Inglez	4	8.000	7.500	20	. . .	20	
	Inglaterra . . . . , .	»	4	7.000	7.500	29	. . .	29	
	Belgica	»	4	8.000	7.200	43	. . .	43	92
						92	. . .	92	
Fechados com freio, sem compartimento	Officinas da estrada	Inglez	4	8.000	7.000	20	. . .	20	
	Inglaterra	»	4	7.000	7.000	26	. . .	26	
	Belgica -	»	4	8.000	6.700	43	. . .	43	89
						89	. . .	89	
Fechados para mercadorias, sem freio	Officinas da estrada	Inglez	4	8.000	6.600	206	7	213	
	Inglaterra	»	4	8.000	6.600	60	5	65	
	»	»	6	14.000	9.800	12	. . .	12	
	Belgica	»	4	8.000	6.200	30	. . .	30	320
						308	12	320	
Abertos para mercadorias	Officinas da estrada	Inglez	4	8.000	5.300	98	5	103	
	» » »	»	6	14.000	8.300	11	. . .	11	
	Inglaterra	»	6	14.000	8.300	7	. . .	7	
	»	»	4	7.000	5.300	65	20	85	
	Estados Unidos. .	Americ.	4	8.000	5.000	37	3	40	
	» » . .	»	8	20.000	10.800	29	1	30	
	Belgica	Inglez	4	8.000	5.000	20	. . .	20	296
						267	29	296	

Designação	Procedencia	Typo	Numero de rodas	Lotação	Peso morto em kilos	Numero: Em estado de serviço	Numero: Em reparações	Numero: Total	Totaes por especies
Wagons									
Para trilhos e madeiras	Officinas da estrada	Inglez	4	8.000	4.600	6	...	6	
	Inglaterra	»	4	8.000	4.600	14	...	14	20
						20	...	20	
Para animaes	Officinas da estrada	Inglez	4	. . .	6.700	20	...	20	
	Inglaterra	»	4	. . .	6.700	6	...	6	26
						26	...	26	
Para lastro	Inglaterra	Inglez	4	7.000	4.600	14	...	14	14

O estado deste material, em 31 de Dezembro, era o seguinte:

Carros. . . .	Em estado de serviço	46
	Em reparação	18 (*)
	Total.	64
Wagons. . .	Em estado de serviço	816
	Em reparação	41
	Total.	857

Em 1891 havia:

Carros	65
Wagons	755

Differença em 1892:

Carros, differença para menos	1
Wagons » » mais	102

(*) N'este numero estão comprehendidos os 14 carros em transformação.

Deixaram de ser montados, durante o anno, 17 wagons dos 150 recebidos em 1890 e 1891 da Belgica, por faltarem diversos volumes que continuam retidos em Santos.

Além desse material, acham-se em Santos, desde Maio de 1892:

10 carros de primeira classe;
10 » » segunda »
4 » mixtos de primeira e segunda classe;
4 » de correio e bagagens.

Todo esse material é de procedencia Americana e de 8 rodas, sendo todos os carros de passageiros iguaes aos que recebemos da mesma procedencia no anno de 1891.

Nesse anno foram tambem encommendados 270 wagons de 4 rodas e 30 de 8 rodas, dos quaes só chegaram a Santos 90. Desses foram ahi descarregados os primeiros em Setembro do anno passado e ainda nenhum chegou a Campinas.

Em Maio de 1892 encommendamos, como experiencia, dois wagons tubulares do systema Goodfellow que tem a grande vantagem de offerecer grande lotação em relação ao seu peso morto. Esses wagons, pesando apenas 9 toneladas, podem carregar de 30 a 40 toneladas. Na bitola estreita se recommendam pelo mesmo importante motivo os wagons tubulares de Goodfellow. Em vista de tão extraordinaria vantagem foram encommendados, como disse, um wagon tubular aberto para a bitola larga de 1m60 e outro coberto para a bitola estreita de 1m0. Estes wagons devem chegar brevemente a Santos.

A situação d'este material, em 31 de Dezembro, era a seguinte:

Carros	Em estado de serviço . .	28
	Em reparação	5
	Total . . .	33
Wagons	Em estado de serviço . .	289
	Em reparação	33
	Total . . .	322

Durante o anno entraram em serviço:

1	carro	de	passageiros	de	1.ª	classe
2	»	»	»	»	2.ª	»
1	»	»	bagagem	e		correio
92	wagons		cobertos	de	8	rodas
13	»		abertos	»	8	rodas

Todo esse material é de procedencia Americana e havia sido ainda encommendado pela Rio Claro Railway Company.

Em Setembro do anno passado foram encommendados:

4	carros	de	passageiros	de	1.ª	classe
4	»	»	»	»	2.ª	»
3	»	»	»	mixtos de 1.ª e 2.ª classe		
3	»	»	correio e bagagem			
100	wagons	cobertos de 8 rodas				
50	»	abertos » » »				

BITOLA DE 1,m00

DESIGNAÇÕES	PROCEDENCIA	TYPO	Numero de rodas	Lotação	Peso morto em kilos	NUMERO			Total por especies
						Em estado de serviço	Em reparação	TOTAL	
CARROS									
Carro de serviço	Inglaterra	Americano	8	. . .	9 000	1	. . .	1	1
1ª Classe	»	»	8	40	9 000	. . .	1	1	
	Estados Unidos . . .	»	8	48	8.500	6	. . .	6	7
						6	1	7	
Mixtos	Inglaterra	»	8	45	9.000	2	. . .	2	
	Comp. Constructora (Rio)	›	8	48	7.000	2	. . .	2	
	Estado Unidos . . .	»	8	41	8.500	1	. . .	1	5
						5	. . .	5	
2ª Classe	Inglaterra	»	8	40	9.000	. . .	2	2	
	Comp. Constructora (Rio)	»	8	62	7.000	1	1	2	
	Estados Unidos . . .	»	8	50	8 500	1	. . .	1	
	» »	»	8	75	8.500	8	1	9	14
						10	4	14	
Para bagagem	Inglaterra	»	8	. . .	6.500	3	. . .	3	
	Comp. Constructora (Rio)	»	8	. . .	6.000	1	. . .	1	
	Estados Unidos . . .	»	8	. . .	6.800	2	. . .	2	6
						6	. . .	6	
WAGONS									
Cobertos para mercadorias, com freio e compartimentos.	Inglaterra	Americano	8	10.000	5.800	7	. . .	7	
	Comp. Constructora (Rio)	›	8	9.000	4.100	15	. . .	15	22
						22	. . .	22	
Cobertos para mercadorias, com freio; sem compartimento	Inglaterra	»	8	10.000	5.800	4	. . .	4	
	Comp. Constructora (Rio)	»	8	9.000	4.100	25	. . .	25	
	Estados Unidos . . .	»	8	10.000	5.800	149	20	169	198
						178	20	198	
Cobertos para mercadorias, sem freio.	Inglaterra	»	8	10.000	5.800	18	. . .	18	
	Comp. Constructora (Rio)	»	8	9.000	4.100	5	. . .	5	23
						23	. . .	23	
Abertos para mercadorias (gondolas)	Comp. Constructora (Rio)	»	8	7.000	3.500	6	. . .	6	
	Estados Unidos . . .	»	8	10.000	5.500	43	10	53	
	» » . . .	›	8	7.000	3.500	11	. . .	11	70
						60	10	70	
Para animaes	Estados Unidos . . .	»	8	. . .	5.600	2	. . .	2	
	Inglaterra	»	8	. . .	5.600	3	3	6	8
						5	3	8	
Wagon de soccorro	Inglaterra	»	8	10.000	5.800	1	. . .	1	1

Bitola de 0,^{m}60

Designações	Procedencia	Typo	Numero de rodas	Lotação	Peso morto em Kilos	NUMERO			Totaes por especies
						Em estado de serviço	Em reparação	Total	
CARROS									
1.ª Classe...	Estados Unidos	Americano	8	18	.....	1	.....	1	1
Mixtos	Estados Unidos	»	8	26	.....	1	.....	1	
	Comp. Constructora (Rio)	»	8	24	.....	1	.....	1	2
						2	....	2	
2.ª Classe	Estados Unidos........	»	8	30	.....	2	....	2	
	Comp. Constructora (Rio)	»	8	48	.....	1	....	1	3
						3	....	3	
Bagagem...	Estados Unidos	»	8	....	.....	1	....	1	1
WAGONS									
Fechados para mercadorias	Estados Unidos........	Americano	8	5.000	.....	6	.....	6	
	Comp. Constructora (Rio)	»	8	5.000	.....	4	.....	4	
	Idem idem	»	8	7.500	.....	1	....	1	11
						11	....	11	
Abertos para mercadorias	Estados Unidos........	»	8	5.000	.....	7	2	9	
	Comp. Constructora (Rio)	»	8	6.000	.....	3	....	3	12
						10	2	12	

Em 31 de Dezembro este material achava-se nas seguintes condições:

Carros.	Em estado de serviço . .	7
Wagons	Em estado de serviço . .	21
	Em reparação	2
	Total. . . .	23

Durante o anno entraram em serviço na linha de Santa Rita:

1 carro mixto de 1.ª e 2.ª classe e 5 wagons cobertos de 8 rodas; os quaes haviam sido encommendados pela Companhia ex-proprietaria d'aquella linha.

II

TRACÇÃO

PERCURSO DAS LOCOMOTIVAS

Bitola de 1,m60

O percurso total das locomotivas foi em 1892 de 1.106.305 kilometros a saber:

Em serviço do trafego:

Nos trens de viajantes.	320.694
Nos trens mixtos	45.296
Nos trens de cargas.	349.128
Em manobras e serviço de reserva. . .	337.076
Somma.	1.052.194

Em serviço da linha:

Nos trens de lastro e outros (custeio). . .	31.076
» » » » (construcção).	23.035
Somma	54.111

Total geral em 1892.	1.106.305
» » » 1891.	1.037.749
Differença para mais em 1892.	68.556

BITOLA DE 1.m0

A contar de 1.º de Abril de 1892, o percurso total das locomotivas da linha Rio Claro, até 31 de Dezembro, foi de 532.443 kilometros, a saber:

Em serviço do trafego:

Nos trens de viajantes	188.904
» » mixtos.	30.880
» » de cargas	172.536
Em manobras e serviço de reserva . . .	67.116
Somma.	459.436

Em serviço:

Nos trens de materiaes e outros.	42.269
» » » lastro (custeio)	3.140
» » » » (construcção)	27.598
Somma.	73.007
Total geral.	532.443

BITOLA DE 0,m60

O percurso total das locomotivas nos dous ramaes de bitola de 0,m60 foi de 83.022 kilometros, sendo:

Designações	Ramal de S. Rita	Ramal Descalvadense
Nos trens mixtos	34.638	14.600
Em manobras	18.076	15.708
Total em 1892	52.714	30.308
» » 1891	29.912	26.338
Differença em 1892 para mais . . .	22.802	3.970
Differença em 1892 para menos . .	. . . .	. . . .

No percurso de manobras está comprehendido o tempo durante o qual as locomotivas conservaram-se paradas e em fogo, contado a razão de 4 kilometros por hora.

Os quadros seguintes mostram quantas machinas estiveram em serviço e seus percursos totaes e médios nas diversas linhas:

BITOLA DE $1,^{m}60$

PERCURSOS	Numero de Locomotivas	PERCURSO		Numero da locomotiva que fez o percurso maximo indicado na columna anterior
		Total	Maximo de uma Locomotiva	
De 100 á 10.000 kilometros	1	2.150	2.150	37
» 10.000 » 20.000 »	5	72.707	16.058	14
» 20.000 » 30.000 »	10	242.467	29.868	36
» 30 000 » 40.000 »	5	179.776	38.989	20
» 40.000 » 50.000 »	8	375.331	49.630	23
Superior » 50.000 »	4	233.874	62.575	24

As locomotivas cujos percursos excederam á 50.000 kilometros foram as de ns. 9, 11, 22 e 24, dos trens de passageiros.

Designação das locomotivas	Numero de locomotivas	PERCURSOS	
		Totaes	Médios
Machinas dos trens de viajantes			
1 á 4	4	95.492	23.873
9 á 11	3	165.566	55.188
16	1	37.971	37.971
22	1	54.952	54.952
24 á 26	3	149.274	49.758
Totaes.	12	503.255	41.104

Designação das locomotivas	Numero de locomotivas	PERCURSOS	
		Totaes	Médios
Machinas dos trens de cargas			
5 á 8	4	80.330	20.082
12 á 15	4	125.597	31.399
17 á 21	5	183.585	36.717
27 á 29 e 36 (*)	4	124.216	31.054
Totaes	17	513.728	30.219
Total geral.	29	1.016.983	35.068

(*) Deixa-se de incluir o percurso da n.º 37 que entrou em serviço em meiado de Dezembro.

BITOLA DE $1,^{m}0$

PERCURSOS	Numero de locomotivas	PERCURSO		Numero da locomotiva que fez o percurso maximo indicado na columna anterior.
		Total	Maximo de uma locomotiva	
De 100 á 10.000	2	4.848	4.302	5
» 10.000 » 20.000	4	64.448	19.149	14
» 20.000 » 30.000	7	193.228	29.588	16
» 30.000 » 40.000	5	184.073	39.478	6
» 40.000 » 50.000	2	85.846	45.836	11

Designação das locomotivas	N.º de locomotivas	Percursos totaes	Percursos médios
MACHINAS DOS TRENS DE VIAJANTES			
1 e 2	2	52.013	26.006
6 á 8	3	75.609	25.203
11 » 13	3	99.614	33.204
16 e 17	2	65.768	32.884
Totaes	10	294.004	29.400
MACHINAS DOS TRENS DE CARGAS			
3 á 5	3	47.137	15.712
9 e 10	2	43.787	21.893
14 e 15	2	47.928	23.964
18 á 20	3	99.587	33.195
Totaes	10	238.439	23.844
Total geral. . . .	20	532.443	26.622

BITOLA DE 0m60

O percurso total das locomotivas desta bitola decompõe-se assim:
Ramal de Santa Rita:

Locomotiva n. 1	24.996
» » 2	27.057
» » 4	661

Ramal Descalvadense:

Locomotiva n. 1	18.152
» » 2	12.156

PERCURSO DOS VEHICULOS

Bitola de 1m60

Os nossos carros e wagons percorreram no serviço do trafego e da linha 12.012.710 kilometros ou mais 847.033 kilometros que em 1891, sendo:

Na nossa linha	8.353:761
Na linha S. P. R. . . .	3.658:949
Total. . .	12.012:710

O percurso dos vehiculos da S. P. Railway em nossa linha foi de 3.733:974 kilometros, isto é, menos 503.705 kilometros do que no anno anterior.

A composição média dos trens sobre toda a linha foi:

Em 1892 . . . . 16.20
Em 1891 . . . . 16.46

havendo, portanto, uma diminuição de 0,26 ou 1,5 % em 1892, comparado com 1891.

BITOLA DE 1m00

O percurso total dos vehiculos, a partir de 1.º de Abril de 1892, foi de 5.066:121 kilometros.
A composição média de todos os trens foi de 11,6 vehiculos.

BITOLA DE 0m60

Nos dous ramaes, o percurso de carros e wagons foi de 330.023 kilometros ou mais 208.228 kilometros do que em 1891, a saber:

Ramal de Santa Rita 239.563
Ramal Descalvadense 90.460

A composição média de todos os trens foi de 6,7 vehiculos, havendo um augmento de 2,85 ou 74,0 %, em relação a 1891.

A comparação do trabalho effectuado na bitola de 1m60, nos annos de 1892 e 1891, resume-se assim:

Em 1892:

Percurso médio das machinas de viajantes—diminuição — .	14,9 %
» » » » » mercadorias » . .	20,0 %
Média	15,9 %

Percurso médio dos carros, augmento	1,1 %
» » » wagons, diminuição . . .	23,9 %
Média »	25,4 %
Composição média dos trens em carros e wagons .	1,5 %

Consumo de combustivel e lubrificantes

BITOLA DE 1m60

O consumo de combustivel, lubrificantes e estopa nas locomotivas e nos vehiculos foi, nos dous ultimos annos, o seguinte

ANNOS	Designações	CARVÃO		OLEOS		ESTOPA	
		Quantidade em Kilos	Valor em Réis	Quantidade em Litros	Valor em Réis	Quantidade em Kilos	Valor em Réis
1892	Locomotivas	10.448.850	831:108$000	71.030	75:388$450	12.734	10:137$840
	Vehiculos	....	....	16.795	14:982$700	173	139$500
	Total	....	....	87.825	90:371$150	12.907	10:277$340
1891	Locomotivas	9.598.850	346:697$500	58.676	33:215$760	10.450	5:434$640
	Vehiculos	....	....	13.100	6:835$220	67	34$840
	Total	9.598.850	346:697$500	71.776	40:050$980	10.517	5:469$480
Differença em 1892	Locomotivas	+ 850.000	+ 484:410$500	+ 12.354	+ 42:172$690	+ 2.284	+ 4:703$200
	Vehiculos	....	....	+ 3.895	+ 8:147$480	+ 106	+ 104$660
	Total	+ 850.000	+ 484:410$500	+ 16.249	+ 50:320$170	+ 2.390	+ 4:807$860

O preço médio d'esses materiaes foi:

	Em 1892	Em 1891	Differença em 1892
Carvão (Toneladas)	79$538	36$118	+ 43$420
Oleos (Litros)	1$061	$558	+ $503
Estopa (Kilos)	$796	$520	+ $276

O preço médio da tonelada de carvão em 1892 foi, pois, mais do dobro do que em 1891 e quasi o triplo do preço médio em 1890.

O preço médio dos oleos tambem duplicou de 1891 para 1892.

O consumo e despeza por locomotiva e vehiculo kilometro foram:

ANNOS	DESIGNAÇÕES	CARVÃO		OLEOS		ESTOPA	
		Quantidade em Kilos	Valor em Réis	Quantidade em Litros	Valor em Réis	Quantidade em Kilos	Valor em Réis
1892	Locomotivas kilometros	9,44	$751	0,063	$067	0,011	$009
1891	» »	9,24	$334	0,056	$031	0,010	$005
1892	Mais	0,20	$417	0,007	$036	0,001	$004
	Menos	.....	.....	.....	.....	.....	.....
1892	Vehiculos kilometros	.....	.....	0,0010	$000,5	0,000005	$000,002
1891	» »	.....	.....	0.0011	$000,6	0,000006	$000,003
1892	Mais	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	Menos	.....	.....	0,0001	$000,1	0,000001	$000,001

O consumo kilometrico de combustivel e lubrificantes, para os diversos typos de locomotivas, consta do seguinte quadro:

Locomotivas		Numero médio de vehiculos rebocados	Consumo kilometrico médio		
Numeros	Typo		Carvão em Kilos	Oleo em Litros	Estopa em Kilos
1 á 4	Passageiros	6.94	7.90	0.056	0.011
5 á 8	Cargas . . .	14.48	8.32	0.069	0.014
9 á 11	Passageiros	12.71	8.37	0.046	0.011
12 á 15 . . .	Mixtos	14.51	9.34	0.078	0.013
16.	Passageiros	11.35	7.52	0.055	0.008
17 e 18 . . .	Cargas.	23.77	14.81	0.081	0.011
19 á 21 . . .	»	20.16	13.40	0.071	0.012
22.	Passageiros	13.63	10.31	0.072	0.010
23..	Manobras. .	. . . .	7.00	0.062	0.009
24 á 26. . . .	Passageiros	11.04	7.78	0.051	0.013
27 á 29, 33 á 37	Cargas.	22.48	11.92	0.085	0.013
30 e 31. . . .	Manobras. .	. . . .	10.37	0.055	0.014

Pelo quadro precedente verifica-se que o consumo de carvão nas locomotivas de passageiros, do systema *compound*, ns. 16, 24, 25, e 26, foi em média 8 % menor do que nas de passageiros, ns. 9, 10, 11 e 22, que são de systema ordinario; e que nas locomotivas de cargas essa economia de carvão elevou-se a 20 %, comparando-se o consumo das locomotivas *compound* numeros 27, 28, 29, 33, 35 e 37 com as do mesmo typo, numeros 19, 20 e 21, do systema ordinario. Me parece, pois, incontestavel a grande vantagem do emprego das locomotivas *compound* em nosso serviço.

Bitola de 1.m00

O consumo de combustivel, lubrificantes e estopa nas locomotivas e nos vehiculos foi o seguinte:

Designações	Lenha		Oleos		Estopa	
	Quantidade em metros cubicos	Valor em Réis	Quantidade em Litros	Valor em Réis	Quantidade em Kilos	Valor em Réis
Locomotivas	43.336	97:941$900	25.410	28:118$230	4.852	4:007$620
Vehiculos . .	. . . . . .	. . . .	3.058	2:428$200	295	24$920
Total. . .	43.336	97:941$900	28.468	30:546$430	4.881,5	4:032$540

O preço médio desses materiaes foi:

Lenha (Corda — 2.m300) . . . . 4$520
Oleos (Litro). . . . . 1$106
Estopa (Kilos). $826

Por locomotiva e vehiculo kilometro o consumo e despeza foram:

DESIGNAÇÃO	Lenha		Oleos		Estopa	
	Quantidade em metros cubicos	Valor em Réis	Quantidade em litros	Valor em Réis	Quantidade em kilos	Valor em Réis
Locomotiva-kilometro. . .	0,081	$184	0,048	$052	0,009	$007
Vehiculo-kilometro. . . .	.....	.....	0,0006	$000,4		

Os quadros ácima comprehendem sómente o consumo e despeza a partir de 1.º de Abril de 1892.

BITOLA DE 0,m60

Nos ramaes de Santa Rita e Descalvadense o consumo de combustivel, lubrificantes e estopa nas locomotivas e vehiculos foi o seguinte:

DESIGNAÇÃO	CARVÃO		OLEOS		ESTOPA	
	Quantidade em kilos	Valor em Réis	Quantidade em litros	Valor em Réis	Quantidade em kilos	Valor em Réis
Ramal de Santa Rita						
Locomotivas	299.900	23:992$000	2.000	2:310$000	500	402$400
Vehiculos	. . .	. . . .	433	454$610	40	31$800
Total	299.900	23:992$000	2.433	2:764$610	540	434$200
Ramal Descalvadense						
Locomotivas	126.200	10:144$000	2.453	2:822$000	340	271$200
Vehiculos	. . .	. . . .	31	26$840	14	10$360
Total	126.200	10:144$000	2.484	2:848$840	354	281$560

Deixo de comparar o consumo em 1892 com o correspondente em 1891, porque estes ramaes foram adquiridos pela Companhia Paulista: o de Santa Rita, em Abril e o Descalvadense em Março de 1891.

O preço médio dos materiaes consumidos foi:

Para o ramal de Santa Rita:

	Em 1892	Em 1891	Differença em 1892
Carvão (Tonelada) . . .	80$000	57$225	+ 22$775
Oleos (Litro).	1$115	$699	+ $416
Estopa (Kilo).	$804	$522	+ $282

Para o ramal Descalvadense:

Carvão (Tonelada)	80$000	41$234	+	38$766
Oleos (Litro)	1$150	$690	+	$460
Estopa (Kilo)	$797	$508	+	$289

O consumo e despeza por locomotiva e vehiculo kilometro foram:

RAMAL DE SANTA RITA

Annos	Designação	Carvão		Oleos		Estopa	
		Quant. em Kilos	Valor em Réis	Quantidade em Litros	Valor em Réis	Quantidade em Kilos	Valor em Réis
1892	Locomotiva-kilometro .	5,68	$455	0,037	$041	0,009	$007
1891	» »	2,51	$144	0,030	$021	0,007	$004
1892	Mais	3,17	$311	0,007	$020	0,002	$003
	Menos	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .
1892	Vehiculo-kilometro . .	. . .	. . .	0,001	$001,9	0,0001	$000,13
1891	» »	. . .	. . .	0,006	$004	0,0003	$000,15
1892	Mais	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .
	Menos	. . .	. . .	0,005	$002,1	0,0002	$000,02

RAMAL DESCALVADENSE

Annos	Designação	Carvão — Quant. em Kilos	Carvão — Valor em Réis	Oleos — Quantidade em Litros	Oleos — Valor em Réis	Estopa — Quantidade em Kilos	Estopa — Valor em Réis
1892	Locomotiva-kilometro..	4,16	$333	0,089	$102	0,011	$009
1891	» »	3,27	$135	0,055	$035	0,008	$004
1892	Mais.	0,89	$198	0,034	$067	0,003	$005
	Menos	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .
1892	Vehiculo-kilometro. .	. . .	. . .	0,0003	$000,29	0,00002	$000.11
1891	» »	. . .	. . .	0,008	$005	0,0004	$000,20
1892	Mais.	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .
	Menos	. . .	. . .	0,0077	$004,71	0,00038	$000,09

O grande augmento, em 1892, do consumo kilometrico de carvão no ramal de Santa Rita, provém de não se ter tomado em conta o consumo do carvão que, em 1891, passou da extincta Companhia para a Companhia Paulista.

Despezas de conducção dos trens

BITOLA DE 1,m60

As despezas geraes com a conducção dos trens, comprehendendo a lubrificação dos vehiculos e eventuaes, importaram em Rs. 1:107:562$547, sendo :

Pessoal	158:838$857
Material	948:723$690

Referindo essas despezas ás unidades de trabalho, temos:

ANNOS	PESSOAL			MATERIAL			TOTAL		
	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Vehiculo kilometro	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Vehiculo kilometro	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Vehiculo kilometro
1892	$222	$143	$013.0	1$326	$857	$088	1$548	1$000	$101.0
1891	$154	$104	$009.6	$577	$392	$036	$731	$496	$045.6
Mais	$068	$039	$003.4	$749	$465	$052	$817	$504	$055.4
Menos	...	...	...	...	...	...	...	...	...

BITOLA DE 1,m0

Na linha Rio Claro, as despezas geraes com a conducção dos trens elevaram-se á Rs. 181:900$010, sendo:

Pessoal . . . . 45:124$300
Material . . . . 136:775$710

Referidas essas despezas ás unidades do trabalho, temos:

Designação	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Vehiculo kilometro
Pessoal	$104	$084	$009
Material	$315	$257	$027
Total	$419	$341	$036

BITOLA DE 0,m60

Nos dous ramaes, as despezas geraes com a conducção dos trens foram de Rs. 51:334$510, á saber:

RAMAL DE SANTA RITA:

Pessoal . . . . 5:482$140
Material . . . . 28:098$570

RAMAL DESCALVADENSE:

Pessoal . . . . 4:230$360
Material . . . . 13:523$440

O seguinte quadro mostra as mesmas despezas referidas ás unidades de trabalho:

ANNOS	PESSOAL			MATERIAL			TOTAL		
	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Vehiculo kilometro	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Vehiculo kilometro	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Vehiculo kilometro
RAMAL DE SANTA RITA									
1892	$158	$104	$030	$811	$533	$117.1	$969	$637	$140 0
1891	$207	$129	$049	$321	$200	$075.6	$528	$329	$124.6
Mais	. . .	. . .	. . .	$490	$333	$041.5	$441	$308	$015.4
Menos	$049	$025	$019						

RAMAL DESCALVADENSE

ANNOS	PESSOAL			MATERIAL			TOTAL		
	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Vehiculo kilometro	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Vehiculo kilometro	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Vehiculo kilometro
1892	$289	$139	$046,7	$926	$446	$149,4	1$215	$585	$296,1
1891	$203	$100	$061,6	$407	$198	$121,7	$610	$298	$183,3
Mais . .	$086	$039	. . . .	$519	$348	$027,7	$605	$287	$112,8
Menos .	. . .	. . .	$014,9						

III

OFFICINAS

BITOLA DE 1,m60

Reparação de locomotivas

Durante o anno findo foram feitas reparações geraes em 13 locomotivas (ns. 1, 3. 5, 6, 7, 9, 13, 14, 16, 17, 21, 24, e 26) e ligeiras em 14 locomotivas (ns. 2, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 18, 19, 22, 23, 25, 26, e 27).

As despezas com a reparação das locomotivas importaram em Rs. 224:593$154 ou mais 55:927$795 do que em 1891, sendo:

	Pessoal	Material	Total
1892	132:785$169	91:807$985	224:593$154
1891	112:309$225	56:356$134	168:665$359
Mais	20:475$944	35:451$851	55:927$795

Discriminando estas despezas, temos:

ANNOS	N.º de Locomotivas reparadas	IMPORTANCIA MÉDIA DAS REPARAÇÕES					
		Por locomotiva			Por locomotiva-kilom.		
		Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
1892	27	4:917$969	3:400$295	8:318$264	$120	$083	$203
1891	30	3:743$641	1:878$537	5:622$178	$108	$054	$162
Mais	. . .	1:174$328	1:521$758	2:696$086	$012	$029	$041
Menos	3						

Reparações de carros e wagons

Em 1892 o numero de reparações de carros e wagons foi o seguinte:

	Carros	Wagons	Total
Reparações geraes	21	173	194
Reparações ordinarias . . .	26	139	165
Reconstrucções	1	14	15
Total	48	326	374

Nos algarismos ácima não estão incluidas as reparações correntes, consistindo na substituição de engates, manilhas, caixas de lubrificação, etc.

Foi transformado um carro de 1.ª classe de 3 compartimentos em carro salão de 1.ª classe. N'este serviço só foi aproveitada a ferragem antiga e alguns paineis da caixa do carro.

Foram pintados, torneados os eixos e rodas e reparados os trucks dos carros seguintes: 4 salões de 1.ª classe; 4 salões mixtos e 9 salões de 2.ª classe. Tambem foram pintados e substituidas as rodas de 4 carros correio de 4 rodas.

Em 7 carros de bagagem, de 8 rodas; 8 carros de bagagem, de 6 rodas; 1 carro de bagagem, de 6 rodas: e 10 carros para correio, de 4 rodas, foram feitos diversos concertos nas caixas, na suspensão e nas rodas.

Nas reparações geraes, feitas em 173 wagons, está comprehendido o exame de 140 eixos de 4 ½ de diametro de *calage*, dos quaes foram aproveitados apenas 38. Nenhum d'estes eixos tinha ainda attingido o percurso de 280.000 kilometros. Entretanto, como se tivessem verificado, nos dessa serie, 6 rupturas no espaço de 2 mezes, tivemos de proceder a revisão de todos; a qual veio demonstrar que os eixos tinham-se estragado com menor percurso do que o geralmente exigido dessa parte do vehiculo.

Com as reparações de carros e wagons despendeu-se, em 1892, a quantia de Rs. 276:922$815 ou mais 146:188$207 do que em 1891, sendo :

CARROS

	Pessoal	Material	Total
1892	56:267$850	35:448$430	91:716$280
1891	28:359$530	16:303$491	44:663$021
Mais	27:908$320	19:144$939	47:053$259

WAGONS

	Pessoal	Material	Total
1892	90:953$890	94:252$645	185:206$535
1891	38:080$010	47:991$587	86:071$597
Mais	52:873$880	46:261$058	99:134$938

As médias por vehiculo dessas despezas foram :

Annos	CARROS			WAGONS		
	Pessoal	Material	TOTAL	Pessoal	Material	TOTAL
1892	1:172$247	738$508	1:910$755	278$999	289$118	568$117
1891	272$688	156$764	429$452	87$945	110$834	198$779
Mais	899$559	581$744	1:481$303	191$054	178$284	369$338

BITOLA 1,m00

Reparação de locomotivas

Foram reparadas 20 locomotivas, das quaes 7 tiveram reparações geraes e 13 pequenas reparações, sem incluir nestes numeros as reparações correntes.

As locomotivas em que se fizeram reparações geraes foram as numeros 4, 7, 8, 11, 12, 13, e 14. As que passaram por pequenas reparações foram as numeros 1, 2, 3, 5, 6, 9, 10, 15, 16, 17, 18, 19 e 20.

As despezas com as reparações das locomotivas importaram em Rs. 58:699$775 sendo:

Pessoal	44:870$035
Material	13:829$740
Total	58:699$775

Discriminando estas despezas temos:

Numero de Locomotivas reparadas	Importancia média das reparações					
	Por Locomotiva			Por Locomotiva kilometro		
	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
20	2:243$501	691$487	2:934$988	$084	$026	$110

Reparações de carros e wagons

O numero de reparações de carros e wagons, foi o seguinte:

	Carros	Wagons	Total
Reparações geraes	6	30	36
Reparações ordinarias . . .	7	34	41
Total geral	13	64	77

Foram envernisados 3 carros de passageiros, 2 mixtos, 1 de 2.ª classe e o de serviço.

Os wagons que tiveram reparações geraes foram: 13 cobertos, 3 gondolas e 4 para gado.

Com as reparações de carros e wagons despendeu-se a quantia de Rs. 54:638$250, a saber:

	Pessoal	Material	Total
Carros . . .	10:517$755	7:665$625	18:183$380
Wagons . . .	15:539$280	20:915$590	36:454$870
Total . . .	26:057$035	28:581$215	54:638$250

As médias dessas despezas por vehiculo foram :

CARROS			WAGONS		
Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
809$050	589$663	1:398$713	242$801	326$806	569$607

BITOLA DE 0.m60

Reparação de locomotivas

As locomotivas dos dous ramaes soffreram concertos geraes com os quaes despendeu-se a quantia de Rs. 21:684$931, a saber :

Ramal de Santa Rita :

Pessoal	10:546$319	
Material.	4:067$059	14:613$378

Descalvadense :

Pessoal	5:821$137	
Material.	1:250$416	7:071$553
Total		21:684$931

Discriminando estas despezas, temos :

ANNOS	Numero de locomotivas reparadas	Importancia média das reparações					
		Por locomotiva			Por locomotiva-kilometro		
		Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
Santa Rita							
1892	6	1:757$719	677$843	2:435$562	$200	$073	$273
1891	3	1:764$533	398$453	2.162$986	$177	$040	$217
Mais	2	. . . . .	279$390	272$576	$123	$033	$056
Menos	. . .	6$814					
Descalvadense							
1892	6	970$189	208$402	1:178$591	$192	$041	$233
1891	4	1.132$243	407$047	1:539$290	$172	$061	$233
Mais	2	. . . . .	. . . .	. . . .	$020		
Menos	. . .	162$054	198$645	360$699	. . .	$020	

Reparações de carros e wagons

Durante o anno foram feitas as seguintes:

Ramal de Santa Rita:

	Carros	Wagons	Total
Reparações geraes . .	1	2	3
Reparações ordinarias .	3	8	11
Total geral . . .	4	10	14

Ramal Descalvadense:

	Carros	Wagons	Total
Reparações geraes . .	—	1	1
Reparações ordinarias .	2	6	8
Total geral . .	2	7	9

Com estas reparações dispendeu-se:

Ramal de Santa Rita:

Carros

	Pessoal	Material	Total
Em 1892.	2:457$941	2:163$270	4:621$211
Em 1891.	445$500	121$970	567$470
Mais.	2:012$441	2:041$300	4:053$741

Wagons

	Pessoal	Material	Total
Em 1892.	1:720$630	407$220	2:127$850
Em 1891.	971$940	947$710	1:919$650
Mais.	748$690		208$200
Menos		540$490	

Ramal Descalvadense:

Carros

	Pessoal	Material	Total
Em 1892.	818$392	632$660	1:451$052
Em 1891.	404$040	166$060	570$100
Mais.	414$352	466$600	880$952

Wagons

	Pessoal	Material	Total
Em 1892.	823$300	710$500	1:533$800
Em 1891.	1:199$860	1:622$430	2:822$290
Menos	376$560	911$930	1:288$490

As médias dessas despezas por vehiculo foram :

ANNOS	CARROS			WAGONS		
	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
Ramal de Santa Rita						
1892	614$485	540$817	1:155$302	172$063	40$722	202$785
1891	222$750	60$955	283$705	107$993	105$301	213$294
Differenças. .	+ 391$735	+ 479$862	+ 871$597	+ 64$070	— 64$579	10$509
Ramal Descalvadense						
1892	404$196	316$330	720$526	117$614	101$500	219$114
1891	202$020	83$030	285$050	199$976	270$405	470$381
Differenças. .	+ 202$176	+ 233$300	+ 435$476	— 82$362	— 168$905	— 251$267

IV

MEDIDAS DE SEGURANÇA

BITOLA DE 1,m60

Acha-se em Campinas todo o material para substituir os actuaes freios de vacuo simples pelos de vacuo automatico.

Este material ainda não foi montado, por acharem-se constantemente em serviço do trafego a quasi totalidade dos carros que esta Companhia possue. Logo, porém, que entrarem em serviço os carros encommendados em Maio de 1891, e que esperamos receber dentro de pouco tempo, será feita a substituição.

BITOLA DE 1,m0

Em 18 locomotivas da linha Rio Claro acha-se applicado o freio automatico de ar comprimido de Westinghouse e existe em deposito todo o material para ser applicado esse freio nas duas restantes; sendo, porém, manobrados á mão os freios dos carros e os dos wagons.

Para substituir os actuaes freios dos carros de passageiros, fez-se em Janeiro do corrente anno a encommenda de freios Westinghouse, exigindo-se tambem que o novo material encommendado—carros e locomotivas—venha provido do mesmo freio.

BITOLA DE 0,m60

Foram montados nas locomotivas e carros do ramal de Santa Rita os freios de vacuo, de Eames, encommendados pela antiga Companhia proprietaria daquelle ramal. Nos wagons, foram collocados os mesmos freios completos sómente em 7, montando-se nos 8 restantes apenas o encanamento do freio. Brevemente ficará concluida a montagem do freio completo nestes ultimos.

V

RECAPITULAÇÃO

DAS DESPEZAS FEITAS PELA LOCOMOÇÃO POR CONTA DO CUSTEIO

Bitola de 1.m 60

O total da despeza feita pela locomoção por conta do custeio elevou-se:

Em 1892 á	1.626:481$266
Em 1891 á	826:297$733
Differença para mais em 1892 . . .	800:183$533

O total ácima subdivide-se pela seguinte fórma:

SERVIÇOS	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Administração e escriptorio	16:429$980	972$770	17:402$750
Conducção dos trens . . .	158:838$857	948:723$690	1.107:562$547
Reparações de locomotivas	132:785$162	91:807$985	224:593$154
» » carros. . . .	56:267$850	35:448$430	91:716$280
» » wagons. . .	90:953$890	94:252$645	185:206$535

Os totaes ácima indicados, comparados com os correspondentes ao anno de 1891, mostram as seguintes differenças:

	Para mais	Para menos
Administração	—	1:269$086
Conducção dos trens	599:336$627	—
Reparações de locomotivas	55:927$795	—
» » carros	47:053$259	—
» » wagons	99:134$938	—
Totaes	801:452$619	1:269$086
Differença para mais		800:183$533

A differença para menos na verba *Administração e escriptorio* é proveniente da menor quantidade de material consumido nos concertos feitos nas officinas por conta desta verba. O mesmo facto já se tinha dado em 1891 em relação á 1890.

O augmento de mais do duplo na despeza com a conducção dos trens provém quasi exclusivamente do custo elevado do carvão, dos oleos e da estopa, attingindo á 531:286$390, ou 88 °|₀ do total, a differença para mais, dependente dessa causa. Com o pessoal, o augmento de despeza foi determinado pelas gratificações concedidas durante a epidemia que assolou, de Março á Junho, toda a zona servida pela estrada e tambem pela admissão de mais empregados, afim de attender-se ás exigencias do serviço.

As despezas com o serviço de reparações augmentaram, tanto as de pessoal como as de material. Para isso concorrerão, além das causas geraes, isto é, gratificações extraordinarias ao pessoal durante a epidemia, elevação de salarios, determinada pelo encarecimento de todas as subsistencias e augmento do preço de todos os materiaes empregados nas reparações, a maior importancia destas e o maior numero de reparações geraes de carros e wagons.

Com effeito, a locomotiva n.º 13, por exemplo, teve o tender completamente reformado, a casinha do machinista substituida e grandes reparações no machinismo, na suspensão e na caixa de fumaça. Essa locomotiva havia cahido de um aterro de 7^m de altura, por encontrar um boi na linha, quando rebocava um trem de cargas. Nos carros e wagons foram feitas 194 reparações geraes, contra 65 em 1891.

A despeza total da locomoção, referida ás unidades de trabalho, vai indicada no seguinte quadro:

DESIGNAÇÃO	1892	1891	Differenças	
			Para mais	Para menos
Por kilometro de estrada em trafego	6:207$943	3:292$022	2:915$921	—
Por trem-kilometro . . .	2$185	1$166	1$019	—
Por locomotiva-kilometro.	1$470	$796	$674	—
Por vehiculo-kilometro .	$134	$074	$060	—
Por eixo-kilometro . . .	$066,6	$034,6	$032,0	—

BITOLA DE 1.^{m}00

A totalidade da despeza de custeio, feita pela locomoção, elevou-se em 1892 á Rs. 307:730$154, á partir de 1 de Abril, como mostra o quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO	Pessoal	Material	Total
Administração e escriptorio.	11:388$519	1:103$600	12:492$119
Conducção dos trens . . .	45:124$300	136:775$710	181:900$010
Reparações de locomotivas .	44:870$035	13:829$740	58:699$775
» » carros . . .	10:517$755	7:665$625	18:183$380
» » wagons. . .	15:539$280	20:915$590	36:454$870

Devido á grande extensão kilometrica percorrida em cada viagem pelas locomotivas e vehiculos, as despezas por unidade de percurso são excessivamente baixas. Essa anomalia, porém, desapparece na referencia d'essas despezas á cada locomotiva e a cada vehiculo isoladamente.

Por unidades de trabalho as despezas foram:

DESIGNAÇÃO	De Abril á Dezembro de 1892
Por kilometro de estrada em trafego . .	845$412
Por trem-kilometro . . , ...	$708
Por locomotiva-kilometro.	$578
Por vehiculo-kilometro.	$060,7
Por eixo-kilometro	$030,3

BITOLA DE 0,m60

Nos dous ramaes a despeza total da locomoção, feita por conta do custeio, elevou-se a Rs. 84:557$554, á saber:

RAMAL DE SANTA RITA

Em 1892	55:757$009
Em 1891	18:811$282
Mais.	36:945$727

RAMAL DESCALVADENSE

Em 1892	28:800$545
Em 1891	17:400$710
Mais.	11:399$835

Os totaes ácima subdividem-se da seguinte fórma:

DESIGNAÇÃO	Pessoal	Material	Total
RAMAL DE SANTA RITA			
Administração e escriptorio.	811$360	2$500	813$860
Conducção dos trens. . . .	5:482$140	28:098$570	33:580$710
Reparações de locomotivas.	10:546$319	4:067$059	14:613$378
» » carros . .	2:457$941	2:163$270	4:621$211
» » wagons. .	1:720$630	407$220	2:127$850
RAMAL DESCALVADENSE			
Administração e escriptorio.	989$160	1$180	990$340
Conducção dos trens. . . .	4:230$360	13:523$440	17:753$800
Reparações de locomotivas.	5:821$137	1:250$416	7:071$553
» » carros . .	818$392	632$660	1:451$052
» » wagons. .	823$300	710$500	1:533$800

Estes totaes, comparados com os correspondentes do anno de 1891, mostram as seguintes differenças:

RAMAL DE SANTA RITA

	Para mais
Conducção dos trens . . . . ,	23:745$508
Reparações de locomotivas . . .	8:124$418
» » carros	4:053$741
» » wagons.	208$200
Differença para mais	36:131$867

RAMAL DESCALVADENSE

	Para mais	Para menos
Conducção dos trens . . . . . :	9:902$642	—
Reparações de locomotivas . . .	914$391	—
» » carros	880$952	--
» » wagons.	—	1:288$490
Totaes . .	11:697$985	1:288$490
Differença para mais		10:409$495

As differenças para mais em todas as verbas das despezas de custeio são devidas ás causas geraes de augmento, que indiquei quando considerei os augmentos de despeza da bitola de 1,m60, e tambem ao

facto de referirem-se as despezas de 1891 ao custeio dos dous ramaes á partir de Março, no ramal Descalvadense, e de Abril, no ramal de Santa Rita.

Referindo-se estas despezas ás unidades de trabalho, obtem-se os resultados indicados no quadro abaixo:

DESIGNAÇÃO	1892	1891	Differenças	
			PARA MAIS	PARA MENOS
RAMAL DE SANTA RITA				
Por kilometro de estrada em trafego .	2:065$074	696$714	1:368$360	—
Por trem-kilometro .	1$609	1$011	$598	—
Por locomotiva-kilometro.	1$057	$629	$428	—
Por vehiculo-kilometro	$232	$238	. . . . . .	$006
Por eixo-kilometro .	$116	$119	. . . . . .	$003
RAMAL DESCALVADENSE				
Por kilometro de estrada em trafego .	2:057$181	1:242$908	814$273	—
Por trem-kilometro .	1$972	1$336	$636	—
Por locomotiva-kilometro.	$950	$660	$290	—
Por vehiculo-kilometro	$318	$406	—	$088
Por eixo-kilometro .	$159	$203	—	$044

VI

OBRAS DIVERSAS

Obras novas do material rodante e officinas

BITOLA DE 1.^{m}60

Durante o anno, dispendeu a locomoção, por conta do capital, a importancia de Rs. 807:779$309, representada pelos seguintes trabalhos e material adquirido:

Acquisição de 4 locomotivas de cargas	235:576$895
Idem de 2 » » manobras.	70:060$837
Idem de 150 wagons.	431:791$990
Montagem de 5 locomotivas de cargas e 2 de manobra.	11:816$110
Montagem de 91 wagons	17:727$900
Construcção de 3 carros de 4 rodas.	11:276$600
Idem de 14 wagons de 4 rodas.	24:293$675
Balança para pezar até 60 toneladas, para locomotivas.	5:235$302
Somma.	807:779$309

O custo do material rodante adquirido, posto em Campinas e não incluindo a montagem, foi o seguinte:

1 Locomotiva *consolidation* (n. 27) com freio de mão; Cambio 3$050 por dollar.	55:017$952
2 Locomotivas *consolidation* (n. 28 e 29) com freio de mão; Cambio 3$174 por dollar	122:482$098
1 Locomotiva *consolidation* (n. 36) com freio de vacuo; Cambio 3$166 por dollar	58:076$845
1 Locomotiva de manobra (n. 30) com freio de vacuo; Cambio 3$050 por dollar	34:287$584
1 Locomotiva de manobra (n. 31) com freio de vacuo; Cambio 3$174 por dollar	35:773$253
150 Wagons de 4 rodas; Cambio 19 1/4.	431:791$990
Somma Rs.	737:429$722

BITOLA DE 1,m00

Até 31 de Dezembro, dispendeu a locomoção, por conta do capital, a quantia de Rs. 45:397$392, representada pelos seguintes serviços:

Montagem de 4 locomotivas	6:147$315
Idem de 4 carros.	3:440$934
Idem de 105 wagons	19:757$677
Augmento do edificio das officinas .	16:051$466
Somma Rs.	45:397$392

BITOLA DE 0,m60

No Ramal de Santa Rita, dispendeu-se a quantia de Rs. 107:624$471, por conta do capital, assim distribuida:

Acquisição de 2 locomotivas	67:229$560
» » 1 carro mixto	10:760$161
» » 5 wagons cobertos	10:884$162
Montagem » 2 locomotivas	922$550
» » 1 carro mixto	779$192
» » 5 wagons cobertos	1:770$340
Freios » Eames para 2 locomotivas . . .	4:664$239
» » » » 3 carros	1:126$198
» » » » 1 carro de bagagem.	367$882
» » » » 10 wagons.	3:503$470
Acquisição de 45 encerados.	5:616$717
Somma Rs.	107:624$471

Fornecimentos a diversas

BITOLA DE 1,m60

Nas officinas de Campinas foram executados serviços para as diversas repartições e para estranhos na importancia de Rs. 435:204$366, distribuida pela seguinte fórma:

Por conta	de obras novas para as diversas divisões .	219:576$607
	do trafego — custeio	36:859$000
	da Via permanente e edificios	
	Custeio — bitola de 1,m60	112:592$976
	Custeio — bitola de 1,m00	6:854$880
	Custeio — bitola de 0,m60	2:353$260
	do telegrapho — custeio	3:783$650
	do almoxarifado — custeio (fundição) . .	32:479$643
	da navegação — custeio — vapores	292$550
	da navegação — custeio — lanchas	455$360
	da navegação — custeio — via fluvial . . .	735$820
	da luz electrica — custeio	16:497$190
	de diversas companhias de estradas de ferro	1:749$710
	de particulares	973$720
	Somma Rs	435:204$366

BITOLA DE 1,m00

Os serviços executados nas officinas de Rio Claro para as outras repartições importaram em Rs. 33:423$047, distribuidos assim:

Por conta	de obras novas para outras divisões . . .	20:648$855
	do trafego — custeio	5:458$702
	da via permanente e edificios — custeio . .	6:123$348
	do telegrapho — custeio	471$347
	do almoxarifado — custeio	649$245
	da locomoção (bitola de 1,m60) — custeio .	71$550
	Somma Rs	33:423$047

Fundição de bronze e ferro

BITOLA DE 1,m60

Foram empregados, durante o anno, nos trabalhos de reparações e em diversas obras 11.092,5 kilogrammas de bronze e outras ligas na importancia de 24:054$950 e 136.418 kilogrammas de ferro fundido na importancia de 43:536$940.

O preço médio por kilogramma foi:

Bronze	2$168
Ferro	$319

Em 1891 haviam sido empregados 12.167 kilogrammas de bronze e 90.732,5 kilogrammas de ferro fundido, aos preços médios de 1$824 por kilogramma de bronze e 223 réis por kilogramma de ferro fundido.

BITOLA DE 1,m00

No serviço de reparações e em outras obras, foram empregados 4.469 kilogrammas de bronze na importancia de Rs. 9.400$960 e 22.344,5 kilogrammas de ferro fundido na importancia de Rs. 7:287$840.

O preço médio por kilogramma foi:

Bronze	2$103
Ferro fundido . . .	$326

BITOLA DE 0,m60

Nos dous ramaes, foram empregados em reparações de locomotivas, carros e wagons, as seguintes quantidade de bronze e ferro fundido:

RAMAL DE SANTA RITA

Bronze.......	585	kilog.	por	1:361$170,	ou	2$326	por kilog.
Ferro fundido	4.759	»	»	1:561$670,	»	$328	» »

RAMAL DESCALVADENSE

Bronze.......	376k.5	por	855$760,	ou	2$273	por kilogramma;
Ferro fundido	1.971k.5	»	633$690,	»	$331	» »

Todo o bronze empregado foi fornecido pelas officinas de Campinas.

Casa de machinas

Ainda não está concluida a rotunda para 15 locomotivas, cuja construcção começou em fins de 1891. A ferragem para esta rotunda chegou em Campinas em Janeiro do corrente anno e já está assentada a da cobertura.

Officinas de Jundiahy

Tendo-se verificado, desde 1890, ser insufficiente a capacidade das officinas que a Companhia possúe em Campinas para a reparação do material rodante e os outros serviços annexos da linha em trafego, deliberou-se a construcção de novas officinas no local mais conveniente, por não se prestarem as actuaes a serem augmentadas de modo vantajoso para o serviço.

No começo do anno de 1890, possuia a Companhia 20 locomotivas e 570 vehiculos, e é sabido que, para a reparação de um tal effectivo de material rodante, deve corresponder na officina principal de reparações uma area coberta de 5000 metros quadrados. Ora, a officina de Campinas tem 3324 metros quadrados de superficie coberta. Assim, em 1890, estas officinas já tinham uma capacidade de 1676 metros quadrados menor do que a necessaria para o serviço. Brevemente o effectivo do material rodante estará elevado á 41 locomotivas e a 1227 vehiculos, cuja reparação exige que as officinas disponhão de

uma area coberta de 10000 metros quadrados. Estes algarismos, deduzidos de médias geralmente acceitas, fazem vêr as condições precarias, em que é feito actualmente o serviço de reparações, e justificão a necessidade urgente de proprocionar os recursos das officinas ao trabalho que ellas devem executar.

Não obstante a insufficiencia desses recursos, temos conseguido manter o material em reparações dentro dos seguintes limites médios:

	1890	1891	1892
Locomotivas	30 %	18 %	14 %
Carros	9.8 %	10.4 %	8. %
Wagons.	3.9 %	3.3 %	4.7 %

Devo notar que as médias, relativas as locomotivas, baixaram em 1891 e 1892, por terem sido recebidas respectivamente 5 e 7 locomotivas novas nesses dous annos.

Como se vê, todas estas médias approximão-se das que correspondem ao trabalho feito em condições regulares, sendo, entretanto, mais elevadas do que estas ultimas.

Em Maio de 1892, foi difinitivamente fixado em Jundiahy o local para as novas officinas, por ser essa a situação mais conveniente, debaixo dos pontos de vista technico, economico e administrativo, como então ficou averiguado.

Nesse mesmo mez, deu-se principio á construcção do edificio para as officinas, tendo sido executados, até 31 de Dezembro, os seguintes trabalhos:

	m 3
Excavação em terra para a preparação da esplanada.	11.685,000
» » cascalho » » » » » .	10.894,000
» para alicerces do edificio » » .	844,000
» para construcção » collector geral » .	1.310,000
Somma . .	24.733,000

	m 3
Alvenaria de pedra secca para drenos	68,000
» ordinaria de pedra, » o collector geral. . .	336,460
» para alicerces do edificio » » . . .	690,950
» ordinaria, para paredes » » . . .	158,560
Somma . . .	1.253,970

	m 3
Alvenaria de tijolos, para abobada do collector geral. .	209,600
Idem idem, para paredes do edificio	321,700
Somma.	531,300

	m 2
Capeamento de cimento da abobada do collector geral.	639,08

Ficou concluido um telheiro de zinco, de 80.m00 de comprimento por 10.m00 de largura, sobre columnas e tesouras de trilhos velhos, destinado e reparações correntes de vehiculos.

Construio-se um barracão provisorio de zinco para abrigo de machinismos, tendo 42,m00 de comprimento por 8,m0 de largura.

As despezas realizadas com estes serviços e com a acquisição de machinismos e de materiaes de construcção, ainda não empregados, até 31 de Dezembro, importárão em Rs. 264:252$984, á saber:

Preparação da esplanada (empreiteiro Contrucci & Giorgi).	15:634$578
Pessoal empregado nas obras.	67:018$780
Serviços feitos nas officinas de Campinas	36:516$364
91.332 telhas francezas	42:012$720
700.860 tijolos	28:089$020
1.117m,^{3}6 de pedras.	12:872$000
12.120 saccos de cal	42:311$400
357 barricas de cimento.	6:987$000
Areia	900$000
Diversos materiaes	7:060$940
1 guindaste para a fundição.	4:850$182
Somma.	264:252$984

Os empreiteiros Contrucci & Giorgi começaram a trabalhar em Junho, tendo sido executado anteriormente por administração o serviço de preparação da esplanada.

Em 12 de Dezembro, foi contractada com os empreiteiros P. Gallo e B. M. de Siqueira a construcção de 20 grupos de duas casas para operarios, por 8:500$000 cada grupo, em terreno cedido pela Intendencia de Jundiahy.

Com a legalisação da concessão desse terreno dispendeu-se a quantia de 79$050 Rs.

Assim, a despeza total, realizada com as novas officinas de Jundiahy, até 31 de Dezembro de 1892, eleva-se a Rs. 279:890$934, assim distribuida:

Em 1890 — Acquisição de terrenos	5:024$700
Em 1891 » » » e obras . .	10:534$200
Em 1892 — Material e obras.	264:332$034
Somma	279:890$934

VII

NAVEGAÇÃO

MATERIAL FLUVIAL

Em 31 de Dezembro o material fluvial em serviço era o seguinte:

Vapores	10
Lanchas	47
Balsas de aço.	4

Uma lancha pequena está em serviço da Companhia no rio Piracicaba.

Este material achava-se, na mesma data, no seguinte estado:

Vapores	Em bom estado.	8
	Em grande reparação . .	2
	Total.	10
Lanchas. Em bom estado . . .		47
Balsas. Em bom estado		4

Foi concluida a montagem do vapor *A. Lacerda* e a das lanchas numeros 41 a 45.

Em 19 de Outubro foi a pique no K. 54 o vapor *Nicoláo Queiroz*, cujo fundo tocou em um tronco de arvore, situado abaixo d'agua e fóra do canal.

Sómente em 4 de Janeiro do corrente anno conseguiu-se fazer fluctuar esse vapor e reboca-lo a Porto Ferreira; tendo sido empregado nesse serviço a maior parte do pessoal das officinas.

O vapor *Nicoláo Queiroz* havia sahido das officinas em 16 de Agosto completamente reparado e em consequencia deste accidente, ficou com grandes avarias no fundo e nas obras do convez.

O outro vapor em grande reparação é o *A. Prado* que desde Março de 91 se achava parado para ser concertado.

Tracção

PERCURSO DOS VAPORES E DAS LANCHAS

Durante o anno o percurso dos vapores foi de 50.486 kilometros, ou mais 7.067 kilometros do que em 1891.

Este percurso foi feito pelos seguintes vapores:

Vapores	PERCURSO EM KILOMETROS	
	Em 1892	Desde o começo do serviço
Nicoláo Queiroz	5.966	79.310,5
Conde d'Eu	4.836	78.779
Antonio Prado	....	44.514
Elias Chaves	6.649	51.320
Fidencio Prates	6.785	38.330
Eduardo Prates (ex-Rio Bonito)	602	22.000
Barão Jaguára	8.620	23.694
Antonio Paes	7.822	9.232
Elias Fausto	6 218	6.218
Antonio de Lacerda	2.988	2.988

O percurso das lanchas durante o anno foi de 113 263 kilometros, ou menos 50.783 kilometros do que em 1891

O percurso médio por lancha foi de 2.517 kilometros.

Consumo de combustivel e lubrificantes

O consumo de combustivel, lubrificantes e diversos no serviço da tracção fluvial consta do seguinte quadro:

VAPORES	LENHA		CARVÃO		OLEOS		GRAXA		DIVERSOS
	M3	Valor em réis	Kilogr.	Valor em réis	Litros	Valor em réis	Kilogr.	Valor em réis	Valor em réis
Nicoláo Queiroz . . .	902	2:066$978	1.850	131$020	406.6	268$540	21	12$680	916$819
Conde d' Eu	1.173	2:648$058	2.000	157$600	336	20$480	42	25$456	627$929
Elias Chaves	1.547	3:907$918	3.200	249$600	699.6	543$880	38	22$952	520$624
Fidencio Prates . .	1.161	2:725$140	1.400	112$000	384	299$080	24	14$520	307$652
Eduardo Prates . .	1	2$500	5.000	400$000	59	70$900	2	1$200	42$998
Barão Jaguára . . .	1.902	4:491$210	8.245	542$035	486	358$400	37	22$392	567$554
Antonio Paes . . .	1.738	4:088$974	54.930	4:203$350	459	349$448	166	100$336	649$551
Elias Fausto	1.514	3:692$000	5.880	462$640	236	259$080	29	17$448	300$637
Antonio de Lacerda	836	2:090$000	14.200	1:136$090	152	186$540	63	37$800	450$378
Total em 1892 . .	10.774	25:712$778	96.705	7:394$245	3.218.2	2:542$348	422	254$784	4:384$142
Total em 1891 . .	8.006.5	15:756$474	67.790	2:619$426	4.279.75	2:286$086	289	183$608	3:849$142
Differenças em 1892 para mais	2.767.5	9:956$304	28.915	4:774$819	....	256$262	133	71$176	535$000
Differenças em 1892 para menos	......	....	......	....	1.061.55	....	....	....	....

O preço médio destes materiaes foi:

	1892	1891	Differença em	1892
Lenha (Metro cubico)	2$395	1$967	+	$428
Carvão (Tonelada)	76$451	38$640	+	37$811
Oleos (Litro)	$790	$534	+	$256
Graxa (Kilogramma)	$603	$635	—	$032

O consumo e despeza por vapor-kilometro foram:

ANNOS	DESIGNAÇÃO	LENHA		CARVÃO		OLEOS		GRAXA		DIVERSOS
		Metros cubicos	Valor em réis	Kilogr.	Valor em réis	Litros	Valor em réis	Kilogr.	Valor em réis	Valor em réis
1892	Vapor-Kilometro	0.213	$509	1.917	$146	0.063	$049	0.008	$005	$086
1891	»	0.184	$363	1.561	$060	0.098	$053	0.007	$004	$089
1892	Mais........	0.029	$146	0.356	$086	....	....	0.001	$001	....
	Menos........	....	....	....	....	0.035	$004	....	....	$003

Com a condução dos vapores dispendeu-se a quantia de Rs. 89:209$307 ou mais 24:765$541 do que em 1891, sendo:

	Pessoal	Material	Total
Em 1892	48:922$879	40:286$428	89:209$307
Em 1891	39:749$030	24:694$736	64:443$766
Differança em 1892 para mais	9:173$849	15:591$692	24:765$541

Referidas estas despezas á unidade de percurso, temos por vapor-kilometro:

	Pessoal	Material	Total
Em 1892	$969	$798	1$767
Em 1891	$915	$569	1$484
Differenças em 1892 para mais	$054	$229	$283

Officinas

REPARAÇÃO DE VAPORES

Durante o anno foram reparados 8 vapores, dos quaes 4 *(N. Queiroz, A. Prado, B. Jaguára* e *Conde d'Eu)* tiverão reparações geraes e 4 *(E. Prates, F. Prates, E. Chaves* e *A. Paes)* reparações ordinarias.

Foram de novo collocadas pás fixas nas rodas da lancha a vapor *Eduardo Prates, (ex-Rio Bonito)* por não ter dado bom resultado a esperiencia feita com pás moveis Ficaram concluidos os concertos e modificações de que necessitava esta lancha a vapor e que tinham sido iniciados no anno anterior.

Com as reparações dos vapores dispendeu-se a quantia de Réis 39:679$206 ou mais 17:087$605 do que em 1891, sendo:

	Pessoal	Material	Total
1892	29:432$319	10:246$887	39:679$206
1891	—	—	22:591$601 (1)
Mais	—	—	17:087$605

Discriminando estas despezas, temos:

Annos	N.º de vapores preparados	IMPORTANCIA MÉDIA DAS REPARAÇÕES — POR VAPOR — Pessoal	Material	Total	Por vapor-kilometro — Pessoal	Material	Total
1892	8	3:679$039	1:280$860	4:959$899	$583	$202	$785
1891	7	....	....	3:227$371	......	......	$520
Mais.. Menos.	1	....	....	1:732$528	......	......	$265

(1) Nesta importancia inclui as despezas com as reparações dos vapores *Nicoláo Queiroz* e *Eduardo Prates*, em 1891.

REPARAÇÕES DE LANCHAS E BALSAS

Foram reparadas durante o anno, 23 lanchas, consistindo o serviço em pintura, calafetamento, concertos de leme, etc.

Ficaram em andamento os serviços de construcção de uma balsa de aço para o porto Amaral, em substituição da de madeira que estava completamente estragada Dispendeu-se com estes serviços, em 1892, a quantia de Rs. 4:347$626 ou mais 1:768$543 do que em 1891, a saber:

	Pessoal	Material	Total
Em 1892	3:479$157	868$369	4:347$626
Em 1891	1:912$552	666$531	2:579$083
Mais	1:566$705	201$838	1:769$543

As médias destas despezas foram:

ANNOS	Numero de lanchas reparadas	IMPORTANCIA MÉDIA DAS REPARAÇÕES					
		Por lancha			Por lancha-kilometro		
		Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
1892	23	151$271	37$755	189$026	$030	$008	$038
1891	29	65$950	22$984	88$934	$012	$004	$016
Mais .	....	85$321	14$771	100$092	$018	$004	$022
Menos	6	......	....	....	....	....	....

Recapitulação

DAS DESPEZAS FEITAS PELA LOCOMOÇÃO POR CONTA DO CUSTEIO

O total da despeza feita pela locomoção por conta do custeio elevou-se:

Em 1892 a.	142:711$015
Em 1891 a.	95:775$578 (1)
Differença para mais em 1892. . .	46:935$437

(1) Está incluida sómente a despeza com as reparações do vapor *Nicoláo Queiroz,* e de algumas lanchas, na importancia de 9:226$181, deixando de ser incluida a feita com a reparação do vapor *E. Prates,* na importancia de 6:539$131, por ter sido esta importancia levada á conta de capital, em 1891.

O total acima subdive-se da seguinte fórma:

SERVIÇOS	Pessoal	Material	Total
Administração e escriptorio.	8:548$101	926$775	9:474$876
Conducção dos vapores. .	48:922$879	40:286$428	89:209$307
Concertos dos vapores . .	29:432$319	10:246$887	39:679$206
» das lanchas . .	3:479$257	868$369	4:347$626

Estes totaes, comparados com os correspondentes do anno de 1891, mostram as seguintes differenças:

	Mais	Menos
Administração e escriptorio.	—	3:225$383
Conducção dos vapores. .	24:765$541	—
Concerto dos vapores . .	23:626$736	—
» das lanchas . .	1:768$543	—
Totaes . . .	50:160$820	3:225$383
Differença em 1892 para mais	46:935$437	

A differença para menos na despeza de administração proveio da nova organisação de serviço, que começou a vigorar em 1º de Abril.

A differença para mais na despeza com a conducção dos vapores foi determinada principalmente pelo augmento do preço da lenha e do carvão e pelo accrescimo dos salarios dos machinistas e pilotos; não tendo havido augmento de pessoal.

Em 1892 dispendeu-se mais com os concertos dos vapores e lanchas do que em 1891, por ter sido mais elevado o custo de todos os materiaes empregados nas reparações e pela maior importancia das que foram feitas. Foi tambem levada á conta da primeira destas verbas toda a despeza feita, desde meiados de Outubro até 31 de Dezembro, com o salvamento do vapor *N. Queiroz*: serviço em que trabalhou a maior parte do pessoal das officinas.

Obras diversas

OBRAS NOVAS DO MATERIAL FLUVIAL

Durante o anno dispendeu a locomoção por conta do capital a quantia de Rs. 27:522$373, representado pelos seguintes serviços:

Montagem de vapores.	7:517$503
Idem » lanchas.	9:639$790
Assentamento de machinas—ferramentas. .	125$100
Acquisição de correntes e manilhas . . .	5:792$542
Diversos trabalhos	4:447$438
Total	27:522$373

Concluio-se a montagem do vapor *Antonio de Lacerda* e ficou em andamento a do ultimo vapor, começada em Junho de 1892.

Tambem ficou concluida a montagem de 3 lanchas, começada em 1891, e foram montadas as duas ultimas lanchas n.º 44 e 45.

Na verba—diversos trabalhos está incluida a construcção de duas balsas de aço. Foram collocados nas officinas uma machina de *fraiser*, um torno de banco interrompido e uma serra circular para madeira.

FORNECIMENTO A DIVERSOS

Nas officinas de Porto Ferreira foram executados serviços para as outras repartições e para estranhos na importancia total de 14:826$600, assim distribuida:

Por conta de	Obras novas de outras divisões . . .	1:100$353
	Rio—custeio	712$249
	Estações fluviaes—custeio	2:761$721
	Trafego—custeio	1:742$995
	Almoxarifado—custeio	14$900
	Bitola de 1m.60—custeio	2:227$002
	Ramal de Santa Rita—custeio . . .	2:863$423
	Ramal Descalvadense—custeio . . .	520$836
	Particulares	2:883$121
	Somma	14:826$600

VIII

PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 1892 era o seguinte:

Chefe da locomoção	1
Official	1
3.º Escripturario	1
Amanuense	1
Praticantes	3
Dezenhista (serve tambem para via permanente)	1
Total	8

BITOLA DE 1,m60

Mestre geral das officinas	1
Contra-mestres	3
Officiaes e trabalhadores	312
Chefe de deposito	1
Machinistas	28
Foguistas	28
Limpadores	28
Carvoeiros	2
Bombeiros	4
Total	407

ou 1,55 por kilometro em trafego.

BITOLA DE 1,m0

Ajudante do Chefe da locomoção	1
Amanuense	1
Mestre geral das officinas	1
Officiaes e trabalhadores	106
Machinistas	15
Foguistas	18
Limpadores	15
Total	157

ou 0,43 por kilometro em trafego.

BITOLA DE 0,m60.—RAMAL DE SANTA RITA

Ajustador	1
Machinista	1
Foguista	1
Limpadores	2
Total	5

ou 0,18 por kilometro em trafego.

RAMAL DESCALVADENSE

Carpinteiro	1
Machinista	1
Foguista	1
Limpador	1
Total	4

ou 0,29 por kilometro em trafego.

NAVEGAÇÃO

Mestre das officinas	1
Officiaes e trabalhadores	61
Machinistas	6
Foguistas	8
Pilotos	6
Ajudantes	6
Marinheiros	19
Total	107

ou 0,53 por kilometro em trafego.

Campinas, 31 de Março de 1893.

Gustavo A. da Silveira,
Chefe da locomoção.

V

VIA PERMANENTE

Com a acquisição das linhas da Companhia Rio Claro Railway, passou este serviço, que antes se achava tambem a cargo do Chefe da locomoção, Dr. Gustavo Adolpho da Silveira, a ser superintendido pelo engenheiro Alfredo de Freitas Reys, que occupava o logar de chefe da Navegação, onde prestou reaes serviços.

A direcção dos diversos serviços da via fluvial ficou incorporada á das vias ferreas.

No que concerne á Via Permanente limitar-me-ei a transcrever em sua integra o importante relatorio do distincto e dedicado chefe, e que contem as mais detalhadas informações.

Illm. Snr.

Passo ás mãos de V. S. o relatorio sobre os serviços da Via Permanente, durante o anno findo, cuja direcção assumi a 1 de Abril de 1892.

I

LINHA GERAL

BITOLA DE 1,m60

A extensão total da linha a conservar a 31 de Dezembro de 1892 foi de 304463 metros, incluindo 30463 metros de desvios existentes nas diversas estações. A 1 de Agosto do anno findo foi aberto ao trafego, e portanto incluido na linha geral a conservar, o trecho de 20 kilometros do ramal de Santa Veridiana, comprehendido entre as estações de Baguassú e Santa Cruz, com uma intermediaria denominada Santa Silveria. O augmento da extensão em trafego proveio deste trecho e dos desvios nas novas estações de Santa Silveria e Santa Cruz (346m e 887m) e nas paradas de Sant'Anna e Samambaia (300m e 377m) bem como dos novos desvios assentados em diversos pontos e estações, na extensão de 1605 metros.

A extensão média a conservar durante o anno de 1892 foi, portanto, de 262 kilometros, desvios excluidos.

DESVIOS E LINHAS AUXILIARES

A distribuição dos desvios é a seguinte:

Explanada das novas Officinas de Jundiahy		527m
Sant'Anna.	(parada)	300
Louveira	(estação)	761
Rocinha	»	695
Vallinhos.	»	398
Samambaia	(parada)	377
Campinas	(estação)	9434
Bôa Vista.	»	312
Rebouças	»	708
Santa Barbara	»	1022
Tatú	»	628
Limeira	»	697
Cordeiro	»	2446
Santa Gertrudes	»	237
Rio Claro.	»	2501
Remanso	»	160
Araras	»	465
Guabiroba.	»	442
São Bento.	»	160
Leme	»	380
Pirassununga	»	1508
Laranja Azeda	»	188
Porto Ferreira	»	2560
Descalvado	»	900
Emas	»	934
Baguassú	»	490
Santa Silveria	»	346
Santa Cruz	»	887
		30463m

Os novos desvios assentados pelo pessoal da Via Permanente, excluidos os das duas estações do ramal de Santa Veridiana abertas ao trafego, que foram feitos pela construcção, representão a extensão de 2282 metros, que assim se distribúe:

	m.
Explanada das novas Officinas de Jundiahy. . . .	527
Parada Sant'Anna (k. 7).	300
» Samambaia (k. 37)	377
Explanada de Campinas:	
Junto á platafórma	305
Ligações do desvio precedente aos lateraes	120
Linha para a nova balança.	126
Ligação do gyrador com o precedente desvio . . .	84
Linha ao lado da rotunda	280
» para o carregamento de pedra no k. 44 . .	94
» para o novo gyrador assentado em Pirassununga	69
	2282

Além destes desvios foi assentado no k. 43 (Campinas), por conta da firma Anderson, Sotto Maior &. Comp., um desvio com 108 metros de extensão para servir a um armazem que a mesma firma construiu em terreno de sua propriedade.

BITOLA DE 1,m00

Na rêde da antiga Rio Claro Railway, que foi incorporada a esta Companhia a partir de 1 de Abril ultimo, a extensão total de linha em conservação corrente a 31 de Dezembro foi de 405153 metros, incluidos 12153 metros de desvios existentes. Na data da incorporação, as linhas de 1,m00 mediam 324 kilometros, sem contar os desvios. Posteriormente e a 6 de Julho e 2 de Setembro foram entregues ao trafego, e portanto á conservação, dous trechos, um de 41 kilometros comprehendendo as estações Hammond e Guariba, na linha de Araraquara a Jaboticabal, e outro de 28 kilometros, comprehendendo as estações de Capão Preto e Ararahy, no ramal de Agua Vermelha, que parte de São Carlos do Pinhal.

A extensão média a conservar durante o anno de 1892 foi, portanto, de 364 kilometros, desvios excluidos.

DESVIOS E LINHAS AUXILIARES

A distribuição dos desvios é a seguinte:

Rio Claro	(estação e officinas)	3407m.
Morro Grande	(estação)	368
Corumbatahy	»	307,5
Annapolis	»	216
Oliveiras	»	211
Visconde do Rio Claro	»	512
Colonia	»	254
São Carlos	»	1.200
Visconde do Pinhal	»	246
Fortaleza	»	215
Araraquara	»	467,5
Americo Braziliense	»	158,9
Santa Lucia	»	205,5
Rincão	»	193,5
Motuca	»	134,5
Hammond	»	162,7
Guariba	»	163,8
Morro Pellado	»	209
Campo Alegre	»	230
Brotas	»	516
Santa Maria	»	245
Ventania	»	233
Dous Corregos	»	224
Mineiros	»	245
Banharão	»	243
Jahú	»	560
Babylonia	»	203
Floresta	»	203,8
Capão Preto	»	208
Agua Vermelha	»	198
Ararahy	»	212,7
		12153,4

Destes desvios foram construidos em 1892 296 metros, sendo:

	m.
Estação de Colonia....	70
» » Rio Claro..	40
» » Brotas.....	186
	296

Além destes foi construido na estação Visconde do Pinhal, por conta do Sr. Dr. Moreira de Barros, um desvio com 200 metros de comprimento.

Ha nas linhas desta bitola diversos desvios pertencentes a particulares e concedidos pela antiga companhia Rio Claro.

São os seguintes:

Tronco k. 64 1709 m. Desvio chamado da Olaria. Pertence ao Conde do Pinhal.

Ramal do Jahú k. 194 140 m. 70. Pertence ao Conde do Pinhal.

» » » » 199 159 m. 10. » » » » »

Estes tres desvios ficam distantes da estação mais proxima e têm o grande inconveniente de serem difficilmente fiscalisados, e pódem dar logar a accidentes graves.

Além destes tres ha tambem no k. 89 do tronco, um desvio pertencente á companhia, e que serve para o carregamento de tijolos. Mede a extensão de 147 metros e tem um sub-desvio com 100 metros. Este desvio ha pouco tempo, por estar aberta a chave, deu logar ao descarrilamento da machina de um trem de passageiros.

BITOLA DE 0,m60

Nos dous ramaes de bitola de 0,m60 a extensão total em trafego, desvios incluidos, foi de 42087 metros, incluidos 1087 metros de desvios existentes nas diversas estações.

DESVIOS E LINHAS AUXILIARES

A distribuição dos desvios é a seguinte:

RAMAL DE SANTA RITA

Kilometro	0	Porto Ferreira	360	
»	27	Santa Rita	297	657

RAMAL DESCALVADENSE

Kilometro	0	Descalvado	69	
»	11	Salto do Pantano	82	
»	14	Aurora	279	430
				1087

Em Porto Ferreira e Descalvado estes ramaes não têm estações, sendo feito o serviço nas estações da linha de 1,m60. Os desvios são assentados nas explanadas dessas estações, para este fim alargadas.

Além destes ha alguns desvios mortos em diversos pontos destes ramaes e concedidos pelas extinctas companhias a diversos particulares. A existencia de taes chaves em logares de difficil fiscalisação, por isso que são distantes das estações, não é conveniente á segurança do trafego. Será de grande vantagem não se permittir nem conceder o estabelecimento de outros desvios nas condições destes.

São estas as posições e extensões de taes desvios:

RAMAL DE SANTA RITA

K.	10	49.m	Desvio de Barreiros. Serve a olarias.		
»	13	60.m	»	do sr. Pires. Serve á fazenda do mesmo senhor.	
»	20	68.m	»	» dr. C. Barros.	Idem
»	22	49.m	»	» C.el Delfino Siqueira..	Idem

RAMAL DESCALVADENSE

K. 4 26.m5 Desvio do sr. Olympio Franco. Serve á fazenda do mesmo senhor.

K. 6 80.m Desvio do sr. Major Witacker. Serve á fazenda do mesmo senhor.

Durante o anno findo não foram assentados nem augmentados desvios nas explanadas das estações destas linhas.

II

TRILHOS E ACCESSORIOS

BITOLA DE 1,m60

Concluiu-se a substituição de trilhos de ferro por trilhos de aço até o k. 200 entre Laranja Azeda e Porto Ferreira e procede-se á substituição entre o k. 200 e Porto Ferreira.

Concluida esta, restará apenas nos 274 kilometros de linha corrente em trafego um trecho de 68 kilometros, entre Cordeiro e Pirassununga, com trilhos de ferro em bom estado.

O typo de trilho de aço empregado na linha não é uniforme. O seguinte quadro fornece as principaes dimensões, o momento de inercia, o modulo de resistencia $\left(\frac{I}{v}\right)$ e o peso por metro corrente, não só do trilho de ferro empregado no referido trecho de 68 kilometros, como dos diversos typos de trilhos de aço actualmente assentados na linha.

Typo do trilho	Material de que é feito	Espessura da alma	LARGURA		ALTURA	Comprimento	A'rea da secção transversal	Peso por metro corrente	Momento de inercia I	Distancia da fibra neutra á mais fatigada v	Modulo de resistencia $\frac{1}{v} = w$	Carga por unidade de superficie (cent quadrado) R compressão
			da cabeça	do patim								
		cm	cm	cm	cm	metros	cm 2	kilog.		cm		kilogrammas
1	aço	1,6	6	10,7	11,5	8,235;8,083; 7,32 ;6,30 .	42,31	33	719,1	5,1	141	441,30
2	»	1,3	6	10,7	11,6	8,235;8,083; 7,32 ;6,481.	40,27	31,41	716,461	5,1	140,48	442,92
3	»	1,6	6	10,7	11,6	8,20 ;8,0 ; 7,30 ;6,30 .	41,9547	32,76	718,189	5,1	140,82	441,85
4	»	1,6	6	10,7	11,6	8,235;8,083; 7,32 ;6,30 ;	41,9547	32,76	718,189	5,1	140,82	441,85
5	ferro	1,4	5,7	9,6	11,6	7,32 ;7,20 ; 6,30 ;5,40 .	39,42	29,56	644	5,75	112	555,50
6	»	1,4	5,7	9,6	11,6	7,32 ;7,20 ; 6,30 ;5,40 .	39,42	29,56	644	5,75	112	555,50
7	aço	1,4	6	10,7	11,6	8,20 ;7,30 ; 8,00 ;6,30 .	40,27	31,41	716,461	5,1	140,48	442,92
8	»	1,6	6,1	11,4	12,3	9,0 ;8,20 ; 8,10 ;8,00 .	45,22	35,27	8,71	5,02	167,59	371,25
9	»	1,6	6	10,7	11,6	8,235;8,083; 7,32 ;6,30 .	41,9547	32,76	718,189	5,1	140,82	441,85

No serviço de substituição de trilhos e de conservação da linha foi empregado o seguinte material:

Trilhos de aço.	1281
» » ferro	849
Talas de juncção	11565
Parafusos	20417
Grampos	54591
Arruelas	17778
Dormentes simples (madeira nacional). . .	13384
» duplos » » . . .	79
» simples (pinho creosotado). . .	2009

Nos desvios construidos, como já ficou dito, inclusive o assentado por conta da firma Anderson, Sotto Maior & Comp. empregou-se o seguinte material:

Trilhos de aço.	693
Talas de juncção.	1491
Parafusos.	4076
Grampos	11572
Arruelas	3360
Dormentes de madeira nacional	578
» » pinho creosotado	1667
Chaves simples completas . . :	16
» duplas »	1

BITOLA DE 1,m00

Em toda a rêde de linhas desta bitola estão empregados trilhos de aço de peso variavel. O quadro seguinte dá os momentos de inercia, os modulos de resistencia $\left(\frac{I}{v}\right)$, as áreas, os pesos e as principaes dimensões dos diversos typos:

Typo do trilho	Material de que é feito	Espessura da alma	Largura		Altura	Comprimento	Area da secção transversal	Peso por metro corrente	Momento de inercia I	Distancia da fibra neutra á mais fatigada v	Modulo de resistencia $\frac{I}{v}=w$	Carga por unidade de superficie (cent. quadrado) R compressão
			da cabeça	do patim								
		cm.	cm.	cm.	cm.	metros	cm.2	kilogr.		cm.		kilogr.
1	aço	1	4,6	8,2	8,5	7,0 ; 6,50 ; 6,00	22,835	17,61	163,8126	4,1	39,954	1019,7
2	»	1,1	4,6	8,1	8.5	8,00 ; 7,50 ; 7,00	23,718	18,5	157,013	4,1	38,3	1063,7

No serviço de conservação das linhas de bitola de 1,m00 foi gasto o seguinte material:

Trilhos de aço.	2
Talas de juncção.	141
Parafuzos. . . . , ...	5795
Grampos	30857
Dormentes simples (madeira nacional). . .	35926
» duplos » » . . .	14

Na construcção de desvios, inclusive o particular, na estação Visconde do Pinhal, gastou-se este material:

Trilhos de aço.	94
Talas de juncção.	275
Parafuzos.	651
Grampos	1542
Dormentes simples (madeira nacional). . .	402
» duplos » » . . .	8
Chaves simples completas.	4

BITOLA DE 0,m60

Nas linhas desta bitola são empregados exclusivamente trilhos de aço, typo Vignole. O quadro seguinte dá as principaes dimensões, as áreas, os pesos, o momento de inercia e o modulo de resistencia.

Typo do trilho	Material de que é feito	Espessura da alma	Largura		Altura	Comprimento	A'rea da secção transversal	Peso por metro corrente	Momento de inercia I	Distancia da fibra neutra a mais fatigada v	Modulo de resistencia $\frac{I}{v}=w$	Carga por unidade de superficie (cent. quadrado) R compressão
			da cabeça	do patim								
		cm.	cm.	cm.		metros	cm.2	kilogr.		cm.		kilogr.
R. Santa Rita 1	aço	0,65	4,1	5,95	6,8	7,30; 6,40; 5,50	14,05	10,959	68,616	3,40	20,18	763,5
R. Descalvad. 2	»	0,65	3,8	6,9	7	7,30; 6,35; 5,45	14,665	11,4387	78,696	3,50	22,485	685,2(1)

(1) Neste caso a compressão é igual á tensão.

Os resultados constantes destes quadros foram calculados de accôrdo com a formula geralmente applicada: $R=4\frac{Pl}{27w}$ na qual significam:

R, a carga por centimetro quadrado em kilogrammas.

P, o peso em kilogrammas que exerce o semi-eixo mais sobrecarregado sobre o trilho.

l, a distancia em centimetros entre as faces de dous dormentes consecutivos.

$w=\frac{I}{v}$, o modulo de resistencia, sendo a unidade o centimetro.

I, o momento de inercia, sendo a unidade o centimetro.

v, a distancia da fibra neutra á fibra mais fatigada ou altura da face superior do trilho ao centro de gravidade da secção transversal.

Para as tres bitolas são estes os valores de P, l e R:

Bitolas	P	l	R
	kilos	centim.	kilogr.
1,m60	7500	56	$\frac{62222}{w}$
1,m00	5000	55	$\frac{40740,74}{w}$
0,m60	2000	52	$\frac{15407,4}{w}$

No serviço de conservação das linhas de 0m60 gastou-se o seguinte material:

	Ramal de Santa Rita	Ramal Descalvadense
Trilhos de aço.	45	0
» » ferro da bitola de 1,m60.	2	0
Talas de juncção	88	136
Parafuzos	276	1120
Grampos	380	2131
Dormentes simples (madeira nacional).	649	3826
Dormentes duplos (madeira nacional).	0	28

Dormentes

BITOLA DE 1,m60

Os dormentes empregados são de madeiras do paiz, sem nenhum preparo com o fim de augmentar-lhes a duração, preservando-os da acção dos agentes telluricos destruidores que, como é sabido, contribuem em muito mais larga escala para inutilisar este material do que a circulação dos trens, cujo effeito é mais lento.
As dimensões adoptadas são 2,m80×0,m24×0,m17 o que corresponde a um cubo de 0,m³11424 e portanto ao peso de 80kgs.0 fixando em 700 kilogrammas o peso do metro cubico de madeira. A carga por centimetro quadrado devida á flexão é de 82,ks5. A compressão é de 32,ks55 para o trilho de ferro e de 29,ks2 para o trilho de aço.
Por kilometro da linha póde-se dizer que ha um volume de madeira sob trilhos igual a 148m,³5 que, ao preço actual, corresponde a 4:875$000.

A existencia de dormentes em ser, depositados em diversos pontos da linha, era a 31 de Dezembro de 1891 de

	2880	dormentes	
Recebidos em 1892	27889	»	
	30769	»	
Gastos » »	14041	»	
	16728	»	deposito

em 31 de Dezembro findo que passou para o corrente anno de 1893.

Durante o anno foram recebidos 9959 dormentes de pinho creosotado que fazem parte da encommenda de 25000, feita ha tempos. Tem estes as seguintes dimensões 2,m73×0,m13×0,m25, sendo o seu volume 0,m³088725 e o peso 64 kilos.

Apresentão o inconveniente da pequena altura e o de não ser bastante dura a madeira. A falta de dureza indica que o seu emprego deve ser de preferencia nos alinhamentos rectos, porque nas curvas a pregação não resiste ao esforço que determina a passagem dos trens. E' pena que tenhão estes defeitos, pois o preparo que soffreram deve augmentar-lhes de modo notavel a duração. Os primeiros foram empregados na linha em Junho de 1892. Durante o anno foram empregados 3676.

Foram ha tempo encommendados, a titulo de experiencia dormentes de aço dos typos Post, Boyenval Ponsard, do modelo Post e modificado com placa sob o trilho para dar a inclinação de 1/20, e de um modelo inglez, afim de assentar-se cerca de um kilometro de linha sobre cada typo e em trechos de semelhantes condições technicas e naturaes. Esta encommenda abrangeu tambem as linhas de 1,m0 de bitola.

Nestas já ha uma pequena extensão (111,m00) proximo á estação de Corumbatahy e 31m0 em Rio Claro, com dormentes metallicos (typo da Usina Gütehoffnungshütte) e que têm provado bem.

A escassez de madeira e o alto preço a que têm attingido os dormentes nacionaes, cuja duração média não póde ser computada em mais de seis annos, devido isto não só ao clima do paiz como á qualidade do lastro da linha, induzem-me a crer que dentro de algum tempo o dormente metallico ha de se impôr como solução economica, attenta a sua duração quasi indefinida, ou pelo menos o dormente de madeira preparado com injecções.
Em principio de 1890 contractei dormentes para esta bitola a 20$ por duzia. Hoje o preço corrente é de 45$000 por duzia. E apesar de tamanha elevação de preço não tem havido grandes supprimentos, que permittão a renovação annual que exige a curta duração dos dormentes. E' certo que, mesmo com a quantidade de dormentes entrados durante o anno, maior poderia ter sido a renovação de madeira, si não tivesse havido falta de pessoal. E si anteriormente a substituição de dormentes estragados não tivesse sido feita mais abundantemente do que nos ultimos dous annos, não poderia manter-se a linha nas excellentes condições de segurança em que se acha.
Com effeito, é commum em trens especiaes a velocidade média de 60 kilometros por hora, sendo por vezes e com frequencia excedida.
Conforme já foi lembrado por meu digno antecessor, seria de grande vantagem a substituição do lastro de terra vegetal pelo menos do trecho de Jundiahy a Campinas (45 kilometros) por pedra britada não só sob o ponto de vista da commodidade dos passageiros pela suppressão do pó que tanto incommoda em viagem, como da conservação dos dormentes, cuja duração seria consideravelmente augmentada.
A carga transmittida ao lastro, considerado o eixo mais sobrecarregado, é de 2,ks74 por centimetro quadrado.

Bitola de 1,m0

Os dormentes empregados são de madeiras nacionaes, excepção feita do insignificante trecho a que alludi.
As dimensões normaes são 2,m00 × 0,m20 × 0,m14. A carga por centimetro quadrado devida á flexão é de 91,k.25. A de compressão é de 30.k.86.
Não foram de bôa qualidade, em geral, os dormentes empregados nas linhas de 1,m00, principalmente no prolongamento para Jaboticabal, onde trecho aberto ao trafego ha menos de um anno já tem exigido a renovação de madeira. Em todo o prolongamento já foram substituidos em 1892 1124 dormentes.
A carga transmittida ao lastro, considerado o eixo mais sobrecarregado é de 2.k62 por centimetro quadrado.

Bitola de 0.m60

Os dormentes empregados são de madeiras nacionaes e as suas dimensões normaes são 1,m30 × 0;m18 × 0;m14. A carga por centimetro quadrado devida á flexão é de 28.k.06. A de compressão é de 18.k.7
A carga transmittida ao lastro, considerado o eixo mais sobrecarregado, é de 1.k.68 por centimetro quadrado.

III

LASTRO

Bitola de 1,m60

O lasto foi renovado na extensão de 3142 metros e concertado na extensão de 41654 metros; renovou-se a formação de banquetas na extensão de 67411 metros.

A linha foi levantada em rectas na extensão de 66067 metros e em curvas na de 79232 metros.

Foram limpas as valletas na extensão de 74231 metros e abriu-se esgotos transversaes em 557795 metros.

Foram alargados os córtes na extensão de 46755 metros e aterros na de 606 metros. As terras removidas quando não empregadas no alargamento de aterros serviram para se refazer o lastro.

Foram concertados os taludes de córtes em 8319 metros de linha e de aterros em 16365 metros Em um córte humido no k. 212 foi lastrada a linha com pedra britada.

Bitola de 1,m00

A linha foi levantada em rectas na extensão de 59017 metros e em curvas na de 77756 metros.

Foram limpas as valletas em 34040 metros de extensão.

Em diversos pontos da linha o lastro foi concertado. Foi renovada a formação de banquetas em 18830 metros e abriu-se esgotos transversaes em 69348 metros. Torna-se necessario refazer o lastro entre Morro Grande e Annapolis, onde o terreno é muito humido.

Tambem por occasião das chuvas de Janeiro ultimo fez-se sentir a necessidade de correr um trem de lastro no prolongamento de Araraquara a Jaboticabal para melhorar-se a linha nova entre Rincão e Guariba, alargando-se córtes e aterros, levantando estes e regularisando o lastramento da linha.

bitola de 0,m60

Ramal ferreo de Santa Rita. — Concertou-se o lastramento na extensão de 5490 metros e formou-se banquetas na extensão de 2300 metros.

A linha foi levantada em rectas na extensão de 13390 metros e em curvas na de 5716 metros.

Tanto nas linhas de 0,m60 como nas de 1,m00, que não são systematicamente cercadas, é muito precaria a conservação da verdadeira fórma da secção transversal do lastro, pois as frequentes passagens de animaes e de individuos que transitão pela linha alterão o perfil, estragando o serviço feito.

Foram abertos esgotos na extensão de 28090 metros e limpas as valletas em 10105 metros de extensão.

Alargou-se córtes na extensão de 370 metros para extrahir material para lastro. Foram concertados taludes na extensão de 620 metros, sendo 200 metros em córtes e 420 em aterros.

Ramal Descalvadense. — O lastro foi concertado em 940 metros de linha e formou-se banquetas na extensão de 7610 metros. Foram abertos esgotos na extensão de 12800 metros e limpou-se valletas na de 5550 metros.

A linha foi levantada em rectas na extensão de 6110 metros e em curvas na de 3225 metros.

Aproveitando e continuando serviço já começado no tempo da antiga companhia do Ramal Ferreo Descalvadense, fez-se uma mudança de linha para melhorar uma curva de raio muito pequeno. Como esta ha outras que reclamão o mesmo trabalho. Com effeito ha duas curvas que apresentão flechas de 1,m45 e 1,m57 para cordas de 20 metros, que correspondem a raios a curvatura de 35,m21 e 30,m61 inferiores ao minimo constante das condições technicas, que é de 40,m00 e já é um raio muito pequeno.

IV

CAPINAS E ROÇADOS

BITOLA DE 1,m60

O serviço executado durante o anno foi:

Capina	1693	kilometros
Roçado	168	»

BITOLA DE 1.m00

Capina	215	kilometros
Roçado	7	»

BITOLA DE 0.m60

Ramal de Santa Rita:

Capina	85	kilometros
Roçado	18	»

Ramal Descalvadense:

Capina	42	kilometros
Roçado	1	»

V

CERCAS

BITOLA DE 1,m60

Foram concertados 4668 metros de cerca, empregando-se 15681 metros de arame farpado.

Foram construidos 24050 metros de cerca empregando-se 96200 metros de arame farpado.

Em toda a extensão de cerca construida foram empregados postes de trilhos de ferro cortados.

BITOLA DE 1,m00

Como já ficou dito, as linhas são abertas. A Companhia tem fornecido arame farpado a todos os fazendeiros que desejão fechar os terrenos marginaes.

BITOLA DE 0,m60

Foram gastos na linha de Santa Rita 4900 metros de arame farpado para construcção de 1225 metros de cerca e 1800 metros para 450 metros de cerca na linha Descalvadense. Tem-se adoptado a mesma praxe de fornecer arame aos proprietarios de terrenos confinantes com os da Companhia.

Seria de grande vantagem para a segurança do trafego que ao menos nas linhas de 1,m60 e 1,m00 houvesse cercas, vedando completamente a passagem do gado em toda a extensão das linhas.

Cessando a grande falta de pessoal, espero conseguir isto na linha de 1,m60. Quanto á de 1,m00 conviria ao menos cercar o ramal de Jahú, onde é grande a quantidade de gado.

VI

PASSAGENS DE NIVEL

BITOLA DE 1,m60

Ha em toda linha 96 passagens de nivel com cancellas.

Foram assentadas as seguintes cancellas durante o anno, em substituição de estragadas:

K. 83	1	
» 92	1	
» 106	5	
» 9	1	Ramal Rio Claro
» 132	2	
» 142	2	
» 153	2	
» 154	2	
» 156	2	
» 172	1	
» 185	5	
» 196	1	
» 224	2	
	27	

Foram assentadas as seguintes cancellas novas no ramal de Santa Veridiana:

K. 190	1
» 6	2
» 9	1
» 11	1
» 13	3
	8

BITOLA DE 1,m00

Ha 36 passagens de nivel com cancellas, sendo 12 no tronco, 16 no ramal de Jahú, 5 no prolongamento e 3 no ramal de Agua Vermelha.

BITOLA DE 0,m60

Ha quatro passagens de nivel com cancellas no ramal de Santa Rita e uma no ramal Descalvadense.

VII

CARACTERES TECHNICOS E OUTROS DADOS

Offerecendo interesse, dou os caracteres technicos e outros elementos concernentes ás linhas das diversas bitolas:

BITOLA DE 1,m60

Bitola normal entre faces internas dos trilhos .	1,m60	
Inclinação dos trilhos para o eixo da linha, obtida por entalhe feito nos dormentes	1/20	
Raio minimo de curvatura em plena linha . .	300m	
» » » » » desvio	163,m3	
Declividade maxima	2 %	
Velocidade média normal para trem de passageiros (por hora)	48 a 50	kilom.
Velocidade maxima normal para trem de passageiros	70	»
Intervallo de dormentes (de eixo a eixo) . . .	0,m80	
» » » » » » » nas juntas	0,m50	
Numero de dormentes por kilometro	1300	
Colchão de lastro sobre os dormentes	0,m11	
Super-largura nas curvas	0,m01—0,m02	
Super-elevação nas curvas	0,m01—0,m207	
Entre-via minima	1,m90	

BITOLA DE 1,m00 (rêde Rio Claro)

Bitola normal entre faces internas dos trilhos .	1,m00	
Inclinação dos trilhos para o eixo da linha, obtida por entalhe feito nos dormentes	1/20	
Raio minimo de curvatura em plena linha. . .	120,m76	
» » » » » desvios	81,m00	
Declividade maxima	2 %	
Velocidade média normal para trens de passageiros (por hora)	35,5	kilom.
Velocidade maxima normal para trem de passageiros (por hora)	45	»
Intervallo dos dormentes de eixo a eixo	0,m75	
» » » » » » » nas juntas	0,m60	
Numero de dormentes por kilometro	1500	
Colchão de lastro sobre os dormentes	0,m08	

Super-elevação nas curvas	0,m05—0,m12
Super-largura » »	0,m01—0,m015
Entre-via adoptada	2,m40

BITOLA DE 0,m60

Ramal de Santa Rita:		
Bitola normal entre faces internas dos trilhos .	0,m60	
Inclinação dos trilhos para o eixo da linha, obtida por entalhe feito nos dormentes	1/20	
Raio minimo de curvatura em plena linha. . .	82,m84	
» » » » » desvios	28,m678	
Declividade maxima	3 %	
Velocidade média normal para trens de passageiros (por hora)	20,25	kilom.
Velocidade maxima normal para trens de passageiros (por hora)	20,25	
Intervallos de dormentes, de eixo a eixo.	0,m70	
» » » » » » » nas juntas	0,m53	
Numero de dormentes por kilometro	1282	
Colchão de lastro sobre os dormentes.	0,m04	
Super-elevação nas curvas	0,m01—0,m04	
Super-largura » »	0	
Entre-via adoptada	2,m40	
Ramal Descalvadense:		
Bitola normal entre faces internas dos trilhos .	0,m60	
Inclinação dos trilhos para o eixo da linha, obtida por entalhe feito nos dormentes	1/20	
Raio minimo de curvatura em plena linha . . .	40,m00	
» » » » » desvios	32,m83	
Declividade maxima	3 %	
Velocidade média normal para trens de passageiros (por hora)	17	kilom.
Velocidade maxima normal para trens de passageiros (por hora)	20	»
Intervallo de dormentes, de eixo a eixo	0,m70	
» » » » » » » nas juntas .	0,m63	
Numero de dormentes por kilometro	1460	
Colchão de lastro sobre os dormentes.	0,m04	
Super-elevação nas curvas	0,m01—0,m04	
Super-largura » »	0	
Entre-via adoptada	2,m40	

Observação geral. — As juntas em todas as linhas são em falso e desencontradas. Por excepção, nos primeiros 30 kilometros do tronco (linha Rio Claro) as juntas ficão em face.

Não são usadas chapas entre o patim dos trilhos e os dormentes *(selles)*. Entretanto em alguns pontos, tanto das linhas de 1,m60 como de 1,m00, foram collocadas essas chapas por occasião do assentamento. Com a substituição dos trilhos de ferro por trilhos de aço na bitola de 1,m60, não foram mais empregadas. Na linha de 1,m60 de bitola são empregadas arroelas Grover nos trilhos de aço.

Nos intervallos de junta, nas linhas de 1,m60 com os inter-eixos de dormentes de 0,m50 as cargas maximas por millimetro quadrado que

supportão os trilhos de aço e de ferro são $3,^{k}4$ para o typo 1 e $4,^{k}4$ para o typo 5.

Nas linhas de $1,^{m}00$ a carga maxima é de $13,^{k}05$ por millimetro quadrado. Convém reduzir o intervallo de junta a 42 cents., em vez de 60 cents. afim de não sujeitar o metal normalmente a mais de 7 kilos por millimetro quadrado.

Nos intervallos de junta, nas linhas de $0,^{m}60$, os trilhos trabalhão a $8,^{k}7$ (ramal de Santa Rita) e 10 kilos ramal Descalvadense), por millimetro quadrado. Para que o metal trabalhe a 7 kilos, convém reduzir a 46 cents. e 50 cents. os intervallos de eixo a eixo, nos vãos de junta, em vez de 53 e 63 cents.

VIII

OBRAS D'ARTE

As obras d'arte existentes nas linhas da Companhia são as seguintes, classificadas segundo a natureza da obra e os vãos:

BITOLA DE $1,^{m}60$

Alvenaria de pedra secca

Boeiros cobertos simples:

	m.				
De	0,28	de vão	....	1	
»	0,40	» »	....	4	
»	0,45	» »	....	2	
»	0,50	» »	....	30	
»	0,55	» »	....	9	
»	0,60	» »	....	35	
»	0,65	» »	....	14	
»	0,70	» »	....	8	
»	0,75	» »	....	1	
»	0,80	» »	....	23	
»	0,85	» »	....	1	
»	1,00	» »	....	1	129

Boeiros cobertos duplos:

	m.				
De	0,80	de vão	....		1

Total de pedra secca. . . 130

Alvenaria ordinaria de pedra

Boeiros abertos:

	m.			
De	0,35	de vão	....	1
»	0,40	» »	....	1
»	0,45	» »	....	6
»	0,50	» »	....	15
»	0,55	» »	....	6

» 0,60 » »	23	
» 0,65 » »	2	
» 0,70 » »	8	
» 0,80 » »	3	
» 0,90 » »	2	
» 0,95 » »	1	
» 1,00 » »	10	
» 1,14 » »	1	
» 1,40 » »	1	80

Boeiros capeados simples:

m.		
De 0,28 de vão	1	
» 0,35 » »	4	
» 0,40 » »	4	
» 0,45 » »	4	
» 0,50 » »	21	
» 0,55 » »	2	
» 0,60 » »	21	
» 0,70 » »	4	
» 0,75 » »	4	
» 0,80 » »	7	
» 0,90 » »	2	
» 1,00 » »	6	80
		160

Boeiros capeados duplos:

m. m.		
De 0,85 + 0,70 de vão. . . .	1	
» 1,00 » »	1	2

Pontilhões abertos:

m.	
De 1,60 de vão	2
» 1,80 » »	1
» 1,90 » »	1
» 1,95 » »	1
» 2,00 » »	18
» 2,40 » »	1
» 2,80 » »	1
» 2,90 » »	1
» 3,00 » »	3
» 3,10 » »	1
» 3,35 » »	1
» 3,75 » »	1
» 3,80 » »	1
» 3,85 » »	1
» 3,90 » »	1
» 3,95 » »	1

» 4,00 » »	. . . .	7	
» 4,25 » »	. . . .	1	
» 4,80 » »	. . . .	1	
» 4,90 » »	. . . .	1	
» 5,00 » »	. . . .	4	
			50

Pontilhões de arco:

m.			
De 1,50 de vão	. . . .	1	
» 1,70 » »	. . . .	1	
» 1,75 » »	. . . .	1	
» 2,00 » »	. . . .	3	
» 2,20 » »	. . . .	1	
» 3,00 » »	. . . .	1	
» 3,15 » »	. . . .	1	
» 3,50 » »	. . . .	1	
			10

Pontes abertas:

m.			
De 5,20 de vão	. . . .	1	
» 5,75 » »	. . . .	1	
» 5,80 » »	. . . .	1	
» 6,00 » »	. . . .	2	
» 6,20 » »	. . . .	2	
» 6,70 » »	. . . .	1	
» 6,80 » »	. . . .	1	
» 7,00 » »	. . . .	1	
» 7,20 » »	. . . .	1	
» 7,90 » »	. . . .	1	
» 8,50 » »	. . . .	1	
» 9,00 » »	. . . .	1	
» 9,90 » »	. . . .	1	
» 10,00 » »	. . . .	6	
» 11,75 » »	. . . .	1	
» 26,50 » »	. . . .	1	
» 45,00 » »	. . . .	1	
» 120,00 (3 vãos)	Sendo 1 central de 46m,80 e. 2 lateraes de 36m,47 cada um.	1	
			25

Passagens americanas	. . . .	36	
» superiores	. . . .	6	
» inferiores	. . . .	7	
			49

Boeiros de arco:

m.		
De 1,00 de vão	4	
» 1,20 » »	1	
» 1,25 » »	1	
» 1,50 » »	1	
		7

Total das obras de alvenaria ordinaria de pedra. . . .		303

Obras de alvenaria de tijolo

Boeiros abertos:

m.		
De 0,45 de vão	1	
» 0,50 » »	7	
» 0,75 » »	1	
» 0,80 » »	1	
» 0,90 » »	1	
» 1,15 » »	1	
		12

Boeiros de arco:

m.		
De 0,50 de vão	2	
» 0,55 » »	3	
» 0,60 » »	8	
» 0,70 » »	1	
» 0,75 » »	1	
» 0,80 » »	7	
» 0,85 » »	1	
» 1,00 » »	1	
» 1,20 » »	1	
» 1,30 » »	1	
		26

Pontilhões abertos:

m.		
De 1,50 de vão	1	
» 2,00 » »	1	
» 2,80 » »	1	
» 4,00 » »	3	
» 4,20 » »	1	
» 5,00 » »	2	
		9

Pontes abertas:

m.			
De 6,00 de vão	1		
» 7,00 » »	2		
» 10,00 » »	1		
» 15,80 » »	1		
		5	

Pontilhões de arco:

m.			
De 1,90 de vão	1		
» 2,00 » »	1		
		2	
Passagens superiores	5		
» americanas	1		
Total das obras de alvenaria de tijolo		6	

Boeiros de tubos de barro:

m.			
De 0,16 de diametro	1		
» 0,30 » »	1		
» 0,40 » »	2		
		4	

Obras de pedra e tijolo

Boeiros de arco:

m.			
De 0,90 de vão	1		
» 1,10 » »	2		
» 1,25 » »	1		
		4	

Pontilhões de arco:

m.			
De 1,60 de vão	1		
» 1,85 » »	1		
» 2,00 » »	1		
» 2,10 » »	1		
» 2,24 » »	1		
» 3,00 » »	1		
» 4,00 » »	1		
		7	
Total das obras de alvenaria de pedra e tijolo			11
Número total das obras .			508

Estas obras distribuem-se assim:

1.ª Secção	k. 0	k. 42		88
2.ª »	» 42	» 77		59
3.ª »	» 77	» 117 e ramal	}	118
do Rio Claro	» 0	» 17	}	
4.ª Secção	» 117	» 185		107
5.ª »	» 185	» 204	}	73
Ramal de Santa Veridiana	» 0	» 32	}	
6.ª Secção	» 204	» 224		63
				508

Temos, portanto, 508 obras ou 1,85 obra por kilometro de linha.

BITOLA DE 1,m00

Alvenaria de pedra secca.

Boeiros abertos:

m		
De 0,30 de vão.......	1	
» 0,45 » »........	1	
» 0,50 » »........	3	
» 0,55 » »........	1	
» 0,60 » »........	4	
» 0,90 » »........	1	
» 1,00 » »........	2	
		13

Boeiros capeados simples

m		
De 0,25 de vão.......	1	
» 0,30 » »........	1	
» 0,40 » »........	2	
» 0,45 » ».........	3	
» 0,50 » »........	19	
» 0,55 » »........	3	
» 0,60 « »........	82	
» 0,65 » »........	9	
» 0,70 » »........	5	
» 0,75 » »........	2	
» 0,80 » »........	2	
» 0,90 » »........	1	130
Total das obras de alvenaria de pedra secca.................		143

Alvenaria ordinaria de pedra

m	
De 0,30 de vão.......	1
» 0,40 » »........	3

» 0,50 » »	11	
» 0,55 » »	1	
» 0,60 » »	28	
» 0,70 » »	4	
» 0,80 » »	2	
» 0,90 » »	4	
» 1,00 » »	4	
		58

Boeiros cobertos simples:

m		
De 0,50 de vão	1	
» 0,60 » »	2	
» 0,65 » »	3	
» 0,85 » »	1	
» 1,00 » »	1	
		8

Boeiros cobertos duplos:

De 0,60 de vão	5	
		5

Pontilhões abertos:

m		
De 1,40 de vão	1	
» 1,80 » »	2	
» 1,90 » »	1	
» 1,95 » »	1	
» 2,00 » »	84	
» 2,10 » »	7	
» 2,85 » »	1	
» 2,90 » »	1	
» 3,00 » »	2	
» 3,60 » »	1	
» 3,85 » »	1	
» 4,00 » »	1	
» 4,30 » »	1	
» 4,50 » »	3	
» 4,80 » »	4	
» 4,85 » »	2	
» 4,90 » »	2	
» 5,00 » »	2	
		117

Boeiros de arco:

m		
De 0,80 de vão	1	1
Syphão de 0,50 de vão		1

Pontilhões de arco:

m		
De 2,00 de vão.	4	
» 2,23 » »	1	
» 3,00 » »	2	
» 3,55 » »	1	
		8

Pontes abertas:

De 5,30 de vão.	2	
» 5,35 » »	1	
» 5,70 » »	1	
» 5,80 » »	1	
» 5,85 » »	1	
» 5,90 » »	2	
» 5,95 » »	1	
» 6,00 » »	1	
» 11,50 » »	1	
» 13,70 » »	1	
» 20,70 » »	1	
		13

Passagens americanas:

m		
De 2,00 de vão.	26	
» 2,10 » »	3	29
Total das obras de alvenaria ordinaria de pedra		240

Obras de tijolo

Boeiros de arco:

m		
De 0,60 de vão.	1	
		1

Boeiros abertos simples:

m		
De 0,50 de vão.	1	
» 0,60 » »	2	
		3

Boeiros abertos duplos:

m		
De 0,70 de vão	1	
		1

Pontilhões abertos:

De 1,85 m de vão.	3	
» 2,00 » »	2	
» 4,10 » »	1	
		6

Pontilhões de arco:

De 1,60 m de vão.	1	
» 3,95 » »	1	
		2

Passagens americanas:

De 2,00 m de vão.	2	
		2

Pontes abertas:

De 11,00 m de vão	1	
Total das obras de alvenaria de tijolo.		16

Obras de pedra e tijolo

Pontilhões de arco:

De 1,50 m de vão.	1	
» 3,00 » »	1	
Total das obras de pedra e tijolo. . .		2
Numero total das obras		401

Estas 401 obras se repartem assim:

Tronco	159
Ramal do Jahú	154
Ramal de Agua Vermelha . .	41
Prolongamento	47
	401 ou 1 obra por kilometro.

BITOLA DE 0,m60.—RAMAL DE SANTA RITA

Alvenaria de pedra secca

Boeiros cobertos:

De 0,70 m. de vão . . .	6	
» 0,75 » »	1	
» 0,90 » » . . .	1	
» 1,00 » » . . .	1	
Total das obras de alvenaria de pedra secca		9

Alvenaria ordinaria de pedra

Boeiros abertos:

m.			
De 0.60 de vão . . .	2		
» 0,70 » » . . .	5		
› 0,75 › › . . .	3		
» 0,80 › › . . .	12		
» 0,90 › » . . .	1		
» 0,95 » » . . .	1		
› 1,00 › › . . .	1		
» 1,20 » › . . .	1	26	

Pontes abertas:

m.			
De 5,80 de vão . . .	1		
› 7,80 » » . . .	1		
» 8,00 » » . . .	1		
» 8,55 » » . . .	1		
» 17,50 » » . . .	1	5	
Total das obras de alvenaria ordinaria de pedra			31

Obras de tijolo

Boeiros abertos:

m.			
De 0,65 de vão . .	1		
› 0,80 » » . . .	2		
› 1,45 » › . . .	1	4	

Pontes abertas:

m			
De 6,25 de vão	1	1	
Total das obras de alvenaria de tijolo			5
Numero total das obras			45

LINHA DESCALVADENSE

Alvenaria de pedra secca

Boeiros cobertos:

m.		
De 0,40 de vão . . .	1	
› 0,55 » » . . .	1	
› 0,60 › › . . .	1	
» 0,65 › › . . .	1	
› 0,70 › » . . .	7	
» 0,95 › › . . .	1	
Total das obras de alvenaria de pedra secca		12

Alvenaria ordinaria de pedra:

Boeiros abertos:

m.			
De 0,50 de vão . . .	1		
» 0,60 » » . . .	5		
» 0,65 » » . . .	1		
» 0,70 » » . . .	3		
» 0,75 » » . . .	2		
» 0,80 » » . . .	5		
» 1,00 » » . . .	1	18	

Pontilhões abertos:

m.			
De 1,85 de vão . . .	1		
» 2,00 » » . . .	2		
» 3,50 » » . . .	1	4	
Total das obras de alvenaria ordinaria de pedra			22
Numero total das obras.			34

RESUMO DA BITOLA DE 0,m60

Alvenaria de pedra secca

Boeiros cobertos:

m.		
De 0,40 de vão . . .	1	
» 0,55 » » . . .	1	
» 0,60 » » . . .	1	
» 0,65 » » . . .	1	
» 0,70 » » . . .	13	
» 0,75 » » . . .	1	
» 0,90 » » . . .	1	
» 0,95 » » . . .	1	
» 1,90 » » . . .	1	
Total das obras de alvenaria de pedra secca		21

Alvenaria ordinaria de pedra

Boeiros abertos:

m.	
De 0,50 de vão . . .	1
» 0,60 » » . . .	7
» 0,65 » » . . .	1
» 0,70 » » . . .	8
» 0,75 » » . . .	5
» 0,80 » » . . .	17
» 0,90 » » . . .	1

» 0,95 » » . . .	1	
» 1,00 » » . . .	2	
» 1,20 » » . . .	1	44

Pontilhões abertos:

m.		
De 1,85 de vão . . .	1	
» 2,00 » » . . .	2	
» 3,50 » » . . .	1	4

Pontes abertas:

m.		
De 5,80 de vão . . .	1	
» 7,80 » » . . .	1	
» 8,00 » » . . .	1	
» 8,55 » » . . .	1	
» 17,50 » » . . .	1	5

Total das obras de alvenaria ordinaria de pedra. 53

Obras de tijolo

Boeiros abertos:

m.		
De 0,65 de vão . . .	1	
» 0,80 » » . . .	2	
» 1,45 » » . . .	1	4

Pontes abertas:

m.		
De 6,25 de vão . . .	1	1

Total das obras de tijolo. . . . 5

Numero total das obras. 79

Temos assim 79 obras ou 1,9 obra por kilometro.

Das obras das linhas de 1,^{m}60 é a mais importante a ponte de 120,^{m}00 de vão, dividido em 3 partes e coberto por uma viga continua de trelhiça, malha cerrada e estrado médio, com que a linha transpõe o rio Mogy-Guassú, no k. 8 do ramal de Santa Veridiana.

A esta segue-se em importancia a de 45,^{m}0 de vão lançada sobre o rio Piracicaba, no k. 90 do tronco, Jundiahy a Cordeiro.

As outras obras não offerecem importancia, sendo em sua grande maioria obras d'arte correntes, pois apenas ha 28 pontes de 5,^{m}20 a 26,50 de vão, que são obras especiaes, além das duas de que fiz menção.

Na rede de 1,^{m}0 de bitola as duas obras mais importantes são uma ponte de 20,^{m}70 no k. 21 do tronco, dividido o vão total em 3, sendo dous de 4,^{m}85 e um de 11,^{m}00, e a ponte sobre o corrego Jacaré, no k. 112 do ramal do Jahú, esconsa e medindo 13,^{m}70 de vão, dividido em duas partes, havendo além destas 12 pontes, de 5,^{m}30 a 11,^{m}00 de vão.

As vigas das obras abertas nas linhas de 1,m60 são de ferro laminado, com excepção dos pequenos vãos até 3,m00 que são cobertos com vigas formadas por feixes de seis trilhos de ferro estragados e imprestaveis para a linha. Com o fim de dar segura passagem ás machinas mais pesadas, têm sido substituidas, mesmo para os pequenos vãos, as vigas de madeira e de dous trilhos por outras de seis trilhos

Ainda ha as seguintes obras, de vão superior a 2,m00, com vigas formadas de 6 trilhos cada uma e que convem sejão substituidas por vigas de ferro laminado:

				m			
K	208+447	1 pontilhão	de	5.00	de	vão	livre
»	223+236	1 »	»	3.00	»	»	»
»	223+779	1 »	»	4.25	»	»	»

Nas linhas de bitola de 1,m00 apenas ha 3 pontes com vigas de ferro laminado, sendo:

					m
Tronco	K	21+200	de	vão	11.00
Prolongamento	»	171+900	»	»	11.00
»	»	185+700	»	»	11.50

Ha tambem com vigas de trilhos uma passagem americana no k. 110 e duas no k. 111 do ramal do Jahú e dous pontilhões de 2,m10 de vão no k. 26 do ramal de Agua Vermelha.

Os vãos de todas as outras obras são cobertos com vigas de madeira.

Como se vê das precedentes enumerações, nas linhas de 0,m60 de bitola não ha obras d'arte que mereção especial menção, além da ponte sobre o arroio Claro, no ramal de Santa Rita, que mede 17,m50 de vão, dividido em duas partes e sendo a maior coberta por uma viga de ferro.

No ramal Descalvadense não ha uma só ponte.

São de madeira tambem as vigas de todas as obras d'arte abertos das linhas de 0,m60, excepção feita da ponte a que já alludi.

Concertos em obras d'arte

BITOLA DE 1,m60

Concluiu-se a ponte de 10,m00 de vão no k. 3 em substituição á de 8.m00 existente 120 metros adiante. Desde 16 de Outubro do anno findo passão os trens sobre a nova ponte. Não ficou, entretanto, ainda concluida a valla de derivação do rio Jundiahy, para passar sob a nova ponte, por ter sobrevindo a estação de aguas que prejudicarião a continuação deste serviço. Logo que cessem as chuvas será concluida a valla e inutilisada a antiga ponte. Este serviço todo feito por conta do custeio, por ser equivalente a uma reconstrucção de obra estragada, ficou por preço elevado, o que é justificado pelas condições especiaes do trabalho, em um aterro alto e no trecho de maior circulação de trens.

Foram substituidas as antigas vigas de trilhos por outras de ferro laminado nas seguintes pontes e pontilhões:

					m
K	89+130	Ponte	vão	de	10,05
»	96+189	»	»	»	6,70
»	99+126	»	»	»	9,00

K.	163+566	Pontilhão	»	»		4,80
»	164+390	»	»	»		5,00
»	191	»	»	»		5,00
»	221	»	»	»		4,00
»	222	»	»	»		3,00

Tambem foram substituidas por vigas formadas de seis trilhos as de dous trilhos nos seguintes pontilhões e passagens americanas:

K	186	Passagem	de	2,00 m	de	vão
»	187	»	»	»	»	»
»	189	»	»	»	»	»
»	202	Pontilhão	»	»	»	».

Foram substituidos os calços de madeira da ponte no k. 16 por pedras de assento, sendo concertada a caixa das vigas.

Igual serviço foi feito nas pontes dos ks. 1 e 6.

Foram concertados um pontilhão entre Limeira e Cordeiro, outro entre Tatú e Limeira, que apresentavam fendas, e alguns boeiros entre Tatú e Limeira.

Foram rebaixadas as caixas das vigas dos pontilhões dos ks. 163+566 e 164+390, que receberam vigas de ferro laminado.

Igual serviço foi executado na ponte do k. 89+130, cujas vigas tambem foram substituidas, como já ficou dito.

Foram construidos dous muros de alas para consolidar a ponte do k. 67+180, que apresentava fendas.

Foi concertado um boeiro no k. 189

Rebaixou-se a caixa das vigas de um pontilhão no k. 202, que tinha de receber vigas de 6 trilhos em lugar das de 2 trilhos.

Foram concertadas a calçada da passagem de nivel do k. 43 e a valleta empedrada da plataforma da Estação de Cordeiro.

BITOLA DE 1,m00

Foi reconstruido um boeiro duplo no k. 48 do tronco, que tinha sido destruido pelas aguas.

No k. 75 do ramal do Jahú foram substituidas as vigas de madeira, estragadas, de uma ponte de 5,m35 de vão por outras de trilhos, armadas.

No k. 112 foram substituidas as vigas de madeira da ponte sobre o arroio Jacaré, que estavão estragadas, por outras de trilhos, armadas. Conforme já ficou dito, esta ponte é esconsa e de dous vãos, sendo a abertura total de 13,m70. O apoio central é formado por um cavallete de madeira. Sendo de sufficiente resistencia as vigas armadas, formadas de feixes de 6 trilhos cada uma, que foram assentadas, ficarão definitivamente, devendo porém, ser em breve substituido o cavallete central, de madeira, por um pilar de alvenaria. O leito do rio é de rocha viva e, portanto, será de muito facil execução o trabalho, desde que as aguas baixem. As aguas têm grande velocidade e o arroio é encachoeirado.

BITOLA DE 0,m60

Não houve concertos em obras d'arte durante o anno findo.

Construcção de obras d'arte

Construiu-se na explanada da estação de Campinas um boeiro de arco de tijolo e muros de alvenaria de pedra, com 0,m80 de vão e com o comprimento de 193,m50 afim de recolher todas as aguas pluviaes que cahem na mesma explanada.

Reconhecida a necessidade de melhor utilisar o terreno, supprimindo a valla existente em continuação a este boeiro, foi o mesmo prolongado de 234,m50, ficando com a extensão total de 428,m00. Este serviço está inteiramente concluido.

Em Porto Ferreira foram construidos dous boeiros na linha que liga a estação da via ferrea com a inicial da Navegação e um nas proximidades do armazem da via ferrea para facilitar o escoamento das aguas.

No k. 208 foi construida uma passagem americana, que recebeu vigas de 6 trilhos cada uma e cobrindo o vão livre de 2,m00.

No k. 211 foi construido um boeiro.

Concluiu-se a construcção de um boeiro de 0,m50×0,m60 na explanada da estação do Rio Claro, no extremo do armazem de baldeação.

Prolongou-se em Cordeiro um boeiro que passa sob o armazem, afim de facilitar a chegada dos carros aos portões de mercadorias.

Foram construidos pequenos boeiros de tijolo nas passagens do nivel de Pirassununga.

BITOLA DE 1,m00

Foram prolongados na explanada da estação Visconde do Rio Claro (k. 57 do tronco=O do ramal do Jahú) dous boeiros de 0,m30 de vão, de 15,m00 para se assentar um novo desvio. Para este fim tambem foi preparado o leito. Actualmente já se acha construido o desvio alludido.

No k. 110 do ramal do Jahú foi construida uma passagem americana de alvenaria de tijolo.

BITOLA DE 0,m60

Concluiu-se a construcção do pontilhão sobre o corrego S. Vicente (k. 5 do ramal de Santa Rita) e alargou-se um boeiro em Porto Ferreira para permittir a passagem da linha que vai ao reservatorio d'agua da linha de 1,m60.

No ramal Descalvadense construiu-se dois pequenos boeiros.

Via Fluvial

OBRAS NO LEITO DO RIO

Concertos

Conservaram-se em bom estado as obras feitas nas corredeiras, não obrigando quasi a despezas com reparações.

Não houve perturbação na circulação dos vapores e lanchas devida á falta de agua, cuja altura minima foi de 0,m81 nos dias 23, 24 e 25 de Agosto.

Construcção

Ficou inteiramente concluido o serviço de construcção na corredeira de Boa Vista (k. 136). Em Corrego Rico (k. 160) não ficou acabado o serviço de consolidação dos diques feitos, por causa das aguas altas. Além disto, na estiagem foi preciso retirar deste ponto o pessoal para trabalhar na corredeira Manoel Antonio, perto do Porto Pitangueiras, que reclamava reparos.

A turma occupa-se actualmente na extracção de pedras em Martinho Prado, que têm de ser empregadas em Corrego Rico.

Ha diversos pontos do rio, principalmente entre Porto Jaboticabal e Porto Pontal, em que será preciso fazer algumas obras para concentrar as aguas, mas esta necessidade só se manifestará em annos de secca, quando a altura d'agua fôr além do minimo deste anno.

IX

ESTAÇÕES E EDIFICIOS DIVERSOS

BITOLA DE 1,^{m}60

Nas linhas desta bitola havia a 31 de Dezembro findo 24 estações e 29 armazens. O espaçamento médio das estações era :

No tronco	—Jundiahy a Descalvado	12,4	kilometros
» ramal	—Cordeiro » Rio Claro	8,5	»
» »	Santa Veridiana	8,2	»

O maior intervallo de estações é de 23 kilometros e unicamente entre Leme e Pirassununga.

Considera-se geralmente como estradas facilmente accessiveis as que apresentão o espaçamento médio de 8 a 9 kilometros e não deve ser excedido o limite de 15 kilometros.

Neste numero de estações não foram contempladas as paradas de Sant'Anna e Samambaia, nos ks. 7 e 37 do tronco, onde não ha trafego nem de passageiros, e a estação telegraphica de Jundiahy Paulista, no k. 1 do tronco.

As áreas dos armazens são as seguintes:

	Km	Estação	Dimensões	Linha		Total
K.	16	Louveira. . .	1.º 21m,82×11m,50=250m2,9. 2.º 11m,00×5m,9=64m2,9.	Tronco	Total	315m2,8
»	23	Rocinha . . .	23m,00×19m,10=	Tronco	»	439,3
»	31	Vallinhos. . .	1.º 23m,10×9m,25=213m2,7. 2.º (de madeira) 18m,00×9m.25=166m,5	Tronco	»	380,2
»	45	Campinas . .	1.º (Trafego proprio) 140m,00×15m,8=2212m2,00. 2.º (baldeação com a Mogyana e trafego proprio, 101m,00×12m,00=1212m2,00. 3.º De baldeação com a Mogyana 115m,00×11m,00=1265m2,00. 4.º Idem 43m,00×11m,00=473m2,00	Tronco	»	5162,0
»	53	Bôa Vista. . .	9m,00× 6,55	Tronco	»	58,9
»	70	Rebouças. . .	16,60× 9,10	Tronco	»	151,1
»	82	Santa Barbara.	34,50×10,27	Tronco	»	354,3
»	94	Tatú	23,80×10,70	Tronco	»	254,7
»	106	Limeira . . .	70,00×11,00	Tronco	»	770,0
»	118	Cordeiro . . .	51,00×10,80	Ramal do Rio Claro	»	550,8
»	126	Sta. Gertrudes	47,75× 6,80	Ramal do Rio Claro	»	324,7
»	135	Rio Claro. . .	204,95×12,60 =2582m2,4. A parte nova que dá entrada tambem á linha de 1m,00 tem 99,00×16,27=1610,7	Ramal do Rio Claro	»	4193,1
»	127	Remanso . . .	12,00× 6,30	Tronco	»	75,6
»	135	Araras	21,75×11,75	Tronco	»	255,6
»	145	Guabiroba . .	21,75×11,50	Tronco	»	250,1
»	153	S. Bento . . .	10,55× 6,80	Tronco	»	71,7
»	162	Leme.	27,60×11,40	Tronco	»	314,6
»	185	Pirassununga .	60,00×10,60	Tronco	»	636,0
»	196	Emas.	20,50×15,85	Ramal de S. Veridiana	»	324,9
»	203	Baguassú . . .	20,50×15,85	Ramal de S. Veridiana	»	324,9
»	213	Santa Silveria.	20,90×15,87	Ramal de S. Veridiana	»	331,7
»	223	Santa Cruz . .	28,20×15,80	Ramal de S. Veridiana	»	445,6
»	205	Porto Ferreira.	60,60×10,30	Tronco	»	624,2
»	224	Descalvado . .	70,60×10,30	Tronco	»	727,2
			A'rea total dos armazens			17337m2,0

ou área por kilometro de linha em trafego em 31 de Dezembro:

	m2
No tronco	50,8
» ramal de Cordeiro a Rio Claro	265,7
» » » Santa Veridiana	43,2
Em toda a linha	63,3

BITOLA DE 1,m00

Na rede desta bitola havia a 31 de Dezembro findo 29 estações e 32 armazens.

O espaçamento médio das estações era:

No tronco Rio Claro a Araraquara	12,8	kilometros
» prolongamento Araraquara a Guariba	14,4	»
» ramal de Jahú	15,9	»
» » » Agua Vermelha	10,0	» .

As maiores distancias inter-estacionaes são de 35 e 33 kilometros e sómente ha entre as estações de Brotas e Santa Maria no ramal do Jahú e entre Rincão e Hammond. Entre estas já foi construida a estação denominada Motuca e que actualmente já está aberta ao trafego.

Entre as duas primeiras já foi assentado um desvio na serra de Brotas, onde deve ser construido pelo menos um posto telegraphico.

No numero de armazens não foi incluido o de Rio Claro, que apezar de pertencer á linha de 1,m60 serve tambem para a linha de 1,m00.

São estas as áreas do armazens:

K.		Estação		m. × m.	= m.	
K. 15	TRONCO	Morro Grande. . .		7,00 × 7,20	50,4	
» 27		Corumbatahy . . .		7,50 × 7,20	126,0	
» 41		Annapolis.		17,25 × 6,90	119,0	
» 44		Oliveiras		7,00 × 7,30	51,1	
» 57		V. do Rio Claro . .		6,95 × 7,30	50,7	
» 65		Colonia		7,20 × 6,30	45,4	
» 77		S. Carlos do Pinhal	1.º	41,75 × 7,35	306,9	
			2.º	28,7 × 7,10	203,8	
			3.º	18,3 × 7,70	140,9	
» 95		Visconde do Pinhal		7,45 × 7,45	55,5	
» 108		Fortaleza		7,50 × 7,40	55,5	
» 128		Araraquara		35,65 × 7,30	260,2	1465,4
» 139	Prolongamento	Americo Braziliense		11,20 × 7,40	82,9	
» 144		Santa Lucia. . . .		11,20 × 7,40	82,9	
» 159		Rincão		11,10 × 7,40	82,1	
» 194		Hammond.		11,20 × 7,41	83,0	
» 200		Guariba.		22,50 × 7,45	167,6	498,5
» 70	Ramal do Jahú	Morro Pellado. . .		7,45 × 7,60	56,6	
» 85		Campo Alegre. . .		7,60 × 7,30	55,5	
» 106		Brotas.		17,75 × 7,60	134,9	
» 139		Santa Maria. . . .		7,40 × 7,35	54,4	
» 157		Ventania		7,30 × 7,35	53,6	
» 167		Dous Corregos. . .		14,45 × 7,35	106,2	
» 176		Mineiros		7,50 × 7,40	55,5	
» 185		Banharão		7,40 × 7,45	55,1	
» 200		Jahú		44,20 × 7,50	331,5	903,3

		R. á Agua Vermelha				
K.	19	Floresta.		11,25 × 7,40 =	83,2	
»	22	Babylonia.		11,25 × 7,40 =	83,2	
»	30	Capão Preto. . . .		11,45 × 7,80 =	89,3	
»	39	Agua Vermelha . .	1.º	11,20 × 7,45 =	83,4	
		(De zinco)	2.º	28,00 × 7,00 =	196,0	
»	50	Ararahy.		11,45 × 7,45 =	85,3	620,4
		A'rea total. . . .				3487,6

ou área por kilometro de linha em trafego a 31 de Dezembro:

	m. 2
No tronco.	11,4
» ramal do Jahú.	6,3
» Prolongamento.	6,9
» ramal de Agua Vermelha. . .	12,4
Em toda a linha	8,8

Bitola de 0,m60

Nas linhas desta bitola havia a 31 de Dezembro 3 estações, sendo uma na linha de Santa Rita e duas na Descalvadense, não contando as de Porto Ferreira e Descalvado que pertencem á linha de 1,m60, mas são communs ás duas linhas.

O espaçamento médio na linha de Santa Rita é de 27 kilometros e na Descalvadense de 7 kilometros.

E' de necessidade a construcção de uma estação intermediaria na linha de Santa Rita.

As áreas dos 3 armazens existentes são as seguintes:

				m. 2
K.	27	Santa Rita.	17,50 × 10,00 =	175,0
»	10	Salto do Pantano. . .	12,28 × 7,23 =	88,8
»	14	Aurora	12,28 × 7,23 =	88,8
		A'rea total		m. 2 352,6

Ou área por kilometro de linha em trafego a 31 de Dezembro:

	m. 2
Na linha de Santa Rita . .	6,5
» » Descalvadense . .	12,7
Em toda a linha	8,6

Via fluvial

Havia a 31 de Dezembro 11 estações fluviaes com o espaçamento médio de 20 kilometros.

Em geral os armazens são annexos ás estações, sendo de construcção recente e todas do mesmo typo e de alvenaria de tijolo as estações de Prainha, Cunha Bueno, Jatahy, Cedro, Guatapará e Martinho Prado.

Em Porto Amaral a estação é separada do armazem e em uma casa velha. O armazem é de alvenaria de tijolo, fica junto á barranca do rio.

Em Porto Barrinha a estação e o armazem são de alvenaria de tijolo e construcção recente, mas o armazem foi muito augmentado para satisfazer ás exigencias do trafego.

Em Porto Pitangueiras e Porto Pontal as estações estão em ranchos velhos e estragados, havendo em Pontal um armazem de madeira que está em bom estado.

Está resolvida a construcção de uma nova estação com armazem annexo em Porto Pitangueiras e um armazem de ferro zincado em frente á estação de Porto Barrinha, para servir ás cargas de Sertãosinho.

São estas as dimensões dos armazens:

				m.2	
K.	0	Porto Ferreira. Doca	50,m90×8,m40=	427,60	
»	14	P. Prainha	15,m00×6,m50=	97,50	
»	30	» Amaral	12,m15×8,m35=	101,45	
»	48	» Cunha Bueno . .	10,m36×7,m49=	77,60	
»	62	» Jatahy.	12,m00×8,m50=	102,00	
»	103	» Cedro.	12,m00×8,m25=	99,00	
»	123	» Guatapará. . . .	12,m60×8,3m5=	105,21	
»	140	» M. Prado	11,m90×8,m40=	99,96	
»	»	» » armazem velho	24,m57×5,m60=	137,59	De taipa
»	164	» Barrinha	59,m50×8.m35=	496,82	
»	183	» Pitangueiras. . .	— —	—	As cargas ficão na estação em um rancho coberto de encerados.
»	200	» Pontal.	10,00×6,00=	60,00	De madeira
				m.2	
		A'rea total . .		1804,73	

ou 9,m2 por kilometro.

Bitola de 1,m60

Nas linhas de 1,m60 de bitola, em geral, as estações e armazens são de alvenaria de tijolo apparente, com excepção das estações de Rocinha, Vallinhos, Rebouças, Santa Barbara e Limeira e armazens de Rocinha, Vallinhos e Bôa Vista, que são rebocados. As estações e armazens de Rocinha e Vallinhos e o armazem de Bôa Vista são de alvenaria ordinaria de pedra.

Exceptuando as estações de Remanso, São Bento e Santa Gertrudes, todas as outras têm armazens em edificio distincto da estação. Nestes entra uma linha, com excepção dos de Louveira, o antigo, de Rocinha, Vallinhos e Bôa Vista, facilitando-se desta maneira a descarga dos wagons, que é feita sob coberta enxuta e, portanto, mesmo em tempo chuvoso com toda a commodidade. Em Louveira, donde parte a linha Itatibense, de 1,m00 de bitola, o armazem de baldeação dá entrada tambem a uma linha desta bitola. O armazem do trafego proprio recentemente construido em Campinas é deste typo, superior a todos os respeitos ao typo antigo, e tambem de maiores dimensões. Os armazens que servem actualmente para a baldeação com a Companhia Mogyana e tambem trafego proprio da Companhia Paulista são do typo antigo, mas dentro em pouco serão substituidos.

BITOLA DE 1,m00

Todas as estações e armazens do tronco e ramal do Jahú são de alvenaria de tijolo apparente. No ramal de Agua Vermelha são de alvenaria ordinaria de pedra e rebocadas exteriormente as de Babylonia e Floresta, sendo as outras de tijolo apparente. Nenhum armazem das linhas de bitola de 1,m00 dá entrada aos wagons em descarga, sendo quasi todos, com excepção de São Carlos, Araraquara, Brotas e Jahú, contiguos á estação.

BITOLA DE 0,m60

As estações e armazens são de tijolo apparente menos a de Santa Rita que é rebocada exteriormente.
Os armazens são todos em edificio distincto da estação, mas não permittem a entrada dos wagons.

Concertos de estações e edificios

BITOLA DE 1,m60

Foram concertados durante o anno e successivamente os seguintes edificios e estações, armazens e dependencias:

Armazem de Campinas
Officinas » »
Estação de Leme
» » Limeira
Casa do portador em Tatú
Estação de Cordeiros
» antiga de Louveira
Casa em Leme.
» de conserva no K. 15 do ramal de Cordeiro a Rio Claro.
» » guarda.porteira no K. 2 do tronco.
Estação telegraphica de Jundiahy-Paulista (K. 1).
Plataforma da estação do Rio Claro.
Casa de conserva do K. 40.
Estação de Rocinha.
» » Santa Barbara.
» » Emas.
Latrina de Louveira.
Casa de conserva do K. 209.
Edificios em Porto Ferreira.
Armazem em Guabiroba.
Cosinha da estação de Jundiahy-Paulista.
Estação de Araras.
» » Rio Claro.
» » Campinas.
» » Vallinhos.
Muro que separa o pateo da estação de Campinas da rua. Quebrado e em parte demolido por causa dos choques de wagons em manobra.
Plataforma de Rebouças.

Armazem de Rio Claro.
» » Santa Silveria.
Casa do guarda signal de Campinas.
Estação de Jundiahy Paulista.
» » Remanso.
» » S. Bento.
Casa de turma de conservação do K. 13 do ramal de Cordeiro a Rio Claro.
Casa de machinas em Porto Ferreira.
» » conserva no K. 7.
» » » » » 8.
Armazem de Porto Ferreira.
Estação de Pirassununga.
» » Porto Ferreira.
Officinas de » »

Estes concertos se reduziram sempre a simples e pequenas reparações nos telhados e paredes e um ou outro serviço de carpinteiro.

Foram pintadas por administração as estações de Rocinha, Vallinhos, Rebouças, Santa Barbara e Cordeiro. Não convindo continuasse a jornal a renovação de pintura das estações, contractou-se com diversas turmas este serviço por empreitada. O preço que tem vigorado é o de 1$400 por metro quadrado, inclusive o material. Neste regimen foram pintadas as estações de Tatú, Limeira, Rio Claro e Remanso, bem como os armazens e mais dependencias das mesmas.

BITOLA DE $1,^{m}00$

Foram executados os seguintes concertos nas estações e mais edificios:

Morro Grande.—Foram concertados o telhado e as paredes e caiadas a estação e armazem, internamente.

Foi renovada completamente a pintura, sendo este serviço nesta como em todas as outras estações destas linhas feito por empreitada, nos termos ácima referidos.

Corumbatahy.—Concertados o telhado e paredes antes de pintura. Caiação e pintura geraes.

Oliveiras.—Idem, Idem.

Visconde do Rio Claro.—Idem, Idem.

Colonia.—Idem, Idem.

São Carlos.—Idem, Idem. Foi tambem concertado o calçamento da plataforma.

Visconde do Pinhal.—Idem, Idem.

Fortaleza.—Idem, Idem. Foi reconstruido o calçamento da plataforma.

Araraquara.—Idem, Idem. Foi concertado o calçamento da plataforma.

Santa Lucia.—Foi concertado o revestimento e limpo o poço.

Rincão.—Concertado o telhado.

Capão Preto.—Concertado o alpendre coberto de zinco, que fôra destruido por tempestade. Tambem foi concertado o telhado.

Campo Alegre.—Foram concertados o telhado e as paredes e feita a caiação geral.

Brotas.—Concerto geral do calçamento da plataforma da estação e do armazem.

Dous Corregos.—Concerto no telhado e paredes e pintura geral da estação.
Mineiros.—Idem, Idem.
Banharão.—Concertados o telhado e as paredes. Caiação geral.
Jahú.—Idem, Idem. Concerto geral do calçamento da plataforma. Foram substituidos nas paredes exteriores, que são de tijolo apparente, cerca de 500 tijolos estragados.

BITOLA DE 0,m60

Foi concertado um rancho de conserva no K. 24 da linha de Santa Rita. Foram concertados os telhados do armazem de Santa Rita e da estação. Na linha Descalvadense houve ligeiros concertos de telhados de edificios.

Navegação

Foram concertadas diversas estações, limitando-se o serviço a reparos de telhados, pequenos trabalhos de carpinteiros, etc.

Construcção de edificios

BITOLA DE 1,m60

Concluiu-se em Campinas a construcção do edificio para installação das machinas e accumuladores para luz electrica. Está em construcção um accrescimo ao mesmo edificio destinado para officina do telegrapho e deposito de materiaes pertencentes á linha telegraphica.
Foi construida uma nova latrina na estação de Campinas, que já se acha actualmente ligada á rêde geral de esgotos da cidade. Foi demolida a antiga latrina que estava muito estragada e toda fendida.
Com a renovação da antiga latrina augmentou-se muito a plataforma de passageiros, que foi coberta e toda calçada nesta parte accrescida. Infelizmente não póde ser utilisada em toda extensão como plataforma de passageiros, porque a accumulação de bagagens e encommendas augmentou tanto que foi necessario levantar sobre a plataforma um deposito provisorio.
Na mesma occasião em que foi coberto o accrescimo da plataforma, tambem foi substituida por telhas francezas a cobertura de zinco da parte da plataforma que serve á linha Mogyana.
Foi construida uma pequena plataforma coberta para o serviço de passageiros da linha pertencente á Companhia do Ramal Ferreo Campineiro.
Na explanada da estação de Campinas foi construida uma cava de alvenaria que recebeu a nova balança para pesar locomotivas. A balança fica sob um abrigo de ferro zincado, sendo as tesouras feitas com trilhos velhos.
Foi construido um puxado em uma casa de moradía de mestre de linha, na explanada de Campinas.
Na estação de Rebouças foi construida uma latrina.
Foi construida uma casa de turma de conservação no K. 4 do ramal de Cordeiro a Rio Claro.

Foi construida uma cosinha na estação telegraphica do K. 1 (Jundiahy-Paulista).

Foi assentado um portão de ferro de duas folhas corrediças na abertura do muro de recinto da explanada de Campinas por onde entra o desvio da linha de bonds para receber carvão.

Na estação do Rio Claro foi construida uma nova latrina em substituição á existente.

Augmentou-se a estação de Tatú e construiu-se um muro fechando o quintal da estação de Leme, onde foi aberto um poço.

Começou-se o augmento do armazem de Santa Barbara, serviço que ainda não está concluido.

Foi augmentada uma casa em Porto Ferreira, onde reside o conferente da estação fluvial.

Todos estes serviços foram executados por administração.

Está em construcção adiantada em Campinas a rotunda para 15 locomotivas. Actualmente estão sendo cravadas as diversas peças das tesouras. Tambem está em construcção a cava para o gyrador. A casa annexa á rotunda para o pessoal das machinas está concluida.

Projecta-se assentar uma caixa d'agua ao lado da rotunda, sendo assentado dentro desta um encanamento circular que permittirá a alimentação das caldeiras sem sahirem do deposito e tambem a lavagem das mesmas, que poderá mesmo ser feita com agua aquecida no dito reservatorio pelo vapor de escapamento das locomotivas.

Foi contractada a construcção de dous grandes armazens na explanada da estação de Campinas, sendo um para o serviço de baldeação com a Companhia Mogyana, medindo 152,m00 × 33,m00 com plataforma dupla e quatro linhas interiores, duas de cada Companhia, e outro com 152,m00 × 15,m00 e escriptorio annexo de 8,m00 × 11,m34 para o trafego proprio da Companhia Paulista, a que já não satisfaz o armazem de 120,m00×15,m00 concluido em 1891 O novo armazem permittirá a separação dos dous serviços de entrega e recepção, ficando destinado um armazem exclusivamente para cada serviço.

O primeiro destes armazens já está com parte dos alicerces construida e em começo a alvenaria de tijolo das paredes exteriores. A construcção deste grande armazem de baldeação se impunha visto serem mal construidos e estarem em máu estado os actuaes armazens de baldeação, além de insufficientes e não adequados ao serviço. Não tem, entretanto, podido ser levada com mais rapidez a sua construcção porque no local onde está sendo construido ha grande numero de desvios da Companhia Mogyana que devem ser retirados promptamente, porque embaração o proseguimento regular das obras.

Com a remoção da baldeação do ponto onde hoje é feita e subsequente demolição dos velhos armazens, ganharemos espaço na explanada para augmentar os desvios e linhas de manobras e deposito de wagons. Sob este ponto de vista ainda mais melhorará a explanada desde que sejão transferidas para Jundiahy as officinas da via ferrea.

O novo armazem do trafego proprio não foi começado porque a Companhia Mogyana ainda não demoliu o seu deposito de carros que fica no local da nova construcção.

Ficaram concluidas as seguintes obras:

Accrescimo da estação de Limeira.

« do armazem de Pirassununga.

Todos estes serviços foram ou serão feitos por empreitada.

Projecta-se augmentar as estações de Rebouças e Santa Barbara que não offerecem sufficientes accommodações para residencia dos respectivos chefes.

Tambem é de necessidade augmentar a estação de Rio Claro, proporcionando maiores accommodações para residencia do chefe e para deposito de bagagens.

Os armazens da estação de Louveira, ponto do entroncamento da linha Itatibense, que apresentão uma área de 315,m²8 precisão de augmento, convindo que este seja feito no armazem novo que dá entrada aos wagons das duas linhas.

Em consequencia do numero limitado de desvios em Campinas, grupados ou enfeixados com o intuito de servirem á separação e classificação dos wagons e formação dos trens de carga, tornou-se necessario pensar na installação de uma rede de desvios projectada especialmente para este fim e subordinada a este ponto de vista.

Com este intuito foi adquirida uma faxa de terras entre o K 52 e o pateo da estação de Bôa Vista, com a largura de 100,m00 para cada lado da linha, onde será construida a nova estação de *triage*.

Os feixes de *triage* serão assentados parte em declive e parte em nivel, de modo a permittir a separação dos wagons pelo proprio peso, dispensando os choques entre os wagons e as machinas de manobras, que tanto damnificão o material rodante.

Todos os feixes serão formados de desvios mortos.

Além destes serão assentados extensos desvios de nivel (1 kilometro de extensão) para deposito de trens chegados ou já formados.

Um simples posto telegraphico, collocado no centro, bastará para a direcção do serviço de trens.

Por emquanto, tratando-se do assentamento de pouco mais de 20 chaves, pois serão assentados desde já sómente dous feixes cada um de 6 desvios, a manobra destas poderá ser feita á mão sem inconveniente. Desde, porém, que tiver de ser augmentado este numero pelas exigencias do movimento, será de grande vantagem o estabelecimento de uma *cabine* de concentração de alavancas.

Removido da explanada de Campinas o trabalho penoso da formação de trens, lucrará incontestavelmente o serviço, que se fará nas melhores condições, attendendo ao grande numero de linhas que ficarão disponiveis para a manobra dos wagons carregados para ou a carregar nesta estação e dos wagons que se destinarem á baldeação.

A extensão de linhas na explanada é grande (9434,m00) mas destas sómente nove foram assentadas para as manobras da *triage*, sendo uma a linha de gaveta, donde sahem as oito linhas de separação e classificação. Este numero, que póde ser sufficiente para o serviço proprio e de baldeação da estação de Campinas, é visivelmente muito reduzido para os movimentos a que obrigão todos os trens de carga que chegão a esta estação de e para o interior.

Actualmente faz-se em Bôa Vista a preparação do leito para o assentamento do primeiro grande desvio de nivel.

Outra necessidade que se faz sentir é a de um armazem para o trafego proprio de inflammaveis, pois que para baldeação será construido um nas proximidades do grande armazem em construcção. Não só para ter local para este edificio como para retirar do pateo da estação a descarga de materiaes que não entrão nos armazens, como telhas, tijolos, madeiras, etc., fez a Companhia acquisição de um ter-

reno comprehendido entre as ruas José Paulino e Alvares Machado, que pertencia á Intendencia Municipal.

Com a mesma Intendencia foi permutado um terreno da explanada de Campinas por outro que permitte augmentar a área que devem occupar os desvios que têm de ser construidos para o serviço do armazem projectado para o trafego proprio, e cuja construcção, como já disse, só depende para ser começada da demolição do deposito de carros da Companhia Mogyana.

Em diversos pontos da linha precisa-se construir casas para as turmas de conservação, principalmente no trecho comprehendido entre Cordeiro e Pirassununga.

BITOLA DE 1,m00

Foram executados os seguintes serviços por administração :

Um muro de alvenaria de tijolo, de 20,m00 de comprimento, na estação Visconde do Rio Claro, para fechar o quintal da mesma.

Uma casa para moradía de portadores na mesma estação.

Uma dita na estação de Araraquara.

Alicerces de tijolo para um deposito de bagagem.

Uma casa para portadores na estação de Brotas, de alvenaria de tijolo com 6,m00 × 3,m50.

Uma latrina na mesma estação.

Um boeiro de esgoto para as aguas do telhado da mesma estação.

Tambem foi construida uma base de alvenaria para reservatorio, que recebeu provisoriamente uma caixa de madeira.

Está em construcção uma latrina.

Por empreitada foi contractada a construcção de 7 armazens de madeira e ferro zincado nas estações de Brotas, Santa Maria, Ventania, Dous Corregos, Mineiros, Banharão e Araraquara, sendo de 44,m00 × 7,m00 os de Brotas, Dous Corregos, Banharão e Araraquara e de 28,m00 × 7,m00, os outros tres.

Achão-se concluidos os de Banharão, Dous Corregos, Ventania e Mineiros.

Era indispensavel a construcção desses armazens em vista das insignificantes dimensões dos armazens contiguos ás estações e cujas áreas já mencionei.

Além deste serviço, que foi o mais importante, construiu-se mais:

Um poço na explanada da estação São Carlos, de 2,m50 de diametro e 14.m50 de profundidade, para supprir uma caixa d'agua e a estação, sendo a bomba movida por moinho de vento.

Uma casa de turma no K. 77, na explanada da estação de São Carlos.

Na explanada da estação de Araraquara um poço de 2,m50 de diametro e 14,m92 de profundidade para alimentar um reservatorio e a estação.

Um poço de 65 palmos de profundidade na explanada de Brotas para serventia da estação.

Uma casa de turma de conservação no K. 103.

Um poço de 126 palmos de profundidade na explanada de Banharão.

BITOLA DE $0,^{m}60$

Foram construidos uma calçada em frente ao armazem de Santa Rita e um poço na explanada da mesma estação.

Não houve construcções em edificios na linha Descalvadense.

Navegação

Não houve construcções novas de edificios e estações durante o anno, correspondendo as verbas de despeza que apparecem a serviços feitos para conclusão do augmento do armazem de Porto Barrinha.

X

ENCANAMENTO E CAIXAS D'AGUA

BITOLA DE $1,^{m}60$

Possue a companhia ao longo da linha os seguintes reservatorios d'agua:

		m3		m3
1	de	29,196	=	29,196
2	»	25,392	=	50,784
4	»	24,334	=	97,336
3	»	24,097	=	72,291
1	»	14,087	=	14,087
1	»	13,872	=	13,872
1	»	13,800	=	13,800
13	com			m3 291,366

ou $1,^{m3}00$ ou 1000 litros por kilometro de linha em trafego a 31 de Dezembro.

O seguinte quadro dá as posições nas linhas destes reservatorios, os meios de alimentação, as dimensões e os volumes:

KILOMETROS	Reservatorios	DIMENSÕES	VOLUMES	MEIOS DE ALIMENTAÇÃO	OBSERVAÇÃO
		m m m	m^3		
30+315	1	1,15×4,60×4,60	24,394	Gravidade e bomba	Extensão do encanamento: 800,^{m}00. Diametro: 0,^{m}075
44+350	2	1,15×4,60×4,60	24,334	Gravidade e bomba	Extensão do encanamento de ligação com a rêde da cidade 145,^{m}00. Diametro: 0,^{m}04. Extensão do encanamento do poço da officina aos reservatorios: 450,^{m}00. Diametro: 0,^{m}09.
61+840	1	1,15×4,60×4,60	24,334	Bomba movida á mão. Agua de corrego	Corrego junto ao reservatorio.
81+853	1	1,20×4,60×4,60	25,392	Gravidade	Extensão do encanamento: 95,^{m}00. Diametro: 0,^{m}10.
116+878	1	1,20×4,60×4,60	25,392	2 Arietes	Extensão do encanamento (da nascente aos arietes): 132,^{m}00. Diametro: 0,^{m}10. Dos arietes ao reservatorio: 440,^{m}00. Diametro: 0,^{m}05.
116+959	1	1,20×2,50×4,60	13,800	Gravidade	Extensão do encanamento: 90,^{m}00. Diametro: 0,^{m}075. Recebe agua do reservatorio anterior, quando cheio.
14+305(1)	1	1,20×3,40×3,40	13,872	Ariete	Extensão do encanamento: Dá nascente ao ariete: 31,^{m}00. Diametro: 0,^{m}10. Do ariete ao reservatorio: 13,^{m}00. Diametro: 0,^{m}05.
145+672	1	1,72×4,12×4,12	29,196	Gravidade e bomba á mão	Extensão do encanamento: 200,^{m}00. Diametro: 0,^{m}075. A bomba só funcciona quando diminue muito a nascente. O encanamento do corrego a bomba mede 80,^{m}00. Diametro: 0,^{m}075.
163+551	1	1,19×4,50×4,50	24,097	Bomba á mão	Corrego junto ao reservatorio.
189+840	1	1,19×4,50×4,50	24,097	Gravidade	Extensão do encanamento: 1725,^{m}00. Diametro: 0,^{m}05.
12+816(2)	1	1,19×4,50×4,50	24,097	»	Extensão do encanamento: 2174,^{m}00. Diametro: 0,^{m}05.
204+540	1	1,15×3,50×3,50	14,087	»	Encanamento duplo: extensão 540,^{m}00 de cada diametro. Diametros: 0,^{m}07 e 0,^{m}05.

(1) Ramal do Rio Claro.
(2) Ramal de Santa Veridiana.

Além destes reservatorios ha uma columma de alimentação em Santa Barbara e outra em Cordeiro, ambas dependentes dos reservatorios existentes nestas estações e permittindo alimentação das machinas dos trens que cruzam na primeira e dos que se dirigem a Rio Claro.

Em Jundiahy a alimentação das locomotivas é feita pelo reservatorio pertencente á São Paulo Railway.

A maior distancia entre dous reservatorios é de 35 kilometros e se acha entre os de Santa Barbara e Cordeiro, visto que a caixa d'agua do k. 189+840 (Laranja Azeda) apezar de pertencer ao ramal de Santa Veridiana serve para alimentar as machinas dos trens do tronco, e ficou assim quebrada a maior distancia que havia, e era do reservatorio de Leme ao de Porto Ferreira ou 41 kilometros.

Torna-se necessaria a construcção de uma pequena caixa de alvenaria para impedir que a agua chegue impura ao reservatorio de Baguassú. Igual serviço deve ser feito para o de Laranja Azeda.

Reclama tambem concerto ou melhoramento a caixa construida em Vallinhos e donde parte o encanamento de alimentação do reservatorio desta estação.

Todos os reservatorios são de ferro fundido e repousam sobre bases de alvenaria de tijolo.

Bitola de 1,m00

Ha nas linhas desta bitola os seguintes reservatorios:

		m³	m³			
1	de	20,533=	20,533	de	ferro fundido	
1	»	10,058=	10,058	»	» »	
4	»	9,453=	37,812	3 »	» »	e uma de madeira
1	»	9,350=	9,350	»	madeira	
1	»	8,278=	8,278	»	»	
1	»	7,842=	7,842	»	»	
1	»	7,731=	7,731	»	»	
1	»	7,546=	7,546	»	»	
1	»	7,176=	7,176	»	»	
1	«	7,144=	7,144	»	ferro	
2	»	6,912=	13,824	»	»	
1	»	6,451=	6,451	»	»	
1	»	5,832=	5,832	»	madeira	
1	»	5,250=	5,250	»	»	
1	»	4,907=	4,907	»	»	
1	»	3,988=	3,988	»	ferro	
20	com		m³ 163,722			

ou 416 litros por kilometro de linha em trafego a 31 de Dezembro.

O seguinte quadro dá as posições nas linhas desses reservatorios, suas dimensões, volumes, meios de alimentação, diametros dos encanamentos e sua natureza:

Kilometros		Reservatorio	Dimensões	Volumes	Meios de alimentação	OBSERVAÇÕES
1	Tronco e Prolongamento	1	m 3,90 × m 3,90 × m 1,30	m3 20,533	Poço e bomba a vapor	Poço junto ao reservatorio.
16		1	2,70 × 2,15 × 0,83	4,907	Gravidade	Comprimento do encanamento: 100 m. 00 em valla de terra e 8 m. 50 em calha de palmito.
27		1	2,40 × 2,40 × 1,20	6,912	Poço e bomba manual	O poço fica junto ao reservatorio.
34		1	2,40 × 2,40 × 1,20	6,912	Gravidade	Comprimento do encanamento: 30 m. 00 em calha de palmito.
57		1	2,15 × 4,50 × 0,78	7,546	»	Comprimento do encanamento: 940 m. em valla de terra e 53 m. 40 em calha de palmito.
77		1	2,30 × 2,75 × 0;83	5,250	Poço e bomba movida a moinho de vento	O encanamento é provisorio, pois não está assentada a caixa definitiva.
89		1	2,35 × 2,38 × 1,48	8,278	Gravidade	Comprimento do encanamento: 464 m. 00 em valla de terra, 71 m. 00 em valla revestida com alvenaria de tijolo e 334 m. 00 em tubo de ferro de 0 m. 05 de diametro.
108		1	2,72 × 2,76 × 2,75	9,350	»	Comprimento do encanamento: 1 045 m. 00 em valla de terra e 166 m. 00 em tubos de 0,0075 de diametro.
128		1	2,75 × 2,75 × 1,25	9,453	Poço e bomba manual	O poço é justo ao reservatorio. Vae ser assentado um moinho de vento para accionar a bomba.
151		1	2,30 × 2,40 × 1,30	7,176	Gravidade	Comprimento do encanamento: 74 m. 00 em valla de terra, e 14 m. 00 em calha de palmito.
159		1	2,10 × 2,11 × 0,90	3,988	»	Comprimento do encanamento: 533 m. 50. Diametro: 0 m. 035. Em calha de palmito, 44 m. 50.
159		1	2,40 × 2,40 × 1,12	6,451	»	Serve ás duas caixas.
194		1	2,75 × 2,75 × 1,33	10,058	»	Comprimento do encanamento: 160 m. 00. Diametro: 0 m. 05.
44	Ramal do Jahú	1	2,35 × 2,35 × 1,40	7,731	»	Comprimento do encanamento: 735 m. 00 em valla de terra. 78 m. 00 em calha da palmito.
64		1	2,44 × 2,44 × 1,20	7,144	»	Comprimento do encanamento: 40 m. 00 em valla de terra. 43 m. em calha de palmito.
102		1	2,35 × 2,35 × 1,42	7,842	»	Comprimento do encanamento: 1.110 m. 00 em valla de terra, 770 m. de 0 m. 60 e 0 m. 65 de profundidade e o resto raso. Em calha de palmito: 41 m. 00
123		1	2,16 × 2,16 × 1,25	5,832	»	Comprimento do encanamento: 882 m. 00 em valla de terra, sendo 37 m. 00 de 0 m. 65 de profundidade e o mais de 0 m. 61 e 0 m. 20. 89 m. 00 em calha de palmito.
22	Ramal de Agua Vermelha	1	2,75 × 2,75 × 1,25	9,453	»	Comprimento do encanamento: 720 m. 00 em tubos de ferro de 0 m. 04.
34		1	2,75 × 2,75 × 1,25	9,453	»	Comprimento do encanamento: Valla de terra de 1240 m. 00 de extensão. Profundidade de 0 m. 10 a 0,60. 108 m. 00 em tubos de ferro de 0 m. 04.
51		1	2,75 × 2,75 × 1,25	9,453	Poço e bomba	O poço é junto ao reservatorio.
		20				

Nem todos os reservatorios são de ferro fundido. Tambem não ha em todos os pontos base de alvenaria para os mesmos, servindo provisoriamente fogueiras de dormentes. Conviria substituir as caixas de madeira por outras de ferro fundido sobre base de alvenaria e tambem supprimir as calhas de palmito, assentando-se encanamentos de ferro galvanisado.

O maior intervallo de reservatorios é de 44 kilometros.

O quadro seguinte indica quaes as caixas definitivas.

Kilometros	MATERIAL de que é feito o reservatorio	MATERIAL de que é feita a base	OBSERVAÇÕES
1	Ferro	Alvenaria	
16	Madeira	Dormentes	
27	Ferro fundido	Alvenaria de tijolo	
34	» »	Dormentes	
57	Madeira	»	
77	»	»	
89	»	»	
108	»	»	
128	»	»	
151	»	Alvenaria de tijolo	
159	Ferro	Dormentes	
159	»	Alvenaria de tijolo	
194	»	Alvenaria de pedra	
44	Madeira	Dormentes	
64	Ferro	»	
102	Madeira	»	
123	»	»	
22	Ferro	Alvenaria de tijolo	
34	»	»	
51	»	»	

BITOLA DE 0,m60

Nas linhas desta bitola ha dous reservatorios d'agua, um em Santa Rita e outro no K. 9 do ramal Descalvadense.

Provisoriamente mantém-se junto á ponte sobre o Rio Claro (K. 12+340) uma caixa collocada sobre uma pilha de dormentes e que é alimentado por meio de bomba manual.

Esta caixa deve desapparecer desde que se assente uma outra no K. 13 alimentada por *belier*. A caixa de Rio Claro não póde continuar porque nesse ponto o aterro é muito alto e o logar não é adequado para fazer-se o reservatorio definitivo.

Em Porto Ferreira as machinas do ramal de Santa Rita tomam agua no reservatorio da linha de 1,m60.

Para este fim foi intercalada na linha desta bitola uma de 0,m60.

O reservatorio de Santa Rita é alimentado por meio de bomba.

Foi aberto um novo poço, visto já ter faltado agua no antigo.

O do K. 9 do ramal Descalvadense é alimentado por uma nascente e encanamento sob pressão. Construiu-se uma base de alvenaria para este reservatorio e um tanque de decantação.

O seguinte quadro dá as dimensões dos reservatorios e encanamentos:

kilometros	Dimensões	Volumes	Meios de alimentação	Observações
1	1,22×1,2×1,47	2,152	Bomba movida á mão	A agua provém de poço junto ao reservatorio
9	1,20×1,0×1,90	2,280	Gravidade	Comprimento e diametro do encanamento: 24,m e 0,m05
		4,432		

O volume por kilometro é de 108 litros.

XI

GYRADORES E DEPOSITOS DE LOCOMOTIVAS

BITOLA DE 1,m60

Em diversas estações tem a Companhia gyradores, não havendo em toda a linha triangulos de reversão.

Em Jundiahy a posição das machinas é invertida no triangulo de reversão pertencente á S. P. Railway.

São estes os gyradores existentes e suas dimensões:

K.								
K.	44+360	1 gyrador	de	14,m90	de diametro.	Explanada	de	Campinas.
»	92	1 »	»	12,67	»	»	»	Tatú
»	117	1 »	»	14,60	»	»	»	Cordeiro
»	134	1 »	»	14,53	»	»	»	Rio Claro
»	185	1 »	»	12,70	»	»	»	Pirassununga
»	205+804	1 »	»	15,10	»	»	»	Porto Ferreira
»	222	1 »	»	12,05	»	»	»	Santa Cruz
»	223+740	1 »	»	14,40	»	»	»	Descalvado.

O de Pirassununga foi assentado no anno findo e foi reclamado o seu assentamento pela abertura ao trafego do ramal de Santa Veridiana até Santa Cruz, onde tambem pelo empreiteiro do ramal fôra assentado um provisoriamente. O definitivo do ramal será assentado em Santa Veridiana.

O de Tatú foi substituido pelo actual, mais comprido, e que permitte que sobre elle gyrem as maiores machinas. A cava já fôra construida tendo-se em vista este augmento ulterior das vigas.

Igual modificação foi feita no gyrador da explanada de Porto Ferreira.

Ha na linha os seguintes depositos de locomotivas e de carros.

Kilometro	Local	Quantidade	Dimensões	Area	Observações
(1) K. 44 + 200	Explanada de Campinas	1 deposito	de 82,m0 × 39,m0 =	3198,m00	Dá entrada a duas linhas e póde guardar 6 machinas.
» 118	» » Cordeiro	1 »	» 53,60 × 11,25 =	603,00	Dá entrada a duas linhas e póde guardar 4 machinas e 5 carros.
	(serve tambem como deposito de carros)				
» 135	Explanada de Rio Claro	1 deposito	de 30,60 × 6,65 =	203,50	Dá entrada a uma linha e póde guardar 4 machinas.
» 205	» » Porto Ferreira	1 »	» 29,85 × 7,00 =	208,90	Dá entrada a uma linha e póde guardar 2 machinas.
» 223 + 740	» » Descalvado	1 »	» 30,00 × 5,90 =	177,00	Dá entrada a uma linha e póde guardar 1 machina.
» 223 + 740	» » »	1 »	» 30,00 × 5,90 =	177,00	Deposito de carros.

E' necessario augmentar-se o deposito de Porto Ferreira de modo que possa conter 4 machinas em vez de 2. Apezar de só dar entrada a uma linha, o augmento não traz inconveniente visto não ser morto o desvio de deposito.

Os depositos são de alvenaria de tijolo apparente, menos o de Campinas, que é rebocado exterior e internamente, e o de Descalvado, que é de ferro zincado.

---

(1) Em máu estado. Será demolido logo que fique concluida a rotunda.

Em Jundiahy as machinas se utilisão do deposito da São Paulo Railway.

BITOLA DE 1,^{m}00

Nas linhas desta bitola só ha 5 gyradores, a saber:

K. 0 Explanada de	Rio Claro..	1 gyrador de	13,^{m}07 de diametro			
» 77 »	» São Carlos.	1 »	» 13,20	»	»	
» 128 »	» Araraquara	1 »	» 13,65	»	»	
» 106 (R. Jahú) »	» Brotas.....	1 »	» 13,68	»	»	
» 143 »	» Jahú......	1 »	» 13,85	»	»	

Ha tambem triangulos de reversão nos seguintes pontos:

K. 57 Explanada de V. do Rio Claro. (Utilisou-se as linhas do tronco e do ramal do Jahú, tendo sido feita apenas a concordancia das duas linhas.)

» 50 (ramal d'Agua Vermelha.) Explanada de Ararahy
» 159 (prolongamento) » » Rincão
» 200 » » » Guariba

Ha nas linhas desta bitola os seguintes depositos de locomotivas:

K. 0 Explanada de Rio Claro 1 deposito de.........	78,^{m}00×5^{m},50=	m. 2 129,00	Dá entrada a 1 linha e póde guardar 2 machinas.
» 128 Explanada de Araraquara 1 deposito de.......	26,00 × 5,50 =	143,00	Dá entrada a 1 linha e póde guardar 1 machina.
» 143 (Ramal de Jahú) Explanada de Jahú 1 deposito de	26,20 × 4,40 =	115,30	Dá entrada a 1 linha e póde guardar 1 machina.

Em São Carlos do Pinhal deve ser construido um deposito grande, visto ser neste ponto entroncamento do ramal de Agua Vermelha e do de Ribeirão Bonito, em construcção. Os depositos são de ferro zincado, menos o de Rio Claro, que é de alvenaria de tijolo apparente.

BITOLA DE 0,^{m}60

Nas linhas desta bitola só ha um gyrador. Está assentado em Porto Ferreira e tem 9,^{m}00 de diametro.

Nos outros extremos de linha (Santa Rita e Aurora) ha triangulos de reversão. O de Aurora não é utilisado por não haver outro em Descalvado.

As machinas correm na linha sem inverter-se a posição.

Ha nestas linhas deposito de locomotivas construidos de ferro zincado, situados nos seguintes pontos:

K.	0 Porto Ferreira	1 de 16,m00 × 5,m45 =	m.2 87,20	Dá entrada a 1 linha e póde guardar 1 locomotiva.
»	27 Santa Rita...	1 » 25,15 × 8,00 =	201,20	Dá entrada a 2 linhas e póde guardar 2 locomotivas e 2 carros.
	(serve tambem de deposito de carros)			
»	0 Descalvado....	1 de 16,00 × 5,50 =	88,00	Dá entrada a 1 linha e póde guardar 1 machina.
»	14 Aurora........	1 » 40,80 × 8,00 =	326,40	Dá entrada a 1 linha e póde guardar 4 machinas.

O deposito de Porto Ferreira deve ser augmentado de modo a ficar pelo menos duplo, pois tambem serve para reparação de locomotivas.

Ha tambem em Porto Ferreira um deposito de carros com 24,m50 × 8,m45 = 133,m.2 50, podendo guardar um carro e construido de madeira e ferro zincado.

XII

CONSERVAÇÃO DA LINHA TELEGRAPHICA

Bitola de 1,m60

As linhas telegraphicas da via ferrea têm-se conservado em perfeito estado.

Ha uma turma especial encarregada deste serviço e que actualmente passa uma revisão na linha de Campinas a S. Paulo. A picada desta linha, entre Jundiahy e S. Paulo, foi alargada e limpa em Abril do anno findo.

Por esta turma tambem foram feitos diversos serviços de construcção, como assentamento de um terceiro fio entre Porto Ferreira e Araras, de modo a haver mais uma linha de Cordeiro a Descalvado, pois já havia o terceiro fio assentado de Cordeiro a Araras e de Porto Ferreira a Descalvado.

Tambem por este pessoal foi mudada a linha na estação de Vallinhos de um lado para o outro de modo a permittir o assentamento de um novo desvio e augmento do existente, serviço a que se vae proceder em breve.

BITOLA DE 1,m00

As linhas telegraphicas são assentadas parte em postes de trilhos velhos, havendo 1.940 postes de trilhos e 4.051 de madeira assim distribuidos:

Tronco....................	K.	0 — 128 —	1.885	de trilhos velhos
Ramal do Jahú............	»	0 — 143 —	55	» » »
» » »............		—		2.131 de madeira
» de Agua Vermelha..	»	0 — 50 —		793 » »
Prolongamento.............	»	128 — 200 —		1.127 » »
			1.940	4.051

Sómente de Rio Claro a São Carlos ha tres fios.
Em todos os outros trechos ha dous fios.
A extensão total de fio é de 859 kilometros.

BITOLA DE 0,m60

No ramal de Santa Rita ha um fio telegraphico correndo entre as estações inicial e terminal, sobre postes de trilhos de ferro e isoladores de porcelana.

Seria muito conveniente intercalar um posto telegraphico no meio do ramal, que em caso de accidente facilitaria o serviço.

No ramal Descalvadense as communicações são feitas por linha telephonica assentada em postes de madeira que em alguns logares correm afastados da linha ferrea.

Actualmente estão sendo assentados postes de trilhos de ferro estragados ao longo da via ferrea para correr pelos mesmos a linha telephonica, que já será assentada de arame telegraphico de modo a permittir desde que se queira a substituição do telephone pelo apparelho telegraphico.

XIII

DIVERSOS TRABALHOS

Foram assentados postes de signaes em Laranja Azeda, Emas e Baguassú, sendo os de Laranja Azeda á grande distancia da estação e manobrados por meio de conductores de arame.

Em Campinas foi assentado um novo poste de ferro para signaes junto á segunda porteira e em substituição ao antigo de madeira.

XIV

DESPEZA

BITOLA DE 1,m60

Havia nas linhas desta bitola a 31 de Dezembro 34 turmas de conservação, de 6 homens cada uma, sendo a linha dividida em 6 secções, a cargo cada uma de um mestre de linha e subordinadas a um chefe de linha.

A divisão em secções é feita do seguinte modo:

1.ª	Secção	K. 0 — K. 42		6 turmas. 42 kilms.
2.ª	»	K. 42 — K. 77		5 » 35 » e tem a seu encargo a rêde de desvios em Campinas.
3.ª	»	K. 77 — K. 117	R. de Cordeiro a Rio Claro	5 turmas 57 kilms.
»	»	K. 0 — K. 17		
4.ª	»	K. 117 — K. 185		8 » 68 »
5.ª	»	K. 185 — K. 204	R. de Santa Veridiana	7 » 52 »
»	»	K. 0 — K. 33		
6.ª	»	K. 204 — K. 224		3 » 20 »

O total da despeza da via permanente, por conta do custeio ordinario, elevou-se:

Em 1892 a	399:847$824
Em 1891 a	357:578$887
Differença para mais em 1892	42:268$937

No total das despezas em 1892 não está incluida a importancia de Rs. 47:099$005, correspondente a trilhos de aço e accessorios empregados na substituição de trilhos de ferro, como tambem não fôra incluido no total de 1891 verba analoga na importancia de Rs. 184:665$965. Feita esta inclusão, serião as despezas totaes:

Em 1892	446:946$829
Em 1891	542:244$852
Differença para mais em 1891	95:298$023

O que se explica por ter sido feito em 1891 a substituição de trilhos de ferro em muito maior extensão do que em 1892.

Tambem no total da despeza de 1892 não está incluida a importancia de Rs. 58:693$510, sendo 26:510$500, pessoal, e 32:183$010, material, proveniente da grande reconstrucção da ponte no K. 3 e que não deve sobrecarregar o custeio ordinario, visto ser reparação extraordinaria.

A despeza em 1892 subdivide-se assim:

Verbas	Pessoal	Material	TOTAL
Administração e escriptorio	12:378$456	1:666$535	14:044$991
Conservação da linha......	216:917$931	58:993$011	275:910$942
» de Obras d'arte	23:399$010	7:810$790	31:209$800
» » estações e edificios................	38:316$395	36:966$542	75:282$937
Alimentação d'agua........	....	3:399$154	3:399$154
Total...........	291:011$792	108:836$032	399:847$824

Comparando os totaes acima indicados com os correspondentes de 1891, obtem-se as seguintes differenças:

DESIGNAÇÃO	1892	1891	DIFFERENÇAS EM 1892	
			Para mais	Para menos
Pessoal . . .	291:011$792	265:324$819	25:686$973	
Material. . .	108:836$032	92:254$068	16:581$964	
Total. . .	399:847$824	357:578$887	42:268$937	

As differenças para mais explicão-se pela elevação de salarios, que a partir de 1 de Julho foram fixados em 3$000 para todos os trabalhadores, havendo tambem por essa occasião elevação dos salarios dos pedreiros e serventes. Além disto, sendo feita uma parte dos trabalhos de conservação de obras d'arte e edificios pelo pessoal da Locomoção, a importancia desta verba deve resentir-se tambem da elevação de salarios daquelle pessoal.

O accrescimo de despeza em 1892 é inferior ao que 1891 apresentou em relação a 1890, apezar da elevação de salarios. Isto se explica pela falta de pessoal que tem havido, estando incompleto quasi todo anno o pessoal das turmas de conservação.

Para se ajuizar da escassez de trabalhadores basta-me fazer referencia ao pessoal que figura nas folhas do mez de Dezembro de 1892, que dão estes totaes de dias de trabalho de trabalhadores e feitores:

Bitola de 1,m60	5540,75
» » 1,m00	5890,00
» » 0,m60	300,50
	11731,25

Fixando em 27 dias o tempo de trabalho nesse mez para cada trabalhador, visto não haver serviço aos domingos desde que as turmas estejão completas, estes numeros de dias de trabalho correspondem a:

Bitola de 1,m60	205	trabalhadores
» » 1,m00	218	»
» » 0,m60	15	»
	438	»

Sendo os comprimentos nas tres bitolas, desvios excluidos, de 274,393 e 41 kilometros e fixando em 1,k25 na primeira e em 1,k5 nas outras duas a extensão por trabalhador, serião precisos respectivamente para

a conservação corrente, sem contar os desvios de Campinas (9434 metros) que formão linha para uma turma especial:

Bitola de 1,m60	218	trabalhadores
» » 1,m00	262	»
» » 0,m60	27	»
	507	»

Comparando estes numeros de trabalhadores com os deduzidos das folhas de Dezembro, vê-se que houve os seguintes desfalques:

Bitola de 1,m60	13	trabalhadores
» » 1,m00	44	»
» « 0,m60	12	»
	69	›

ou 14 % de reducção sobre o numero normal de trabalhadores—dia.

Dado, porém, que haja trabalhadores em abundancia, de modo que se possa preencher os claros actuaes, isto não importará em augmento sensivel de despeza, visto que o salario não será tão elevado desde que augmentar o numero de braços disponiveis.

Cumpre notar que muitas vezes este pessoal faz accidentalmente obras novas como construcção de desvios, alargamento de aterro, etc., e é distrahido para serviço em estações, o que torna ainda mais sensivel a falta apontada. Accresce ainda a circumstancia de accumularem-se os claros ás vezes em uma secção, de modo a influir muito sobre o serviço de conservação, apezar de não parecer muito elevada a porcentagem de claros, considerados em relação a todo o pessoal.

Como se vê, as linhas de 1,m00 e 0,m60 são as que têm maior falta de pessoal.

O accrescimo na despeza com o material é justificado pela elevação de preços dos artigos fornecidos pelo almoxarifado.

A despeza total da via permanente, referida ás unidades de trabalho, vai indicada no seguinte quadro:

DESIGNAÇÃO	1892	1891	Differenças em 1892	
			Para mais	Para menos
Por kilometro de extensão média em trafego . . .	1:526$136	1·424$617	101$519	
Por trem-kilometro . . .	$536	$504	$032	
› locomotiva-kilometro .	$361	$349	$012	
» vehiculo-kilometro . .	$033,1	$032	$001,1	
» eixo-kilometro . . .	$016,4	$010,8	$005,6	

Por conta do capital despendeu-se em novas construcções no serviço eito por administração a q uantia de 299:704$190, assim distribuida:

VERBAS	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Via permanente.	9:667$148	36:555$417	46:222$565
Obras d'arte	70:165$490	38:579$650	108:745$140
Cercas	11:185$600	2:594$910	13:780$510
Telegrapho	6:222$470	6:180$870	12:403$340
Edificios	43:218$890	75:333$745	118:552$635
Total . . .	140:459$598	159:244$592	299:704$190

Nos serviços de construcção executados por empreitada despendeu-se durante o anno a quantia de 63:415$914, assim distribuidos:
Alvenaria da rotunda em Campinas. . . . . 39:900$000
Platafórma calçada junto ao armazem do trafego proprio. 3:149$560
Accrescimo do armazem de Pirassununga . . . . 10:510$000
» da estação de Limeira. . . . . 5:290$000
Caixas d'agua . . . . 3:395$154
Terreno desapropriado em Jundiahy . . . . 1:171$200

63:415$14

BITOLA DE 1,m00

Havia nas linhas desta bitola, a 31 de Dezembro de 1892, 54 turmas de conservação de 4 pessoas em média cada uma, sendo a linha dividida em 4 secções, a saber:

K 0	K 128	Tronco.	18	turmas	128	kilomet.
» 128	» 200	Prolongamento	9	»	72	»
» 0	» 143	R. do Jahú.	20	»	143	»
» 0	» 50	R. de Agua Vermelha	7	»	50	»

Cada uma fica a cargo de um mestre de linha, subordinado todo o pessoal ao engenheiro C. Caramurú. Este, que é ajudante do chefe da linha, dirige exclusivamente o serviço de conservação nestas linhas.

A despeza de conservação das linhas desta bitola foi de Rs. 221:086$325, assim subdividida:

VERBAS	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Administração e escriptorio	8:977$840	789$072	9:766$912
Conservação da linha. . . .	153:024$825	22:773$444	175:798$269
» de obras de arte	2:421$470	7:100$550	9:522$020
Conservação de estações e edificios	3:700$163	22:298$961	25:999$124
Total.	168:124$298	52:962$027	221:086$325

Referindo-se estas despezas ás unidades de trabalho, obtem-se os resultados indicados no quadro abaixo:

DESIGNAÇÃO	1892
Por kilometro de extensão média em trafego durante o anno de 1892	607$380
Por trem-kilometro	$508,7
» locomotiva-kilometro	$415
» vehiculo-kilometro	$043,6
» eixo-kilometro	$021,8

Por conta do capital despendeu-se durante o anno a quantia de Rs. 28:468$949, assim discriminada:

Serviços executados por empreitada:

Importancia de uma casa de turma	3:500$000
Chapas de ferro zincado entregues ao empreiteiro para construcção de armazens	22:920$000
Abertura de um poço em Banharão	1:234$900
	27:654$900

Serviços executados por administração:
Linha telegraphica:

Pessoal	111$269
Material	702$780
	28:468$949

BITOLA DE 0,m60

Os dous ramaes desta bitola, medindo 27 kilometros o de Santa Rita e 14 o Descalvadense, formão com os 20 kilometros da bitola de 1,m60 a 6.ª secção.

Havia a 31 de Dezembro quatro turmas de conservação nestas linhas, sendo tres no ramal de Santa Rita e uma no Descalvadense. As turmas quando completas devem ter seis pessoas as primeiras, e nove a segunda. Como já ficou dito, durante o anno estiveram incompletas as turmas e ainda assim continuam. Este pessoal é subordinado ao mestre de linha da sexta secção.

A despeza de conservação das linhas desta bitola foi de Rs. 31:626$698, assim distribuida:

Ramal de Santa Rita	17:876$029
» Descalvadense	13:750$669
	31:626$698

Esta despeza subdivide-se pela seguinte fórma:

VERBAS	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
RAMAL DE SANTA RITA			
Administração.	272$856	41$235	314$091
Conservação geral do leito, substituição de dormentes, trilhos e accessorios . . .	13:916$571	1:076$087	14:992$658
Conservação de obras d'arte	—	—	—
» » estações e edificios.	2:364$190	205$090	2:569$280
Total	16:553$617	1:322$412	17:876$029
RAMAL DESCALVADENSE			
Administração.	136$428	20$618	157$046
Conservação do leito, substituição de dormentes, trilhos e accessorios	7:807$094	5:559$717	13:366$811
Conservação de obras d'arte.	—	—	—
» » estações e edificios.	76$812	150$000	226$812
Total.	8:020$334	5:730$335	13:750$669

Comparando os totaes acima indicados com os correspondentes de 1891, obtem-se as seguintes differenças:

DESIGNAÇÃO	1892	1891	Differenças em 1892	
			Para mais	Para menos
RAMAL DE SANTA RITA				
Pessoal.	16:553$617	11:292$759	5:260$858	—
Material	1:322$412	1:331$623	—	9$211
Total	17:876$029	12:624$382	5:251$647	
RAMAL DESCALVADENSE				
Pessoal.	8:020$334	4:461$309	3:559$025	—
Material	5:730$335	2:239$853	3:500$482	—
Total	13:750$669	6:701$162	7:059$507	—

As differenças para mais explicão-se pela elevação de salarios que se tornou mais sensivel no ramal Descalvadense por ter um pessoal de conservação muito reduzido e que por tanto não podia ter claros. No ramal de Santa Rita, sendo mais numeroso o pessoal por ser mais extensa a linha, durante todo anno estiveram incompletas as turmas.

A verba de material apresenta o accrescimo de 3:500$482 no ramal Descalvadense porque no anno findo foram substituidos 3826 dormentes emquanto que em 1891 apenas foram substituidos 1482.

Referindo as despezas ás unidades de trabalho, obtem-se os resultados indicados no seguinte quadro:

Designação	1892	1891	Differenças em 1892	
			Para mais	Para menos
RAMAL DE SANTA RITA				
Por kilometro de extensão média em trafego . . .	662$075	467$569	194$506	—
Por trem-kilometro . . .	$516	$679	—	$163
» locomotiva-kilometro .	$339	$422	—	$083
» vehiculo-kllometro . .	$074,6	$159,8	—	$085,2
» eixo-kilometro . . .	$032	$079,9	—	$042,9
RAMAL DESCALVADENSE				
Por kilometro de extensão média em trafego . . .	982$190	478$654	503$537	
Por trem-kilometro . . .	$942	$515	$427	
» locomotiva-kilometro .	$454	$254	$200	
» vehiculo-kilometro . .	$152	$156,5	—	$004,5
› eixo-kilometro . . .	$076	$078,2	—	$002,2

Por conta do capital despendeu-se durante o anno nas linhas desta bitola a quantia de Rs. 16:372$062, sendo 14:977$406 no ramal de Santa Rita e 1:394$656 no Descalvadense, assim discriminada:

VERBAS	PESSOAL	Material	TOTAL
RAMAL DE SANTA RITA			
Via Permanente.	1:055$929	452$321	1:508$250
Obras d'arte e poço	7:064$290	2:168$516	9:232$806
Estações	2:447$070	1:789$280	4:236$350
Total . . .	10:567$289	4:410$117	14:977$406
RAMAL DESCALVADENSE			
Via Permanente.	32$740	186$826	219$566
Obras d'arte, base de reservatorio e tanque de decantação.	1:153$250	—	1:153$250
Estações	21$840	—	21$840
Total . . .	1:207$830	186$826	1:394$656

VIA FLUVIAL

O total da despeza de conservação da via fluvial, por conta do custeio foi:

Em 1892 ,	3:266$735
Em 1891 .	2:394$697
Differença para mais em 1892 .	876$038

A despeza em 1892 subdivide-se assim:

VERBAS	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Conservação de obras no leito do rio	420$975	940$781	1:361$756
Conservação de estações e outros edificios	1:386$778	518$201	1:904$979
Total.	1:807$753	1:458$982	3:266$735

Comparando os totaes acima indicados com os correspondentes de 1891, obtem-se as seguintes differenças:

Designação	1892	1891	Differenças em 1892	
			Para mais	Para menos
Pessoal.	1:807$753	1:806$217	1$536	—
Material	1:458$982	584$480	874$502	—
Total.	3:266$735	2:390$697	876$038	—

A despeza total de conservação da via fluvial, referida ás unidades de trabalho, vai indicada no seguinte quadro:

Designação	1892	1891	Differenças em 1892	
			Para mais	Para menos
Por kilometro em trafego	16$333	11$953	4$380	—
» vapor-kilometro . .	$064,7	$055	$009,7	—
» lancha-kilometro . .	$028,8	$014,5	$014,3	—

Por conta do capital despendeu-se durante o anno a quantia de Rs. 28:271$744, assim distribuida:

VERBAS	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Obras no leito do rio . . .	15:962$945	1:147$416	17:110$361
Balsas novas	1:160$292	743$410	1:903$702
Estações e outros edificios.	4:722$788	4:065$413	8:788$201
Linha telegraphica	469$480	—	468$480
Total. . . .	22:315$505	5:956$239	28:271$744

XV
PESSOAL

O pessoal effectivo a 31 de Dezembro era o seguinte:

BITOLA DE 1,^{m}60

Engenheiro — chefe da linha. . .	1
Desenhista.	1
Escripturario	1
Mestres de linha.	6
Feitores	34
Trabalhadores	174
	217

ou 0,792 por kilometro em trafego n'aquella data.

BITOLA DE 1,m00

Engenheiro ajudante do chefe da linha 1
Desenhista } servem os mesmos das linhas de
Escripturario } 1,m60.
Mestres de linhas 4
Feitores 54
Trabalhadores 164

223

ou 0,567 por kilometro de linha em trafego naquella data.

BITOLA DE 0,m60

Ramal de Santa Rita

Mestre de linhas.—Serve o da 6.ª secção das linhas de 1,m60.
Feitores 3
Trabalhadores 8

11

ou 0,407 por kilometro de linha em trafego naquella data.

Ramal Descalvadense

Mestre de linha.—Serve o mesmo da 6.ª secção de 1,m60
Feitor 1
Trabalhadores 3

ou 0,285 por kilometro de linha em trafego naquella data. 4

Além deste pessoal, ha uma turma para as reparações de obras d'arte e de edificios, que tambem faz os serviços de construcção, sendo neste caso a respectiva despeza levada á conta de capital. Esta turma compunha-se, a 31 de Dezembro de 23 pedreiros e 38 serventes nas linhas de 1,m60 e de 7 pedreiros e 3 serventes nas de 1,m00, fazendo tambem aquella turma as reparações nas linhas de bitola de 0,m60.

VIA FLUVIAL

O serviço de conservação é feito pelo pessoal da turma de construcção, sendo a respectiva despeza então escripturada como de custeio.

Campinas, 30 de Abril de 1893.

A. de Freitas Reys,

Chefe da linha.

VI

CONTADORIA

Pelos dados apresentados neste relatorio se reconhece como é detalhado o serviço da Contadoria, que procede a cinco escriptas distinctas, afim de discriminar completamente a receita e despeza de cada uma das quatro linhas ferreas, e da via fluvial pertencentes á Companhia.

A arrecadação da receita é devidamente fiscalisada, e todo o serviço affecto á Contadoria acha-se na melhor ordem, sob a direcção do nosso intelligente e didicado contador, Snr. Francisco Gonçalves de Campos.

VII

ALMOXARIFADO

Fornece esta repartição todos os materiaes necessarios ás diversas divisões das vias-ferreas, aos depositos da navegação em Porto Ferreira, e da linha Rio-Claro.

As compras mais importantes são sempre feitas mediante concurrencia, pedindo-se para isso propostas ás diversas casas de Campinas, S. Paulo e Rio de Janeiro.

O consumo dos diversos materiaes, durante o anno ultimo, pelas diversas repartições, foi assignalado quando de cada uma dellas tratei.

A' testa do almoxarifado continúa o zeloso funccionario, Snr. William Mather.

VIII

PORTO DE SANTOS

Continuaram, durante o anno de 1892, as difficuldades de descarga no porto de Santos, a causar gra-

ves embaraços e onerosissimas despezas á Companhia, que avultadas sommas tem alli dispendido em pagamento de estadias, aluguel de pontões e de terrenos para deposito de materiaes, descargas, etc. O custo do material recebido representa, com tão extraordinarios onus, avultado dispendio e, sem exaggero, se póde computar que taes onus augmentam, em cerca de 50 %, aquelle custo.

Durante o anno de 1892, gastamos 10.975 toneladas de carvão, cujo custo elevou-se a Rs. 872:883$575, ou 79$534, em média, por tonelada.

Si não fossem as despezas de estadia e as da descarga em lanchas ao preço de 15$000 e 10$000 por tonelada, o custo do carvão, mesmo ao cambio de 11, seria, em Jundiahy, de 38$000 por tonelada, e só nessa verba de despeza teria a Companhia dispendido, em 1892, menos 455:833$575 do que effectivamente dispendeu, o que faria elevar de 1 ½ % o dividendo distribuido de 8 %.

A Companhia Ingleza, usando da preferencia a que tem direito, permittiu que atracasse á sua ponte, em Santos, um dos nossos navios com carvão afim de que lhe entregassemos cerca de mil toneladas que ainda deviamos por conta do emprestimo que nos fizera. O custo do carvão desse navio, ao qual só pagamos 6:935$544, de 25 dias de estadia, foi apenas de 39$700 por tonelada, o que plenamente confirma o nosso conceito acima sobre a economia que poderia realisar a Companhia se fossem eliminados os gravosos onus, que lhe impõem as condições do porto de Santos, onus a que não está sujeita a Companhia Ingleza por causa da preferencia na atracação em sua ponte de descarga, de que gozam os navios que conduzem materiaes para seu uso.

Durante o anno de 1892 liquidamos contas de 12 navios de carvão na importancia de Rs. 675:556$934,

na qual figuram 193:662$820 de 1.055 dias de estadias, e 81:930$710 de descarga em lanchas, perfazendo, essas duas verbas extraordinarias, 40 % do valor total indicado.

No corrente anno temos já liquidado as contas de 5 navios de carvão na importancia de Rs. 419:824$441, na qual figuram 78:111$624 de 251 dias de estadia e 66:770$840 de descarga em lanchas prefazendo essas duas quantias 34 % da importancia total. Releva ponderar que essa porcentagem é menor do que as das contas de 1892 por estarem incluidas nos 5 navios a que ellas se referem, o Attbsford que foi adquirido pela Companhia para pontão, e ao qual não tivemos de pagar estadia, e o Ch. Lefurgey, com 1.544 toneladas, que atracou á ponte da Companhia Ingleza, sendo portanto eliminada a descarga em lanchas, que nos custa 10$000 por tonelada no minimo.

Em Setembro ultimo liquidamos as contas dos 150 wagons encommendados em 1890, na Belgica, e que tiveram extraordinaria demora em Santos, obrigando a pesadissimas despezas de aluguel de pontões, carretos e outras. Desses wagons existem ainda por montar 17, por faltarem em Campinas, diversos volumes que, segundo informam os agentes, se acham depositados em um terreno na Conceiçãosinha em Santos, d'onde não foram retirados por exigir o proprietario uma somma desarrazoada. A Companhia trata de rehaver esses volumes.

Com esses 150 wagons dos quaes, repito, 17 ainda não estão montados por falta de diversos volumes retidos em Santos, dispendemos a quantia total de Rs. 431:791$990, assim distribuida:

Custo em Santos, ao cambio de 19 1/4	157:329$860
Direitos.	63:720$000
Aluguel de pontões	67:054$300

Descarga	18:346$980
Carretos	7:542$000
Frete na E. de ferro até Jundiahy .	16:806$630
Commissão aos agentes e despezas miudas	992$220
Total	431:791$990

O custo de um wagon, posto em Santos, foi, portanto, ao cambio do pagamento de 19 1/4, de Rs. 1:715$532. O custo total, porém, de cada wagon, elevou-se a Rs. 2:878$613.

As despezas extraordinarias em Santos, com aluguel de pontões, transportes e carretos elevaram-se a Rs. 85:401$280, que corresponde a Rs. 569$341 por wagon. Em condições normaes taes wagons não deveriam custar, em Jundiahy, mesmo ao cambio de 19 1/4, mais de Rs. 2:309$272, e effectivamente custaram 2:878$613 ou 25 % mais caro!

Foram tambem liquidadas, em 1892, as contas dos navios Argenta, Progresso e Earndali com 4 locomotivas de carga, e 2 de manobra de procedencia americana, para a bitola larga, cujos custos médios foram :

Locomotiva de carga . . .	58:894$224
Locomotiva de manobra . .	35:030$418

que se acham respectivamente onerados com as despezas extraordinarias de estadia, aluguel de pontões, etc., de Rs. 6:060$000 e 4:054$000 correspondendo a 10 e 15 % dos totaes.

Os custos maximos dessas locomotivas foram de Rs. 61:241$049 para a de carga, e de Rs. 35:773$253 para a de manobra.

No intuito de mostrar como são extraordinariamente altos esses preços, em virtude dos onus de Santos e da baixa do cambio, vou comparal-os com

os de locomotivas de procedencia ingleza, recebidas em 1890 e pagas ao cambio de 22 ½ e 22.

DISCRIMINAÇÃO	Locomotivas de carga		Locomotivas de manobra	
	INGLEZA	AMERICANA	INGLEZA	AMERICANA
	Cambio de 22 ½	Cambio de 15 9/16	Cambio de 22	Cambio de 15 9/16
Custo em Santos. . . .	34:681$377	47:927$400	25:876$927	28:278$911
Direitos	1:894$500	2:455$300	1:050$000	1:470$000
Estadia	. . . . . .	8:050$000	. . . . . .	4:768$000
Descarga	204$000	1:295$000	320$000	520$473
Frete a Jundiahy . . .	1:068$630	1:350$000	719$090	610$537
Commissão aos agentes.	. . . . . .	163$349	. . . . . .	125$332
Total	37:848$507	61:241$049	27:966$017	35:773$253

São extraordinarias as differenças de custo, motivadas exclusivamente pela differença de cambio, e pelos actuaes onus do porto de Santos. Maiores seriam ainda essas differenças se as locomotivas, por ultimo recebidas, fossem tambem de procedencia ingleza que, a igual cambio, custariam em Santos, mais do que as americanas, apezar de não ser do systema

Compound a de carga, e não estar a de manobra munida do freio vacuo. Ao cambio de 15 $^9/_{16}$ teria a ingleza de carga custado em Santos 4,6 % mais caro do que as americanas. Para a de manobra, a differença de custo seria de 29.3 %.

Tivemos um outro navio, Luiza Adelaide, cujas contas ainda não forem liquidadas, que só poude atracar á ponte da Companhia Ingleza para descarregar, depois de 367 dias de estadia, que custaram á Companhia Rs. 51:635$800 a distribuir por 5 locomotivas para a bitola larga, e 2 para a linha de Santa Rita.

A ferragem para a rotunda de Campinas que chegára a Santos, em Novembro de 1891, só em Fevereiro de 1893, foi recebida em Campinas, tendo faltado algumas chapas para a base das columnas, felizmente de pouco valor e que foram substituidas por outras feitas nas nossas officinas.

Temos ainda em Santos extraordinaria quantidade de materiaes no valor approximado de Rs. 3.000:000$, e entre elles contam-se muitos volumes alli chegados em Agosto e Setembro de 1891, sendo bem provavel que alguns se achem extraviados ou atirados no fundo de algum pontão.

Os onus de que me tenho occupado não aggravam sómente o custo do carvão e dos materiaes a que especialmente me referi para mostrar o valor de taes encargos, que são tambem extensivos a todos os artigos em transito por Santos, e que reunidos á prolongada baixa do cambio, elevação de carretos, salarios, difficuldades de transportes, etc. tem profundamente onerado o custo de todos os materiaes de consumo, e elevado conseguintemente de modo extraordinario, não só todas as despezas de custeio da Companhia, como tambem o custo das obras novas, da acquisição de material rodante, e finalmente de todos os serviços

e compras realisados por conta do capital, os quaes tem muito avultado nos dois ultimos annos pela imperiosa necessidade de utilhar melhor as vias ferreas e fluviaes da Companhia, de accordo com o grande desenvolvimento do trafego que a ellas interessa.

IX

PESSOAL

Continúa o pessoal da Estrada a prestar, no geral, bons serviços, com dedicação á Companhia.

Cabe aqui, e o faço com viva satisfação, agradecer aos diversos chefes de serviço e a seus subordinados, o muito efficaz auxilio que me têm dispensado.

Tinha a Companhia, no serviço do custeio das vias ferreas e fluviaes, em 31 de Dezembro ultimo, 2.584 empregados, assim distribuidos:

DESIGNAÇÃO	NUMERO DE EMPREGADOS				PROPORÇÃO POR %	
	Total		Por kilometro			
	Em 1892	Em 1891	Em 1892	Em 1891	Em 1892	Em 1891
Administração central, contabilidade e almoxarifado	56	32	0.06	0.06	2.2	2.1
Trafego, telegrapho e luz electrica	1.385	748	1.5	1.5	53.6	48.2
Locomoção	688	547	0.7	1.1	26.6	35.2
Via permanente	455	225	(1) 0.6	(1) 0.7	17.6	14.5
Total	2.584	1.552	2.8	3.1	100.0	100.0

(1) Não se attendeu á extensão da via fluvial que não mantem turma especial para o serviço da conservação.

X

EPIDEMIAS

Durante o anno de 1892, grassaram febres graves, com caracter epidemico, em quasi toda a extensa zona cortada pelas nossas vias ferreas de $1,^{m}60$, assumindo proporções muito serias as epidemias em Campinas, Limeira, Rio Claro, Pirassununga, Porto Ferreira e Descalvado.

No intuito de manter o pessoal, foi necessario dar, durante os mezes de epidemia, gratificações extraordinarias aos empregados de todas as estações onde ella se manifestava. Em Porto Ferreira, inicio da via fluvial e residencia de muitos empregados, havia absoluta falta de recursos, tendo sido necessario contractar um medico para tratar dos empregados accomettidos de febres e fornecer-lhes remedios. Com taes serviços, dispendeu a Companhia 6:950$000.

Em Limeira, o Chefe da estação abandonou o lugar e com grande difficuldade se conseguiu conservar alli o pessoal necessario para attender aos diversos serviços de tão importante estação. Por falta de quem se encarregasse de dar comida aos empregados dessa estação se fez preciso providenciar para que do restaurant da estação de Cordeiros fosse diariamente enviado pelos trens, o almoço e jantar para o pessoal que permanecia em Limeira.

Em Rocinha e Vallinhos construiram-se casas provisorias de madeira para os empregados da locomoção, do trafego e de outras repartições, que vinham pernoitar nessas e nas estações de Louveira e Jundiahy. As novas casas estabelecidas para postos telegraphicos em Samambaia e Sant'Anna, que ainda não se achavam entregues ao trafego, foram tambem dadas para moradia provisoria do contador, almoxarife e suas familias, e outros empregados. Durante todos os

mezes da epidemia correu diariamente um trem especial entre Louveira e Campinas partindo ás 5 1/2 da manhã d'aquella estação, e voltando dessa ás 5 horas da tarde, para conducção dos empregados.

Com taes providencias se pôde conservar em Campinas a séde de todas as repartições, com excepção do telegrapho, que foi installado em Vallinhos.

Ainda na epidemia de 1892, verificou-se a importante circumstancia, já observada nas anteriores, de não serem accomettidos de febre os empregados que não dormiam em Campinas, embora ahi estivessem durante o dia.

Com as gratificações extraordinarias, concedidas ao pessoal, por motivo da epidemia, dispendeu a Companhia a avultada somma de Rs. 142:803$810.

XI

OCCURRENCIAS E ACCIDENTES

BITOLA DE 1,m60

1.º de Março — Quebrou-se o excentrico da locomotiva, que fazia o trem P. 2 que por isso chegou a Jundiahy com 1 1/2 hora de atrazo.

9 de Abril—A locomotiva n.º 2, com um trem especial, ao entrar em Descalvado, foi de encontro á de n. 26. O accidente foi occasionado por ter o especial entrado em Descalvado com grande velocidade e por não ter sido esse trem avisado. As duas machinas ficaram com diversas avarias: a de n.º 2 na frente e a de n.º 26 no tender. Os passageiros do especial (Commissão de Saneamento) soffreram ligeiro choque.

11 de Abril—Descarillamento, no kil. 3 do ramal do Rio Claro, por ter a machina 13 apanhado um boi. A machina e tender tombaram no pé do aterro de 7 metros de altura, mais ou menos. Tambem

tombaram 5 wagons carregados e descarrillaram mais 6 wagons. Morreu o foguista J. Oliveira, e o machinista José Alves ficou levemente ferido e queimado. Ás 8 horas da manhã a linha ficou desimpedida e o serviço dos trens não foi interrompido.

15 de Abril—Descarrillamento da machina n.º 11 e de dois wagons de animaes do P. R. 2 na chave da estação de Louveira, occasionado por impericia do guarda chave. Os passageiros foram baldeados para outro trem que os levou a S. Paulo. O serviço ficou terminado a 1.ʰ45.ᵐ da manhã. Ligeiras avarias na machina.

20 de Abril—Ao entrar em Porto Ferreira o trem de pagamento, na volta de Descalvado, estava aberta a chave para a casa de machinas e por esse motivo a machina n.º 25 do trem de pagamento foi sobre a de n.º 15 que estava na casa de machinas, ficando ambas com algumas avarias.

29 de Abril—Descarrillamento na estação de Cordeiros, das machinas n.º 27 e 36, por culpa do guarda chave. As machinas não soffreram avarias.

6 de Maio—Em viagem de Cordeiros a Campinas quebrou-se a tampa do cylindro da machina n.º 36, e tambem quebraram-se os anneis da valvula de distribuição da de n.º 27.

25 de Maio—No kil. 122 quebrou-se um eixo do wagon n.º 762. Esse eixo tinha 5ᵐ de diametro de *calage*. Como consequencia desse accidente, o P. 2. teve um atrazo de 2 horas.

5 de Junho—A machina do P. 2 apanhou, entre Cordeiros e Limeira, um preto que estava sentado na linha, matando-o.

16 de Junho—Soltou-se a luva de uma das molas das rodas motrizes da machina n.º 9, que rebocava o P. 2. Este trem foi rebocado de Guabiroba a Campinas pela machina n.º 15.

Por descuido do machinista, a locomotiva n.° 26 do P. 1 não poude continuar a viagem, além de Tatú, por ter se fundido o chumbo de segurança da fornalha, entre aquella estação e a de Santa Barbara. De Tatú a Descalvado seguiu com o trem a locomotiva n.° 12.

11 de Julho—A machina n.° 26 parou no kilometro 11 com o trem P. 2 por ser pesada a lotação e os trilhos estarem humidos. A 1ª metade do trem chegou a Jundiahy ás 3h. 27m. e a outra ás 4h. 5m.

23 de Julho—A machina do P. 2 apanhou um boi no kilometro 195, quebrando o limpa trilhos e enchendo de areia as caixas do truck. Por esse motivo partiu o trem de Pirassununga com uma hora de atrazo.

2 de Setembro—Descarrillamento da machina n.° 20 em uma chave da estação de Tatú. A machina teve pequenas avarias e o serviço ficou concluido no dia seguinte ás 8h. da manhã.

8 de Setembro—No kil. 1 do ramal do Rio-Claro desengatou-se uma mangueira do freio entre dois carros do P. R. 2. Por esse motivo o trem passou além da estação de Cordeiros e só veiu parar a pequena distancia do pára choque do desvio morto que fica do lado de Limeira.

16 de Setembro—A machina do P. R. 2 matou, no kilometro 26 um homem que caminhava pela linha.

7 de Outubro—Descarrillamento da locomotiva n.° 11 do P. R. 2 quando manobrava em Campinas e da de n.° 23 na mesma estação. Os dois descarrillamentos por culpa do guarda chave.

23 de Dezembro—Quando passava, na plataforma de Jundiahy com a locomotiva n.° 27, o machinista José Joaquim de Oliveira, bateu com a cabeça em diversas columnas da plataforma, vindo a fallecer, em consequencia disso, no dia seguinte.

Um operario da officina, em Campinas, soffreu, no dia 20 de Janeiro forte pancada de um pedaço de madeira, ao mudar a correia de uma polia da machina de aplainar madeira em que trabalhava, vindo a fallecer.

BITOLA DE 1,^{m}0

3 de Junho—Um guarda freio na linha Rio-Claro, pulando de um wagon para outro, cahiu entre elles ficando esmagado.

1.° de Julho—Descarrillamento da machina n.° 16 no kil. 155 do ramal do Jahú, por ter apanhado um boi. As avarias foram insignificantes. Houve baldeação dos passageiros do P. R. 1, rebocado pela machina n.° 16 e tambem do P. R. 2.

10 de Julho—No kil. 140 do tronco, o foguista José Faria cahiu da machina, ficando com uma perna cortada. O foguista restabeleceu-se.

9 de Agosto—Descarrillamento da machina n.° 8 do P. F. 1 no kil. 119. A causa do accidente foi ter a machina apanhado dois bois, que estavam na linha. A machina ficou quasi tombada e o tender atravessado na linha. O P. F. 3 do dia seguinte não correu. A machina soffreu pequenas avarias.

22 de Agosto—Descarrillamento de 3 wagons do C. R. 2 no kil. 36 do tronco. As avarias foram pouco importantes.

13 de Setembro—Um trabalhador na estação de Santa Maria querendo desengatar um wagon, quando o trem ainda estava em movimento, cahiu fracturando uma perna e esmagando completamente o pé, vindo a fallecer.

5 de Outubro—Descarrillamento de 8 wagons do C. R. 2 no kil. 48 do tronco. Os wagons ficaram com pequenas avarias. Os trens P. F. 1 e P. R. 1

ficaram atrazados. A linha ficou desimpedida ás 5^h. 30^m. da tarde.

7 de Outubro—Descarrillamento de 6 wagons do C. R. 2 no kil. 96 por culpa do machinista que, tendo deixado o trem na linha para ir tomar agua, voltou com grande velocidade e abalroou o trem. Os wagons ficaram muito estragados e tambem o tender. O P. R. 1 só poude passar ás 7^h. 45^m. da manhã do dia seguinte. No dia 8 não correu a P. R. 2.

24 de Outubro--Entre Fortaleza e Araraquara quebraram-se os anneis de um dos embolos da machina n.º 8. O trem foi rebocado por outra machina para Araraquara.

21 de Novembro—Descarrillamento de um carro guindaste no kil. 17 do tronco. Este carro estava em viagem para Rio Claro e já havia descarrillado algumas vezes nessa viagem, quando foi sobre elle a machina de um trem mixto (S. C. 2) que caminhava no mesmo sentido. A causa do accidente foi a falta dos signaes regulamentares. Tanto o guindaste com a locomotiva n.º 4, ficaram com grandes avarias.

23 de Novembro—Depois da chegada do P. F. 3 em Rio-Claro, empurrando o machinista aquelle trem para o desvio, foi colhido um homem que caminhava na linha em frente ao armazem velho e cerca de 40 metros de distancia da plataforma, donde o trem partira. Esse homem falleceu instantaneamente. O machinista havia apitado, antes de pôr o trem em movimento.

BITOLA DE $0,^m60$

14 de Março – Tendo-se quebrado uma das caixas de graxa da locomotiva em serviço na linha Descalvadense e achando-se a outra em reparos, deixou de correr trem nessa linha.

15 de Abril—Descarrillamento do trem da linha Descalvadense no kilometro 4—No dia 16 deixaram de correr os trens nessa linha.

23 de Agosto—Arrebentaram dois tubos na machina da linha de Santa Rita deixando, por esse motivo de correr trens nos dias 24 e 25.

7 de Outubro—A machina de Santa Rita não concluiu a viagem por ter 6 tubos vasando, tendo parado no kilometro 26.

Via Fluvial

O vapor Nicoláu Queiroz, subindo o rio, bateu, no dia 19 de Outubro, em um tronco de pau submerso, dando-se um grande rombo no fundo que fez sossobrar o vapor, ficando em poucos minutos a agua, dois palmos acima do soalho do convez. A machina e caldeira nada soffreram. Depois de muito trabalho conseguiu-se encostar o vapor á terra e tapar o rombo provisoriamente, sendo elle assim rebocado para Porto Ferreira, onde foi devidamente reparado.

No dia 20 de Novembro um dos trabalhadores que estava em serviço de esgotamento no vapor Nicoláu Queiroz no kilometro 54 do Rio Mogy-guassú, ao saltar, durante a noite, do vapor Eduardo Prates para uma lancha, cahiu ao rio, não sendo possivel salval-o, apezar dos esforços empregados.

Durante o anno de 1892, vieram, portanto, a fallecer, victimadas por accidentes, 9 pessoas, sendo 6 empregados da Companhia e 3 extranhos a ella, que imprudentemente caminhavam ou achavam-se nas linhas. Dois empregados ficaram feridos.

XII

CONSTRUCÇÃO

RAMAL DE SANTA VERIDIANA

A 20 de Fevereiro do corrente anno foi entregue ao trafego de passageiros e de mercadorias a ultima

estação do ramal de Santa Veridiana, que foi collocada no pasto da fazenda que deu o nome ao ramal, e a cerca de 500 metros da estação de Lage da Companhia Mogyana. Acham-se ainda em construcção, no ramal de Santa Veridiana, diversas passagens americanas, o girador, carvoeira, caixa d'agua, e os edificios destinados a depositos de locomotivas e de carros situados junto á estação de Santa Veridiana, ultima do ramal. Faz-se preciso ainda construir no ramal de Santa Veridiana uma casa para residencia do mestre de linha, duas casinhas para a dos portadores da estação de Santa Veridiana, duas outras para os das estações de Emas e Santa Silveria, que dormem nos armazens, e cerca de arame em diversos pastos cortados pela linha, e depositos de carros e locomotivas em Pirassununga, considerado ponto inicial do ramal. O serviço de cerca está sendo continuado por administração e acha-se contractada a construcção de algumas das casas indicadas.

Durante o anno de 1892 despendeu-se com o Ramal de Santa Veridiana, a quantia total de Rs. 300:062$455 assim destribuida:

Caixas d'agua e encanamentos . . .	21:517$361
Accessorios de trilhos, chaves, etc . . .	12:084$840
Dormentes.	57:359$333
Telegrapho.	15:499$000
Cercas	10:271$837
Edificios.	103:474$009
Assentamento de trilho, desvios, etc . .	37:828$000
Movimento de terras.	3:573$150
Obras d'arte	24:057$257
Fiscalisação dos trabalhos	14:397$668
	300:062$455

A despeza total com o Ramal de Santa Veridiana, segundo o balanço fechado em 31 de Dezembro de

1892, montava a Rs. 1.299.698$511, que póde ser assim distribuida :

Estudos, locação e fiscalisação .	70:595$756
Desapropriações.	7:233$225
Despezas judiciaes.	34:737$100
Movimento de terra	207:284$546
Obras d'arte	173:333$829
Telegrapho.	30:187$063
Cercas.	17:607$817
Caixas e encanamentos para agua.	46:147$938
Edificios.	132:514$842
Via—permanente	580:056$395
Total	1.299:698$511

As quatro primeiras verbas de despeza referem-se unicamente ao trecho de 35.234 kilometros, contados do kilometro 4 do velho ramal de Emas. A de obras d'arte comprehende tambem uma passagem americana construida agora no kilometro 2 do velho ramal de Emas. As demais verbas, em numero de cinco, se distribuem por todo o ramal, desde Laranja Azeda até Santa Veridiana, na extensão de 39.234 metros.

As obras do ramal de Santa Veridiana estiveram sob a direcção e fiscalisação do engenheiro Antonio Soares de Gouvêa que tambem fiscaliza a construcção das novas officinas em Jundiahy, continuando a prestar bons serviços e efficaz auxilio.

XIII

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Constam do seguinte quadro os dados relativos ao anno de 1892.

Observações barometricas, thermometricas, pluviometricas e de altura d'agua, no rio Mogy-guassú, feitos em Porto Ferreira.

MEZES	Médias barometricas e thermometricas mensal		Temperatura *Thermometro Centrigrado*		Quantidade de chuva cahida em P. Ferreira, em milimetros.	Quantidade de chuva cahida em P. Ferreira		Altura d'agua no Rio	
	Barometro	Thermometro	Maximo	Minimo		Maximo	Minimo	Maxima	Minima
								m	m
Janeiro	716°11	26°50	33°	22° 1/2	196	33	3	2,75	0,87
Fevereiro ..	708°31	26°25	32°	22°	140	32	9	3,69	1,87
Março	716°70	25°50	31° 1/2	20°	223	53	8	3,36	1,96
Abril	718°30	22°86	29°	17° 1/2	31	17	4	1,93	1,40
Maio	718°67	18°27	27° 1/2	6°	....	....	....	1,47	1,19
Junho	720°70	17°48	26°	6°	35	23	4	1,35	0,99
Julho	721°44	15°51	24° 1/2	3°	....	....	....	1,00	0,83
Agosto	718°74	19°29	27° 1/2	8° 1/2	25	17	4	0,97	0,81
Setembro ..	718°26	20°55	28°	12° 1/2	78	18	3	1,50	0,85
Outubro ...	715°70	23°08	30° 1/2	15° 1/2	139	38	7	2,80	0,96
Novembro .	715°54	23°58	30° 1/2	11°	67	22	3	2,38	0,98
Dezembro..	718°75	24°27	30° 1/2	15° 1/2	120	40	6	2,18	1,05

Média da temperatura do anno 21°92. Maximo da temperatura do anno 33°. Minima da temperatura do anno 3°. Quantidade de chuva cahida em P. Ferreira durante o anno 1.m054. O dia de maior chuva foi o dia 9 de Março com a seguinte quantidade: 0,m53.

Os dias de menor chuva foram os dias 22 de Janeiro, 5 de Setembro e 7 de Novembro com a seguinte quantidade 0,m003. O minimo da altura d'agua no rio foi 0.m81 nos dias 23, 24 e 25 de Agosto. O maximo da altura d'agua foi 3,m69 no dia 4 de Fevereiro.

Campinas, Maio de 1893.

M. P. Torres Neves,

Inspector geral.

RELAÇÃO DOS ANNEXOS

QUE ACOMPANHAM O RELATORIO

DO

INSPECTOR GERAL DA COMPANHIA

N.º	Annexo	
1	Movimento da caixa.	
2	Demonstração do movimento e receita do trafego proprio	na bitola de $1.^{m}60$.
3	Demonstração do movimento e receita do trafego commum e em transito	
4	Demonstração do movimento e receita do trafego proprio	na bitola de $1.^{m}0$ (secção Rio-Claro).
5	Demonstração do movimento e receita do trafego commum	
6	Demonstração do movimento e receita do trafego proprio	na via fluvial e na bitola de $0.^{m}60$ (secções Descalvadense e Santa Rita.
7	Demonstração do movimento e receita do trafego commum	
8	Estatistica do movimento de passageiros, bagagens e animaes. . . .	na bitola de $1.^{m}60$.
9	Estatistica do movimento de passageiros, bagagens e animaes. . . .	
10	Estatistica do movimento de passageiros, bagagens e animaes. . . .	na bitola de $1.^{m}0$ (secção Rio-Claro).
11	Estatistica do movimento de passageiros, bagagens e animaes. . . .	
12	Estatistica do movimento de passageiros, bagagens e animaes. . . .	na bitola de $0.^{m}60$ (secções Descalvadense e Santa Rita.
13	Estatistica do movimento de passageiros, bagagens e animaes. . . .	
14	Estatistica do movimento de passageiros, bagagens e animaes. . . .	na via fluvial.
15	Estatistica do movimento de passageiros, bagagens e animaes. . . .	

16	Estatistica do movimento de mercadorias e animaes.	na bitola de 1.^{m}60.
17	Estatistica do movimento de mercadorias e animaes.	
18	Estatistica do movimento de mercadorias e animaes.	na bitola de 1.^{m}0 (secção Rio-Claro).
19	Estatistica do movimento de mercadorias e animaes.	
20	Estatistica do movimento de mercadorias e animaes.	na bitola de 0.^{m}60 (secções Descalvadense e Santa Rita).
21	Estatistica do movimento de mercadorias e animaes.	
22	Estatistica do movimento de mercadorias e animaes.	na via fluvial.
23	Estatistica do movimento de mercadorias e animaes.	

(Annexo n. 1)

MOVIMENTO da Caixa do Trafego durante o anno de 1892

DEVE

Saldo do mez de Dezembro de 1891	47:095$547
Arrecadado das estações:	
Trafego de passageiros	1.934:522$980
Trafego de mercadorias	2.973:988$110
Escriptorio Central:	
Importancia recebida para pagamento do pessoal e material	2.209:206$734
Companhia Mogyana:	
Importancia recebida	184:449$290
Companhia Rio Claro:	
Idem, idem	39:443$020
Companhia Itatibense:	
Idem, idem	2:314$000
Companhia de Gaz de Campinas:	
Idem, idem	866$000
Companhia Campineira Aguas e Exgottos:	
Idem, idem	27$560
Companhia Mc. Hardy:	
Idem, idem	26$000
Companhia Progredior:	
Idem, idem	35$720
Manoel de Oliveira:	
Idem, idem (caução)	4:828$100
Daniel Baptista de Oliveira:	
Idem, idem (caução)	4:113$700
José Duarte do Pateo:	
Idem, idem (caução)	1:764$582
Hyland Huggins & Comp.:	
Idem, idem	1:417$790
Jorge Giovanetti:	
Idem, idem (caução)	633$083
Agostinho Squaglia:	
Idem, idem (caução)	513$000
Francisco Januario:	
Idem, idem	1:095$556
Paschoal Angelo:	
Idem, idem	971$364
Ricci & Andreucetti:	
Idem, idem	1:347$910
Egydio Colantti:	
Idem, idem	612$051
Alfredo Zamboni:	
Idem, idem	2:790$700
Lidgerwood & Comp.:	
Idem, idem	91$500
Ricardo Hartmann:	
Idem, idem	791$470
Carlos Knost:	
Idem, idem (caução)	148$000
Estrada de Ferro central do Brazil:	
Idem, idem	2:225$170
Sal:	
Idem, idem	49:940$800
Aluguel de casas, botequins, etc.:	
Idem, idem	11:162$000
Material velho:	
Idem, idem	14:930$909
Aluguel de Balsas:	
Idem, idem	4:407$500
Rendas diversas:	
Idem, idem	30:726$200
Réis	7.526:486$346

HAVER

Escriptorio Central:	
Importancia remettida para S. Paulo	2.410:574$846
Pessoal:	
Importancia das folhas de pagamento	3.060:917$795
Materiaes para Custeio:	
Importancia paga	1.343:512$932
Dr. Jorge Blake Scorrar:	
Idem, idem	164:233$128
Ramal de Santa Veridiana:	
Idem, idem	96:251$591
Construcção (via ferrea):	
Idem, idem	78:864$138
Sal:	
Idem, idem	70:154$000
Secção Rio Claro (conta de capital):	
Idem, idem	22:477$156
Companhia S. Paulo Railway:	
Idem, idem	9:021$680
Companhia Mogyana:	
Idem, idem	5:816$780
Daniel Baptista de Oliveira:	
Idem, idem (caução)	4:113$700
Manoel de Oliveira:	
Idem, idem (caução)	3:343$905
Pedro Vaz de Almeida:	
Idem, idem	2:000$000
Agostinho Squaglia:	
Idem, idem (caução)	1:070$456
Navegação (conta de capital):	
Idem, idem	422$400
Carlos Knost:	
Idem, idem (caução)	148$000
Terrenos em Jundiahy (conta de capital):	
Idem, idem	79$050
Secção Santa Rita (conta de capital):	
Idem, idem	39$800
Despezas de Custeio:	
Idem, idem	34:269$962
Saldo para Janeiro de 1893	219:175$027
Réis	7.526:486$346

Contadoria, Campinas, Abril de 1893.

M. P. Torres Neves,
Inspector Geral.

F. Gonçalves de Campos,
Contador.

José Firmino Gomes,
Caixa.

(ANNEXO N. 2)

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DO TRAFEGO PROPRIO NO ANNO DE 1892

Bitola de 1m,60

ESTAÇÕES	VIAJANTES — 1ª CLASSE		VIAJANTES — 2ª CLASSE		VIAJANTES — TOTAL		ENCOMMENDAS e Bagagem		ANIMAES em TREM DE PASSAGEIROS		TELEGRAMMAS			MERCADORIAS		ANIMAES EM TREM DE CARGAS		TRENS especiaes		Armazenagem	RENDAS DIVERSAS	PRODUCTO TOTAL
	Numero	Producto	Numero	Producto	Numero	Producto	Peso em kilos	Producto	Num.	Producto	Num.	Palavras	Producto	Peso em kilos	Producto	Num.	Producto	Num.	Producto			
Agencia Paulista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.840	127.656	4:662$360	—	—	—	—	—	—	—	–	4:662$360
Jundiahy	7.577 ½	16:749$570	21.258 ½	30:342$410	2883 6	47:091$980	72.213	2:190$460	219	537$130	1.002	15.699	605$250	1.107.237	6:229$790	66	92$340	—	—	—	—	56:746$950
Jundiahy Paulista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.013	18 384	695$850	—	—	—	—	—	—	--	—	695$850
Louveira	3 441 ½	3:548$880	8.527	5:412$130	11.968 ½	8:961$010	32 815	466$130	78	72$300	484	7.490	302$890	173 913	662$680	—	—	1	64$000	60$000	—	10:589$010
Rocinha	6.100 ½	5:445$000	9.516 ½	6:943$060	15.617	12:388$060	64.930	1:225$790	113	98$680	388	6.411	242$500	3.170.393	3:626$910	24	7$200	—	—	130$050	21$000	17:740$190
Vallinhos	7.614	5.256$520	13 082	7:474$260	20.696	12:730$780	73.974	1:079$290	128	145$090	609	10.945	398$570	1.721.577	2:460$520	—	—	1	52$000	1:153$690	16$000	18:035$940
Campinas	24.892 ½	43:299$260	38.994	48:181$980	63.886 ½	91:481$240	337.994	11:866$510	558	1:460$690	5.561	95.912	3:691$060	7.062.641	76:098$740	333	237$270	6	1:631$000	7:838$220	6:713$960	201:018$690
Campinas Rosario	—	—	—	—	—	—	113.772	4:982$690	1	300	2 741	50.284	1:987$510	—	—	—	—	—	—	—	—	6:970$500
Boa Vista	409	554$690	2.159	1:084$980	2.568	1:639$670	5.116	113$530	16	14$880	74	1.213	48$450	89 505	126$750	–	—	—	—	—	—	1:943$280
Rebouças	3.199 ½	3:974$140	6.442 ½	5:944$260	9 642	9:918$400	43.528	897$490	103	112$520	358	6.291	245$810	1.936 687	5:368$280	—	—	—	—	130$720	10$500	16:683$720
Santa Barbara	4.119	6:474$050	5.739 ½	6:419$370	9.858 ½	12:893$420	71.993	1:442$680	113	240$530	907	17.004	646$330	1.637.331	12:470$950	6	45$550	1	324$000	27$630	10$490	28:101$580
Tatú	1.676	1:953$090	5.520	3:342$610	7.196	5:295$700	19.776	454$690	57	90$730	450	7.737	301$950	194.144	2:070$880	21	22$550	---	—	3$000	62$680	8:302$180
Limeira	8.740	13:066$110	16.048 ½	13:198$680	24.788 ½	26:264$790	92.586	2:532$180	141	277$850	2.392	45.416	1:871$800	2.357.169	8:866$490	1	6$830	2	246$000	181$270	32$200	40:279$410
Cordeiro	5.384	6:554$840	9.651	7:660$980	15.035	14:215$820	27.164	609$130	73	98$950	1.277	21.559	806$770	213.573	1:080$480	3	16$260	2	207$500	87$010	—	17:121$920
Santa Gertrudes	1.512	1:696$120	4.164 ½	2:341$860	5.676 ½	4:037$980	13.418	284$680	37	118$120	539	9.081	379$350	194.978	1:242$310	33	28$040	—	—	3$640	—	6:094$120
Rio Claro	7.427	14:466$440	14.662	18:247$130	22.089	32:713$570	71 959	2:233$000	85	328$110	4.006	72.067	2:838$270	677.319	2:392$120	347	301$930	1	112$000	593$130	266$000	41:778$130
Remanso	485 ½	750$510	2.445	2:314$720	2.930 ½	3:065$230	13.309	433$130	49	116$480	248	4.494	180$000	238.435	1:993$030	—	—	—	—	47$840	—	5:835$710
Araras	4.416	8:885$220	11.811 ½	11:592$900	16.227 ½	20:478$120	77.066	2:385$070	171	455$450	1.265	20.158	858$290	320.561	2:634$870	50	86$550	—	—	—	—	26:898$350
Goabiroba	1.092 ½	1:662$790	3.269	2:701$750	4.361 ½	4:364$540	15.585	374$370	57	59$510	369	6.016	248$300	202.661	1:178$260	48	10$760	—	—	—	—	6:235$740
São Bento	421	520$650	2 913	2:367$460	3 334	2:888$110	12.641	344$810	54	92$670	133	2.474	106$650	253 002	547$510	27	22$080	—	—	10$280	2$000	4:014$110
Leme	3.844	6:900$810	8 044 ½	9:194$480	11.888 ½	16:095$290	61.500	1:812$340	143	226$330	1.573	26.701	1:008$630	659 925	4:212$900	80	38$980	—	—	196$830	—	23:591$300
Pirassununga	8.373	13:693$720	12.744 ½	13:345$320	21.117 ½	27:039$040	127.144	2:853$350	178	367$010	2.551	41.297	1:598$730	941.761	6:278$700	94	52$430	2	252$000	264$940	8$000	38:714$200
P. Ferreira	6.170 ½	9:606$440	6.674	8:876$510	12.844 ½	18:482$950	37.666	1:159$110	103	216$010	1.765	33 079	1:268$950	1.053.863	3:241$310	—	—	4	642$000	97$560	156$810	25:264$700
Descalvado	4 584	10:558$340	5.874 ½	10:859$900	10.458 ½	21:418$240	38.371	1:683$050	127	563$290	2 427	42.764	1:739$970	318.244	3:456$700	—	—	1	50$000	1:248$880	—	30:160$130
Emas	975	1:055$870	2.358	1:705$490	3.333	2:761$360	21.525	544$500	25	50$340	291	4.508	179$850	201.460	2:025$290	—	—	—	—	25$250	—	5:586$590
Baguassú	1.120	2:168$190	3.505	3:467$650	4.625	5:635$840	26.589	710$430	107	461$310	491	8.771	343$950	288.201	1:298$360	26	37$310	—	—	530$650	10$000	9:027$850
Santa Silveria	438 ½	464$940	638 ½	446$150	1.077	911$090	2.952	126$340	2	7$660	50	868	32$950	84.004	163$700	—	—	—	—	18$420	—	1:260$160
Santa Cruz	1.783 ½	3:546$510	1.912 ½	3:470$150	3.696	7:016$660	19.360	719$160	44	166$870	505	10.024	390$280	69.508	810$680	62	25$440	—	—	329$930	8$000	9:467$020
	115.796	182:852$700	217.955	226:936$190	333.751	409:788$890	1.494 946	43.523$910	2.782	6:378$810	40.309	714.303	27:681$270	25:168.092	150:538$210	1 221	1:031$520	21	3:580$500	12:978$940	7:317$640	662:819$690

Contadoria — Campinas, 30 de Abril de 1893.

F. Gonçalves de Campos,
Contador.

M. P. Torres Neves,
Inspector Geral.

(ANNEXO N. 3)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO E RECEITA DO TRAFEGO COMMUM E EM TRANSITO NO ANNO DE 1892

TRAFEGO COMMUM — VIAJANTES

ESTAÇÕES	1.ª CLASSE — Numero dos Embarcados	1.ª CLASSE — Numero dos Desembarcados	1.ª CLASSE — PRODUCTO	2.ª CLASSE — Numero dos Embarcados	2.ª CLASSE — Numero dos Desembarcados	2.ª CLASSE — PRODUCTO	TOTAL — N.º	TOTAL — PRODUCTO
Agencia Paulista	—	—	—	—	—	—	—	—
Jundiahy	1.879	3.384 ½	11:086$020	3.230	5.510 ½	13:642$250	14.004	24:728$270
Jundiahy Paulista	—	—	—	—	—	—	—	—
Louveira	552 ½	352 ½	585$000	1.317 ½	1.342 ½	1:335$400	3.565	1:920$400
Rocinha	793 ½	380	1:109$400	1.325 ½	1.127	1:789$980	3.626	2:899$380
Vallinhos	1.159	608	2:240$080	2.269 ½	1.761	3:841$050	5.797 ½	6:081$130
Campinas	20.014	17.435	76:000$260	20.735	24.669	70:332$320	82 853	146:332$580
Campinas Rosario	—	—	—	—	—	—	—	—
Bôa Vista	36	—	35$100	14	—	22$680	50	57$780
Rebouças	145	—	403$250	177	1	379$000	323	782$250
Santa Barbara	758	316	3:694$530	609 ½	561	2:978$750	2.244 ½	6:673$280
Tatú	197 ½	40 ½	913$580	243	131 ½	1:109$670	612 ½	2:023$250
Limeira	2.298 ½	993 ½	14:049$600	2.009 ½	1.351 ½	10:054$840	6.653	24:104$440
Cordeiro	684	368	4:448$880	1.014	1.072	6:960$640	3.138	11:409$520
Santa Gertrudes	179	—	881$150	368	6	1:405$290	553	2:286$440
Rio Claro	3.537 ½	2.356 ½	34:237$840	3.412 ½	4.497	31:900$260	13.803 ½	66:138$100
Remanso	62	4	311$900	151	8	540$200	225	852$100
Araras	1.194 ½	611	10:153$570	1.171	1.021 ½	8:468$550	3.998	18:622$120
Goabiroba	188	82	1:102$220	226	237 ½	1:966$070	733 ½	3:068$290
São Bento	37	8	240$750	146 ½	11	628$230	202 ½	868$980
Leme	572 ½	259 ½	5:218$400	838 ½	745	6:550$380	2.415 ½	11:768$780
Pirassununga	1.258 ½	742 ½	12:005$740	1.424	1.429	10:140$940	4.854	22:146$680
Porto Ferreira	763	671 ½	12:334$400	825 ½	1.148	12:067$020	3.408	24:401$420
Descalvado	1.236	645 ½	16:570$520	1.974	1.383 ½	16:616$820	5.239	33:187$340
Emas	56 ½	1	377$200	43 ½	15	234$450	116	611$650
Baguassú	176 ½	—	1:445$630	268	1	1:483$830	445 ½	2:929$460
Santa Silveria	72	—	623$550	43	—	276$060	115	899$610
Santa Cruz	299 ½	7	2:543$290	370 ½	23	2:229$820	700	4:773$110
Somma	38.149 ½	29.266 ½	212:611$860	44.206 ½	48 052 ½	206:954$500	159.675	419:566$360
TRAFEGO EM TRANSITO								
Companhia Mogyana	20.191	12.501 ½	58:608$240	18.242 ½	17 093 ½	46:519$250	68.028 ½	105:127$490
Secção Rio Claro	8.266	3.751	66:418$360	10.928	7.671	74:253$670	30 616	140:672$030
Comp. Itatibense	3.408 ½	1 284	2:929$570	1.713 ½	1.493 ½	1:515$280	7.899 ½	4:444$850
Secção Santa Rita	528 ½	14	4:775$110	690 ½	13	4:163$210	1.246	8:938$320
» Descalvad.	—	—	—	—	—	—	—	—
» Fluvial	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma	32 394	17.550 ½	132:731$280	31.574 ½	26.271	126:451$410	107.790	259:182$690
Total geral	70.543 ½	46.817	345:343$140	75.781	74.323 ½	333:405$910	267.465	678:749$050

TRAFEGO COMMUM — Encommendas e Bagagens, Animaes em trem de passageiros, Telegrammas

ESTAÇÕES	Encommendas e Bagagens — Peso em kilos Despachado	Encommendas e Bagagens — Peso em kilos Recebido	Encommendas e Bagagens — PRODUCTO	Animaes em trem de passageiros — Numero dos Despachados	Animaes em trem de passageiros — Numero dos Recebidos	Animaes em trem de passageiros — PRODUCTO	Telegrammas — Despachados Numero	Telegrammas — Despachados Palavras	Telegrammas — Recebidos Numero	Telegrammas — Recebidos Palavras	Telegrammas — PRODUCTO
Agencia Paulista	—	—	—	—	—	—	9.773	164.074	17.186	318.447	18:083$090
Jundiahy	54.306	40.392	3:540$810	108	86	401$510	784	11.180	285	5.262	520$340
Jundiahy Paulista	—	—	—	—	—	—	560	9.216	555	9.137	777$140
Louveira	15 949	24.909	560$900	33	31	98$300	130	1.965	84	1.159	125$540
Rocinha	29.738	22.269	919$720	83	60	185$050	143	2.129	174	2.429	173$260
Vallinhos	53.283	51.253	1:998$300	114	76	271$590	200	3.347	344	5.078	341$240
Campinas	348.009	812.797	39:369$880	582	544	3:088$320	2.576	41.317	5.206	87.049	4:847$810
Campinas Rosario	63.660	79.863	6:108$540	2	—	1$880	1.136	17.522	274	4.520	890$020
Bôa Vista	1.179	1.465	91$060	1	7	4$240	33	508	23	335	34$370
Rebouças	9.339	19.277	1:083$380	40	35	152$560	82	1.191	111	1.652	110$450
Santa Barbara	45.895	27.892	2:841$970	50	19	227$970	205	3.407	233	3.689	279$780
Tatú	8.615	4.706	818$490	26	9	122$160	64	1.109	93	1.382	111$250
Limeira	100.611	99.341	11:436$330	157	57	706$160	702	12.270	1.093	15.832	1:104$910
Cordeiro	20.387	23.486	2:355$730	80	24	261$270	327	4 913	186	2.766	307$700
Santa Gertrudes	11.125	15.309	1:431$560	50	23	261$660	132	2.093	184	2.815	186$370
Rio Claro	85 346	134.695	18:072$740	67	55	834$310	981	16.503	1.471	23.562	1:543$680
Remanso	8.571	5.954	799$850	21	7	47$960	44	902	53	819	67$220
Araras	38.412	74.706	9:510$070	124	49	540$750	464	7.392	644	10.413	681$270
Goabiroba	8.632	11.871	1:921$180	11	6	73$880	72	1.082	92	1.213	90$650
São Bento	4.027	3.751	708$920	8	2	51$910	29	487	42	628	40$400
Leme	19.199	34.207	5:494$200	51	25	345$800	281	4.651	283	4 306	329$060
Pirassununga	32.490	52.394	7:990$470	23	46	327$740	698	10.495	925	14.192	821$400
Porto Ferreira	13.554	29.999	5:352$920	18	40	566$060	270	4.520	346	5.557	395$560
Descalvado	26 618	64.630	13:282$080	67	22	717$150	758	12.215	1.145	18.394	1:045$690
Emas	6 213	3.297	698$100	4	2	16$510	45	740	43	602	49$600
Baguassú	5.901	12.388	2:494$460	15	19	363$370	63	1.076	44	703	63$690
Santa Silveria	1.529	2.721	624$740	1	2	36$380	6	87	5	71	5$540
Santa Cruz	5.265	16.272	3:387$130	8	7	168$670	86	1.594	100	1.626	112$670
Somma	1.017.853	1.669.844	142:893$530	1.744	1.253	9:873$160	20.644	337.985	31.224	543.638	33:139$700
TRAFEGO EM TRANSITO											
Companhia Mogyana	491.894	2.589.022	101:862$590	431	374	1:464$360	7.565	119.026	3.790	65.542	7:504$090
Secção Rio Claro	189.857	690.283	82:083$320	226	292	2:852$140	4.341	69.961	2.284	38.318	4:178$350
Comp. Itatibense	95.949	161.727	3:380$860	58	31	89$980	698	10.252	299	4.564	541$160
Secção Santa Rita	16.486	51.915	9:346$060	9	10	94$140	339	5.547	360	5.968	—
» Descalvad.	15.701	9.642	3:380$860	6	1	25$060	18	287	32	480	—
» Fluvial	4.166	100.005	15:390$250	—	—	—	878	15.016	110	16 822	—
Somma	814.053	3.602.594	215:443$940	730	708	4:525$680	13.839	220.089	6.875	131.694	12:223$600
Total geral	1.831.906	5 272.438	358:337$470	2.474	1.961	14:398$840	34.483	558.074	38.099	675.332	45:363$300

MERCADORIAS, Animaes em trem de cargas, Producto Total, Importancia arrecadada

ESTAÇÕES	Café — Peso em kilos Despachado	Café — Peso em kilos Recebido	Café — PRODUCTO	Diversos — Peso em kilos Despachado	Diversos — Peso em kilos Recebido	Diversos — PRODUCTO	Total — Peso em kilos	Total — PRODUCTO	Animaes em trem de cargas — Numero Despachado	Animaes em trem de cargas — Numero Recebido	Animaes em trem de cargas — PRODUCTO	PRODUCTO Total	Importancia arrecadada do trafego proprio e commum — Trafego de Passageiros	Importancia arrecadada do trafego proprio e commum — Trafego de Mercadorias
Agencia Paulista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18:083$090	18:207$450	—
Jundiahy	53	2.553	10$300	675.364	158.498	6:942$830	836.468	6:953$130	99	65	47$450	36:191$510	79:927$000	12:481$000
Jundiahy Paulista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	777$140	1:044$200	—
Louveira	647.777	—	2:174$870	900.068	319.360	1:434$240	1.867 205	3:609$110	—	—	—	6:314$250	16:579$000	8:671$000
Rocinha	1.757.223	—	8:722$110	1.653.730	306.655	2:932$500	3.717.608	11:654$610	—	—	—	15:832$020	23:923$000	11:262$000
Vallinhos	7.056.690	89	46:429$600	238.370	1.265.952	6:517$590	8.561.101	52:947$190	10	26	29$070	61:668$520	29:764$000	27:815$000
Campinas	5.116.135	20.800	46:891$580	5.708.817	55.821.454	404:111$670	66.667.206	451:003$250	771	522	668$950	645:310$790	342:448$000	1.007:393$750
Campinas Rosario	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7:000$440	17:804$440	—
Bôa Vista	144.840	—	1:511$210	17.441	52.154	464$730	214 435	1:975$940	—	—	—	2:163$390	2:165$880	1:263$620
Rebouças	515.422	60	7:242$290	776.922	148.562	4:322$240	1.440.966	11:564$530	4	—	6$110	13:699$280	14:733$000	12:193$000
Santa Barbara	285.343	1.081	4:403$480	2.096.649	816.996	22:000$230	3.200.069	26:403$710	—	156	96$050	36:522$760	27:249$000	36:009$000
Tatú	442.169	—	7:893$420	214.048	111.997	3:110$620	768.214	11:004$040	—	—	—	14:079$190	10:096$500	3:042$500
Limeira	3.324.109	92	68:218$130	2.237.804	2.079 874	47:124$900	7.641.879	115:343$030	280	—	168$640	152:863$510	70:622$710	76:981$000
Cordeiro	1.076.539	13.411	24:303$050	1.381.165	296.903	12:595$620	2.768.018	36:898$670	4	1	48$940	51:281$830	29:487$500	12:623$000
Santa Gertrudes	1.577.450	—	38:203$250	648.313	181.895	6:926$870	2.407.658	45:130$120	—	—	—	49:296$150	10:175$500	7:044$000
Rio Claro	1.648.885	36.388	42:604$800	590.607	5.294.644	103:387$670	7.570.524	145:992$470	60	—	79$340	232:660$640	99:177$000	191:350$000
Remanso	604.541	—	14:512$090	138.815	45.380	1:397$060	788.736	15:909$150	—	—	—	17:676$280	6:162$000	2:147$000
Araras	1.922.092	600	49:838$080	325.137	1.551.059	36:534$170	3.798.888	86 372$250	—	50	45$260	115:771$720	48:178$500	57:847$500
Goabiroba	1.597.574	—	46:597$750	172.804	264.144	6:895$850	2.034.522	53:493$600	11	—	29$710	58:677$310	8:754$810	5:603$340
São Bento	401.058	—	9:060$530	261.904	85.474	3:004$540	748.436	12:065$070	10	—	15$070	13:750$350	5:358$200	1:397$100
Leme	3.394.429	—	103:923$820	1.356.230	1.077.522	38:134$790	5.828.181	142:058$610	14	2	47$570	160:044$020	33:708$000	58:543$000
Pirassununga	1.697.610	17.887	54:630$820	1.320.470	1.712.620	49:240$830	4.748.587	103:871$650	—	—	—	135:157$940	57:164$000	78:450$000
Porto Ferreira	1.206.336	—	36:152$360	1.154.070	822.676	32:780$470	3.183.082	68:932$830	—	135	144$660	99:793$450	40:481$220	45:605$050
Descalvado	2.937.877	—	104:323$190	765.406	1.954.663	69:867$800	5.657.946	174:190$990	—	1	16$950	222:440$200	60:521$000	98:574$000
Emas	226.718	—	6:922$650	105.034	96.499	3:291$400	428.251	10:214$050	—	—	—	11:589$910	5:136$300	4:976$700
Baguassú	2.376.523	—	78:578$930	36.167	716.284	21:526$510	3 128.974	100:105$440	10	—	66$870	106:023$290	12:720$590	28:363$340
Santa Silveria	954.538	—	25:988$980	5.270	47.590	1:824$740	1.007.398	27:813$720	—	—	—	29:379$990	2:606$000	2:203$000
Santa Cruz	2.160.706	—	80:371$150	108.465	814.547	36:674$890	3.083.718	117:046$040	—	—	—	125:487$620	16:593$000	36:911$000
Somma	43.072.637	92.961	909:508$440	22.889.070	76.043.402	923:044$760	142.098.070	1.832:553$200	1.273	958	1:510$640	2.439:536$590	1.090:787$800	1.828:749$900
TRAFEGO EM TRANSITO														
Companhia Mogyana	72.499.386	3.120	657:996$040	7.958.459	52.267.048	400:297$950	132.728.013	1.058:293$990	30	11	125$590	1.274:378$110	—	—
Secção Rio Claro	40.341.076	130	985:901$470	1.617.792	23.132.273	502:557$240	65.091.271	1.488:458$710	182	—	302$860	1.718:547$410	—	—
Comp. Itatibense	5.591.630	--	12:781$320	121.684	3.198.323	8:982$030	8.911.637	21:763$350	--	13	2$990	30:223$190	—	—
Secção Santa Rita	2.938.176	—	87:648$890	209.748	1.879.182	58:495$870	5.027.106	146:144$760	—	—	—	164:523$280	—	—
» Descalvad.	3.502.498	—	124:564$040	444.010	473.214	30:292$310	4.419.722	154:856$350	—	—	—	158:262$270	—	—
» Fluvial	5.676.974	—	142:007$660	892.951	5.436.066	144:183$620	12.005.991	286:191$280	—	—	—	301:581$530	—	—
Somma	130.549.740	3.250	2.010:899$420	11.244.644	86.386.106	1.144:809$020	228.183.740	3.155:708$440	212	24	431$440	3.647:515$790	—	—
Total geral	173.622.377	96.211	2.920:407$860	34.133.714	162.429.508	2.067:853$780	370.281.810	4.988:261$640	1.485	982	1:942$080	6.087:052$380	1.090:787$800	1.828:749$900

A importancia dos bilhetes vendidos nas diversas linhas extranhas com destino a todas as nossas estações foi creditada em cada uma das nossas estações de destino, em vez de sel-o nas de entroncamento com as diversas linhas extranhas. Outro tanto se fez com relação a todas as demais verbas do receita do trafego commum.

Na quantidade de passageiros, animaes, bagagens e mercadorias recebida no trafego em transito, foi deduzida a despachada nas linhas que figuram neste quadro, para que não entrasse em duplicata.

Contadoria, Campinas, 30 de Abril de 1893.

F. Gonçalves de Campos,
Contador.

M. P. Torres Neves,
Inspector Geral.

(ANNEXO N. 4)

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DO TRAFEGO PROPRIO NO ANNO DE 1892

(Secção Rio Claro)

ESTAÇÕES	VIAJANTES — 1ª CLASSE		VIAJANTES — 2ª CLASSE		VIAJANTES — TOTAL	
	Numero	Producto	Numero	Producto	Numero	Producto
Rio Claro	7.918	42:577$570	18.892 ½	51:526$670	26.310 ½	94:104$240
Morro Grande	1.316 ½	2:246$590	4.587	5:056$290	5.903 ½	7:302$880
Corumbatahy	1 089 ½	2:383$610	3.674	4:514$070	4.763 ½	6:897$680
Annapolis	1.078 ½	2:922$030	3.185	4:445$720	4.263 ½	7:367$750
Oliveiras	547	1:556$430	1.467 ½	2:452$770	2.014 ½	4:009$200
Visc. Rio Claro	1.811 ½	6:031$200	2.389 ½	3:343$300	4.201	9:374$500
Colonia	295 ½	648$610	1.799	1:990$300	2.094 ½	2:638$910
S. Carlos	8.636	28:695$920	25.225	39:715$480	33.861	68:411$400
Visc. do Pinhal	1.759 ½	2:999$740	4.521 ½	5:041$310	6.281	8:041$050
Fortaleza	1.394	2:979$070	2.596	3:443$140	3.990	6:422$210
Araraquara	6.992 ½	25:547$850	16.915 ½	34:761$750	23.908	60:309$600
A. Brasiliense	651 ½	799$910	1.938	1:444$120	2.589 ½	2:244$030
Santa Lucia	612	802$810	2.376	1:919$310	2.988	2:722$120
Rincão	638	1:182$380	1.916 ½	2:215$710	2.554 ½	3:398$090
Hammond	141	545$410	634	1:497$500	775	2:042$910
Guariba	1.073	5:036$510	2.312	6:220$860	3.385	11:257$370
Babylonia	1.495	954$730	4.572	3:305$830	6.067	4:260$560
Floresta	744	637$350	2.335	1:990$620	3.079	2:627$970
Capão Preto	160 ½	254$390	691 ½	763$760	852	1:018$150
A. Vermelha	246 ½	551$810	572 ½	705$850	819	1:257$660
Ararahy	391	1:013$920	1 234 ½	1:921$670	1.625 ½	2:935$590
M Pellado	1.069	3:739$170	2 675	5:709$120	3.744	9:448$290
Campo Alegre	762 ½	2:149$280	1.379	2:799$320	2.141 ½	4:948$600
Brotas	2.190	8:179$850	4.311	9:407$260	6.501	17:587$110
Santa Maria	1.345 ½	4:207$660	2.584 ½	5:263$440	3.930	9:471$100
Ventania	398	896$420	909	1:599$760	1.307	2:496$180
Dous Corregos	1.990 ½	6:071$740	2.722	5:065$500	4.712 ½	11:137$240
Mineiros	1.513	4:046$140	2.719	5:532$140	4.232	9:578$280
Banharão	922 ½	3:349$760	1.864 ½	4:692$860	2.787	8:042$620
Jahú	2.634	10:806$920	4.111	12:235$870	6.475	23:042$790
TOTAL	51.816	173:814$780	127.109 ½	230:581$300	178.925 ½	404:396$080

ESTAÇÕES	BAGAGENS e Encommendas		ANIMAES em TRENS DE PASSAGEIROS		TELEGRAMMAS		
	Peso em kilos	Producto	Quantidade	Producto	Num.	Palavras	Producto
Rio Claro	154.997	7:656$730	329	1:613$020	2.256	34.200	1:608$160
Morro Grande	24.597	684$670	97	286$500	198	3.203	148$400
Corumbatahy	23.323	502$670	73	138$160	219	3 259	139$050
Annapolis	14 820	472$300	51	112$670	302	3.949	173$250
Oliveiras	19.931	952$980	272	671$500	165	2.447	106$900
Visc. Rio Claro	15.567	365$740	101	149$650	676	9.617	413$800
Colonia	8.916	290$270	30	30$570	132	2.111	93$050
S. Carlos	236.152	7:679$050	400	859$310	2 092	37.084	1:569$160
Visc. do Pinhal	29.661	906$060	179	252$830	367	6.015	252$600
Fortaleza	15.382	333$970	36	35$060	291	4.558	205$950
Araraquara	186.668	5:884$270	334	856$070	1.514	25.735	1:142$120
A. Brasiliense	14.078	329$710	54	95$840	154	2.573	118$850
Santa Lucia	30.698	655$360	105	192$630	113	1.970	285$250
Rincão	10.436	285$700	50	38$860	273	4.619	212$750
Hammond	4.153	178$010	29	59$210	123	2.170	92$350
Guariba	14 698	780$010	113	402$900	355	6.093	81$900
Babylonia	11.049	241$520	49	76$140	90	1.443	61$050
Floresta	10.018	349$470	24	13$420	98	1.531	75$950
Capão Preto	1.356	26$740	29	9$360	40	721	28$100
A. Vermelha	910	21$790	16	17$500	18	309	13$800
Ararahy	10.312	283$680	45	26$120	95	1.865	70$300
M Pellado	21.401	634$460	65	107$070	438	5.972	302$530
Campo Alegre	12.453	499$380	52	150$520	285	5 590	200$960
Brotas	64.724	2:111$570	48	189$570	878	13.651	661$200
Santa Maria	18.573	712$570	92	349$030	430	7.048	344$640
Ventania	3.809	95$700	24	45$960	104	1.658	77$350
Dous Corregos	56.966	1:094$250	50	86$230	1.115	19.163	845$720
Mineiros	25.962	769$720	56	210$340	589	9.348	449$900
Banharão	16.054	532$840	50	532$230	359	6.262	328$660
Jahú	56.912	2:065$750	82	307$910	1.217	20.103	945$750
TOTAL	1.114 576	37.396$940	2.935	7:916$180	14.986	244.267	11:049$450

ESTAÇÕES	MERCADORIAS		ANIMAES EM TRENS DE CARGAS		TRENS especiaes		Armazenagens	Diversos	PRODUCTO TOTAL
	Peso em kilos	Producto	Num.	Producto	Num.	Producto			
Rio Claro	6:956.802	43:428$670	—	—	—	—	74$990	10$000	148:495$810
Morro Grande	182.662	1:134$300	—	—	—	—	—	—	9:556$750
Corumbatahy	456.612	1:980$220	—	—	—	—	—	—	9:657$780
Annapolis	78.707	531$650	—	—	—	—	—	—	8:657$620
Oliveiras	105.684	607$480	—	—	—	—	218$450	—	6:566$510
Visc. Rio Claro	33.292	109$590	—	—	—	—	—	—	10:413$280
Colonia	59.652	559$680	28	77$840	—	—	12$000	—	3:702$320
S. Carlos	1:761.876	8:053$010	63	18$300	4	684$000	893$700	384$000	88:551$930
Visc. do Pinhal	525.105	1:565$530	64	192$190	—	—	6$600	69$000	11:285$860
Fortaleza	595.473	2:881$560	8	3$840	—	—	18$800	—	9:901$390
Araraquara	819.535	3:943$790	165	103$640	4	1:050$000	1:414$790	276$260	74:980$540
A. Brasiliense	604.648	1:161$490	—	—	—	—	—	—	3:949$920
Santa Lucia	341.570	1:051$810	1	8$140	—	—	26$000	10$000	4:751$310
Rincão	284.934	1.724$910	—	—	—	—	78$930	—	5:739$240
Hammond	109.010	1:456$110	—	—	—	—	9$300	10$000	3:847$890
Guariba	312.672	3:791$650	—	—	1	284$000	1:408$280	—	18:206$110
Babylonia	176.922	389$850	31	30$070	—	—	—	—	5:059$190
Floresta	54.265	187$880	—	—	—	—	—	—	3:254$690
Capão Preto	86.440	293$160	—	—	—	—	—	—	1:375$510
A. Vermelha	73.470	359$530	—	—	—	—	55$000	—	1:725$280
Ararahy	95.667	582$450	6	2$760	—	—	—	2$000	3:902$900
M Pellado	133.685	1:177$920	11	33$600	—	—	10$200	—	11:714$070
Campo Alegre	47.088	413$210	46	54$740	—	—	90$000	10$000	6:367$410
Brotas	243.923	1:639$810	24	76$800	—	—	248$770	3$800	22:518$630
Santa Maria	38.769	510$720	3	27$900	—	—	87$280	—	11:503$240
Ventania	38.055	126$110	—	—	—	—	—	—	2:841$300
Dous Corregos	224.576	1:568$440	1.619	2.747$650	—	—	687$540	—	18:167$070
Mineiros	103.358	1:059$090	1.407	2.269$660	—	—	—	4$000	14:340$990
Banharão	135.853	815$910	—	—	—	—	136$070	—	10:388$330
Jahú	530 096	5:104$780	711	1.625$990	—	—	1:139$560	—	34:232$530
TOTAL	15:210 401	88:210$310	4.187	7:273$120	9	2:018$000	6:616$260	779$060	565:655$400

Contadoria — Campinas, 30 de Abril de 1893.

F. Gonçalves de Campos,
Contador

M. P. Torres Neves,

(ANNEXO N. 5)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO E RECEITA DO TRAFEGO COMMUM NO ANNO DE 1892

Secção Rio Claro

ESTAÇÕES	VIAJANTES — 1.ª CLASSE — Numero dos Embarcados	1.ª CLASSE — Numero dos Desembarcados	1.ª CLASSE — PRODUCTO	2.ª CLASSE — Numero dos Embarcados	2.ª CLASSE — Numero dos Desembarcados	2.ª CLASSE — PRODUCTO	TOTAL — N.º	TOTAL — PRODUCTO
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Grande	88	9	100$420	246 ½	55	177$910	398 ½	278$330
Corumbatay	124 ½	—	240$020	410	—	430$510	534 ½	670$530
Annapolis	151 ½	2	424$380	365 ½	22	564$240	541	988$620
Oliveiras	61	—	187$390	148 ½	—	255$420	209 ½	442$810
V. de Rio Claro	157	—	636$080	171	—	372$780	328	1:008$860
Colonia	124	—	298$810	186 ½	—	462$520	310 ½	761$330
São Carlos	2.661 ½	2.260 ½	25:999$580	3.774 ½	3.971 ½	22:599$210	12.668	48:598$790
Visconde do Pinhal	119	—	692$580	345	—	1:199$550	464	1:892$130
Fortaleza	57	2	396$460	105	—	446$880	164	843$340
Araraquara	1.755	1.245	23:087$700	2.680	2.652	24:131$800	8.332	47:219$500
A. Brasiliense	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Lucia	—	—	—	—	—	—	—	—
Rincão	—	—	—	—	—	—	—	—
Hammond	—	—	—	—	—	—	—	—
Guariba	3	8	81$760	111	24	504$880	146	586$640
Babylonia	4	—	23$360	5	—	18$450	9	41$810
Floresta	7	—	52$330	1	—	3$790	8	56$120
Capão Preto	—	—	—	—	—	—	—	—
Agua Vermelha	2	—	17$500	2	—	8$380	4	25$880
Araray	2	—	14$080	7	—	31$430	9	45$510
Morro Pellado	138 ½	10	671$080	139	8	377$520	295 ½	1:048$600
Campo Alegre	71 ½	1	361$820	176 ½	—	555$990	249	917$810
Brotas	553	382	5:727$550	796 ½	684	5:173$350	2.415	10:900$900
Santa Maria	155	—	1:120$000	169	—	806$050	324	1:926$050
Ventania	78 ½	—	639$840	73	—	397$120	151 ½	1:036$960
Dous Corregos	353 ½	98	3:751$990	356 ½	229 ½	3:031$610	1.037 ½	6:783$600
Mineiros	327 ½	4	2:754$950	277 ½	2	1:607$750	611	4:362$700
Banharão	436 ½	127	4:862$700	555	152	4:232$250	1.270 ½	9:094$950
Jahú	1.128	821 ½	18:331$200	1.431 ½	1.518 ½	18:092$090	4.899 ½	36:423$290
Somma	8.558 ½	4.970	90:473$580	12.533	9 318 ½	85:481$480	35.379 ½	175:955$060

ESTAÇÕES	Bagagens e Encommendas — Peso em kilos — Despachado	Bagagens — Peso em kilos — Recebido	Bagagens — PRODUCTO	Animaes em trem de passageiros — Numero dos Despachados	Animaes — Numero dos Recebidos	Animaes — PRODUCTO	Telegrammas — Despachados — Numero	Despachados — Palavras	Recebidos — Numero	Recebidos — Palavras	Telegrammas — PRODUCTO
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Grande	6.226	8.822	172$090	9	10	8$330	93	1.693	132	2.103	139$920
Corumbatay	7.400	12.448	363$150	16	13	34$040	141	2.276	161	2.426	203$050
Annapolis	4.726	12.778	661$890	6	14	49$830	149	2.468	144	2 026	176$230
Oliveiras	4.041	6.597	331$760	23	8	56$870	79	1.261	126	1.800	121$320
V. de Rio Claro	4.693	9.895	513$960	3	5	29$330	234	3.712	83	1.359	200$420
Colonia	3.986	6.410	460$800	8	46	165$150	72	1.149	75	1.026	87$400
São Carlos	66.731	222.132	14:869$390	93	87	671$230	2.292	42.406	2.231	38.273	3:134$670
Visconde do Pinhal	4.592	16.199	1:382$630	3	14	104$780	135	2.351	117	1 877	168$610
Fortaleza	3.219	6.870	661$280	1	4	30$380	123	2.124	134	2.210	171$920
Araraquara	24.876	144.886	15:123$400	36	213	1:632$520	1.294	23 013	1.283	20.837	1:822$110
A. Brasiliense	859	4.479	465$220	1	—	3$300	44	826	34	517	55$490
Santa Lucia	1.070	4.654	710$750	—	2	6$810	46	739	17	236	39$830
Rincão	238	1.847	230$220	1	5	21$030	30	539	15	228	34$720
Hammond	212	88	23$100	—	—	—	18	352	13	203	22$330
Guariba	6.325	22.356	3:680$480	1	31	206$950	152	2.783	65	943	150$300
Babylonia	2.867	2.444	352$580	2	2	19$010	77	1.278	57	892	90$940
Floresta	3 488	4.207	498$080	10	7	67$290	44	746	33	480	54$220
Capão Preto	558	985	111$270	2	—	7$390	8	145	6	85	8$910
Agua Vermelha	533	4.726	380$370	3	4	43$420	15	261	8	94	13$020
Araray	1.734	3.239	375$300	1	1	10$010	30	554	28	428	42$390
Morro Pellado	5.539	11.693	887$820	5	34	106$640	121	2.119	182	2.761	260$420
Campo Alegre	3.794	6.458	704$420	9	26	125$320	94	1.583	85	1.265	138$620
Brotas	10.714	40.177	3:711$410	24	21	213$420	408	7.342	357	5.223	679$440
Santa Maria	4.389	9.073	1:240$160	5	19	173$430	231	4.053	264	3.949	416$300
Ventania	2.004	4.766	687$670	6	5	38$160	50	809	68	1.015	104$620
Dous Corregos	4.390	31.525	3:908$850	7	18	197$740	529	12.281	495	8.397	985$660
Mineiros	5.448	15.260	2:462$510	16	19	353$860	209	3.913	204	3.099	363$320
Banharão	10.761	21.076	3:678$450	16	23	442$210	261	4.960	284	4.262	490$780
Jahú	15.633	93.381	13:715$800	15	61	796$850	1.051	20.635	924	14.290	1:762$390
Somma	211.046	729.471	72:364$810	322	692	5.615$300	8.030	148.371	7.625	122.304	11:939$350

ESTAÇÕES	MERCADORIAS — CAFÉ — Peso em kilos — Despachado	CAFÉ — Peso em kilos — Recebido	CAFÉ — PRODUCTO	DIVERSOS — Peso em kilos — Despachado	DIVERSOS — Peso em kilos — Recebido	DIVERSOS — PRODUCTO	TOTAL — Peso em kilos	TOTAL — PRODUCTO	Animaes em trem de cargas — Numero — Despachado	Animaes em trem de cargas — Numero — Recebido	Animaes em trem de cargas — PRODUCTO	PRODUCTO Total	Importancia arrecadada nas estações do trafego proprio e commum — Trafego de Passageiros	Importancia arrecadada — Trafego de Mercadorias
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	110:767$000	7:808$000
Morro Grande	464.255	—	1:414$180	108.439	234.282	683$150	806.976	2:097$330	—	—	—	2:696$000	11:673$280	5:756$260
Corumbatay	1.044.766	—	5:696$560	52.569	209.300	1:132$420	1.306.635	6:828$980	—	10	21$030	8:120$780	12:771$280	5:768$820
Annapolis	781.310	—	6:418$760	36.914	365.842	2:572$870	1.184.066	8:991$630	—	—	—	10:868$200	13:073$000	12:379$000
Oliveiras	825.076	—	7:281$690	39.301	93.199	797$610	957.576	8:079$300	—	—	—	9:032$060	8:905$040	2:801$470
V. de Rio Claro	451.370	—	5:137$910	8.646	131.144	1:499$220	591.160	6:637$130	—	—	—	8:389$700	14:659$410	5:006$960
Colonia	1.251.020	—	16:254$130	15.755	189.188	2:012$410	1.455 963	18:266$540	—	—	—	19:741$220	6:235$750	5:635$300
São Carlos	4.873.544	445	74:760$510	190.304	6.422.914	79:928$520	11.487.207	154:689$030	20	—	16$720	221:979$830	163:268$010	254:406$990
Visconde do Pinhal	1.938.591	—	36:601$590	31.475	547.138	7:475$850	2.517.204	44:077$440	—	—	—	47:625$590	15:760$490	19:425$450
Fortaleza	400.094	—	8:576$000	23.519	173.307	3:198$170	596.920	11:774$170	—	—	—	13:481$090	9:915$580	7:356$320
Araraquara	1.829.185	—	47:820$610	169.081	3.918.027	91:373$890	5.916.293	139:194$500	—	—	—	204:992$030	133:004$430	224:423$410
A. Brasiliense	291.646	—	7:739$990	178.695	196.459	5:113$950	666.800	12:853$940	—	—	—	13:377$950	3:267$390	10:192$110
Santa Lucia	718.190	—	20:678$660	122.938	111.194	3:648$870	952.322	24:327$530	—	—	—	25:084$920	4:265$270	7:740$220
Rincão	58.188	—	1:850$330	21.025	115.924	3:847$000	195.137	5:697$330	—	—	—	5:983$300	4:295$620	6:784$720
Hammond	2.760	—	117$760	9.243	22.695	567$340	34.698	685$100	—	—	—	730$530	2:466$210	1:606$670
Guariba	345.788	—	13:861$710	61.032	823.962	32:181$900	1.230.782	46:043$610	—	—	—	50:667$980	15:310$000	57:591$000
Babylonia	1.011.689	—	19.355$800	1.611	54.256	1:028$590	1.067.556	20:384$390	—	—	—	20:888$730	5:659$100	3:630$920
Floresta	852.025	—	16:910$600	10.789	27.874	584$710	890 688	17:495$310	—	—	—	18:171$020	3:964$140	1:396$700
Capão Preto	161.278	—	3:284$700	1.063	5.625	142$040	167.966	3 426$740	—	—	—	3:554$310	1:235$970	394$170
Agua Vermelha	373.135	—	8:060$370	1.257	29.863	428$110	404.255	8:488$480	—	—	—	8:951$170	1:502$980	1:246$540
Araray	271.342	—	6:268$810	6.086	10.459	230$210	287.887	6:499$020	—	—	—	6:972$230	4:067$670	750$220
Morro Pellado	436.140	—	6:113$000	6.999	342 727	4:063$690	785 866	10:176$690	—	—	—	12:480$170	14:719$090	12:887$110
Campo Alegre	697.574	—	11:936$960	4.042	335.637	3:849$620	1.037.253	15:786$580	—	—	—	17:672$750	9:528$150	11.814$550
Brotas	2.428.977	—	52:289$580	39.646	1.697.014	30:291$650	4.165.637	82:581$230	—	11	82$380	98:168$780	38:347$690	81:417$320
Santa Maria	902.887	—	20:612$290	17.959	299.182	5:913$320	1 220.028	26:525$610	—	—	—	30:281$550	16:789$850	13:249$810
Ventania	199.640	—	5:179$900	12.934	40.047	994$030	252.621	6:173$930	—	—	—	8:041$340	5:318$660	2:074$490
Dous Corregos	1.573.288	260	43:068$790	38.350	1.040.638	26:662$690	2.652.536	69:731$480	55	—	106$540	81:713$870	24:744$780	54:682$090
Mineiros	1.485.669	—	43:158$720	22.582	581.439	14:931$250	2.089.690	58:089$970	—	—	—	65:632$360	21:593$230	27:360$880
Banharão	2.075.662	—	63:477$440	118.458	305.173	9:481$860	2.499.293	72:959$300	133	—	241$810	86:907$500	26:066$520	14:071$300
Jahú	3.734.194	—	123:404$490	329.209	3.021.468	95:884$130	7.084.871	219:288$620	399	—	1:096$070	273:083$020	68:901$740	169:495$800
Somma	31.479.283	705	677:331$840	1.679.921	21.345.977	430:519$070	54.505.886	1.107:850$910	607	21	1:564$550	1.375:289$980	772:077$330	1.029:154$600

A importancia dos bilhetes vendidos nas diversas linhas extranhas com destino a todas as nossas estações foi creditada em cada uma das nossas estações de destino, em vez de sel-o nas de entroncamento com as diversas linhas extranhas. Outro tanto se fez com relação a todas as demais verbas de receita do trafego commum.

Contadoria, Campinas, 30 de Abril de 1893.

F. Gonçalves de Campos,
Contador.

M. P. Torres Neves,
Inspector Geral.

(ANNEXO N. 6)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

DEMONSTRAÇÃO do movimento do trafego proprio no anno de 1892

Fluvial

ESTAÇÕES	VIAJANTES 1.ª CLASSE NUMERO	VIAJANTES 1.ª CLASSE PRODUCTO	VIAJANTES 2.ª CLASSE NUMERO	VIAJANTES 2.ª CLASSE PRODUCTO	VIAJANTES TOTAL NUMERO	VIAJANTES TOTAL PRODUCTO	Encommendas e bagagens Peso em kilos	Encommendas e bagagens PRODUCTO	Animaes em trem de passageiros Quantidade	Animaes em trem de passageiros PRODUCTO	Telegrammas Numero	Telegrammas Palavras	Telegrammas PRODUCTO	Mercadorias Peso em kilos	Mercadorias PRODUCTO	Animaes em trem de cargas N.º	Animaes em trem de cargas PRODUCTO	Vapores e trens especiaes N.º	Vapores e trens especiaes PRODUCTO	Armazenagem	Rendas diversas	PRODUCTO Total
Porto Ferreira	350	1:655$920	—	—	350	1:655$920	3 116	100$510	2	4.000	164	2.746	98$650	12.002	101$850	—	—	3	400$000	—	—	2:360$930
» Prainha	55 1/2	120$390	—	—	55 1/2	120$390	1.653	22$820	—	—	70	1.262	56$050	29.252	264$920	—	—	—	—	1.930	7.080	473$190
» Amaral	33	138$370	—	—	33	138$370	319	20$790	1	1.200	77	1.568	60$700	6.892	61$070	—	—	1	100$000	—	19.510	401$640
» Cunha Bueno	73	318$490	—	—	73	318$490	393	18$420	2	2.000	118	2.144	81$650	3.987	118$060	—	—	—	—	—	1 500	540$120
» Jatahy	27	87$180	—	—	27	87$180	68	1$900	—	—	51	970	36$200	7.756	62$630	—	—	—	—	—	—	187$910
» Cedro	22	99$520	—	—	22	99$520	122	9$430	1	2.000	80	1.487	68$850	3.751	90$560	—	—	—	—	—	—	270$360
» Guatapará	32	177$270	—	—	32	177$270	448	13$140	—	—	56	1.060	40$500	22.864	82$230	—	—	—	—	—	—	313$140
» Martinho Prado	59 1/2	252$140	—	—	59 1/2	252$140	206	4$740	—	—	121	2.800	109$600	21.901	139$710	—	—	—	—	—	—	506$190
» Pitangueiras	46	223$680	—	—	46	223$680	730	46$360	3	4.500	70	1.360	85$050	67.365	309$620	—	—	—	—	—	—	669$210
» Barrinha	32	62$570	—	—	32	62$570	188	2$440	—	—	182	3.168	55$650	11 830	51$540	—	—	—	—	—	—	172$200
» Pontal	17	65$390	—	—	17	65$390	251	9$530	2	2.000	50	1.050	45$500	49.546	150$160	—	—	—	—	—	—	272$580
Villa Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	612	10.406	277$770	—	—	—	—	—	—	—	—	277$770
Somma	747	3:200$920	—	—	747	3:200$920	7.494	250$080	11	15.700	1.651	30.021	1:016$170	237.146	1:432$350	—	—	4	500$000	1.930	28.090	6:445$240

SECÇÃO DESCALVADENSE

ESTAÇÕES	1.ª CLASSE NUMERO	1.ª CLASSE PRODUCTO	2.ª CLASSE NUMERO	2.ª CLASSE PRODUCTO	TOTAL NUMERO	TOTAL PRODUCTO	Encommendas Peso	Encommendas PRODUCTO	Animaes Quantidade	Animaes PRODUCTO	Telegrammas Numero	Palavras	Telegrammas PRODUCTO	Mercadorias Peso	Mercadorias PRODUCTO	Animaes em trem de cargas N.º	PRODUCTO	Vapores N.º	PRODUCTO	Armazenagem	Rendas diversas	PRODUCTO Total
Descalvado	1.779	1:223$740	9.194	3:[illegible]52$680	10.973	4:876$420	52.247	1:068$340	40	22.700	19	311	12$560	230.027	1:219$150	—	—	3	360$000	—	—	7:559$170
São Miguel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.500	3$600	—	—	—	—	—	—	3$600
Salto do Pantano	583	328$270	2.732	1:[illegible]3$600	3.315	1:331$870	12.961	172$890	23	9.000	12	184	12$000	206.997	488$640	21	4.200	—	—	—	7.130	2:021$530
Aurora	1.028	871$020	3.983	1:[illegible]5$530	5.011	2:727$550	16.220	376$240	49	29.800	16	233	12$650	19.420	129$760	—	—	—	—	6.900	2.000	3:289$100
Somma	3.390	2:423$030	15.909	6:[illegible]12$810	19.299	8.935$840	81.428	1:617$470	112	61.500	47	728	37$210	458.944	1:841$150	21	4.200	3	360$000	6.900	9.130	12:873$400

SECÇÃO SANTA RITA

ESTAÇÕES	1.ª CLASSE NUMERO	1.ª CLASSE PRODUCTO	2.ª CLASSE NUMERO	2.ª CLASSE PRODUCTO	TOTAL NUMERO	TOTAL PRODUCTO	Encommendas Peso	Encommendas PRODUCTO	Animaes Quantidade	Animaes PRODUCTO	Telegrammas Numero	Palavras	Telegrammas PRODUCTO	Mercadorias Peso	Mercadorias PRODUCTO	Animaes em trem de cargas N.º	PRODUCTO	Vapores N.º	PRODUCTO	Armazenagem	Rendas diversas	PRODUCTO Total
Porto Ferreira	612 1/2	1:365$350	4.411	6:[illegible]19$420	5.023 1/2	8:184$770	17.513	776$860	31	55.800	436	7.149	279$040	907.920	3:960$360	—	—	—	—	—	—	13:256$830
Santa Rita	218 1/2	597$010	3.606	5:[illegible]60$370	3.824 1/2	6:057$380	14.292	421$880	7	11.800	302	4.675	193$580	149.119	1:137$000	23	20.700	—	—	56.700	—	7:899$040
Somma	831	1:962$360	8.017	12[illegible]279$790	8.848	14:242$150	31.805	1:198$740	38	67.600	738	11.824	472$620	1.057.039	5:097$360	23	20.700	—	—	56.700	—	21:155$870

Contadoria, Campinas, 30 de Abril de 1893.

F. Gonçalves de Campos,
Contador.

M. P. Torres Neves,
Inspector Geral.

(ANNEXO N. 7)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

DEMONSTRAÇÃO do movimento e receita do trafego commum no anno de 1892

Fluvial

ESTAÇÕES	VIAJANTES								Encommendas e bagagens			Animaes em trem de passageiros			Telegrammas				
	1.a CLASSE			2.a CLASSE			TOTAL		PESO EM KILOS		PRODUCTO	NUMERO DOS		PRODUCTO	DESPACHADOS		RECEBIDOS		PRODUCTO
	NUMERO DOS		PRODUCTO	NUMERO DOS		PRODUCTO	Numero	PRODUCTO	Despachado	Recebido		Despachados	Recebidos		Numero	Palavras	Numero	Palavras	
	Embarcados	Desembarcados		Embarcados	Desembarcados														
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» Prainha	—	—	—	—	—	—	—	—	1.773	2.793	56$980	—	—	—	195	3.386	70	2.628	134$890
» Amaral	—	—	—	—	—	—	—	—	702	9.487	301$810	—	—	—	208	3.567	56	2 491	178$850
» Cunha Bueno	—	—	—	—	—	—	—	—	796	5.979	252$810	—	—	—	232	4.889	48	2.589	167$490
» Jatahy	—	—	—	—	—	—	—	—	116	6.212	319$990	—	—	—	56	1 005	20	270	56$030
» Cedro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	211	23$760	—	—	—	50	1.115	30	559	53$320
» Guatapará	—	—	—	—	—	—	—	—	573	4.367	403$970	—	—	—	162	3.048	60	2.616	133$000
» Martinho Prado	—	—	—	—	—	—	—	—	103	3.118	281$160	—	—	—	157	3 127	66	2 913	169$960
» Barrinha	—	—	—	—	—	—	—	—	124	49.390	4:612$310	—	—	—	46	868	45	762	47$360
» Pitangueiras	—	—	—	—	—	—	—	—	865	20.079	2:194$500	—	—	—	98	1.820	76	1.309	84$450
» Pontal	—	—	—	—	—	—	—	—	28	6.352	734$750	—	—	—	109	2.006	76	1.405	97$600
Villa Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.089	19 460	1.[illegible]36	18.346	1:133$160
Somma	—	—	—	—	—	—	—	—	5.080	107.988	9:182$040	—	—	—	2.402	44.291	2.[illegible]83	35.888	2:256$110
SECÇÃO DESCALVADENSE																			
Descalvado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Miguel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	80	$570	—	—	—	—	—	1	19	$350
Salto do Pantano	—	—	—	—	—	—	—	—	11.237	6.478	273$430	11	4	6$390	15	250	20	316	16$670
Aurora	—	—	—	—	—	—	—	—	12.115	13.033	630$670	10	11	22$090	50	823	95	1.284	56$070
Somma	—	—	—	—	—	—	—	—	23.352	19.591	904$670	21	15	28$480	65	1.073	16	1.619	73$090
SECÇÃO SANTA RITA																			
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	1.041	760	4:590$380	2.493	2.081	6:447$030	6.375	11:037$410	34.471	85.426	4:916$010	33	94	211$710	1.917	34.605	1.[illegible]46	25.499	1:426$550
Somma	1.041	760	4:590$380	2.493	2.081	6:447$030	6.375	11:037$410	34.471	85.426	4:916$010	33	94	211$710	1.917	34.605	1.[illegible]46	25.499	1:426$550

ESTAÇÕES	MERCADORIAS								Animaes em trem de cargas			PRODUCTO Total	Importancia arrecadada do trafego proprio e commum	
	Café			Diversos			TOTAL						Trafego de passageiros	Trafego de mercadorias
	PESO EM KILOS		PRODUCTO	PESO EM KILOS		PRODUCTO	Peso em kilos	PRODUCTO						
	Despachado	Recebido		Despachado	Recebido									
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	—	....	—	—	—	—	—	2:361$700	265$650
» Prainha	812.955	—	6:489$250	23.752	187.703	459$180	1.024.410	6:948$430	—	—	—	7:140$300	660$360	191$410
» Amaral	1.165.462	—	10:350$800	60.442	253.085	1:340$650	1.478.989	11:691$450	—	—	—	12:172$110	706$000	167$000
» Cunha Bueno	927.591	—	10:216$990	43.836	527.780	4:053$530	1.499.207	14:270$520	—	—	—	14:690$820	837$860	167$430
» Jatahy	1.141.065	—	14:272$490	11.275	310.861	2:871$740	1.463.201	17:144$230	—	—	—	17:520$250	248$000	77$000
» Cedro	495.830	—	6:778$370	47.622	44.960	660$880	588.412	7:439$250	—	—	—	7:516$330	243$000	93$000
» Guatapará	366.544	—	5:619$230	116.531	294.794	4:976$820	777.869	10:596$050	—	—	—	11:133$020	533$000	768$000
» Martinho Prado	509.380	—	7:221$120	293.130	408.741	7:565$640	1.211.251	14:786$760	—	—	—	15:237$880	554$500	250$000
» Barrinha	307.085	—	6:130$450	138.212	2.177.575	43:390$130	2.622.872	49:520$580	—	—	—	54:180$250	484$000	1:526$000
» Pitangueiras	—	69	—	336.693	535.550	15:061$270	872.312	15:061$270	—	—	—	17:340$220	451$000	121$000
» Pontal	—	430	—	400.612	1.517.074	22:274$080	1.918.116	22:274$080	—	—	—	23:106$430	324$000	516$190
Villa Jaboticabal	—	—	—	—	—	....	....	....	—	—	—	1:133$160	1:596$000	—
Somma	5.725.912	499	67:078$700	1.472.105	6 258.123	102:653$920	13.456.639	169:732$620	—	—	—	181:170$770	8:999$420	4:142$680
SECÇÃO DESCALVADENSE														
Descalvado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6:609$000	1:195$000
São Miguel	59.020	—	194$260	31.495	754	5$590	91.269	199$850	—	—	—	200$770	—	—
Salto do Pantano	924.541	—	3:767$260	57.482	427.957	1:483$150	1.409.980	5:250$410	—	—	—	5:546$900	3:881$000	4:027$000
Aurora	2.518.937	—	15:545$560	441.839	289.512	3:519$090	3.250.288	19:064$650	—	—	—	19:773$480	5:507$430	2:588$720
Somma	3.502.498	—	19:507$080	530.816	718.223	5:007$830	4.751.537	24:514$910	—	—	—	25:521$150	15:997$430	7:810$720
SECÇÃO SANTA RITA														
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9:813$000	744$210
Santa Rita	2.947.155	25	26:488$300	305.650	2.254.878	22:251$840	5.507.708	48:740$140	1	4	19.660	66:351$480	36:848$000	103:386$000
Somma	2.947.155	25	26:488$300	305.650	2.254.878	22:251$840	5.507.708	48:740$140	1	4	19.660	66:351$480	46:661$000	104:130$210

A importancia dos bilhetes vendidos nas diversas linhas extranhas com destino a todas as nossas estações foi creditada em cada uma das nossas estações de destino em vez de ser nas de entroncamento com as diversas linhas extranhas. Outro tanto se fez em relação a todas as demais verbas de receita do trafego commum

Contadoria, Campinas, 30 de Abril de 1893.

F. Gonçalves de Campos,
Contador.

M. P. Tres Neves,
Insp. Geral.

(ANNEXO N. 8)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

ESTATISTICA DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, BAGAGENS E ANIMAES COM INDICAÇÃO DAS PROCEDENCIAS E DESTINOS

Bitola de 1.m 60

PARA AS DIVERSAS ESTAÇÕES DAS LINHAS

(Viajantes: 1.ª Classe, 2.ª Classe, Total; Bagagens e encommendas em KILOS; Animaes em trens de passageiros)

DE	Paulista (Ferrea) 1.ª Classe	Paulista (Ferrea) 2.ª Classe	Paulista (Ferrea) Total	Paulista (Ferrea) Bagagens e encommendas (kilos)	Paulista (Ferrea) Animaes em trens de passageiros	Paulista (Fluvial) 1.ª Cl.	Paulista (Fluvial) 2.ª Cl.	Paulista (Fluvial) Total	Paulista (Fluvial) Bagagens e encommendas (kilos)	Paulista (Fluvial) Animaes em trens de passageiros
Jundiahy	7.577½	21 258½	28.836	72.213	219	—	—	—	491	—
Louveira	3.441½	8.527	11.968½	32.815	78	—	—	—	—	—
Rocinha	6.100½	9.516½	15.617	64.930	113	—	—	—	4	—
Vallinhos	7.614	13.082	20.696	73.974	128	—	—	—	—	—
Campinas	24.892½	38.994	63.886½	451.766	559	—	—	—	3.394	—
Boa Vista	409	2.159	2.568	5.116	16	—	—	—	—	—
Rebouças	3.199½	6.442½	9 642	43.528	103	—	—	—	—	—
Sta. Barbara	4.119	5.739½	9.858½	71.993	113	—	—	—	172	—
Tatú	1 676	5.520	7.196	19.776	57	—	—	—	100	—
Limeira	8.740	16.048½	24.788½	92.586	141	—	—	—	42	—
Cordeiro	5.384	9.651	15.035	27.164	73	—	—	—	—	—
Sta. Gertrudes	1.512	4.164½	5.676½	13.418	37	—	—	—	—	—
Rio Claro	7.427	14.662	22.089	71.959	85	—	—	—	309	—
Remanso	485½	2.445	2.930½	13.309	49	—	—	—	—	—
Araras	4.416	11.811½	16.227½	77.066	171	—	—	—	65	—
Goabiroba	1.092½	3.269	4.361½	15.585	57	—	—	—	—	—
S. Bento	421	2.913	3.334	12 641	54	—	—	—	10	—
Leme	3.844	8.044½	11.888½	61.500	143	—	—	—	20	—
Pirassununga	8.373	12.744½	21.117½	127.144	178	—	—	—	741	—
Emas	975	2.358	3.333	21.525	25	—	—	—	—	—
Baguassú	1.120	3.505	4.625	26.589	107	—	—	—	67	—
Santa Silveria	438½	638½	1.077	2.952	2	—	—	—	—	—
Santa Cruz	1.783½	1.912½	3.696	19.360	44	—	—	—	18	—
Porto Ferreira	6.170½	6.674	12.844½	37.666	103	—	—	—	—	—
Descalvado	4.584	5.874½	10.458½	38.371	127	—	—	—	1.308	—
Somma	115.796	217.955	333.751	1 494.946	2.782	—	—	—	6.741	—
Paulista Fluvial	—	—	—	914	—	—	—	—	—	—
S. Paulo Railway	21.615	35.495	57.110	1.391.781	800	—	—	—	98.863	—
Mogyana	1.679½	2.878½	4.558	72.060	126	—	—	—	782	—
Rio Claro	2.347	5.049½	7 396½	78.340	173	—	—	—	399	—
Ytuana	651	705	1.356	48.435	53	—	—	—	724	—
Central	—	—	—	6.566	1	—	—	—	265	—
Sorocabana	—	—	—	7.047	8	—	—	—	153	—
Bragantina	189	323½	512½	6.976	2	—	—	—	—	—
Descalvadense	—	—	—	7.651	13	—	—	—	50	—
Itatibense	2.318½	1.838	4.156½	32.092	58	—	—	—	—	—
Santa Rita	466½	1.763	2.229½	17.982	19	—	—	—	—	—
Somma	29.266½	48.052½	77.319	1.669.844	1.253	—	—	—	101.236	—
Total geral	145.062½	266.007½	411.070	3.164.790	4 035	—	—	—	107.977	—

DE	Paulista (Descalvadense) 1.ª Cl.	Paulista (Descalvadense) 2.ª Cl.	Paulista (Descalvadense) Total	Paulista (Descalvadense) Bagagens e encommendas (kilos)	Paulista (Descalvadense) Animaes em trens de passageiros	Paulista (Santa Rita) 1.ª Cl.	Paulista (Santa Rita) 2.ª Classe	Paulista (Santa Rita) Total	Paulista (Santa Rita) Bagagens e encommendas (kilos)	Paulista (Santa Rita) Animaes em trens de passageiros
Jundiahy	—	—	—	332	—	20	117½	137½	754	—
Louveira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rocinha	—	—	—	148	—	—	—	—	—	—
Vallinhos	—	—	—	169	—	4	7	11	52	—
Campinas	—	—	—	1.180	1	62	81	143	3.401	2
Boa Vista	—	—	—	42	—	19	—	19	—	—
Rebouças	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—
Sta. Barbara	—	—	—	105	—	23½	17	40½	383	1
Tatú	—	—	—	373	—	3	7	10	101	—
Limeira	—	—	—	1.220	—	22	84½	106½	2.014	18
Cordeiro	—	—	—	162	—	95	158½	253½	2.274	6
Sta. Gertrudes	—	—	—	—	—	3	4	7	13	—
Rio Claro	—	—	—	77	—	61	111½	172½	2.017	—
Remanso	—	—	—	—	—	4	39½	43½	2.256	10
Araras	—	—	—	2.656	7	41	81	122	500	2
Goabiroba	—	—	—	—	—	4½	11	15½	157	2
S. Bento	—	—	—	—	—	—	22	22	10	—
Leme	—	—	—	222	—	29	173	202	1.806	9
Pirassununga	—	—	—	774	—	238	537	775	8.619	8
Emas	—	—	—	56	—	11	5	16	753	2
Baguassú	—	—	—	63	—	4	29	33	77	—
Santa Silveria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	—	—	—	—	—	17½	17½	35	405	—
Porto Ferreira	—	—	—	2.043	1	—	—	—	—	—
Descalvado	—	—	—	—	—	72	558	629	3.919	16
Somma	—	—	—	9.627	9	733½	2.061	2.793½	29.511	76
Paulista Fluvial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Paulo Railway	—	—	—	9.519	1	14	13	27	49.454	10
Mogyana	—	—	—	—	—	—	—	—	787	5
Rio Claro	—	—	—	302	—	—	1	1	966	—
Ytuana	—	—	—	53	—	—	—	—	2.342	—
Central	—	—	—	—	—	—	—	—	71	—
Sorocabana	—	—	—	70	—	—	—	—	38	—
Bragantina	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—
Descalvadense	—	—	—	—	—	—	—	—	1.034	3
Itatibense	—	—	—	—	—	—	—	—	1.210	—
Santa Rita	—	—	—	20	—	—	—	—	—	—
Somma	—	—	—	9 964	1	14	14	28	55.912	18
Total geral	—	—	—	19.591	10	747½	2.075	2.821½	85.423	94

DE	São Paulo Railway 1.ª Classe	São Paulo Railway 2.ª Classe	São Paulo Railway Total	São Paulo Railway Bagagens e encommendas (kilos)	São Paulo Railway Animaes em trens de passageiros	Mogyana 1.ª Classe	Mogyana 2.ª Classe	Mogyana Total	Mogyana Bagagens e encommendas (kilos)	Mogyana Animaes em trens de passageiros
Jundiahy	—	—	—	—	—	792	1.635½	2.427½	30.166	62
Louveira	552½	1.317½	1.870	9.804	24	—	—	—	3.098	2
Rocinha	775½	1.277	2.052½	19.140	37	18	48½	66½	6.073	21
Vallinhos	1.099½	2.091½	3.191	30.219	55	55½	171	226½	12.480	30
Campinas	16.381	16 439	32.820	236.542	371	—	—	—	—	—
Boa Vista	17	14	31	339	—	—	—	—	356	1
Rebouças	145	177	322	2.399	11	—	—	—	5.020	11
Sta. Barbara	734½	592½	1.327	26.538	23	—	—	—	8.555	3
Tatú	194½	236	430½	5.290	12	—	—	—	197	1
Limeira	2.011	1.561	3.572	72.167	66	—	3	3	5 420	10
Cordeiro	476½	728	1.204½	7.995	44	—	1	1	2.325	1
Sta. Gertrudes	176	364	540	8.730	38	—	—	—	458	—
Rio Claro	3.309	3.270½	6.579½	71.472	53	141	6	147	7.613	12
Remanso	58	111½	169½	1.340	—	—	—	—	273	1
Araras	1.133	1.031	2.164	20.000	24	—	—	—	2.576	8
Goabiroba	183½	215	398½	5.555	6	—	—	—	1.265	2
S. Bento	37	124½	161½	2.392	8	—	—	—	130	—
Leme	543½	661½	1.205	10.582	23	—	2	2	2 762	3
Pirassununga	894	785	1.679	16.255	9	41	4	45	1.504	1
Emas	45½	38½	84	1.948	—	—	—	—	988	1
Baguassú	172½	239	411½	4.515	12	—	—	—	5	1
Santa Silveria	72	43	115	1.278	1	—	—	—	—	—
Santa Cruz	269½	290	559½	4.017	7	—	—	—	—	—
Porto Ferreira	763	823½	1.586½	6.878	10	—	—	—	1.611	—
Descalvado	1.138½	1.357	2.495½	13.993	32	—	2	2	3.432	12
Somma	31.182	33.787½	64.969½	579.388	866	1.047½	1.873	2.920½	96.308	183
Paulista Fluvial	—	—	—	2.991	—	—	—	—	395	—
S. Paulo Railway	—	—	—	—	—	11.062½	16.867½	27.930	2.512.755	333
Mogyana	20.025	18.150½	38.175½	408.210	355	—	—	—	—	—
Rio Claro	8.251½	10.902	19.153½	142.470	165	2	8	10	21.666	44
Ytuana	—	—	—	—	—	79½	14	93½	40.517	29
Central	—	—	—	—	—	1.224	124	1.348	16.017	3
Sorocabana	—	—	—	—	—	—	—	—	8.837	4
Bragantina	—	—	—	—	—	135½	88	223½	10.896	5
Descalvadense	—	—	—	7.436	3	—	—	—	4.853	—
Itatibense	3.382½	1.688½	5.071	59.684	30	24	16	40	17.319	8
Santa Rita	517½	621½	1.139	10.396	7	—	—	—	1.154	2
Somma	32.176½	31.362½	63.539	631.187	560	12.527½	17.117½	29 645	2.634.409	428
Total geral	63.358½	65.150	128.508½	1.210.575	1.426	13.575	18.990½	32.565½	2.730.717	611

DE	Rio Claro 1.ª Classe	Rio Claro 2.ª Classe	Rio Claro Total	Rio Claro Bagagens e encommendas (kilos)	Rio Claro Animaes em trens de passageiros	Ituana 1.ª Classe	Ituana 2.ª Cl.	Ituana Total	Ituana Bagagens e encommendas (kilos)	Ituana Animaes em trens de passageiros
Jundiahy	112½	592½	705	11.499	28	—	—	—	—	—
Louveira	—	—	—	937	7	—	—	—	561	—
Rocinha	—	—	—	2.311	18	—	—	—	666	4
Vallinhos	—	—	—	2.155	16	—	—	—	5.272	4
Campinas	1 823	3.425	5 248	87.688	155	827½	286	1.113½	37.587	18
Boa Vista	—	—	—	418	—	—	—	—	—	—
Rebouças	—	—	—	1.293	18	—	—	—	335	—
Sta. Barbara	—	—	—	8 317	23	—	—	—	878	—
Tatú	—	—	—	1.510	13	—	—	—	100	—
Limeira	265½	354	619½	15.684	59	—	—	—	2.841	—
Cordeiro	112½	126½	239	7.386	29	—	—	—	136	—
Sta. Gertrudes	—	—	—	1.817	9	—	—	—	53	—
Rio Claro	—	—	—	—	—	26½	22½	49	1.883	1
Remanso	—	—	—	3.819	7	—	—	—	844	2
Araras	20½	59	79½	9.237	71	—	—	—	2.136	8
Goabiroba	—	—	—	1.165	1	—	—	—	305	—
S. Bento	—	—	—	584	—	—	—	—	521	—
Leme	—	2	2	2.718	16	—	—	—	374	—
Pirassununga	44½	92	136½	1.963	5	41	6	47	1.361	—
Emas	—	—	—	2.440	1	—	—	—	28	—
Baguassú	—	—	—	678	2	—	—	—	291	—
Santa Silveria	—	—	—	—	—	—	—	—	163	—
Santa Cruz	12½	63	75½	532	—	—	—	—	151	—
Porto Ferreira	—	2	2	1.691	3	—	—	—	963	—
Descalvado	25½	56	81½	3.259	3	—	—	—	226	3
Somma	2 416½	4.772	7 188½	169 101	484	895	314½	1 209½	57 675	40
Paulista Fluvial	—	—	—	732	—	—	—	—	20	—
S. Paulo Railway	3.741	7 666	11.407	651.435	227	—	—	—	—	—
Mogyana	—	7	7	25 653	27	140	36	176	23.837	28
Rio Claro	—	—	—	—	—	10½	6	16½	12.955	2
Ytuana	10	5	15	23.176	43	—	—	—	—	—
Central	—	—	—	7.062	16	—	—	—	—	—
Sorocabana	—	—	—	7.092	—	—	—	—	—	—
Bragantina	—	—	—	1.518	6	—	—	—	—	—
Descalvadense	—	—	—	2.115	—	—	—	—	176	—
Itatibense	—	—	—	6.282	11	—	5	5	7.575	6
Santa Rita	11	66	77	2.928	—	—	3	3	1.822	—
Somma	3.762	7.744	11.506	727.993	330	150½	50	200½	46.385	36
Total geral	6.178½	12.516	18 694½	897.094	814	1.045½	364½	2.410	104.060	76

DE	Central 1.ª Cl.	Central 2.ª Cl.	Central Total	Central Bagagens e encommendas (kilos)	Central Animaes em trens de passageiros	Sorocabana 1.ª Cl.	Sorocabana 2.ª Cl.	Sorocabana Total	Sorocabana Bagagens e encommendas (kilos)	Sorocabana Animaes em trens de passageiros
Jundiahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Louveira	—	—	—	4	—	—	—	—	718	—
Rocinha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Vallinhos	—	—	—	—	—	—	—	—	362	—
Campinas	—	—	—	3.594	—	—	1	1	6.195	2
Boa Vista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rebouças	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—
Sta. Barbara	—	—	—	69	—	—	—	—	189	—
Tatú	—	—	—	859	—	—	—	—	—	—
Limeira	—	—	—	373	—	—	—	—	11	2
Cordeiro	—	—	—	109	—	—	—	—	—	—
Sta. Gertrudes	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—
Rio Claro	—	—	—	273	—	—	2	2	751	—
Remanso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Araras	—	—	—	2	—	—	—	—	71	—
Goabiroba	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—
S. Bento	—	—	—	329	—	—	—	—	47	—
Leme	—	—	—	—	—	—	—	—	312	—
Pirassununga	—	—	—	203	—	—	—	—	389	—
Emas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baguassú	—	—	—	100	—	—	—	—	105	—
Santa Silveria	—	—	—	—	—	—	—	—	88	—
Santa Cruz	—	—	—	142	—	—	—	—	—	—
Porto Ferreira	—	—	—	145	—	—	—	—	67	—
Descalvado	—	—	—	26	—	—	—	—	448	1
Somma	—	—	—	6.233	—	—	3	3	9.768	5
Paulista Fluvial	—	—	—	—	—	—	—	—	28	—
S. Paulo Railway	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mogyana	24	37	61	9.665	2	2	—	2	2.850	2
Rio Claro	—	—	—	6 460	6	—	9	9	2.524	—
Ytuana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Central	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sorocabana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bragantina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Descalvadense	—	—	—	—	—	—	—	—	37	—
Itatibense	—	—	—	269	1	2	—	2	240	—
Santa Rita	—	—	—	102	—	—	—	—	64	—
Somma	24	37	61	16.496	9	4	9	13	5.743	2
Total geral	24	37	61	22.729	9	4	12	16	15.511	7

DE	Bragantina 1.ª Cl.	Bragantina 2.ª Cl.	Bragantina Total	Bragantina Bagagens e encommendas (kilos)	Bragantina Animaes em trens de passageiros	Itatibense 1.ª Classe	Itatibense 2.ª Classe	Itatibense Total	Itatibense Bagagens e encommendas (kilos)	Itatibense Animaes em trens de passageiros	DE
Jundiahy	—	—	—	—	—	954½	884½	1.839	11.064	18	Jundiahy
Louveira	—	—	—	827	—	—	—	—	—	—	Louveira
Rocinha	—	—	—	7	—	—	—	—	1.389	3	Rocinha
Vallinhos	—	—	—	218	—	—	—	—	2.355	9	Vallinhos
Campinas	166½	162	328½	8.689	10	754	341	1.095	23.399	25	Campinas
Boa Vista	—	—	—	24	—	—	—	—	—	—	Boa Vista
Rebouças	—	—	—	97	—	—	—	—	185	—	Rebouças
Sta. Barbara	—	—	—	133	—	—	—	—	556	—	Santa Barbara
Tatú	—	—	—	—	—	—	—	—	85	—	Tatú
Limeira	—	7	7	792	—	—	—	—	47	2	Limeira
Cordeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Cordeiro
Sta. Gertrudes	—	—	—	37	3	—	—	—	12	—	Sta. Gertrudes
Rio Claro	—	—	—	147	—	—	—	—	804	1	Rio Claro
Remanso	—	—	—	—	—	—	—	—	39	1	Remanso
Araras	—	—	—	162	—	—	—	—	1.007	4	Araras
Goabiroba	—	—	—	175	—	—	—	—	—	—	Goabiroba
S. Bento	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	S. Bento
Leme	—	—	—	149	—	—	—	—	254	—	Leme
Pirassununga	—	—	—	307	—	—	—	—	374	—	Pirassununga
Emas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Emas
Baguassú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Baguassú
Santa Silveria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Santa Silveria
Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	Santa Cruz
Porto Ferreira	—	—	—	123	1	—	—	—	33	3	Porto Ferreira
Descalvado	—	1	1	5	—	—	—	—	2	—	Descalvado
Somma	166½	170	336½	11 892	14	1.708½	1.225½	2.934	41.609	67	Somma
Paulista Fluvial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Paulista Fluvial
S. Paulo Railway	—	—	—	—	—	1.284	1.490½	2.774½	146.943	24	S. Paulo Railway
Mogyana	—	6	6	9.001	3	—	6	6	11.109	9	Mogyana
Rio Claro	—	—	—	447	5	2	2	4	1.668	4	Rio Claro
Ytuana	—	—	—	—	—	—	—	—	6.423	3	Ytuana
Central	—	—	—	—	—	—	—	—	1.472	—	Central
Sorocabana	—	—	—	—	—	—	—	—	1.063	—	Sorocabana
Bragantina	—	—	—	—	—	—	3	3	5.826	4	Bragantina
Descalvadense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Descalvadense
Itatibense	—	4	4	3.370	2	—	—	—	—	—	Itatibense
Santa Rita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Santa Rita
Somma	—	10	10	12.818	10	1.286	1.501½	2.787½	174.504	44	Somma
Total geral	166½	180	346½	24.710	24	2.994½	2.727	5.721½	216.113	111	Total geral

Campinas, 13 de Maio de 1898.

M. J. Garcia
Secretario.

M. P. Torres Neves
Inspector Geral.

(Annexo n. 9)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

ESTATISTICA DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, BAGAGENS E ANIMAES COM INDICAÇÃO DAS PROCEDENCIAS E DESTINOS

Bitola de 1m60

DAS DIVERSAS ESTAÇÕES DAS LINHAS

Para	Paulista (Ferrea 1m. 60)					Paulista (Fluvial)					Paulista (Descalvadense)				
	VIAJANTES 1.ª cl.	VIAJANTES 2.ª cl.	VIAJANTES Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES 1.ª cl.	VIAJANTES 2.ª cl.	VIAJANTES Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES 1.ª cl.	VIAJANTES 2.ª cl.	VIAJANTES Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros
				Kilos					Kilos					Kilos	
Jundiahy	11.321	18.230	29.551	87.455	191	—	—	—	5	—	—	—	—	55	—
Louveira	3.432 1/2	9.804 1/2	13.237	50.375	75	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rocinha	3.713 1/2	9.654	13.367 1/2	101.098	103	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Vallinhos	7.636	13.160	20.796	114.121	143	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campinas	24.509	39.559 1/2	64.068 1/2	251.331	597	—	—	—	112	—	—	—	—	2.095	—
Bôa Vista	511	1.793	2.304	7.596	23	—	—	—	—	—	—	—	—	86	—
Rebouças	2.641	6.063 1/2	8.704 1/2	48.207	82	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Barbara	3.095	5.636 1/2	8.731 1/2	77.571	152	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tatú	1.314	7.299 1/2	8.613 1/2	42.171	67	—	—	—	—	—	—	—	—	247	2
Limeira	8.225	13.955	22.180	72.244	149	—	—	—	—	—	—	—	—	332	1
Cordeiro	4.495 1/2	9.882 1/2	14.378	38.593	56	—	—	—	—	—	—	—	—	230	—
Santa Gertrudes	1.906	5.827	7.733	36.164	51	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—
Rio Claro	8.877 1/2	14.811 1/2	23.689	67.193	99	—	—	—	32	—	—	—	—	65	—
Remanso	492 1/2	2.957 1/2	3.450	21.311	25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Araras	5.206	9.411 1/2	14.617 1/2	79.646	168	—	—	—	53	—	—	—	—	1.160	3
Goabiroba	723	4.423 1/2	5.146 1/2	18.974	44	—	—	—	—	—	—	—	—	280	3
S. Bento	356	3.713 1/2	4.069 1/2	11.048	21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leme	4.681	7.704	12.385	66.742	128	—	—	—	20	—	—	—	—	329	—
Pirassununga	8.945	12.421	21.366	85.141	172	—	—	—	667	—	—	—	—	1.706	2
Emas	1.185	2.849 1/2	4.034 1/2	32.591	37	—	—	—	—	—	—	—	—	342	1
Baguassú	1.080	3.777	4.857	38.684	84	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—
Santa Silveria	164	545	709	5.238	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	1.579	2.455 1/2	4.034 1/2	34.474	95	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Porto Ferreira	4.309	6.415	10.724	50.786	94	—	—	—	—	—	—	—	—	713	1
Descalvado	5.398 1/2	5 605 1/2	11.004	56 194	106	—	—	—	25	—	—	—	—	—	—
Somma	115.796	217.955	333.751	1.494.946	2.782	—	—	—	914	—	—	—	—	7 651	13

Para	Paulista (Santa Rita)					São Paulo Railway					Mogyana				
	VIAJANTES 1.ª cl.	VIAJANTES 2.ª cl.	VIAJANTES Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES 1.ª cl.	VIAJANTES 2.ª cl.	VIAJANTES Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES 1.ª cl.	VIAJANTES 2.ª cl.	VIAJANTES Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros
				Kilos					Kilos					Kilos	
Jundiahy	72 1/2	122	194 1/2	688	—	—	—	—	—	—	1.678 1/2	2.859 1/2	4.538	24.429	40
Louveira	—	11	11	—	—	352 1/2	1.329 1/2	1.682	22 594	27	—	2	2	575	3
Rocinha	—	6	6	—	—	379	1.121	1.500	14.913	29	—	—	—	2.657	8
Vallinhos	—	9	9	111	1	608	1.752	2.360	34.597	38	—	—	—	7.022	14
Campinas	78	159 1/2	237 1/2	1.498	1	13.613	19.189	32.802	808.041	453	—	—	—	—	—
Bôa Vista	—	—	—	—	—	—	—	—	363	1	—	—	—	433	4
Rebouças	—	1	1	—	—	—	—	—	9.864	4	—	—	—	7.728	25
Santa Barbara	10	19	29	306	—	304	542	846	18.242	10	—	—	—	6.043	4
Tatú	—	8	8	—	—	40 1/2	123 1/2	164	3.220	6	—	—	—	657	1
Limeira	17	60	77	458	—	962 1/2	1.287 1/2	2.250	81.377	30	—	2	2	4.855	1
Cordeiro	8	106 1/2	114 1/2	352	—	358	961 1/2	1.319 1/2	17.375	8	—	—	—	1 207	6
Santa Gertrudes	—	2	2	134	1	—	—	—	10.875	10	—	—	—	372	—
Rio Claro	29	90 1/2	119 1/2	2.104	1	2.250 1/2	4.359 1/2	6.610	122.971	50	1	3	4	4 275	2
Remanso	4	8	12	47	—	—	—	—	3.655	—	—	—	—	299	—
Araras	12	79 1/2	91 1/2	710	1	582	942	1.524	58.533	24	—	—	—	3.584	1
Goabiroba	—	14 1/2	14 1/2	111	—	82	223	305	9.143	3	—	—	—	1.693	—
S. Bento	8	11	19	2	—	—	—	—	2.733	—	—	—	—	303	—
Leme	16	149	165	888	1	243 1/2	594	837 1/2	29.327	16	—	—	—	734	4
Pirassununga	197	534	731	7.507	12	535 1/2	885 1/2	1.421	34.901	15	—	2	2	1.938	6
Emas	1	15	16	36	—	—	—	—	2.376	—	—	—	—	224	—
Baguassú	—	1	1	20	—	—	—	—	10.510	18	—	—	—	—	1
Santa Silveria	—	—	—	—	—	—	—	—	2 719	2	—	—	—	—	—
Santa Cruz	7	23	30	728	—	—	—	—	15.268	7	—	—	—	1	—
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	671 1/2	1.144	1.815 1/2	23.663	34	—	2	2	721	3
Descalvado	7	333 1/2	340 1/2	2.282	1	632 1/2	1.041	1.673 1/2	54.521	15	—	8	8	2.308	3
Somma	466 1/2	1.763	2.229 1/2	17.982	19	21.615	35.495	57.110	1.391.781	800	1.679 1/2	2.878 1/2	4.558	72.060	126

Para	Paulista (Rio Claro)					Ituana					Central				
	VIAJANTES 1.ª cl.	VIAJANTES 2.ª cl.	VIAJANTES Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES 1.ª cl.	VIAJANTES 2.ª cl.	VIAJANTES Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES 1.ª cl.	VIAJANTES 2.ª cl.	VIAJANTES Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros
				Kilos					Kilos					Kilos	
Jundiahy	659	1.480	2.139	7.156	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Louveira	—	—	—	420	1	—	—	—	1 139	—	—	—	—	10	—
Rocinha	1	—	1	446	3	—	—	—	1.313	1	—	—	—	9	—
Vallinhos	—	—	—	433	8	—	—	—	5.537	—	—	—	—	527	—
Campinas	1 656	3.555 1/2	5.211 1/2	31.630	55	573	670	1.243	25.017	1	—	—	—	2.798	1
Bôa Vista	—	—	—	433	2	—	—	—	15	—	—	—	—	—	—
Rebouças	—	—	—	920	6	—	—	—	320	—	—	—	—	—	—
Santa Barbara	2	—	2	1.539	5	—	—	—	544	—	—	—	—	369	—
Tatú	—	—	—	343	—	—	—	—	127	—	—	—	—	—	—
Limeira	2	—	2	8.757	24	12	1	13	2.342	[illegible]	—	—	—	109	—
Cordeiro	2	4	6	3.908	10	—	—	—	22	—	—	—	—	24	—
Santa Gertrudes	—	4	4	3.690	12	—	—	—	207	—	—	—	—	4	—
Rio Claro	—	—	—	—	—	58	27 1/2	85 1/2	3.213	—	—	—	—	840	—
Remanso	—	—	—	328	2	—	—	—	1.595	3	—	—	—	—	—
Araras	17	—	17	7.075	18	—	—	—	1.721	—	—	—	—	187	—
Goabiroba	—	—	—	196	—	—	—	—	107	—	—	—	—	50	—
S. Bento	—	—	—	47	—	—	—	—	666	2	—	—	—	—	—
Leme	—	2	2	2.137	3	—	—	—	461	—	—	—	—	73	—
Pirassununga	2	1	3	2.654	2	8	6 1/2	14 1/2	1.008	2	—	—	—	1.154	—
Emas	—	—	—	316	1	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—
Baguassú	—	—	—	619	—	—	—	—	468	—	—	—	—	—	—
Santa Silveria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	—	—	—	118	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Porto Ferreira	—	2	2	2.038	1	—	—	—	2.106	1	—	—	—	304	—
Descalvado	6	1	7	3.137	2	—	—	—	506	1	—	—	—	105	—
Somma	2.347	5.049 1/2	7.396 1/2	78.340	173	651	705	1 356	48.435	53	—	—	—	6.566	1

Para	Sorocabana					Bragantina					Itatibense					Para
	VIAJANTES 1.ª cl.	VIAJANTES 2.ª cl.	VIAJANTES Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES 1.ª cl.	VIAJANTES 2.ª cl.	VIAJANTES Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES 1.ª cl.	VIAJANTES 2.ª cl.	VIAJANTES Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	
				Kilos					Kilos					Kilos		
Jundiahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	974 1/2	1.049	2.023 1/2	8.059	28	Jundiahy.
Louveira	—	—	—	90	—	—	—	—	81	—	—	—	—	—	—	Louveira.
Rocinha	—	—	—	5	—	—	—	—	96	—	—	—	—	2.830	3	Rocinha.
Vallinhos	—	—	—	237	3	—	—	—	505	—	—	—	—	2.284	4	Vallinhos.
Campinas	—	—	—	3.977	—	189	323 1/2	512 1/2	5.004	2	1.326	771 1/2	2.097 1/2	12.488	14	Campinas.
Bôa Vista	—	—	—	15	—	—	—	—	120	—	—	—	—	—	—	Bôa Vista.
Rebouças	—	—	—	10	—	—	—	—	213	—	—	—	—	222	—	Rebouças.
Santa Barbara	—	—	—	189	—	—	—	—	110	—	—	—	—	550	—	Santa Barbara.
Tatú	—	—	—	100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	Tatú.
Limeira	—	—	—	522	—	—	—	—	26	—	—	1	1	563	—	Limeira.
Cordeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	150	—	—	—	—	218	—	Cordeiros.
Santa Gertrudes	—	—	—	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Santa Gertrudes
Rio Claro	—	—	—	477	1	—	—	—	118	—	18	16 1/2	34 1/2	600	1	Rio Claro
Remanso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	2	Remanso.
Araras	—	—	—	317	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 366	2	Araras.
Goabiroba	—	—	—	64	—	—	—	—	184	—	—	—	—	43	—	Goabiroba.
S. Bento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	São Bento.
Leme	—	—	—	175	—	—	—	—	17	—	—	—	—	46	1	Leme.
Pirassununga	—	—	—	158	4	—	—	—	144	—	—	—	—	557	3	Pirassununga.
Emas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Emas.
Baguassú	—	—	—	28	—	—	—	—	5	—	—	—	—	734	—	Baguassú.
Santa Silveria	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Santa Silveria.
Santa Cruz	—	—	—	156	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Santa Cruz.
Porto Ferreira	—	—	—	55	—	—	—	—	158	—	—	—	—	241	—	Porto Ferreira.
Descalvado	—	—	—	450	—	—	—	—	45	—	—	—	—	1.251	—	Descalvado.
Somma	—	—	—	7.047	8	189	323 1/2	512 1/2	6.976	2	2.318 1/2	1.838	4.156 1/2	32.092	58	Somma.

Campinas, 15 de Maio de 1893.

M. I. Garcia,
Secretario.

M. P. Torres Neves,
Inspector Geral.

(ANNEXO N. 10)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

ESTATISTICA DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, BAGAGENS E ANIMAES COM INDICAÇÃO DAS PROCEDENCIAS E DESTINOS

Bitola de 1.m 0 - Secção RIO CLARO

PARA AS DIVERSAS ESTAÇÕES DAS LINHAS

DE	PAULISTA (RIO CLARO) Viajantes 1.a Classe	2.a Classe	Total	Bagagens e encommendas (kilos)	Animaes em trens de passageiros	PAULISTA (FERREA) 1m60 Viajantes 1.a Classe	2.a Classe	Total	Bagagens e encommendas (kilos)	Animaes em trens de passageiros
Rio Claro	7.918	18.892½	26.810½	154.997	329	—	—	—	—	—
Morro Grande	1.316½	4 587	5.903½	24.597	97	36	107	143	3 259	9
Corumbatahy	1.089½	3.674	4.763½	23.323	73	20	277	297	2.249	5
Annapolis	1.078½	3.185	4.263½	14.820	51	41½	137½	179	2.247	4
Oliveiras	547	1.467½	2.014½	19.931	272	8	89	97	867	2
V. do Rio Claro	1.811½	2.389½	4.201	15.567	101	92½	61½	154	2.953	—
Morro Pellado	1.069	2.675	3.744	21.401	65	21	53	74	3.162	3
Campo Alegre	762½	1.379	2.141½	12.453	52	17½	52½	70	763	6
Brotas	2.190	4.311	6.501	64.724	48	97½	260	357½	2.321	8
Santa Maria	1.345½	2.584½	3.930	18.573	92	34	52	86	1.810	2
Ventania	398	909	1.307	3.809	24	35	32½	67½	632	—
Dous Corregos	1.990½	2.722	4.712½	56.966	50	76	156	232	1.588	5
Mineiros	1.513	2.719	4.232	25.962	56	61½	128½	190	1.350	10
Banharão	922½	1.864½	2.787	16.054	50	112	177½	289½	3.674	5
Jahú	2.634	4.111	6.745	56.912	82	250	470	720	2.748	4
Colonia	295½	1.799	2.094½	8.916	30	14	54	68	1.087	—
São Carlos	8.636	25 225	33.861	236.152	400	605½	983½	1.589	16.358	46
Babylonia	1.495	4.572	6.067	11.049	49	—	2	2	974	—
Floresta	744	2.335	3.079	10.018	24	5	1	6	2.721	9
Capão Preto	160½	691½	852	1.356	29	—	—	—	536	2
Agua Vermelha	246½	572½	819	910	16	1	2	3	137	3
Ararahy	391	1.234½	1.625½	10.312	45	—	1	1	190	—
Visc. do Pinhal	1.759½	4.521½	6.281	29.661	179	11	105	116	1.285	1
Fortaleza	1.394	2.596	3.990	15.382	36	23½	46	69½	884	1
Araraquara	6.992½	16.915½	23.908	186.668	334	325	753½	1.078½	5.623	14
A. Brasiliense	651½	1.938	2.589½	14.078	54	—	—	—	217	—
Santa Lucia	612	2.376	2.988	30.698	105	—	—	—	146	—
Rincão	638	1.916½	2.554½	10.436	50	—	—	—	54	—
Hammond	141	634	775	4.153	29	—	—	—	212	—
Guariba	1.073	2.312	3.385	14.698	113	1	65	66	1.592	1
Somma	51.816	127.109½	178.925½	1.114.576	2.935	1.888½	4.067	5.955½	61.639	140

DE	PAULISTA (FLUVIAL) Viajantes 1.a Cl.	2.a Cl.	Total	Bagagens e encommendas (kilos)	Animaes em trens de passageiros	PAULISTA (Descalvadense) Viajantes 1.a Cl.	2.a Cl.	Total	Bagagens e encommendas (kilos)	Animaes em trens de passageiros	PAULISTA (SANTA RITA) Viajantes 1.a Cl.	2.a Classe	Total	Bagagens e encommendas (kilos)	Animaes em trens de passageiros
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Corumbatahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Annapolis	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Oliveiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
V. do Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Pellado	—	—	—	—	—	—	—	—	60	—	—	—	—	—	—
Campo Alegre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Brotas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117	—
Santa Maria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ventania	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dous Corregos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mineiros	—	—	—	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	—
Banharão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jahú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Colonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Carlos	—	—	—	319	—	—	—	—	154	—	—	—	—	116	—
Babylonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Floresta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Capão Preto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agua Vermelha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ararahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Visc. do Pinhal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Araraquara	—	—	—	60	—	—	—	—	76	—	—	—	—	291	—
A. Brasiliense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	—
Santa Lucia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rincão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hammond	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guariba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma	—	—	—	399	—	—	—	—	291	—	—	—	—	572	—

DE	SÃO PAULO RAILWAY Viajantes 1.a Classe	2.a Classe	Total	Bagagens e encommendas (kilos)	Animaes em trens de passageiros	MOGYANA Viajantes 1.a Classe	2.a Classe	Total	Bagagens e encommendas (kilos)	Animaes em trens de passageiros
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Grande	52	139½	191½	2.580	—	—	—	—	235	—
Corumbatahy	104½	133	237½	4.092	4	—	—	—	1.046	7
Annapolis	108	226	334	2.112	2	2	2	4	150	—
Oliveiras	53	59½	122½	968	—	—	—	—	2.206	21
V. do Rio Claro	64½	109½	174	1.286	3	—	—	—	448	—
Morro Pellado	117½	86	203½	2.174	2	—	—	—	133	—
Campo Alegre	54	124	178	2.808	3	—	—	—	9	—
Brotas	455½	536½	992	6.185	8	—	—	—	896	8
Santa Maria	121	117	238	1.888	2	—	—	—	104	—
Ventania	43½	40½	84	779	2	—	—	—	514	—
Dous Corregos	277½	198½	476	2.319	2	—	2	2	109	—
Mineiros	266	149	415	3.068	5	—	—	—	566	1
Banharão	324½	377½	702	6.100	11	—	—	—	508	—
Jahú	878	949½	1.827½	7.044	8	—	3	3	716	2
Colonia	110	132½	242½	2.768	8	—	—	—	13	—
São Carlos	2.054	2.788	4.842	38.563	42	—	—	—	7.056	4
Babylonia	4	3	7	1.373	2	—	—	—	—	—
Floresta	2	—	2	465	1	—	—	—	19	—
Capão Preto	—	—	—	22	—	—	—	—	—	—
Agua Vermelha	1	—	1	396	—	—	—	—	—	—
Ararahy	2	6	8	1.544	1	—	—	—	—	—
Visc. do Pinhal	108	240	348	2.487	2	—	—	—	356	—
Fortaleza	33½	59	92½	1.769	—	—	—	—	391	—
Araraquara	1.430	1.923½	3.353½	15.497	20	—	—	—	1.332	1
A. Brasiliense	—	—	—	460	1	—	—	—	113	—
Santa Lucia	—	—	—	924	—	—	—	—	—	—
Rincão	—	—	—	154	1	—	—	—	—	—
Hammond	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guariba	2	38	40	3.751	—	—	8	8	499	—
Somma	6.666	8.436	15 102	113.586	130	2	15	17	17 419	44

DE	ITUANA Viajantes 1.a Classe	2.a Cl.	Total	Bagagens e encommendas (kilos)	Animaes em trens de passageiros	NTRAL Viajantes 1.a Cl.	2.a Cl.	Total	Bagagens e encommendas (kilos)	Animaes em trens de passageiros
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Grande	—	—	—	32	—	—	—	—	—	—
Corumbatahy	—	—	—	13	—	—	—	—	—	—
Annapolis	—	—	—	52	—	—	—	—	—	—
Oliveiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
V. do Rio Claro	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—
Morro Pellado	—	—	—	1	—	—	—	—	2	—
Campo Alegre	—	—	—	70	—	—	—	—	115	—
Brotas	—	—	—	936	—	—	—	—	256	—
Santa Maria	—	—	—	185	—	—	—	—	302	—
Ventania	—	—	—	79	—	—	—	—	—	—
Dous Corregos	—	—	—	325	—	—	—	—	39	—
Mineiros	—	—	—	20	—	—	—	—	23	—
Banharão	—	—	—	162	—	—	—	—	44	—
Jahú	—	—	—	3.914	1	—	—	—	753	—
Colonia	—	—	—	2	—	—	—	—	116	—
São Carlos	—	1	1	2.339	—	—	—	—	893	—
Babylonia	—	—	—	520	—	—	—	—	—	—
Floresta	—	—	—	248	—	—	—	—	35	—
Capão Preto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agua Vermelha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ararahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Visc. do Pinhal	—	—	—	212	—	—	—	—	248	—
Fortaleza	—	—	—	32	—	—	—	—	71	—
Araraquara	—	3	3	778	—	—	—	—	624	1
A. Brasiliense	—	—	—	60	—	—	—	—	—	—
Santa Lucia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rincão	—	—	—	—	—	—	—	—	30	—
Hammond	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guariba	—	—	—	97	—	—	—	—	386	—
Somma	—	4	4	10.083	1	—	—	—	3.937	1

DE	SOROCABANA Viajantes 1.a Cl.	2.a Cl.	Total	Bagagens e encommendas (kilos)	Animaes em trens de passageiros	BRAGANTINA Viajantes 1.a Cl.	2.a Cl.	Total	Bagagens e encommendas (kilos)	Animaes em trens de passageiros	ITATIBENSE Viajantes 1.a Classe	2.a Classe	Total	Bagagens e encommendas (kilos)	Animaes em trens de passageiros
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Grande	—	—	—	120	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Corumbatahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Annapolis	—	—	—	—	—	—	—	—	108	—	—	—	—	46	—
Oliveiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
V. do Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Pellado	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	—	—	—	—
Campo Alegre	—	—	—	—	—	—	—	—	29	—	—	—	—	—	—
Brotas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—
Santa Maria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100	1
Ventania	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Dous Corregos	—	—	—	1	—	—	—	—	9	—	—	—	—	—	—
Mineiros	—	—	—	201	—	—	—	—	—	—	—	—	—	161	—
Banharão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	273	—
Jahú	—	9	9	63	—	—	—	—	136	—	—	—	—	259	—
Colonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Carlos	—	—	—	726	1	—	—	—	104	—	2	2	4	103	—
Babylonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Floresta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Capão Preto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agua Vermelha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ararahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Visc. do Pinhal	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza	—	—	—	72	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Araraquara	—	—	—	595	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
A. Brasiliense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Lucia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rincão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hammond	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guariba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma	—	9	9	1.782	1	—	—	—	393	—	2	2	4	945	5

Campinas, 15 de Maio de 1893.

M. I. Garcia,
Secretario.

M. P. Torres Neves,
Inspector Geral.

(ANNEXO N. 11)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

ESTATISTICA DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, BAGAGENS E ANIMAES COM INDICAÇÃO DAS PROCEDENCIAS E DESTINOS

Bitola de 1.m 00 - Secção RIO CLARO

PARA AS DIVERSAS ESTAÇÕES DAS LINHAS

PARA	PAULISTA (RIO CLARO)					PAULISTA (FERREA) 1m 60					PAULISTA (FLUVIAL)				
	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros
	1.ª Classe	2.ª Classe	Total	KILOS		1.ª Classe	2.ª Classe	Total	KILOS		1.ª Cl.	2.ª Cl.	Total	KILOS	
Rio Claro	7.643 ½	15.779 ½	23.423	96.861	302	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Grande	1.077 ½	4.892 ½	5.970	33.439	71	9	55	64	3.729	7	—	—	—	—	—
Corumbatahy	872	3.916	4.788	31.177	2[illegible]	—	—	—	4.740	13	—	—	—	—	—
Annapolis	889	3.342	4.231	30.979	6[illegible]	—	20	20	4.807	10	—	—	—	—	—
Oliveiras	455	1.461	1.916	11.595	4[illegible]	—	—	—	380	3	—	—	—	—	—
V. do Rio Claro	1.036 ½	2.269 ½	3 306	19.802	7[illegible]	—	—	—	5.480	2	—	—	—	—	—
Morro Pellado	1.193	2.697	3 890	26.219	5[illegible]	10	3	13	5.659	30	—	—	—	—	—
Campo Alegre	509	1.589	2.098	24.059	6[illegible]	1	—	1	1.349	11	—	—	—	—	—
Brotas	2.958	4.022 ½	6.980 ½	31.909	7[illegible]	92 ½	202 ½	295	3.645	6	—	—	—	615	—
Santa Maria	1.039	2.789	3.828	41.090	29	—	—	—	3.065	15	—	—	—	—	—
Ventania	239	944 ½	1 183 ½	19.003	8	—	—	—	2.530	3	—	—	—	—	—
Dous Corregos	2.417 ½	3.084 ½	5.502	34.728	54	80	208 ½	288 ½	5.191	9	—	—	—	—	—
Mineiros	1.671	3.034	4.705	36.720	57	—	2	2	3.034	17	—	—	—	—	—
Banharão	841 ½	2.737 ½	3.579	34.859	41	124	152	276	6.854	13	—	—	—	—	—
Jahú	3.143 ½	3.958 ½	7.102	42.263	80	231 ½	439 ½	671	9.176	29	—	—	—	—	—
Colonia	334	1.736 ½	2.070 ½	16.008	23	—	—	—	2.378	34	—	—	—	—	—
São Carlos	11.406 ½	25.819	37.225 ½	125.800	541	[illegible].008	1.850 ½	2.858 ½	35.183	52	—	—	—	117	—
Babylonia	542 ½	2.700	3.242 ½	19.866	26	—	—	—	465	—	—	—	—	—	—
Floresta	242	1.465 ½	1.707 ½	17.566	13	—	—	—	1.465	5	—	—	—	—	—
Capão Preto	61	627	688	4 610	21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agua Vermelha	114	686 ½	800 ½	6.944	5[illegible]	—	—	—	20	—	—	—	—	—	—
Ararahy	295	1.276	1.571	14.549	1[illegible]	—	—	—	1.394	—	—	—	—	—	—
Visc. do Pinhal	1.186	5.476	6.662	41.499	58	—	—	—	2.728	7	—	—	—	—	—
Fortaleza	942	3.010 ½	3.952 ½	31.542	104	—	—	—	2.232	3	—	—	—	—	—
Araraquara	7.472	17.524 ½	24.996 ½	105.642	404	325 ½	694	1.019 ½	20.563	125	—	—	—	—	—
A. Brasiliense	446	1.718	2.164	25.968	38	—	—	—	576	—	—	—	—	—	—
Santa Lucia	578	2.351	2.929	52.910	94	—	—	—	825	2	—	—	—	—	—
Rincão	453 ½	2.092	2.545 ½	52.279	81	—	—	—	758	5	—	—	—	—	—
Hammond	151 ½	728 ½	880	17.736	67	—	—	—	67	—	—	—	—	—	—
Guariba	1.607	3.381 ½	4.988 ½	66.954	410	4	19	23	6.167	22	—	—	—	—	—
Somma	51.816	127.109 ½	178.925 ½	1.114.576	2.935	[illegible].885 ½	3.646	5.531 ½	134.460	423	—	—	—	732	—

PARA	PAULISTA (Descalvadense)					PAULISTA (SANTA RITA)					SÃO PAULO RAILWAY				
	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros
	1.ª Cl.	2.ª Cl.	Total	KILOS		1.ª Cl.	2.ª Classe	Total	KILOS		1.ª Classe	2.ª Classe	Total	KILOS	
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.815	3
Corumbatahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7.497	—
Annapolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	6.801	3
Oliveiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.960	5
V. do Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.554	3
Morro Pellado	—	—	—	40	—	—	—	—	—	—	—	5	5	5.657	3
Campo Alegre	—	—	—	193	—	—	—	—	2	—	—	—	—	4.729	7
Brotas	—	—	—	1.021	—	—	5	5	269	—	289 ½	472 ½	762	32.983	10
Santa Maria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.768	—
Ventania	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.908	1
Dous Corregos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	21	38	23.156	1
Mineiros	—	—	—	—	—	—	—	—	1.154	—	4	—	4	10.643	2
Banharão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	3	12.701	9
Jahú	—	—	—	61	—	—	7	7	561	—	590	1.072	1.662	75.746	11
Colonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.434	11
São Carlos	—	—	—	78	—	5	19	24	255	—	1.237 ½	2.097	3.334 ½	169.210	24
Babylonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.950	2
Floresta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.726	2
Capão Preto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	935	—
Agua Vermelha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.465	3
Ararahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.835	1
Visc. do Pinhal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12.257	4
Fortaleza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	3.610	—
Araraquara	—	—	—	193	—	—	11	11	157	—	[illegible]19 ½	1.947	2.866 ½	105.825	62
A. Brasiliense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.894	—
Santa Lucia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.829	—
Rincão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.089	—
Hammond	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	—
Guariba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	4	8	15.714	9
Somma	—	—	—	1.586	—	5	42	47	2.398	—	3.068 ½	5.618 ½	8 687	530.714	176

PARA	MOGYANA					ITUANA					CENTRAL				
	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros
	1.ª Classe	2.ª Classe	Total	KILOS		1.ª Classe	2.ª Cl.	Total	KILOS		1.ª Cl.	2.ª Cl.	Total	KILOS	
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Grande	—	—	—	41	—	—	—	—	76	—	—	—	—	25	—
Corumbatahy	—	—	—	211	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Annapolis	—	2	2	340	1	—	—	—	433	—	—	—	—	—	—
Oliveiras	—	—	—	220	—	—	—	—	35	—	—	—	—	—	—
V. do Rio Claro	—	—	—	711	—	—	—	—	138	—	—	—	—	—	—
Morro Pellado	—	—	—	265	1	—	—	—	38	—	—	—	—	22	—
Campo Alegre	—	—	—	151	—	—	—	—	34	8	—	—	—	—	—
Brotas	—	—	—	511	—	—	4	4	524	5	—	—	—	386	—
Santa Maria	—	—	—	529	—	—	—	—	409	—	—	—	—	129	—
Ventania	—	—	—	—	—	—	—	—	159	—	—	—	—	—	—
Dous Corregos	—	—	—	418	—	1	—	1	1.296	5	—	—	—	20	—
Mineiros	—	—	—	3	—	—	—	—	69	—	—	—	—	104	—
Banharão	—	—	—	337	—	—	—	—	157	—	—	—	—	—	—
Jahú	—	—	—	2.492	4	—	—	—	3.468	6	—	—	—	898	11
Colonia	—	—	—	263	—	—	—	—	68	—	—	—	—	267	—
São Carlos	—	2	2	7.335	9	10	3	13	3.638	—	—	—	—	1.705	2
Babylonia	—	—	—	—	—	—	—	—	29	—	—	—	—	—	—
Floresta	—	—	—	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Capão Preto	—	—	—	50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agua Vermelha	—	—	—	1.241	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ararahy	—	—	—	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Visc. do Pinhal	—	—	—	359	—	—	—	—	274	3	—	—	—	497	—
Fortaleza	—	—	—	391	—	—	—	—	192	1	—	—	—	—	—
Araraquara	—	—	—	4.100	13	—	—	—	9.572	9	—	—	—	1.654	—
A. Brasiliense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Lucia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rincão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hammond	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guariba	—	1	1	370	—	—	—	—	89	—	—	—	—	—	—
Somma	—	5	5	20 364	29	11	7	18	20.698	37	—	—	—	5.707	13

SOROCABANA					BRAGANTINA					ITATIBENSE					PARA
VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	
1.ª Cl.	2.ª Cl.	Total	KILOS		1.ª Cl.	2.ª Cl.	Total	KILOS		1.ª Classe	2.ª Classe	Total	KILOS		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Rio Claro
—	—	—	121	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	Morro Grande
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Corumbatahy
—	—	—	39	—	—	—	—	188	—	—	—	—	170	—	Annapolis
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Oliveiras
—	—	—	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	V. do Rio Claro
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	—	Morro Pellado
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Campo Alegre
—	—	—	217	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	Brotas
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	173	4	Santa Maria
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	169	1	Ventania
—	—	—	290	—	—	—	—	—	2	—	—	—	1.154	1	Dous Corregos
—	—	—	21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	232	—	Mineiros
—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.021	1	Banharão
—	—	—	592	—	—	—	—	199	—	—	—	—	188	—	Jahú
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	Colonia
—	—	—	2.872	—	—	—	—	275	—	—	—	—	1.464	—	São Carlos
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Babylonia
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Floresta
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Capão Preto
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Agua Vermelha
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Ararahy
—	—	—	84	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Visc. do Pinhal
—	—	—	278	—	—	—	—	—	—	—	—	—	167	—	Fortaleza
—	—	—	1.027	—	—	—	—	613	—	—	—	—	1.182	4	Araraquara
—	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	A. Brasiliense
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Santa Lucia
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Rincão
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Hammond
—	—	—	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Guariba
—	—	—	5.584	—	—	—	—	1.275	3	—	—	—	5.953	11	Somma

Campinas, 15 de Maio de 1893.

M. I. Garcia,
Secretario.

M. P. Torres Neves,
Inspector Geral.

(Annexo n. 12)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

ESTATISTICA DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, BAGAGENS E ANIMAES COM INDICAÇÃO DAS PROCEDENCIAS E DESTINOS

Bitola de 0m60

PARA AS DIVERSAS ESTAÇÕES DAS LINHAS

DE	Paulista (Descalvadense) VIAJANTES 1.ª cl.	2.ª cl.	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	Paulista (Santa Rita) VIAJANTES 1.ª cl.	2.ª cl.	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros
Descalvadense										
Descalvado	1.779	9.194	10.973	52.247	40	—	—	—	—	—
S. Miguel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Salto do Pantano	583	2.732	3.315	12.961	44	—	—	—	—	—
Aurora	1.028	3.983	5.011	16.220	49	—	—	—	1.034	3
Somma	3.390	15.909	19.299	81.428	133	—	—	—	1.034	3
Santa Rita										
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	612 1/2	4 411	5 023 1/2	17.513	31
Santa Rita	—	—	—	20	—	218 1/2	3.606	3 824 1/2	14 292	30
Somma	—	—	—	20	—	831	8.017	8.848	31.805	61

DE	Paulista (Ferrea) 1 m. 60 VIAJANTES 1.ª cl.	2.ª cl	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	São Paulo Railway VIAJANTES 1.ª cl.	2. cl.	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros
Descalvadense										
Descalvado	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]	—
S. Miguel	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]	—
Salto do Pantano	—	—	—	4.307	8	—	—	—	3[illegible]7	3
Aurora	—	—	—	3 344	5	—	—	—	4[illegible]9	2
Somma	—	—	—	7.651	13	—	—	—	7[illegible]	5
Santa Rita										
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]	—
Santa Rita	466 1/2	1.763	2.229 1/2	17.982	25	563 1/2	662	1.225 1/2	10.[illegible]96	7
Somma	466 1/2	1.763	2 229 1/2	17.982	25	563 1/2	662	1.225 1/2	10.396	7

DE	Paulista (Rio Claro) VIAJANTES 1.ª cl.	2.ª cl.	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	Paulista (Fluvial) VIAJANTES 1.ª cl.	2.ª cl.	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	Ituana VIAJANTES 1.ª cl.	2.ª cl.	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros
Descalvadense															
Descalvado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Miguel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Salto do Pantano	—	—	—	366	—	—	—	—	50	—	—	—	—	147	—
Aurora	—	—	—	1 749	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29	—
Somma	—	—	—	2.115	—	—	—	—	50	—	—	—	—	176	—
Santa Rita															
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	11	64	75	2.732	—	—	—	—	—	—	—	4	4	1.822	—
Somma	11	64	75	2.732	—	—	—	—	—	—	—	4	4	1.822	—

Sorocabana VIAJANTES 1.ª cl.	2.ª cl.	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	Mogyana VIAJANTES 1.ª cl.	2.ª cl.	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	Central VIAJANTES 1.ª cl.	2.ª cl.	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	DE
															Descalvadense
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Descalvado.
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	S. Miguel.
—	—	—	—	—	—	—	—	3.300	—	—	—	—	—	—	Salto do Pantano.
—	—	—	37	—	—	—	—	1.553	—	—	—	—	—	—	Aurora.
—	—	—	37	—	—	—	—	4.853	—	—	—	—	—	—	Somma.
															Santa Rita
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Porto Ferreira.
—	—	—	64	—	—	—	—	1.356	2	—	—	—	102	—	Santa Rita.
—	—	—	64	—	—	—	—	1.356	2	—	—	—	102	—	Somma.

Campinas, 15 de Maio de 1893.

M. I. Garcia, *M. P. Torres Neves.*

(ANNEXO N. 13)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

ESTATISTICA DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, BAGAGENS E ANIMAES COM INDICAÇÃO DAS PROCEDENCIAS E DESTINOS

Bitola de 0.m60

DAS DIVERSAS ESTAÇÕES DAS LINHAS

PARA	PAULISTA (Descalvadense)					PAULISTA (SANTA RITA)				
	VIAJANTES					VIAJANTES				
	1.ª Classe	2.ª Classe	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	1.ª Classe	2.ª Classe	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros
Descalvadense										
Descalvado	1.582	6.435 1/2	8.017 1/2	27.709	91	—	—	—	—	—
S. Miguel	250	1.431	1.681	4.893	2	—	—	—	—	—
S. do Pantano	685	3.270 1/2	3.955 1/2	21.395	18	—	—	—	—	—
Aurora	873	4.772	5.645	27.431	22	—	—	—	20	—
SOMMA	3.390	15.909	19.299	81.428	133	—	—	—	20	—
Santa Rita										
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	218 1/2	3.606	3.824 1/2	14.292	30
Santa Rita	—	—	—	389	3	612 1/2	4.411	5.023 1/2	17.513	31
SOMMA	—	—	—	389	3	831	8.017	8 848	31.805	61

PARA	PAULISTA (FERREA 1.m 60)					SÃO PAULO RAILWAY					PAULISTA (RIO CLARO)				
	VIAJANTES					VIAJANTES					VIAJANTES				
	1.ª Cl.	2.ª Classe	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	1.ª Cl.	2.ª Cl.	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	1.ª Cl.	2.ª Cl.	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros
Descalvadense															
Descalvado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Miguel	—	—	—	80	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. do Pantano	—	—	—	3.665	3	—	—	—	2.703	1	—	—	—	98	—
Aurora	—	—	—	5.882	11	—	—	—	6.816	—	—	—	—	204	—
SOMMA	—	—	—	9.627	14	—	—	—	9.519	1	—	—	—	302	—
Santa Rita															
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	746	2.068	2.814	29.511	80	14	13	27	49.454	10	—	—	—	1.578	—
SOMMA	746	2.068	2.814	29.511	80	14	13	27	49.454	10	—	—	—	1.578	—

PARA	MOGYANA					ITUANA				
	VIAJANTES					VIAJANTES				
	1.ª Cl.	2.ª Cl.	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	1.ª Cl.	2.ª Cl.	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros
Descalvadense										
Descalvado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Miguel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. do Pantano	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—
Aurora	—	—	—	—	—	—	—	—	43	—
SOMMA	—	—	—	—	—	—	—	—	53	—
Santa Rita										
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	—	—	—	833	5	—	—	—	2.342	—
SOMMA	—	—	—	833	5	—	—	—	2.342	—

SOROCABANA					CENTRAL					ITATIBENSE					PARA
VIAJANTES					VIAJANTES					VIAJANTES					
1.ª Cl.	2.ª Cl.	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	1.ª Cl.	2.ª Cl.	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	1.ª Cl.	2.ª Cl.	Total	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	
															Descalvadense
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Descalvado
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	S. Miguel
—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	S. do Pantano
—	—	—	68	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Aurora
—	—	—	70	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	SOMMA
															Santa Rita
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Porto Ferreira
—	—	—	38	—	—	—	—	71	—	—	—	—	1.310	—	Santa Rita
—	—	—	38	—	—	—	—	71	—	—	—	—	1.310	—	SOMMA

Campinas, 15 de Maio de 1893.

M. I. Garcia,
Secretario.

M. P. Torres Neves,
Inspector Geral.

(Annexo n. 14)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

VIA FLUVIAL

ESTATISTICA DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, BAGAGENS E ANIMAES COM INDICAÇÃO DAS PROCEDENCIAS E DESTINOS

PARA AS DIVERSAS ESTAÇÕES DAS LINHAS

DE	Paulista (Fluvial)					Paulista (Ferrea) 1 m. 60					São Paulo Railway				
	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros
	1.ª cl.	2.ª cl.	Total			1.ª cl.	2.ª cl.	Total			1.ª cl.	2.ª cl.	Total		
Porto Ferreira	350	—	350	3.116	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» Prainha	55 1/2	—	55 1/2	1.653	—	—	—	—	448	—	—	—	—	603	—
» Amaral	33	—	33	319	1	—	—	—	69	—	—	—	—	275	—
» C. Bueno	73	—	73	393	2	—	—	—	330	—	—	—	—	384	—
» Jatahy	27	—	27	68	—	—	—	—	—	—	—	—	—	116	—
» Cedro	22	—	22	122	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» Guatapará	32	—	32	448	—	—	—	—	32	—	—	—	—	541	—
» M. Prado	59 1/2	—	59 1/2	206	—	—	—	—	14	—	—	—	—	89	—
» Barrinha	46	—	46	730	3	—	—	—	—	—	—	—	—	109	—
» Pitangueiras	32	—	32	188	—	—	—	—	9	—	—	—	—	856	—
» Pontal	17	—	17	254	2	—	—	—	10	—	—	—	—	18	—
Total da C. Paulista	747	—	747	7.494	11	—	—	—	912	—	—	—	—	2 991	—

DE	Mogyana					Paulista (Rio Claro)					Ituana					Central				
	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros
	1.ª cl.	2.ª cl.	Total			1.ª cl.	2.ª cl.	Total			1.ª cl.	2.ª cl.	Total			1.ª cl.	2.ª cl.	Total		
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» Prainha	—	—	—	—	—	—	—	—	722	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» Amaral	—	—	—	330	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» C. Bueno	—	—	—	50	—	—	—	—	10	—	—	—	—	20	—	—	—	—	—	—
» Jatahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» Cedro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» Guatapará	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» M. Prado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» Barrinha	—	—	—	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» Pitangueiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» Pontal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total da C. Paulista	—	—	—	395	—	—	—	—	732	—	—	—	—	20	—	—	—	—	—	—

Sorocabana					Bragantina					Paulista (Descalvadense)					Itatibense					DE
VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	
1.ª cl.	2.ª cl.	Total			1.ª cl.	2.ª cl.	Total			1.ª cl.	2.ª cl.	Total			1.ª cl.	2.ª cl.	Total			
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Porto Ferreira
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Prainha
—	—	—	28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Amaral
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	» Cunha Bueno
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Jatahy
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Cedro
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Guatapará
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» M. Prado
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Barrinha
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Pitangueiras
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Pontal
—	—	—	28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	Total da C. Paulista

Campinas, 15 de Maio de 1893.

M. I. Garcia,
Secretario.

M. P. Torres Neves,
Inspector Geral.

(Annexo n. 17)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

ESTATISTICA do movimento de mercadorias e animaes, com indicação das procedencias e destinos

Bitola de 1m. 60

DAS DIVERSAS ESTAÇÕES DAS LINHAS

PARA	PAULISTA (FERREA) Mercadorias Café (kilos)	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	PAULISTA (FLUVIAL) Mercadorias Café (kilos)	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	PAULISTA (DESCALVADENSE) Mercadorias Café (kilos)	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas
Jundiahy	—	—	1.359.692	170	—	—	—	—	—	1.050	1.050	—
Louveira	—	—	319.658	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Rocinha	—	—	416.508	7	—	—	—	—	—	78	78	—
Vallinhos	—	—	1.591.335	24	—	—	—	—	—	405	405	—
Campinas	—	—	10.797.236	185	960	468.172	469.132	—	—	35.913	35.913	—
Bôa Vista	—	—	55.666	—	—	—	—	—	—	36	36	—
Rebouças	—	—	572.608	19	—	—	—	—	—	808	808	—
Santa Barbara	—	—	1.146.853	40	—	265	265	—	—	280	280	—
Tatú	—	—	579.865	—	—	90	90	—	—	7 157	7.157	—
Limeira	—	—	794.609	93	—	—	—	—	—	109	109	—
Cordeiro	—	—	347.923	25	—	30	30	—	—	—	—	—
Santa Gertrudes	—	—	255.376	3	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Claro	—	—	1.053.765	—	36.328	5.254	41.582	—	—	30	30	—
Remanso	—	—	100.840	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Araras	—	—	1.070.094	41	60	994	1.054	—	—	18.548	18.548	—
Goabiroba	—	—	114.899	21	—	—	—	—	—	1.204	1.204	—
São Bento	—	—	56.245	—	—	—	—	—	—	300	300	—
Leme	—	—	809.745	—	—	715	715	—	—	—	—	—
Pirassununga	—	—	906.124	349	11.590	57.964	69.554	—	—	15.372	15.372	—
Emas	—	—	113.080	—	—	—	—	—	—	1.241	1.241	—
Baguassú	—	—	315.759	14	—	710	710	—	—	3.110	3.110	—
Santa Silveria	—	—	31.494	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	—	—	761.445	—	—	123	123	—	—	—	—	—
Porto Ferreira	—	—	411.126	192	—	—	—	—	—	3.665	3.665	—
Descalvado	—	—	1.186.147	37	—	44.837	44.837	—	—	—	—	—
Somma	—	—	25.168.092	1221	48.938	579.154	628.092	—	—	89.306	89.306	—

PARA	PAULISTA (SANTA RITA) Mercadorias Café (kilos)	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	SÃO PAULO RAILWAY Mercadorias Café (kilos)	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	MOGYANA Mercadorias Café (kilos)	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas
Jundiahy	60	42	102	—	—	—	—	—	168	120 386	120.554	65
Louveira	—	—	—	—	—	286.810	286.810	—	—	13 109	13.109	—
Rocinha	—	—	—	—	—	272.557	272.557	—	—	9.609	9.609	—
Vallinhos	46	443	489	—	—	1.115.382	1.115.382	—	43	57.020	57.063	—
Campinas	100	33.970	34.070	—	5.050	52.990.860	52.995.910	—	—	—	—	—
Bôa Vista	—	—	—	—	—	47.963	47.963	—	—	125	125	—
Rebouças	—	—	—	—	—	120.153	120.153	—	—	19.896	19.896	—
Santa Barbara	—	8.769	8.769	—	—	660.629	660.629	—	180	62 508	62.688	—
Tatú	—	—	—	—	—	83.475	83.475	—	—	990	990	—
Limeira	—	4.628	4.628	—	—	1.983.978	1.983.978	—	92	18 506	18.598	—
Cordeiro	3.061	—	3.061	1	250	275.264	275.514	—	—	1.190	1.190	—
Santa Gertrudes	—	—	—	—	—	167.498	167.498	—	—	150	150	—
Rio Claro	—	1.112	1 112	—	—	5.102.233	5.102.233	—	—	18 489	18.489	—
Remanso	—	—	—	—	—	39.864	39.864	—	—	3 414	3.414	—
Araras	60	1.092	1.152	—	—	1.447.559	1 447.559	—	480	9.641	10.121	50
Goabiroba	—	1.025	1.025	—	—	258.844	258.844	—	—	125	125	—
São Bento	—	—	—	—	—	83.824	83.824	—	—	30	30	—
Leme	—	1.345	1.345	—	—	1.035.629	1.035.629	2	—	1.282	1.282	—
Pirassununga	5.652	52.332	57.984	—	600	1 486.624	1.487.224	—	—	8 934	8.934	—
Emas	—	—	—	—	—	95.258	95.258	—	—	—	—	—
Baguassú	—	—	—	—	—	705.278	705.278	—	—	246	246	—
Santa Silveria	—	15	15	—	—	47.363	47.363	—	—	—	—	—
Santa Cruz	—	443	443	—	—	812 536	812.536	—	—	350	350	—
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	811.797	811.797	—	—	454	454	—
Descalvado	—	4.296	4.296	—	—	1.864.394	1.864 394	1	—	6 586	6.586	—
Somma	8.979	109.512	118.491	1	5.900	71 795.772	71.801.672	3	963	353.040	354.003	115

PARA	PAULISTA (RIO CLARO) Mercadorias Café (kilos)	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	ITUANA Mercadorias Café (kilos)	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	CENTRAL Mercadorias Café (kilos)	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas
Jundiahy	—	29 469	29.469	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Louveira	—	9.057	9.057	—	—	8.649	8 649	—	—	1.735	1.735	—
Rocinha	—	650	650	—	—	19.516	19.516	—	—	—	—	—
Vallinhos	—	27.497	27.497	26	—	10.928	10.928	—	—	—	—	—
Campinas	2.423	358.653	361.076	108	12 267	780.380	792.647	—	—	11.724	11.724	4
Bôa Vista	—	834	834	—	—	128	128	—	—	—	—	—
Rebouças	60	6.331	6.391	—	—	200	200	—	—	—	—	—
Santa Barbara	651	25.320	25.971	156	250	15.326	15.576	—	—	—	—	—
Tatú	—	14.846	14.846	—	—	—	—	—	—	439	439	—
Limeira	—	31.967	31.967	—	—	16.733	16.733	—	—	2.312	2.312	—
Cordeiro	10.040	19.013	29.053	—	—	1.406	1.406	—	—	—	—	—
Santa Gertrudes	—	12 799	12.799	—	—	1.220	1.220	—	—	205	205	—
Rio Claro	—	—	—	—	—	31 706	31.706	—	—	3.641	3.641	—
Remanso	—	1.123	1.123	—	—	979	979	—	—	—	—	—
Araras	—	10.503	10.503	—	—	11.911	11.911	—	—	2.791	2 791	—
Goabiroba	—	94	94	—	—	2.784	2.784	—	—	—	—	—
São Bento	—	—	—	—	—	1.113	1.113	—	—	—	—	—
Leme	—	1.966	1 966	—	—	307	307	—	—	1.661	1.661	—
Pirassununga	—	10.002	10.002	—	45	14.046	14.091	—	—	4.602	4.602	—
Emas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baguassú	—	—	—	—	—	603	603	—	—	620	620	—
Santa Silveria	—	212	212	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	—	—	—	—	—	780	780	—	—	—	—	—
Porto Ferreira	—	849	849	135	—	1.934	1 934	—	—	1.146	1.146	—
Descalvado	—	14.714	14.714	—	—	2.261	2.261	—	—	500	500	—
Somma	13.174	575.899	589.073	425	12.562	922.910	935.472	—	—	31.376	31.376	4

PARA	SOROCABANA Mercadorias Café (kilos)	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	BRAGANTINA Mercadorias Café (kilos)	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	ITATIBENSE Mercadorias Café (kilos)	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	PARA
Jundiahy	—	—	—	—	—	—	—	—	2.325	7.551	9.876	—	Jundiahy
Louveira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Louveira
Rocinha	—	132	132	—	—	259	259	—	—	3.854	3.854	—	Rocinha
Vallinhos	—	46.050	46.050	—	—	1.060	1.060	—	—	7.167	7.167	—	Vallinhos
Campinas	—	901.403	901.403	—	—	190.862	190.862	410	—	49.517	49.517	—	Campinas
Bôa Vista	—	—	—	—	—	3.068	3.068	—	—	—	—	—	Bôa Vista
Rebouças	—	638	638	—	—	—	—	—	—	536	536	—	Rebouças
Santa Barbara	—	37.423	37.423	—	—	992	992	—	—	5.484	5.484	—	Santa Barbara
Tatú	—	5.000	5.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Tatú
Limeira	—	12.579	12.579	—	—	8.951	8.951	—	—	111	111	—	Limeira
Cordeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	60	—	60	—	Cordeiro
Santa Gertrudes	—	23	23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Santa Gertrudes
Rio Claro	—	127.839	127.839	—	—	4.184	4.184	—	60	156	216	—	Rio Claro
Remanso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Remanso
Araras	—	41.791	41.791	—	—	5.283	5 283	—	—	946	946	—	Araras
Goabiroba	—	8	8	—	—	—	—	—	—	60	60	—	Goabiroba
São Bento	—	207	207	—	—	—	—	—	—	—	—	—	São Bento
Leme	—	33.711	33.711	—	—	906	906	—	—	—	—	—	Leme
Pirassununga	—	61.928	61.928	—	—	—	—	—	—	816	816	—	Pirassununga
Emas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Emas
Baguassú	—	5.717	5.717	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Baguassú
Santa Silveria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Santa Silveria
Santa Cruz	—	315	315	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Santa Cruz
Porto Ferreira	—	2.262	2.262	—	—	—	—	—	—	569	569	—	Porto Ferreira
Descalvado	—	16.575	16.575	—	—	450	450	—	—	50	50	—	Descalvado
Somma	—	1.293.601	1.293.601	—	—	216.015	216.015	410	2.445	76.817	79.262	—	Somma

Campinas, 15 de Maio de 1893.

M. I. Garcia,
Secretario.

M. P. Torres Neves,
Inspector Geral.

(Annexo n. 15)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

VIA FLUVIAL

ESTATISTICA do movimento de bagagens e animaes com indicação das procedencias e destinos

Para	Das diversas estações das linhas																				Para
	Paulista (Fluvial)		Paulista (Ferrea) 1 m. 60		S. Paulo Railway		Mogyana		Paulista (Rio Claro)		Ituana		Central		Sorocabana		Bragantina		Itatibense		
	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes em trens de passageiros	
Porto Ferreira	2.530	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Porto Ferreira.
» Prainha	776	—	772	—	1.878	—	4	—	—	—	90	—	—	—	49	—	—	—	—	—	» Prainha.
» Amaral	1.081	—	377	—	9.096	—	10	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	» Amaral.
» Cunha Bueno	1.107	1	2.369	—	3.509	—	—	—	5	—	46	—	—	—	50	—	—	—	—	—	» Cunha Bueno.
» Jatahy	22	1	354	—	5 858	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Jatahy.
» Cedro	435	—	—	—	210	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	» Cedro.
» Guatapará	160	—	444	—	3.451	—	15	—	—	—	457	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Guatapará.
» Martinho Prado	408	1	282	—	2.719	—	—	—	—	—	117	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Martinho Prado.
» Barrinha	380	—	1.350	—	46.990	—	275	—	394	—	17	—	264	—	100	—	—	—	—	—	» Barrinha.
» Pitangueiras	440	5	512	—	19.467	—	100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Pitangueiras.
» Pontal	155	—	281	—	5.688	—	383	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Pontal.
Somma	7.494	11	6.741	—	98 866	—	787	—	399	—	727	—	265	—	203	—	—	—	—	—	Somma.

Campinas, 11 de Maio de 1893.

M. I. Garcia,
Secretario.

M. P. Torres Neves,
Inspector Geral.

(Annexo N.º 16)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

ESTATISTICA do movimento de mercadorias e animaes, com indicação das procedencias e destinos

(Bitola de 1m60)

PARA AS DIVERSAS ESTAÇÕES DAS LINHAS

DE	PAULISTA (FERREA)				PAULISTA (FLUVIAL)				PAULISTA (DESCALVADENSE)			
	Mercadorias: Café	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	Mercadorias: Café	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	Mercadorias: Café	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas
Jundiahy	—	—	1.107.237	66	—	19.779	19 779	—	—	75	75	—
Louveira	—	—	173.913	—	—	—	—	—	—	60	60	—
Rocinha	—	—	3.170.393	24	—	5.545	5.545	—	—	—	—	—
Vallinhos	—	—	1.721.577	—	—	76	76	—	—	—	—	—
Campinas	—	—	7.062.641	333	—	486.321	486.321	—	—	45.355	45 355	—
Bôa Vista	—	—	89 505	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rebouças	—	—	1.936.687	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Barbara	—	—	1.637.331	6	—	4.549	4.549	—	—	3.000	3.000	—
Tatú	—	—	194.144	21	—	140	140	—	—	10.950	10.950	—
Limeira	—	—	2.357.169	1	—	147.250	147.250	—	—	13.089	13.089	—
Cordeiro	—	—	213.573	3	—	—	—	—	—	5.000	5.000	—
Santa Gertrudes	—	—	194.978	33	—	130	130	—	—	—	—	—
Rio Claro	—	—	677.319	347	—	68.203	68.203	—	—	5.320	5.320	—
Remanso	—	—	238.435	—	—	31	31	—	—	—	—	—
Araras	—	—	320.561	50	—	450	450	—	—	10.134	10 134	—
Goabiroba	—	—	202.661	48	—	—	—	—	—	1.633	1.633	—
S. Bento	—	—	253.002	27	—	—	—	—	—	500	500	—
Leme	—	—	659.925	80	—	7.032	7.032	—	—	4.555	4.555	—
Pirassununga	—	—	941.761	94	—	49.660	49.660	—	—	98.570	98.570	—
Emas	—	—	201.460	—	—	—	—	—	—	8.550	8.550	—
Baguassú	—	—	288.201	26	—	320	320	—	—	4.125	4.125	—
Santa Silveria	—	—	84.004	—	—	175	175	—	—	—	—	—
Santa Cruz	—	—	69.508	62	—	420	420	—	—	—	—	—
Porto Ferreira	—	—	1.053.863	—	—	—	—	—	—	130.506	130.506	—
Descalvado	—	—	318.244	—	499	16.738	17.237	—	—	—	—	—
SOMMA			25.168.092	1.221	499	806.819	807.318	—	—	341.422	341.422	—
Paulista Fluvial	48.938	579.154	628.092	—	—	—	—	—	—	3.007	3.007	—
S. Paulo Railway	5.900	71.795.772	71.801.672	3	—	5.389.776	5.389.776	—	—	468.056	468.056	—
Mogyana	963	353 040	354.003	115	—	3.092	3.092	—	—	—	—	—
Rio Claro	13.174	575.899	589.073	425	—	1 061	1.061	—	—	530	530	—
Ituana	12.562	922.910	935.472	—	—	26.274	26.274	—	—	5.090	5.090	—
Central	—	31 376	31.376	4	—	—	—	—	—	—	—	—
Sorocabana	—	1.293.601	1.293.601	—	—	20.016	20 016	—	—	68	68	—
Bragantina	—	216.015	216.015	410	—	—	—	—	—	—	—	—
Descalvadense	—	89.306	89.306	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itatibense	2.445	76.817	79.262	—	—	700	700	—	—	50	50	—
Santa Rita	8.979	109.512	118.491	1	—	—	—	—	—	—	—	—
SOMMA	92.961	76.043.402	76.136.363	958	—	5.440.919	5.440.919	—	—	476.801	476.801	—
TOTAL GERAL	92.961	76.043.402	101.304.455	2.179	499	6.247.738	6.248.237	—	—	818.223	818.223	25

DE	PAULISTA (SANTA RITA)				SÃO PAULO RAILWAY				MOGYANA			
	Mercadorias: Café	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	Mercadorias: Café	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	Mercadorias: Café	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas
Jundiahy	—	1.566	1.566	—	—	—	—	—	—	426.743	426.743	—
Louveira	—	—	—	—	647.777	886.014	1.533.791	—	—	1.856	1.856	—
Rocinha	—	—	—	—	1.757.223	1.618.955	3.376.178	—	—	5.217	5.217	—
Vallinhos	—	—	—	—	7.056.520	154.342	7.210 862	—	—	51.639	51.639	—
Campinas	—	167.608	167.608	—	5.116.135	1.493.890	6.610.025	771	—	—	—	—
Bôa Vista	—	—	—	—	144.840	1.020	145.860	—	—	15 632	15.632	—
Rebouças	—	—	—	—	515.422	538.169	1.053.591	—	—	192.797	192.797	4
Santa Barbara	—	12 260	12.260	—	285.343	1.289.251	1.574.594	—	—	512.138	512.138	—
Tatú	—	10.000	10.000	—	442.169	98.074	540.243	—	—	73.889	73.889	—
Limeira	—	108.545	108.545	—	3.323.597	1.217.532	4.541.129	280	120	91.448	91.568	—
Cordeiro	—	852	852	4	1.076.539	1.206.914	2.283.453	—	—	3.640	3.640	—
Santa Gertrudes	—	—	—	—	1.577.450	562 942	2.140.392	—	—	—	—	—
Rio Claro	—	46.981	46.981	—	1.648 861	369.590	2.018.451	60	—	86.805	86.805	—
Remanso	—	—	—	—	604.511	119.771	724.282	—	—	2 530	2.530	—
Araras	—	515	515	—	1.922.092	201 358	2.123.450	—	—	19.086	19.086	—
Goabiroba	—	—	—	—	1.597.574	154.630	1.752.204	—	—	8.070	8.070	—
S. Bento	—	301	301	—	400.708	253.783	654.491	—	—	—	—	—
Leme	—	10.147	10.147	—	3.394.108	1.264.611	4.658.719	14	—	13 776	13.776	—
Pirassununga	—	143.789	143.789	—	1.697.550	914.441	2.611.991	—	—	1.218	1.218	—
Emas	—	6.317	6.317	—	226.718	87 520	314.238	—	—	2.647	2.647	—
Baguassú	—	400	400	—	2.376.523	30.496	2.407.019	—	—	—	—	—
Santa Silveria	—	—	—	—	954.538	4.065	958.603	—	—	1.030	1.030	—
Santa Cruz	—	534	534	—	2.160.706	103.295	2.264.001	—	—	—	—	—
Porto Ferreira	—	—	—	—	1.206.216	999.288	2.205.504	—	—	8.045	8.045	—
Descalvado	—	28.324	28.324	—	2.935 773	681.162	3.616.935	—	15	19.389	19 404	—
SOMMA	—	538.139	538.139	4	43.068.893	14.251 113	57.320.006	1.125	135	1.537.595	1.537.730	4
Paulista Fluvial	—	—	—	—	5.676.095	866.144	6.542.239	—	220	4.423	4 643	—
S. Paulo Railway	—	1.850.787	1.850.787	—	—	—	—	—	2.700	50.618.959	50.621.659	1
Mogyana	—	2.910	2.910	—	72.482.618	7.561.650	80.044.268	30	—	—	—	—
Rio Claro	—	3.170	3.170	—	40.337.061	1.401.239	41.738.300	21	329	60 495	60.824	—
Ituana	—	1.638	1.638	—	—	—	—	—	420	214.818	215.238	—
Central	—	273	273	—	—	—	—	—	—	40.981	40.981	10
Sorocabana	—	26.484	26.484	—	—	—	—	—	—	1.372.346	1.372 346	—
Bragantina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19.944	19 944	—
Descalvadense	25	3.870	3.895	—	3.502.473	417.417	3.919.890	—	—	9.843	9.843	—
Itatibense	—	107	107	—	5.590.907	77.705	5.668.612	—	—	7.987	7.987	—
Santa Rita	—	—	—	—	2.937.930	195.766	3.133.696	—	76	4.840	4.916	—
SOMMA	25	1.889.239	1.889.264	—	130.527.084	10.519.921	141.047.005	51	3.745	52.354.636	52.358.381	11
TOTAL GERAL	25	2.427.378	2.427.403	4	173.595.977	24.771.034	198.367 011	1.176	3.880	53.892 231	53.896.111	15

DE	PAULISTA (RIO CLARO)				ITUANA				CENTRAL			
	Mercadorias: Café	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	Mercadorias: Café	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	Mercadorias: Café	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas
Jundiahy	—	137.271	137.271	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Louveira	—	8.098	8.098	—	—	2.385	2.385	—	—	—	—	—
Rocinha	—	11.123	11.123	—	—	2.657	2 657	—	—	—	—	—
Vallinhos	—	5 225	1.225	—	—	13.980	13.980	10	60	—	60	—
Campinas	—	2.788.465	2.788.465	—	—	214.017	214.017	—	—	10.488	10.488	—
Bôa Vista	—	789	789	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rebouças	—	32.964	32.964	—	—	2.988	2 988	—	—	—	—	—
Santa Barbara	—	211.733	211.733	—	—	2.756	2.756	—	—	—	—	—
Tatú	—	6.955	6 955	—	—	9.040	9.040	—	—	—	—	—
Limeira	—	632.479	632.479	—	332	19.307	19.639	—	60	5.696	5.756	—
Cordeiro	—	164 563	164.563	—	—	90	90	—	—	106	106	—
Santa Gertrudes	—	63.596	63.596	—	—	7.002	7.002	—	—	—	—	—
Rio Claro	—	—	—	—	24	8.725	8.749	—	—	212	212	—
Remanso	—	9.312	9.312	—	30	1.845	1.875	—	—	5.000	5.000	—
Araras	—	77.691	77.691	—	—	3.247	3.247	—	—	—	—	—
Goabiroba	—	7.241	7.241	11	—	1.230	1.230	—	—	—	—	—
S. Bento	—	—	—	—	350	5.225	5.575	10	—	—	—	—
Leme	—	39 231	39.231	—	—	340	340	—	321	10.000	10.321	—
Pirassununga	—	103.790	103.790	—	—	5.397	5.397	—	60	1.079	1 139	—
Emas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baguassú	—	482	482	10	—	232	232	—	—	—	—	—
Santa Silveria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	—	100	100	—	—	689	689	—	—	124	124	—
Porto Ferreira	—	2.498	2.498	—	120	3.608	3.728	—	—	8.895	8.895	—
Descalvado	156	11.639	11.795	—	120	3.892	4.012	—	—	—	—	—
SOMMA	156	4.315.245	4.315.401	21	976	308.652	309.628	20	501	41.600	42.101	—
Paulista Fluvial	—	16.463	16.463	—	60	1.738	1.798	—	—	70	70	—
S. Paulo Railway	130	22.745.970	22.746.100	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mogyana	705	76.828	77.533	—	1.343	72.514	73 857	—	14.077	116.258	130.335	—
Rio Claro	—	—	—	—	2.690	43.524	46.214	—	487	71.513	72.000	161
Ituana	—	168.146	168.146	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Central	—	38.446	38.446	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sorocabana	—	175.458	175.458	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bragantina	—	4.253	4.253	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Descalvadense	—	11 298	11.298	—	—	1.017	1.017	—	—	—	—	—
Itatibense	—	15.191	15 191	—	33	14.971	15.004	—	—	—	—	—
Santa Rita	—	7.337	7.337	—	60	1.326	1.386	—	110	232	342	—
SOMMA	835	23.259.390	23.260.225	—	4 186	135.090	139.276	—	14.674	188.073	202.747	161
TOTAL GERAL	991	27.574.635	27.575 626	21	5.162	443.742	448 904	20	15.175	229.673	244.848	161

DE	SOROCABANA				BRAGANTINA				ITATIBENSE				DE
	Mercadorias: Café	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	Mercadorias: Café	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	Mercadorias: Café	Diversos	Total	Animaes em trens de cargas	
Jundiahy	—	—	—	—	—	—	—	—	53	89.930	89 983	99	Jundiahy
Louveira	—	—	—	—	—	1.655	1.655	—	—	—	—	—	Louveira
Rocinha	—	—	—	—	—	1.102	1.102	—	—	9.131	9.131	—	Rocinha
Vallinhos	110	2.068	2.178	—	—	—	—	—	—	11.040	11.040	—	Vallinhos
Campinas	—	31.538	31.538	—	—	73 551	73.551	—	—	397.584	397.584	—	Campinas
Bôa Vista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Bôa Vista
Rebouças	—	20	20	—	—	60	60	—	—	9.924	9.924	—	Rebouças
Santa Barbara	—	662	662	—	—	15.300	15.300	—	—	45.000	45.000	—	Santa Barbara
Tatú	—	—	—	—	—	5.000	5.000	—	—	—	—	—	Tatú
Limeira	—	2.233	2.233	—	—	225	225	—	—	—	—	—	Limeira
Cordeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Cordeiro
Santa Gertrudes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14.643	14.643	—	Santa Gertrudes
Rio Claro	—	431	431	—	—	1.250	1.250	—	—	3.090	3.090	—	Rio Claro
Remanso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	326	326	—	Remanso
Araras	—	107	107	—	—	314	314	—	—	12.235	12.235	—	Araras
Goabiroba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Goabiroba
S. Bento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.095	2.095	—	S. Bento
Leme	—	387	387	—	—	—	—	—	—	6.151	6.151	—	Leme
Pirassununga	—	387	387	—	—	1.984	1.984	—	—	155	155	—	Pirassununga
Emas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Emas
Baguassú	—	74	74	—	—	—	—	—	—	38	38	—	Baguassú
Santa Silveria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Santa Silveria
Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.303	3.303	—	Santa Cruz
Porto Ferreira	—	329	329	—	—	901	901	—	—	—	—	—	Porto Ferreira
Descalvado	1.314	4.114	5.428	—	—	93	93	—	—	55	55	—	Descalvado
SOMMA	1.424	42.350	43.774	—	—	101.435	101.435		53	604.700	604.753	99	SOMMA
Paulista Fluvial	599	1 106	1.705	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Paulista Fluvial
S. Paulo Railway	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.998.236	2.998.236	—	S. Paulo Railway
Mogyana	509	11.229	11.738	—	—	21.192	21.192	—	134	92.786	92.920	—	Mogyana
Rio Claro	509	10.869	11.378	—	—	290	290	—	—	25.101	25.101	—	Rio Claro
Ituana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	85.968	85.968	—	Ituana
Central	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.648	8.648	—	Central
Sorocabana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.007	61.007	—	Sorocabana
Bragantina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44.464	44.464	13	Bragantina
Descalvadense	—	565	565	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Descalvadense
Itatibense	599	410	1.009	—	91	4.563	4.654	—	—	—	—	—	Itatibense
Santa Rita	—	140	140	—	—	—	—	—	—	107	107	—	Santa Rita
SOMMA	2.216	24.319	26.535	—	91	26.045	26.136	—	134	3.316.317	3.316.451	13	SOMMA
TOTAL GERAL	3.640	66.669	70.309	—	91	127.480	127.571	—	187	3.921.017	3.921.204	112	TOTAL GERAL

Campinas, 15 de Maio de 1893.

M. I. Garcia,
Secretario.

M. P. Torres Neves,
Inspector Geral.

(Annexo N.º 18)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

ESTATISTICA do movimento de mercadorias e animaes, com indicação das procedencias e destinos

(Bitola de 1m0) Secção Rio Claro

PARA AS DIVERSAS ESTAÇÕES DAS LINHAS

DE	PAULISTA (RIO CLARO)				PAULISTA (FERREA)—1m60				PAULISTA (FLUVIAL)				PAULISTA (DESCALVADENSE)			
	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas
	Café	Diversos	Total		Café	Diversos	Total		Café	Diversos	Total		Café	Diversos	Total	
			Kilos		Kilos	Kilos	Kilos			Kilos	Kilos			Kilos	Kilos	
Rio Claro	—	—	6.956.802	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Grande	—	—	182.662	—	—	60.238	60.238	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Corumbatahy	—	—	456.612	—	—	8.190	8.190	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Annapolis	—	—	78.707	—	—	13.713	13.713	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Oliveiras	—	—	105.684	—	—	1.844	1.844	—	—	—	—	—	—	—	—	—
V. do Rio Claro	—	—	33.292	—	—	3.530	3.530	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Pellado	—	—	133.685	11	—	5.299	5.299	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campo Alegre	—	—	47.088	46	360	1.471	1.831	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Brotas	—	—	243.923	24	53	10.079	10.132	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Maria	—	—	38.769	3	—	8.297	8.297	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ventania	—	—	38.055	—	—	198	198	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dous Corregos	—	—	224.576	1.619	—	9.003	9.003	55	—	—	—	—	—	—	—	—
Mineiros	—	—	103.358	1.407	—	6.209	6.209	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Banharão	—	—	135.853	—	—	64.353	64.353	133	—	—	—	—	—	—	—	—
Jahú	—	—	530.096	711	—	85.890	85.890	237	—	—	—	—	—	—	—	—
Colonia	—	—	59.652	28	—	5.838	5.838	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Carlos	—	—	1.761.876	63	26	53.836	53.862	—	—	377	377	—	—	115	115	—
Babylonia	—	—	176.922	—	—	234	234	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Floresta	—	—	54.265	—	60	4.990	5.050	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Capão Preto	—	—	86.440	—	—	1.063	1.063	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agua Vermelha	—	—	73.470	—	—	919	919	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ararahy	—	—	95.667	6	—	171	171	—	—	—	—	—	—	—	—	—
V. do Pinhal	—	—	525.105	64	—	8.204	8.204	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza	—	—	595.473	8	—	18.831	18.831	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Araraquara	—	—	819.535	165	—	58.029	58.029	—	—	—	—	—	—	265	265	—
A. Brasiliense	—	—	604.648	—	—	17.944	17.944	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Lucia	—	—	341.570	1	—	134	134	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rincão	—	—	284.934	—	—	1.896	1.896	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hammond	—	—	109.010	—	—	6.003	6.003	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guariba	—	—	312.672	—	—	35.011	35.011	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SOMMA	—	—	15.210.401	4.156	499	491.417	491.916	425	—	377	377	—	—	380	380	—

DE	PAULISTA (SANTA RITA)				SÃO PAULO RAILWAY				MOGYANA			
	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas
	Café	Diversos	Total		Café	Diversos	Total		Café	Diversos	Total	
		Kilos	Kilos		Kilos	Kilos	Kilos		Kilos	Kilos	Kilos	
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Grande	—	—	—	—	464.255	36.333	500.588	—	—	7.288	7.288	—
Corumbatahy	—	—	—	—	1.044.766	31.460	1.076.226	—	—	12.733	12.733	—
Annapolis	—	37	37	—	781.250	22.154	803.404	—	—	386	386	—
Oliveiras	—	—	—	—	825.076	33.541	858.617	—	—	3.896	3.896	—
V. do Rio Claro	—	—	—	—	451.370	4.073	455.443	—	—	290	290	—
Morro Pellado	—	—	—	—	436.140	1.583	437.723	—	—	117	117	—
Campo Alegre	—	—	—	—	697.214	1.731	698.945	—	—	—	—	—
Brotas	—	—	—	—	2.428.802	26.626	2.455.428	—	—	1.530	1.530	—
Santa Maria	—	—	—	—	902.862	6.072	908.934	—	—	—	—	—
Ventania	—	—	—	—	199.640	12.736	212.376	—	—	—	—	—
Dous Corregos	—	427	427	—	1.573.288	24.995	1.598.283	—	—	3.396	3.396	—
Mineiros	—	—	—	—	1.484.169	15.743	1.499.912	—	—	—	—	—
Banharão	—	—	—	—	2.075.662	53.351	2.129.013	—	—	194	194	—
Jahú	—	—	—	—	3.734.194	187.150	3.921.344	1	—	4.371	4.371	—
Colonia	—	—	—	—	1.251.020	9.696	1.260.716	—	—	—	—	—
São Carlos	—	2.066	2.066	—	4.873.261	114.856	4.988.117	20	—	3.649	3.649	—
Babylonia	—	—	—	—	1.011.689	1.377	1.013.066	—	—	—	—	—
Floresta	—	—	—	—	851.965	5.400	857.365	—	—	—	—	—
Capão Preto	—	—	—	—	161.278	—	161.278	—	—	—	—	—
Agua Vermelha	—	—	—	—	373.135	338	373.473	—	—	—	—	—
Ararahy	—	—	—	—	271.253	5.445	276.698	—	89	470	559	—
V. do Pinhal	—	—	—	—	1.938.591	14.814	1.953.405	—	—	—	—	—
Fortaleza	—	—	—	—	400.094	4.167	404.261	—	—	321	321	—
Araraquara	—	118	118	—	1.828.945	94.571	1.923.516	—	—	7.057	7.057	—
A. Brasiliense	—	—	—	—	291.536	153.322	444.858	—	—	—	—	—
Santa Lucia	—	—	—	—	718.010	111.627	829.637	—	—	—	—	—
Rincão	—	—	—	—	58.188	19.025	77.213	—	—	104	104	—
Hammond	—	—	—	—	2.760	3.240	6.000	—	—	—	—	—
Guariba	—	—	—	—	345.788	17.578	363.366	—	—	—	—	—
SOMMA	—	2.648	2.648	—	31.476.201	1.013.004	32.489.205	21	89	45.802	45.891	—

DE	ITUANA				CENTRAL				SOROCABANA			
	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas
	Café	Diversos	Total		Café	Diversos	Total		Café	Diversos	Total	
	Kilos	Kilos	Kilos		Kilos	Kilos	Kilos		Kilos	Kilos	Kilos	
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Grande	—	—	—	—	—	1.200	1.200	—	—	—	—	—
Corumbatahy	—	—	—	—	—	126	126	—	—	—	—	—
Annapolis	—	684	684	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Oliveiras	—	20	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—
V. do Rio Claro	—	753	753	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Pellado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campo Alegre	—	820	820	—	—	20	20	—	—	—	—	—
Brotas	—	244	244	—	50	641	691	—	72	526	598	—
Santa Maria	—	2.119	2.119	—	25	1.471	1.496	—	—	—	—	—
Ventania	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dous Corregos	—	—	—	—	—	364	364	—	—	165	165	—
Mineiros	1.500	—	1.500	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Banharão	—	368	368	—	—	—	—	—	—	132	132	—
Jahú	—	11.394	11.394	—	—	26.095	26.095	161	—	127	127	—
Colonia	—	—	—	—	—	221	221	—	—	—	—	—
São Carlos	—	12.688	12.688	—	257	—	257	—	—	2.237	2.237	—
Babylonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Floresta	—	270	270	—	—	129	129	—	—	—	—	—
Capão Preto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agua Vermelha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ararahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
V. do Pinhal	—	270	270	—	—	7.860	7.860	—	—	327	327	—
Fortaleza	—	—	—	—	—	200	200	—	—	—	—	—
Araraquara	240	4.589	4.829	—	—	2.544	2.544	—	—	963	963	—
A. Brasiliense	110	162	272	—	—	7.267	7.267	—	—	—	—	—
Santa Lucia	—	135	135	—	180	11.042	11.222	—	—	—	—	—
Rincão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hammond	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guariba	—	2.893	2.893	—	—	—	—	—	—	5.550	5.550	—
SOMMA	1.850	37.409	39.259	—	512	59.180	59.692	161	72	10.027	10.099	—

DE	BRAGANTINA				ITATIBENSE			
	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas
	Café	Diversos	Total		Café	Diversos	Total	
		Kilos	Kilos		Kilos	Kilos	Kilos	
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Grande	—	—	—	—	—	3.380	3.380	—
Corumbatahy	—	—	—	—	60	—	60	—
Annapolis	—	—	—	—	—	—	—	—
Oliveiras	—	—	—	—	—	—	—	—
V. Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Pellado	—	—	—	—	—	—	—	—
Campo Alegre	—	—	—	—	—	—	—	—
Brotas	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Maria	—	—	—	—	—	—	—	—
Ventania	—	—	—	—	—	—	—	—
Dous Corregos	—	—	—	—	—	—	—	—
Mineiros	—	—	—	—	—	630	630	—
Banharão	—	—	—	—	—	60	60	—
Jahú	—	—	—	—	—	14.182	14.182	—
Colonia	—	—	—	—	—	—	—	—
São Carlos	—	50	50	—	—	430	430	—
Babylonia	—	—	—	—	—	—	—	—
Floresta	—	—	—	—	—	—	—	—
Capão Preto	—	—	—	—	—	—	—	—
Agua Vermelha	—	—	—	—	—	—	—	—
Ararahy	—	—	—	—	—	—	—	—
V. do Pinhal	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza	—	—	—	—	—	—	—	—
Araraquara	—	—	—	—	—	945	945	—
A. Brasiliense	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Lucia	—	—	—	—	—	—	—	—
Rincão	—	—	—	—	—	—	—	—
Hammond	—	—	—	—	—	—	—	—
Guariba	—	—	—	—	—	—	—	—
SOMMA	—	50	50	—	60	19.627	19.687	—

Campinas, 15 de Maio de 1893.

M. I. Garcia,
Secretario.

M. P. Torres Neves,
Inspector Geral.

(Annexo n. 19)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

ESTATISTICA do movimento de mercadorias e animaes, com indicação das procedencias e destinos

Bitola de 1m.00 · Secção Rio Claro

DAS DIVERSAS ESTAÇÕES DAS LINHAS

PARA	PAULISTA (RIO CLARO)				PAULISTA (FERREA 1,60)				PAULISTA (FLUVIAL)			
	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas
	Café	Diversos	Total (kilos)		Café	Diversos	Total (kilos)		Café	Diversos	Total (kilos)	
Rio Claro	—	—	917.060	2111	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Grande	—	—	184.080	3	—	75.334	75.334	—	—	—	—	—
Corumbatahy	—	—	259.004	2	—	27.600	27.600	10	—	1.152	1.152	—
Annapolis	—	—	366.504	30	—	29.176	29.176	—	—	—	—	—
Oliveiras	—	—	123.742	—	—	3.805	3.805	—	—	—	—	—
V. do Rio Claro	—	—	133 174	—	—	62.495	62.495	—	—	—	—	—
Morro Pellado	—	—	495.567	103	—	98.248	98.248	—	—	—	—	—
Campo Alegre	—	—	317.881	15	—	59.455	59.455	11	—	—	—	—
Brotas	—	—	424.419	46	—	213.395	213.395	—	—	120	120	—
Santa Maria	—	—	200.967	5	—	84.295	84.295	—	—	—	—	—
Ventania	—	—	70.703	—	—	314	314	—	—	—	—	—
Dous Corregos	—	—	337.811	9	—	92.183	92.183	—	—	—	—	—
Mineiros	—	—	147.724	2	—	42 815	42.815	—	—	—	—	—
Banharão	—	—	157.749	—	—	68.038	68.038	—	—	—	—	—
Jahú	—	—	394.412	3	—	350.934	350.934	—	—	—	—	—
Colonia	—	—	273.793	—	—	72.743	72.743	—	—	—	—	—
São Carlos	—	—	3.990.764	1658	—	1.312.893	1.312.893	—	—	2.667	2.667	—
Babylonia	—	—	418.811	—	—	6.507	6.507	—	—	—	—	—
Floresta	—	—	229.862	—	—	6.843	6.843	—	—	—	—	—
Capão Preto	—	—	69.202	—	—	404	404	—	—	—	—	—
Agua Vermelha	—	—	149.011	—	—	1.156	1.156	—	—	—	—	—
Ararahy	—	—	70.772	—	—	917	917	—	—	—	—	—
V. do Pinhal	—	—	621.105	—	—	68.514	68.514	—	—	—	—	—
Fortaleza	—	—	305.062	2	—	36.542	36.542	—	—	—	—	—
Araraquara	—	—	3.180.183	54	—	495.229	495.229	—	—	4.000	4.000	—
A. Brasiliense	—	—	337.175	—	—	34.810	34.810	—	—	—	—	—
Santa Lucia	—	—	375.400	31	—	3.118	3.118	—	—	—	—	—
Rincão	—	—	157.141	—	—	36.893	36.893	—	—	—	—	—
Hammond	—	—	104.128	13	—	4.076	4.076	—	—	—	—	—
Guariba	—	—	397.195	69	—	126.856	126.856	—	—	—	—	—
Somma	—	—	15.210.401	4156	—	3.415.588	3.415.588	21	—	7.939	7.939	—

PARA	PAULISTA (DESCALVADENSE)				PAULISTA (SANTA RITA)				SÃO PAULO RAILWAY			
	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas
	Café	Diversos	Total (kilos)		Café	Diversos	Total (kilos)		Café	Diversos	Total (kilos)	
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	157.640	157.640	—
Corumbatahy	—	—	—	—	—	313	313	—	—	178 157	178.157	—
Annapolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	322.821	322.821	—
Oliveiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	88.194	88.194	—
V. do Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	67.042	67.042	—
Morro Pellado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	244.058	244.058	—
Campo Alegre	—	68	68	—	—	—	—	—	—	270.822	270.822	—
Brotas	—	910	910	—	—	—	—	—	—	1.461.988	1.461.988	—
Santa Maria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	201.979	201.979	—
Ventania	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38.878	38.878	—
Dous Corregos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	928.500	928.500	—
Mineiros	—	—	—	—	—	216	216	—	—	534.441	534.441	—
Banharão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	235.843	235.843	—
Jahú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.631.058	2 631.058	—
Colonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	115.945	115.945	—
São Carlos	—	1.558	1.558	—	—	5.579	5.579	—	—	4.952.147	4.952.147	—
Babylonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47.749	47.749	—
Floresta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18 931	18.931	—
Capão Preto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.221	5.221	—
Agua Vermelha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16.060	16.060	—
Ararahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.542	9.542	—
V. do Pinhal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	454.744	454.744	—
Fortaleza	—	2.018	2.018	—	—	—	—	—	—	134.747	134.747	—
Araraquara	—	582	582	—	—	143	143	—	—	3.349.432	3.349 432	—
A. Brasiliense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	161.649	161.649	—
Santa Lucia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	108.076	108.076	—
Rincão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	79.031	79.031	—
Hammond	—	—	—	—	—	473	473	—	—	14.702	14.702	—
Guariba	—	773	773	—	—	447	447	—	—	663.724	663.724	—
Somma	—	5.909	5.909	—	—	7.171	7.171	—	—	17 493.121	17.493.121	—

PARA	MOGYANA				ITUANA				CENTRAL			
	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas
	Café	Diversos	Total (kilos)		Café	Diversos	Total (kilos)		Café	Diversos	Total (kilos)	
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morro Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Corumbatahy	—	—	—	—	—	2.078	2.078	—	—	—	—	—
Annapolis	—	22	22	—	—	1.453	1.453	—	—	274	274	—
Oliveiras	—	—	—	—	—	1.200	1.200	—	—	—	—	—
V. do Rio Claro	—	1.109	1.109	—	—	498	498	—	—	—	—	—
Morro Pellado	—	245	245	—	—	—	—	—	—	176	176	—
Campo Alegre	—	292	292	—	—	5.000	5.000	—	—	—	—	—
Brotas	—	1.372	1.372	—	—	12.223	12 223	—	—	3.384	3.384	—
Santa Maria	—	10	10	—	—	1.675	1.675	—	—	5.033	5.033	—
Ventania	—	—	—	—	—	73	73	—	—	—	—	—
Dous Corregos	260	12.530	12.790	—	—	1.250	1.250	—	—	5.054	5.054	—
Mineiros	—	340	340	—	—	1 200	1.200	—	—	284	284	—
Banharão	—	945	945	—	—	56	56	—	—	63	63	—
Jahú	—	475	475	—	—	7.907	7 907	—	—	356	356	—
Colonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	500	—
São Carlos	445	29.140	29 585	—	—	62.396	62.396	—	—	7.974	7.974	—
Babylonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Floresta	—	—	—	—	—	2.100	2.100	—	—	—	—	—
Capão Preto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agua Vermelha	—	12.257	12.527	—	—	120	120	—	—	—	—	—
Ararahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
V. do Pinhal	—	902	902	—	—	1.546	1.546	—	—	952	952	—
Fortaleza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Araraquara	—	5.358	5.358	—	—	32.616	32.616	—	—	8.125	8.125	—
A. Brasiliense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Lucia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rincão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hammond	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guariba	—	89	89	—	—	2.580	2.580	—	—	—	—	—
Somma	705	65.356	66.061	—	—	135.971	135.971	—	—	32.175	32.175	—

PARA	SOROCABANA				BRAGANTINA				ITATIBENSE				PARA
	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	MERCADORIAS			Animaes em trens de cargas	
	Café	Diversos	Total (kilos)		Café	Diversos	Total (kilos)		Café	Diversos	Total (kilos)		
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Rio Claro
Morro Grande	—	1.308	1.308	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Morro Grande
Corumbatahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Corumbatahy
Annapolis	—	10.977	10.977	—	—	830	830	—	—	289	289	—	Annapolis
Oliveiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Oliveiras
V. do Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	V. do Rio Claro
Morro Pellado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Morro Pellado
Campo Alegre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Campo Alegre
Brotas	—	3.622	3.622	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Brotas
Santa Maria	—	5.990	5.990	—	—	—	—	—	—	200	200	—	Santa Maria
Ventania	—	782	782	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Ventania
Dous Corregos	—	1.083	1.083	—	—	38	38	—	—	—	—	—	Dous Corregos
Mineiros	—	2.143	2.143	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Mineiros
Banharão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	228	228	—	Banharão
Jahú	—	27.393	27.393	—	—	—	—	—	—	3.345	3.345	—	Jahú
Colonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Colonia
São Carlos	—	43.440	43.440	—	—	80	80	—	—	5.040	5.040	—	São Carlos
Babylonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Babylonia
Floresta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Floresta
Capão Preto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Capão Preto
Agua Vermelha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Agua Vermelha
Ararahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Ararahy
V. do Pinhal	—	20.260	20.260	—	—	—	—	—	—	220	220	—	V. do Pinhal
Fortaleza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Fortaleza
Araraquara	—	21.269	21.269	—	—	727	727	—	—	546	546	—	Araraquara
A. Brasiliense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	A. Brasiliense
Santa Lucia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Santa Lucia
Rincão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Rincão
Hammond	—	3 444	3.444	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Hammond
Guariba	—	29.493	29.493	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Guariba
Somma	—	171.204	171.204	—	—	1.675	1.675	—	—	9.868	9.868	—	Somma

Campinas, 15 de Maio de 1893.

M. I. Garcia,
Secretario.

M. P. Torres Neves,
Inspector Geral.

(ANNEXO N. 20)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

ESTATISTICA do movimento de mercadorias, com indicação das procedencias e destinos

Bitola de 0m60

PARA AS DIVERSAS ESTAÇÕES DAS LINHAS

DE	PAULISTA (Descalvadense)			PAULISTA (Santa Rita)			PAULISTA (Ferrea) 1.60			PAULISTA (Fluvial)			S. PAULO RAILWAY		
	Mercadorias			Mercadorias			Mercadorias			Mercadorias			Mercadorias		
	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL
DESCALVADENSE															
Descalvado	—	—	230.027	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Miguel	—	—	2.500	—	800	800	—	2.557	2.557	—	—	—	59.020	28 138	87.158
S. do Pantano	—	—	206.997	—	—	—	—	31.654	31.654	—	—	—	924.541	18:271	942.812
Aurora	—	—	19.420	25	3.070	3.095	—	52.595	52.595	—	—	—	2.518.912	371.008	2.889.920
Somma	—	—	458.944	25	3.870	3.895	—	86.806	86.806		—	—	3.502.473	417.417	3.919.890
SANTA RITA															
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	907.920	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	—	—	—	—	—	149.119	8.979	99.799	108.778	—	390	390	2.937.930	194.266	3.132.196
Somma	—	—	—	—	—	1.057.039	8.979	99.799	108.778	—	390	390	2.937.930	194.266	3.132.196

DE	PAULISTA (Rio Claro)			MOGYANA			ITUANA			SOROCABANA			CENTRAL			ITATIBENSE		
	Mercadorias			Mercadorias			Mercadorias			Mercadorias			Mercadorias			Mercadorias		
	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL
DESCALVADENSE																		
Descalvado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Miguel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. do Pantano	—	2.739	2 739	—	3.281	3.281	—	1.017	1.017	—	520	520	—	—	—	—	—	—
Aurora	—	8.559	8.559	—	6.562	6.562	—	—	—	—	45	45	—	—	—	—	—	—
Somma	—	11 298	11.898	—	9.843	9.843	—	1.017	1.017	—	565	565	—	—	—	—	—	—
SANTA RITA																		
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	—	4.550	4 550	76	4.840	4.916	60	1.326	1.386	—	140	140	—	342	342	—	107	107
Somma	—	4.550	4.550	76	4.840	4.916	60	1.326	1.386	—	140	140	—	342	342	—	107	107

Campinas, 15 de Maio de 1893.

M. I. Garcia.
Secretario.

M. P. Torres Neves.
Inspector Geral.

(Annexo n. 22)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

ESTATISTICA DO MOVIMENTO DE MERCADORIAS, COM INDICAÇÃO DAS PROCEDENCIAS E DESTINOS

Via Fluvial

DE	PARA AS DIVERSAS ESTAÇÕES DA LINHA																																	DE
	Paulista (Fluvial)			Paulista (Ferrea) 1, m. 60			S. Paulo Railway			Mogyana			Paulista (Rio Claro)			Ituana			Central			Sorocabana			Bragantina			Paulista (Descalvadense)			Itatibense			
	MERCADORIAS			MERCADORIAS			MERCADORIAS			MERCADORIAS			MERCADORIAS			MERCADORIAS			MERCADORIAS			MERCADORIAS			MERCADORIAS			MERCADORIAS			MERCADORIAS			
	Café	Diversos	Total	Café	Diversos	Total	Café	Diversos	Total	Café	Diversos	Total	Café	Diversos	Total	Café	Diversos	Total	Café	Diversos	Total	Café	Diversos	Total	Café	Diversos	Total	Café	Diversos	Total	Café	Diversos	Total	
Porto Ferreira	—	—	12.002	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Porto Ferreira.
» Prainha	—	—	29.252	170	1 896	2.066	812.565	21.313	833.878	220	223	443	—	320	320	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Prainha.
» Amaral	—	—	6.892	36.328	21.941	58.269	1.129.125	37.956	1.167.081	—	—	—	—	—	—	—	545	545	—	—	—	9	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Amaral.
» Cunha Bueno	—	—	3.987	—	6.156	6.156	926.941	36.933	963.874	—	7	7	—	—	—	60	740	800	—	—	—	590	—	590	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Cunha Bueno.
» Jatahy	—	—	7.756	—	—	—	1.141.065	11.275	1.152.340	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Jatahy.
» Cedro	—	—	3.751	—	727	727	495.830	44.701	540.531	—	—	—	—	2.124	2.124	—	—	—	—	70	70	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Cedro.
» Guatapará	—	—	22.864	960	31 840	32.800	365.584	84.411	449.995	—	280	280	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Guatapará.
» Martinho Prado	—	—	21.901	11 480	13.678	25.158	497.900	271.810	769.710	—	3 642	3.642	—	4 000	4.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Martinho Prado.
» Barrinha	—	—	67.365	—	61.825	61.825	307 085	72.985	380.070	—	271	271	—	1.587	1.587	—	438	438	—	—	—	—	1.106	1.106	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Barrinha.
» Pitangueiras	—	—	11.830	—	121.697	121.697	—	203.542	203.542	—	—	—	—	8.432	8.432	—	15	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.007	3.007	—	—	—	» Pitangueiras.
» Pontal	—	—	49.546	—	319.394	319.394	—	81.218	81.218	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	--	—	» Pontal.
Total	—	—	237.146	48.938	579.154	628.092	5.676.095	866.144	6.542.239	220	4.423	4.643	—	16 463	16.463	60	1.738	1.798	—	70	70	599	1.106	1.705	—	—	—	—	3.007	3.007	—	—	--	Total.

Campinas, 15 de Maio de 1893.

M. I. Garcia,
Secretario.

M. P. Torres Neves,
Inspector Geral.

(ANNEXO N. 23)

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

VIA FLUVIAL

ESTATISTICA do movimento de mercadorias, com indicação das procedencias e destinos

DAS DIVERSAS ESTAÇÕES DAS LINHAS

PARA	PAULISTA (Fluvial) — Mercadorias			PAULISTA (Ferrea) — Mercadorias			S. PAULO RAILWAY — Mercadorias			MOGYANA — Mercadorias		
	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL
Porto Ferreira	—	—	28.889	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» Prainha	—	—	2.527	—	75 257	75 257	—	102.047	102.047	—	388	388
» Amaral	—	—	16.540	—	41.682	41.682	—	204.309	204.309	—	585	585
» Cunha Bueno	—	—	13.640	—	91.662	91.662	—	433.301	433.301	—	—	—
» Jatahy	—	—	6.441	—	22.291	22.291	—	288.570	288.570	—	—	—
» Cedro	—	—	8.868	—	7.054	7.054	—	37.906	37.906	—	—	—
» Guatapará	—	—	5.099	—	58.523	58.523	—	226.108	226.108	—	—	—
» Martinho Prado	—	—	31.373	—	42.088	42.088	—	362.517	362.517	—	—	—
» Barrinha	—	—	34.615	—	375.455	375.455	—	1.790 904	1.790.904	—	1.411	1.411
» Pitangueiras	—	—	50.427	69	40.916	40.985	—	488.929	488.929	—	705	705
» Pontal	—	—	38.727	430	56.891	57.321	—	1.460.183	1.460.183	—	—	—
Total	—	—	237.146	499	811.819	812.318	—	5 394.774	5.394.774	—	3.089	3.089

PARA	PAULISTA (Rio Claro) — Mercadorias			ITUANA — Mercadorias			CENTRAL — Mercadorias			SOROCABANA — Mercadorias		
	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» Prainha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10.011	10.011
» Amaral	—	180	180	—	6.200	6.200	—	—	—	—	—	—
» Cunha Bueno	—	406	406	—	2.000	2 000	—	—	—	—	—	—
» Jatahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» Cedro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» Guatapará	—	—	—	—	10.163	10.163	—	—	—	—	—	—
» Martinho Prado	—	—	—	—	4.136	4.136	—	—	—	—	—	—
» Barrinha	—	475	475	—	3.775	3.775	—	—	—	—	5.005	5.005
» Pitangueiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.000	5.000
» Pontal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	—	1.061	1.061	—	26.274	26.274	—	—	—	—	20.016	20.016

PARA	BRAGANTINA — Mercadorias			ITATIBENSE — Mercadorias			PAULISTA (Santa Rita) — Mercadorias			PARA
	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL	Café	Diversos	TOTAL	
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Porto Ferreira
» Prainha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Prainha
» Amaral	—	—	—	—	—	—	—	129	129	» Amaral
» Cunha Bueno	—	—	—	—	400	400	—	11	11	» Cunha Bueno
» Jatahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Jatahy
» Cedro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Cedro
» Guatapará	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Guatapará
» Martinho Prado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Martinho Prado
» Barrinha	—	—	—	—	300	300	—	250	250	» Barrinha
» Pitangueiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Pitangueiras
» Pontal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	» Pontal
Total	—	—	—	—	700	700	—	390	390	Total

Campinas, 15 de Maio de 1893.

M. I. Garcia.
Secretario.

M. P. Torres Neves.
Inspector Geral.

ANNEXO N. 6

RELATORIO

DO

ENGENHEIRO CHEFE

DA

CONSTRUCÇÃO

RELATORIO

Illm. e Excm. Snr.

Tenho a honra de submetter á approvação de V. Exª. o seguinte relatorio dos trabalhos de construcção a meu cargo executados durante o anno findo de 1892.

Prolongamento de Araraquara á Jaboticabal

O leito deste prolongamento que mede 95k.855 foi construido pelos empreiteiros Ricci, Andreuccetti & C.ª e concluido em Maio do anno passado. Todo o trabalho importou no total de Rs. 501:710$551 que corresponde á média de 5$234 por metro linear, como demonstra o annexo n.º 1. O material removido das excavações montou em 340183.14 metros cubicos e importou em Rs. 297:223$639, ou a média de 873.7 rs. por m.³, annexo n.º 2:

O annexo n.º 3 representa a relação das obras de arte que attingiu o numero de 118. Os vigamentos dos pontilhões abertos são de madeira e os das pontes sobre os corregos: «Monte Alegre, Bomfim e Rico», que tem cada um 12.m0 de vão, são de ferro.

Ficaram concluidas todas as estações intermediaria, em numero de 6, e 13 casas para as turmas de conserva com os respectivos poços; em Jaboticabal concluiu-se o edificio para estação, armazem de cargas, 2 casas para portadores, retrete e gyrador, e acha-se em construcção uma casa para deposito de locomotivas.

Na estação de «Rincão» assentou-se uma caixa d'agua, bem como no kilometro 65.50, ambas com agua corrente.

Fez-se triangulo nas estações de Rincão e Guariba e fechou-se os principaes pontos da linha com cerca de arame farpado.

Em Setembro achava-se a via permanente assentada e lastrada até o kilometro 83.500, ficando então esse trabalho interrompido até Janeiro do corrente anno por falta de parafuzos, cuja encommenda tinha sido sustada na occasião da venda desta estrada á actual Companhia. Em Junho foi feito nova encommenda que só chegou á Santos em Dezembro, constando-me que o respectivo navio ainda ali se acha esperando sua vez para fazer a descarga

Afim de se evitar maior demora e prejuizo á Companhia, fui por V. Exª. autorizado a comprar aquelle material aqui mesmo no paiz, tendo obtido da Companhia Mechanica e Importadora 9524 parafuzos e de Hyland, Huggins, Hammond & C.ª 4400, numero mais que sufficiente para se chegar ao Jaboticabal.

Em fins de Fevereiro passado continuou-se aquelle trabalho, faltando presentemente apenas 2 kilometros para sua conclusão, de modo que por todo o mez de Abril poder-se-ha abrir ao trafego o ultimo trecho d'aquelle prolongamento.

Foram empregados até o presente 133820 dormentes.

O assentamento do telegrapho caminha á par com os trilhos de modo que ficará concluido quando a linha fôr entregue ao trafego.

Foram fincados 1245 postes de madeira.

RAMAL
de S. Carlos para Agua Vermelha e Quilombo

Este Ramal com 63k.140 de extensão foi construido pelos empreiteiros Hyland, Huggins & C.ª que concluiram o leito em Março de 1892. Os trabalhos preparatorios, movimento de terras e obras de arte montaram em Rs. 312:508$426 que corresponde á 4$949.4 rs. por metro linear do leito prompto, annexo n.º 4. Pelo annexo n.º 5 vê-se que o volume total de terras removidas monta em 272056.7 m^3 e importam em Rs. 207:935$401 ou a média de 764.30 por cada m^3. No annexo n.º 6 vem indicado a relação das obras de arte que são 80 ao todo.

Os trabalhos de assentamento de trilhos ficaram paralysados em Julho, no kilometro 53, pelas mesmas razões acima mencionadas, e o pessoal empregado nesse serviço foi transferido para a Estação de S. Carlos, afim de proceder ali ao arrazamento do terreno respectivo para augmento de desvios que se tornava urgente por causa do grande movimento que ultimamente adquiriu aquella Estação.

Foram collocados 78020 dormentes, incluido os desvios e triangulos para virar locomotivas.

Na estação Floresta e no kilometro 34 foram assentadas caixas d'agua para alimentação das machinas.

Foram fincados 780 postes de madeira para o telegrapho que acha-se funccionando até Ararahy. Nesta estação foi feito um triangulo.

Ficaram concluidas 5 estações, achando-se em construcção a ultima no kilometro 63.

No kilometro 25.216 foi assentado um desvio e construido um armazem para cargas de algumas fazendas d'aquellas immediações. Na Estação «Agua

Vermelha» fez-se um armazem coberto de zinco para servir ao embarque e desembarque de mercadorias, durante a construcção do respectivo edificio.

Concluiu-se 5 casas de turma e seus poços.

A linha acha-se fechada com cerca de arame nos pontos principaes.

RAMAL
para Ribeirão Bonito

Este ramal tem o seu entroncamento em S. Carlos e mede 40k.300 contados do centro d'aquella Estação.

Os trabalhos do leito caminharam algum tempo com bastante morosidade em vista da grande difficuldade com que os empreiteiros Hyland, Huggins & C.ª tiveram de luctar para encontrar trabalhadores, devido á crise que então atravessavamos e á epoca anormal em que ainda hoje nos achamos.

Os poucos operarios que appareciam eram tão exigentes nos seus salarios que era impossivel aos empreiteiros, sustental-os, devido á tabella de preços pela qual tinham contratado aquellas obras. A Illustre Directoria reconhecendo estas difficuldades e as razões allegadas pelos mesmos empreiteiros modificou aquella tabella, elevando o seus preços á mais 40%. Depois deste augmento as obras tomaram novo impulso. e melhor andamento.

O leito acha-se quasi concluido, faltando apenas 3 kilometros que em caso algum impedirão a passagem dos trilhos. Existe uma extensão de 29 kilometros prompto para desde já receber a via permanente.

As obras de arte estão concluidas, faltando apenas alguns boeiros de pouca importancia.

O resumo dos trabalhos executados até o presente para preparação do leito, vem indicado no annexo n.º 7.

Contratou-se a construcção das estações com os mesmos empreiteiros do leito, estando algumas já em construcção.

RAMAL
para «Boa Vista»

Fez-se os estudos para este ramal que parte da Estação «Motuca» no Prolongamento para Jaboticabal e vae a barranca do Rio Mogy-guassú, em frente á cerredeira da «Boa Vista».

A distancia entre estes dois pontos é de 9790 metros. O terreno em geral é bem feito e não offerece difficuldade alguma, a não ser na margem do rio onde o aterro tem 280 metros de extensão, sendo 150 em terreno alagadiço. O declive maximo empregado foi de 0.02 n'uma extensão de 2360 metros ou 24.11 %, do total e a parte horizontal de 3030 metros ou 30.95 %, conforme o annexo n.º 8.

O annexo n.º 9 representa o quadro dos alinhamentos, sendo 8712.65 a distancia em linhas rectas ou 89 % e 1077.35 em curvas ou 11 %. Foram empregados sómente 3 curvas, sendo o raio minimo de 301.m61.

O volume total do material á remover-se annexo n.º 10 é de 25180 m.^{3} e importa em Rs. 25:122$200 que corresponde á 997.70 rs. por m^3.

As obras de arte são em numero muito limitado, sendo apenas necessario 9 boeiros abertos e um pontilhão de 4.40 m. de vão na estaca 486 para escoamento das aguas das enchentes do rio.

O annexo n.º 11 representa o orçamento geral do custo de todas as obras, inclusive material rodante, no total de Rs. 300:264$730, que equivale á 30:670$554.6 rs. por kilometro.

As obras deste Ramal foram contractadas com os empreiteiros Ricci e Andreuccetti pela quantia de 84:000$000, estando incluido todo o leito, obras de arte, duas casas para turma de conserva e pilares para uma caixa d'agua.

O movimento de terra acha-se concluido n'uma extensão de 9500 metros, e as casas de turma estão em construcção. Os dormentes foram contractados com Salvador Bazilio á razão de 15$000 a duzia, preço pelo qual se esta pagando em outros pontos da linha.

Para se verificar a conveniencia de prolongar-se esse Ramal além do rio Mogy-guassú, procedeu-se ao reconhecimento d'aquella zona n'uma extensão de 40 kilometros, em direcção Norte, percorrendo-se os terrenos da Fazenda S. Martinho, e dos Snrs. Padre Jonas N. de Toledo, João do Rego, José M. Junqueira, Joaquim Lopes e Barboza, que acham-se fóra da zona previlegiada da Companhia Mogyana, e bem assim os terrenos das fazendas Palmital e Silviano Martins que estão dentro d'aquella zona.

Na direcção Sul esse reconhecimento attingiu a fazenda Guatapará, passando pelas do «Pirajá», Ressinga, Snr. Luiz e dos Monteiros, todas fóra d'aquella zona. Desse reconhecimento resultou não haver por emquanto conveniencia em levar-se a linha além da Fazenda S. Martinho, que ao mesmo tempo servirá as fazendas situadas rio acima, entre os portos «Guatapará e Boa Vista, se fôr collocado uma estação em logar conveniente.

Esse prolongamento até a Fazenda S. Martinho ficaria com uma extensão approximada de 17 kilometros e de construcção facilima. A passagem do Rio Mogy-guassú seria uma obra algum tanto dispendiosa, visto ser ali necessario uma ponte de 130 metros de vão com altura bastante, para poder deixar passar livremente os vapores da navegação.

RAMAL
de Dous Corregos ao Porto dos «Ribeiros»

Em Agosto do anno passado deu-se começo aos trabalhos de exploração desse Ramal que ficaram concluidos em Janeiro p. p. O traçado começa em Dous Corregos e sóbe por um affluente do Corrego do Peixe até o espigão divisor das aguas do Jahú e Tieté, e segue pela fralda desse espigão contornando as cabeceiras dos affluentes do Rio Tieté até frontear a fazenda da Companhia Rural; d'ahi desce por um contraforte do espigão até á fazenda dos Irmãos «Ribeiros», e continuando pelo mesmo contraforte vae até o porto do mesmo nome na margem direita do Rio Tieté. A extensão até a fazenda dos Ribeiros será approximadamente de 40 kilometros e até o porto de 47.500. A travessia do rio nesse ponto não presta para o nosso traçado de modo que teriamos de procurar um outro ponto mais apropriado, a 500 metros abaixo d'aquelle; e nesse caso seria então necessario mudar-se todo o traçado desde a fazenda dos Ribeiros. — Os trabalhos de movimento de terras em geral não são de grande importancia, nem as obras de arte que consiste apenas em boeiros de pequenos vãos.

As plantas e projecto achão-se quasi concluidos.

Esse Ramal irá servir toda a importante zona do Banharão, desde a fazenda dos Mattos até a dos Ribeiros, chamando a si toda a producção que presentemente é desviada para o rio e que de facto deve ser tributaria desta estrada.

Corpo technico

Durante o anno findo retiraram-se dos trabalhos da Companhia os Engenheiros A. G. Farris, W. Tem-

pleton, e Ajudantes Alexandre Cramer, R. Rennwanz e G. Stroeter. Presentemente achão-se empregados os seguintes Engenheiros H. von Putt, Kammuer e Ajudante Marius Peetz, encarregados dos Ramaes para Agua Vermelha e Ribeirão Bonito; E. Clive Sheppard e Auxiliar A. Dardi no prolongamento para Jaboticabal o Ramal para Bôa Vista, Carlos Bischoff e Auxiliar Adriano Baur no Ramal para os Ribeiros.

Nos trabalhos de escriptorio achão-se empregados os Ajudantes J. A. Mawson e F. Adams.

Concluindo cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exc[a]. o zelo e dedicação que sempre fui coadjuvado pelos meus companheiros de trabalho nas differentes obras de que foram encarregados.

Rio Claro, 31 de Março de 1893.

Jorge Black Scorrar,
Engenheiro Chefe.

RELAÇÃO dos Senhores Accionistas da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

EM 29 DE ABRIL DE 1893

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	A				
1	Abelardo Pompeu do Amaral	75	75	150	20
2	Adelina, filha de Izidoro Pereira . .	3	3	6	1
3	» de Souza Barros	85	85	170	21
4	Adolpho A. Nardy de Vasconcellos.	18	18	36	7
5	» de Araujo Cintra	2	2	4	0
6	» Manoel Alves	84	0	84	13
7	» Julho de Aguiar Melchert	253	253	506	37
8	Affonso Augusto Ribeiro	20	20	40	8
9	» Luiz de Paula	30	30	60	11
10	» de Vergueiro	0	146	146	19
11	Agostinho, filho de J. Camargo . . .	171	171	342	29
12	» M. da Fonseca	3	3	6	1
13	Albertino, filho do Dr. Pedro Vicente.	20	20	40	8
14	Alberto Ferreira de Camargo . . .	59	59	118	16
15	» Peixoto Pinto	22	0	22	4
16	» da R. Faria Nioac	57	57	114	16
17	» dos Santos Dumont	235	0	235	18
18	Albino, filho de J. Camargo	171	171	342	29
19	» filho de Olegario M. Lima.	109	109	218	23
20	Alcibiades, filho de Joaquim Piza .	57	57	114	16
21	Alda F. C. Nogueira	3	3	6	1
22	» da Silva Prado	45	45	90	14
23	Alfredo C. Fonseca	3	3	6	1
24	» Claudio da Silva	12	12	24	4
25	» Ellis.	600	600	1.200	72
26	» filho de Antonio T. Pinto .	1	1	2	0
27	» filho de D. Barbara Braga .	6	6	12	2
28	» Franco de Andrade	21	21	42	8
29	» de Freitas Reis	0	4	4	0
30	» Manoel Alves	0	200	200	22
31	» Maximo de Souza	1	1	2	0
32	» de Moraes Bueno	0	60	60	11
33	» Ramalho Bellegarde	0	9	9	1
34	Alfredo Williams.	0	19	19	3
35	Alvaro Ferreira d'Assumpção	0	150	150	20
	A transportar . . .	2.166	2.413	4.579	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	2.166	2.413	4.579	
36	Alvaro, filho de Alvaro d'Assumpção.	37	0	37	7
37	Alzira Monteiro de Barros	39	39	78	12
38	Amadeu de C. Lisbôa	9	0	9	1
39	» filho de Luiz Quirino . . .	25	25	50	10
40	Amalia de O Camargo	91	91	182	21
41	Amansio Bueno	333	333	666	45
42	Ambrosina Pinto Nunes	150	150	300	27
43	Amelia de Araujo Santos	4	4	8	1
44	» Augusta de Paula	25	25	50	10
45	» B. Leitão Munhoz	753	0	753	50
46	» C. Sant'Anna Leitão	498	498	996	62
47	» Eufrozina Quartim	62	62	124	17
48	» filha de Dr. F. Malheiro . .	7	7	14	2
49	» filha de Joaquim Piza . . .	18	18	36	7
50	» Hygina S. Mesquita	13	13	26	5
51	» de Paula Ramos	76	76	152	20
52	» Peixoto	505	505	1.010	63
53	» Snape	20	0	20	4
54	Americo Rodrigues dos Santos . . .	0	397	397	32
55	Ananias da Rocha	5	5	10	2
56	Anacleto Miguel Roberg	0	15	15	3
57	Anesio, filho de Francisco Pompêu .	21	21	42	8
58	» do Amaral	34	0	34	6
59	Angelina P. Cruz Queiroz	13	13	26	5
60	Angelo Alves d'Assumpção	10	10	20	4
61	» Pires Ramos	3	3	6	1
62	Anna Abiah, filha do Dr. Caio Prado.	899	899	1.798	102
63	» Amelia de Moraes	88	88	176	21
64	» Angelica de Carvalho	19	19	38	7
65	» Antonina M. Arruda	37	37	74	12
66	» de Araujo Ribeiro	13	0	13	2
67	» de Barros Aguiar	200	0	200	22
68	» Blandina de Souza Aranha . .	129	129	258	25
69	» Blandina P. Pereira Pinto . .	949	949	1.898	57
70	» Egydia de N. Aranha	70	70	140	19
71	» filha de Antonio B. Quartim.	20	20	40	8
72	» filha de Custodio Alves . . .	103	103	206	22
73	» filha do Dr. Francisco Quirino	18	0	18	3
74	» filha de João A. Gurgel . . .	2	2	4	0
75	» filha de Maria Angela	4	4	8	1
76	» Franc. da S. Monteiro de Barros	152	152	304	27
77	» Gertudes Ferraz	1	0	1	0
78	» Jacintha A. Couto	47	47	94	14
79	» Joaquina Andrade Meira . . .	6	6	12	2
	A transportar . . .	7.674	7.248	14.922	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	7.674	7.248	14.922	
80	Anna Joaquina de S. Castro Lisbôa.	9	9	18	3
81	» de Lacerda Penteado	271	271	542	39
82	» Luiza Dulley	37	37	74	12
83	» Maria de A. Lorena Machado.	99	99	198	22
84	» Martins de Toledo	16	16	32	6
85	» Mendes Gonçalves	3	3	6	1
86	» Miquelina A. Barreto	177	177	354	30
87	» Rosa dos Santos	6	6	12	2
88	» Thereza, filha do Dr. C. Noberto.	18	18	36	7
89	» Vieira Lins de Vasconcellos .	6	6	12	2
90	Annibal Paes de Barros	36	0	36	7
91	» Lopes da Silva	8	8	16	5
93	Antonia B. Giraudon	6	6	12	2
94	» Ellis da Silva	61	0	61	11
96	» Fausta da S. Prado	334	334	668	45
96	» Ferraz de Sampaio	3	3	6	1
97	» filha, do Dr. A. Queiroz . .	66	66	132	18
98	» filha, do Dr. Francisco Queiroz	10	10	20	4
199	» Joaquina de Almeida Lima.	206	0	206	22
100	» Joaquina de Camargo . . .	40	10	50	10
101	» Maria do Espirito Santo . .	12	12	24	4
102	» Maria Ribeiro Gavião . . .	61	61	122	17
103	» de Mesquita Sampaio . . .	83	83	166	20
104	» de Paula S. Ayres do Amaral.	15	15	30	6
105	» de Queiroz Aranha	1.593	1.593	3.186	171
106	Antonietta, filha de A. L. da Fonseca.	91	91	182	21
107	Antonio Alvares L. Penteado . . .	26	26	52	10
108	» Alvaro de Souza Camargo .	0	300	300	27
109	» Alves C. de Toledo	13	13	26	5
110	» Anacleto R. Dias	100	352	452	35
111	» Augusto A. Moniz	46	46	92	14
112	» Augusto B. Paes	11	11	22	4
113	» Augusto da Conceição . . .	220	0	220	23
114	» Augusto Corrêa	180	20	200	22
115	» Augusto da Fonseca	166	166	332	29
116	» Augusto Monteiro de Barros.	500	385	885	56
117	» Augusto Pedroso	117	117	234	24
118	» Barboza Ferraz	96	96	192	22
119	» de Barros Paula Souza . .	88	88	176	21
120	» Benedicto de Camargo . . .	33	33	66	11
121	» Candido Rodrigues	4	4	8	1
122	» Cardoso Ferrão	124	124	248	24
123	» Cardoso dos Santos	8	0	8	1
124	» Carlos Ferraz de Barros. .	129	129	258	25
	A transportar . . .	12.802	12.092	24.894	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	12.802	12.092	24.894	
125	Antonio Carlos de Moraes Salles . .	0	90	90	14
126	» Celidonio Gomes dos Reis.	64	6	70	12
127	» Coelho da Gama	60	0	60	11
128	» Corrêa de Moraes Silveira .	868	868	1.736	99
129	» Dias Novaes	343	193	536	39
130	» Eduardo d'Almeida	2	2	4	0
131	» filho do Dr. A. d'Assumpção	37	0	37	6
132	» filho de D.ª Beatriz Moreira	3	3	6	1
133	» filho de Eduardo Teixeira .	148	148	296	27
134	» F. de Paula Souza.	51	51	102	15
135	» Francisco da Rosa	27	27	54	10
136	» Franco da Rocha	21	29	50	10
137	» Galdino de Oliveira	74	111	185	21
138	» Gonçalves Gomide	7	7	14	2
139	» Gregorio N. Godoy	5	16	21	4
140	» Guimarães Barroso	48	48	96	14
141	» Henrique A. Cintra	30	30	60	11
142	» Henrique Flôres	42	42	84	13
143	» Jacintho Mendes Gonçalves.	2	2	4	0
144	» João Romêu	232	232	464	35
145	» Joaquim de Araujo Azevedo.	1.000	0	1.000	62
146	» Joaquim da Cruz	99	99	198	22
147	» Joaquim Machado	8	0	8	1
148	» Joaquim Mendes Gonçalves.	3	3	6	1
149	» José de Almeida Camargo .	2	0	2	0
150	» José de Arruda	76	76	152	20
151	» José Duarte Moreira	868	500	1.368	80
152	» José de Oliveira Monteiro .	291	291	582	41
153	» José Rodrigues de Siqueira.	13	13	26	5
154	» José Vaz	2	2	4	0
155	» de Lacerda Franco	276	276	552	40
156	» Leite de A. Prado Junior .	120	41	161	20
157	» Leme da Fonseca	396	396	792	52
158	» Manoel Alves	120	120	240	24
159	» Manoel Rodrigues	16	16	32	6
160	» Maria Quartim.	10	17	27	5
161	» Martiniano de O. Borges . .	34	34	68	11
162	» Mendes Pereira	0	250	250	25
163	» de Oliveira Camargo . . .	150	150	300	27
164	» Paes de Barros	340	360	700	47
165	» Paes de Barros Sobrinho . .	21	21	42	8
166	» de Paula Leite de Barros .	45	0	45	9
167	» de Paula Ramos (Herança) .	7	7	14	2
168	» de Paula Ramos Junior. . .	0	57	57	10
	A transportar . . .	18.763	16.726	35.489	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	18 .763	16.726	35.489	
169	Antonio de Paula Ramos Teixeira .	15	15	30	6
170	» Paulino G. Benjamim . . .	51	51	102	15
171	» Pereira da Costa	69	69	138	18
172	» Pereira de Mello	114	114	228	23
173	» Proost Rodovalho	450	0	450	35
174	» de Queiroz Nogueira	0	161	161	20
175	» de Queiroz dos Santos . . .	536	714	1.250	17
176	» Queiroz Teixeira	0	100	100	15
177	» Rodrigues da Costa Chaves.	19	19	38	7
178	» da Silva Prado	2.323	2.323	4.646	244
179	» Silvino Gonçalves	3	3	6	1
180	» Soares de Oliveira	22	22	44	8
181	» de Souza Barros	52	52	104	15
182	» de Souza Mello	45	0	45	9
183	» de Souza Queiroz	329	329	658	45
184	» Teixeira de Assumpção . .	178	178	356	30
185	» Teixeira de Carvalho . . .	60	60	120	17
186	» Teixeira Pinto	45	45	90	14
187	» tutellado de Elias Quartim.	18	18	36	7
188	» Vicente Ferraz de Sampaio.	114	114	228	23
189	» Vicente de Souza Queiroz .	50	50	100	15
190	» Vieira de Andrade Palma .	10	10	20	4
191	» Xavier Paes de Barros . .	117	117	234	24
192	Aristides, filho de D.ª Beatriz Moreira	3	3	6	1
193	Armando, filho do Dr. Lagarcha . .	4	0	4	0
194	Arminda, filha de F. Gomes Ferraz .	9	9	18	3
195	Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho.	23	0	23	4
196	Arsenio Corrêa Galvão	29	29	58	10
197	Arthur de A. Rebouças	156	156	312	28
198	» de Azurem Costa	49	49	98	14
199	» Breves	0	60	60	11
200	» Cincinnato d'Almeida Lima. .	235	0	235	18
201	» filho de M. J. Duarte Rezende.	52	52	104	15
202	» Ferreira Alves	9	9	18	3
203	» Rudge da Silva Ramos	0	4	4	0
204	» da Silva Araujo	30	0	30	6
205	» Teixeira de Camargo	60	60	120	17
206	Ascanio Villas-Bôas	25	25	50	10
207	Associação Protectora	1.548	1.548	3.096	167
208	» Typographica de Soccorros Mutuos	2	0	2	0
209	Augusta G. de Freitas	15	15	30	6
210	Augusto Cincinnato de A. Lima . .	750	1.329	2.079	116
211	» Corrêa Vasques	0	6	6	1
	A transportar . . .	26.382	24.644	51.026	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	26.382	24.644	51.026	
212	Augusto Costa Guimarães	384	384	768	50
213	» filho de A. Leme da Fonseca.	123	123	246	24
214	» de Oliveira Camargo . . .	75	75	150	20
215	» de Paula Ramos	57	57	114	16
216	» de Siqueira Cardoso	202	202	404	32
217	» de Souza Queiroz	245	45	290	27
218	Aurora, filha de D. Maria Idalina .	1	1	2	0
219	Avelino Pacheco de Toledo	20	20	40	8
	B				
220	Banco do Commercio industria . . .	741	741	1.482	86
221	Barão de Anhumas	0	200	200	22
222	» de Araraquara	789	815	1.604	92
223	» de Arary	3.426	3.426	6.852	355
224	» de Campinas	126	126	252	25
225	» de Cintra	9	9	18	3
226	» de Dourados	319	344	663	45
227	» de Ibitinga	466	466	932	59
228	» de Itacurussá	150	150	300	27
229	» de Jacarehy	230	230	460	35
230	» de Jaguara	75	75	150	15
231	» de Mello Oliveira	285	310	595	42
232	» de Monte Mór	166	166	332	29
233	» de Piracicaba	827	852	1.679	96
234	» de Pirapitinguy	207	207	414	33
235	» de Ramalho	27	27	54	10
236	» de Tatuhy	75	75	150	20
237	Barbara Cintra	84	0	84	13
238	» Joaquina Teixeira	9	0	9	1
239	Barnabé F. V. Carvalhães	51	51	102	15
240	Baroneza de Arary	276	276	552	40
241	» de Jundiahy	235	143	378	31
242	» de Latour	471	471	942	59
243	» de Limeira	500	500	1.000	62
244	» de Nioac	500	500	1.000	62
245	» de Santa Eulalia	0	100	100	15
246	» de Souza Queiroz	3.254	3.404	6.658	342
247	Basilio José Pompêu	0	37	37	7
248	Beatriz, filha de D.ª Beatriz Moreira	3	3	6	1
249	Belestrina M. Conceição	1	0	1	0
250	Bellarmina Pinheiro e Prado . . .	40	40	80	13
251	Belmiro A. S.ª Rosa	57	57	114	16
252	Benedicta Maria Carneiro	156	124	280	26
253	» tutellada de Elias Quartim.	19	19	38	7
254	Benedicto E. Alvares	143	107	250	25
	A transportar . . .	41.206	39.602	80.808	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	41.206	39.602	80.808	
255	Benedicto José Rodrigues de Mello.	27	27	54	10
256	» Martins de Moraes	0	16	16	3
257	» tutellado de Elias Quartim	1	1	2	0
258	Benjamim da Cunha Bueno	12	12	24	4
259	Benta Bernardina de Moraes	283	283	566	40
260	Bento de Almeida Prado	145	0	145	19
261	» Annes, filho Dr. M. Eufrasio .	1	0	1	0
262	» Antonio Pereira.	27	27	54	10
263	» de Barros	30	30	60	11
264	» José de Carvalho	130	462	592	42
265	» José Fernandes	24	39	63	11
266	» de Lacerda Guimarães Filho . .	276	276	552	40
267	» Pinto do Rego Freitas	269	231	500	37
268	» Xavier de Barros	0	309	309	27
269	Bernardina F. de Campos	7	0	7	1
270	Bernardino Ferreira da Silva	150	150	300	27
271	» Monteiro de Abrêu Filho.	16	16	32	6
272	Bernardo Diederichsen	51	51	102	15
273	Blandina M. J. Lima	9	9	18	3
274	» Ramos Moreira	19	19	38	7
275	Boaventura F. Camargo	15	0	15	5
276	» Rodrigues de Souza . . .	52	52	104	15
277	Branca C. de Moraes	7	7	14	2
278	» filha do Dr. Manoel Eufrasio.	1	0	1	0
279	Brasilia Dias Leite	26	35	61	11
280	» Ismalia da Fonseca	3	3	6	1
281	Brazilina B. Barros Vaz	32	32	64	11
282	Brazilio, filho de José F. Carvalho .	4	4	8	1
	C				
283	Cabral Vasconcellos e Irmão	21	29	50	10
284	Caetana M.ª Gonçalves Soares . . .	3	3	6	1
285	Calisto de Paula Souza	3	3	6	1
286	Candida A. de Andrade	69	69	138	18
287	» Augusta Quartim	62	62	124	17
288	» de Campos Barros	600	600	1.200	22
289	» Ferreira Penteado	36	36	72	12
290	» Franco.	36	36	72	12
291	» de Lacerda Franco	276	276	552	40
292	» Maria das Dôres	20	20	40	8
293	» Pinheiro e Prado	40	40	80	13
294	Candido Coelho R. Porto	552	552	1.104	15
295	» Ferreira da S.ª Camargo . .	100	0	100	15
296	Canuto José Saraiva	10	3	13	2
297	Capella de Lemes	3	2	5	1
	A transportar . . .	44.654	43.424	88.078	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	44.654	43.424	88.078	
298	Carlos Alberto do Amaral	44	44	88	13
299	» de Andrade Villares	47	0	47	9
300	» Augusto do Amaral (herança).	27	27	54	10
301	» Augusto do Amaral Sobrinho.	80	80	160	20
302	» Augusto Gonçalves	2	3	5	1
303	» Coelho de Oliveira	0	135	135	18
304	» Corrêa Galvão	0	410	410	33
305	» filho de Bernardino de Abrêu.	7	7	14	2
306	» Monteiro de Barros	525	525	1.050	65
307	» Noberto de Souza Aranha . .	166	166	332	29
308	» Olympio Leite Penteado . . .	59	59	118	16
309	» Paes de Barros	1.000	1.000	2.000	112
310	» Philippe Nielsen	100	75	175	21
311	» de Sampaio Peixoto	5	5	10	2
312	» Schmitt	34	5	39	7
313	» de Souza Queiroz	301	100	401	32
314	» Vasconcellos de A. Prado . .	400	400	800	52
315	Carmen, filha de A. P. Queiros . .	51	0	51	10
316	Carolina Ambrozina Franzen . . .	24	11	35	7
317	» Amelia de Camargo	384	0	384	31
318	» de Assis Pacheco	50	50	100	15
319	» Augusta Bresser Monteiro .	99	99	198	22
320	» Augusta V. Carvalháes . .	10	10	20	4
321	» Cintra	2	2	4	0
322	» Hall	0	5	5	1
323	» Peixoto Barreto	358	50	408	32
324	» Peixoto Gaticker	60	60	120	17
325	» P. da Silva Prado	726	115	841	54
326	» Teixeira Pinto	4	4	8	1
327	» tutellada de E. Quartim . .	19	19	38	7
328	Cassio Paes de Barros	20	0	20	4
329	Cecilia, filha de Antonio Augusto Monteiro Barros	15	15	30	6
330	Cecilia de Moraes Monteiro de Barros.	782	1.114	1.896	57
331	Celestino Pacini	3	3	6	1
332	Celso Sergio Cintra	2	2	4	0
333	Charles J. Dulley	180	0	180	21
334	» Tomkins	24	24	48	9
335	Christina, filha do Dr. F. Quirino. .	18	0	18	3
336	Christovão, filho de Antonio Leme .	123	123	246	24
337	Clara Josephina Alves	0	84	84	13
338	» de Lacerda	276	276	552	40
339	Claudina de P. Azevedo	420	45	465	35
340	» Pinheiro e Prado	40	40	80	13
	A transportar . . .	51.141	48.616	99.757	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	51.141	48.616	99.757	
341	Claudio Vaz de Arruda	81	81	162	20
342	Clemente Falcão de Souza	1	1	2	0
343	Clementina Schmidt	150	0	150	20
344	Clóvis Nogueira	6	6	12	2
345	Conde do Pinhal	342	367	709	47
346	Constantina M. Gonçalves	20	20	40	8
347	Constantino Coelho da Silva	140	40	180	21
348	Convento das Mercês	86	86	172	21
349	Custodia A. Santos Rosa	24	24	48	9
350	Custodio Manoel Alves	57	0	57	10
351	» Ribeiro Arantes	57	57	114	16
352	Cyriaco Ramos	30	30	60	11
	D				
353	Daniel & Adolpho Heydenreich . . .	213	213	426	33
354	Dario Rudge da S. Ramos	0	4	4	0
355	Delphim Pereira de Abrêu.	15	15	30	6
356	Delphino Mrz. de Siqueira	302	302	604	42
357	Deolinda E. C. Toledo	122	122	244	24
358	Detlef Brune	150	150	300	27
359	Diogo Machado	1	0	1	0
360	Dioni, filha de José Egydio	18	18	36	7
361	Domingos Corrêa de Moraes	900	900	1.800	102
362	» J. N. Jaguaribe	52	52	104	15
363	» de Paiva Oliveira	40	80	120	17
364	» Roque da Silva	3	3	6	1
365	Durval, filho de Elias A. A. Souza .	30	30	60	11
	E				
366	Edgardo, filho de Elias A. A. Souza.	30	30	60	11
367	Edina, filha de A. Vicente F. Sampaio.	15	15	30	6
368	Edith, filha do Dr. Elias Fausto . .	0	60	60	11
369	Eduardo, filho de Antonio Leme. . .	123	123	246	24
370	» Jacintho Gonçalves	2	3	5	1
371	» filho de J. Borges Monteiro.	2	2	4	0
372	» Maxvell Rudge	274	274	548	39
373	» de Mello Oliveira	169	194	363	30
374	» Paulo da Silva Prado . . .	798	1.449	2.247	124
375	» Prates	5.259	5.259	10.518	538
376	Eleuterio de A. Cintra	75	75	150	20
377	» Prado Monteiro de Barros.	189	189	378	31
378	» da Silva Prado	1.504	1.504	3.008	161
379	Elias Antonio Pacheco Chaves . . .	3.000	3.000	6.000	312
380	» Augusto do Amaral Souza . .	107	293	400	32
381	» Fausto Pacheco Jordão	200	300	500	37
382	» Quartim de Albuquerque . . .	49	49	98	13
	A transportar . . .	65.777	64.036	129.813	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	65.777	64.036	129.813	
383	Elisa Adelaide de Oliveira Cassiani.	86	111	197	22
384	» B. Vaz de Carvalhaes	10	10	20	4
385	» filha de Franc. A. P Borges .	24	24	48	9
386	» Leopoldina de Abrêu	4	4	8	1
387	» Maria Leite	30	30	60	11
388	» Monteiro de Barros	39	39	78	12
389	» da Silva Prado	100	100	200	22
390	Eliziario Ferreira de Camargo Andrade	23	23	46	9
391	Emilia Francisca de Azevedo . . .	49	0	49	9
392	» Maria de Annunciação . . .	15	15	30	6
393	Emma Amilia Cory.	48	48	96	14
394	Eponina Alves	22	22	44	8
395	Ercilia Rudge Ramos	0	4	4	0
396	Ercylla, filha de Custodio M. Alves .	105	105	210	23
397	Ernani, filho de Joaquim Pinto . . .	102	102	204	22
398	Ernesto G. Possolo	517	0	517	38
399	» Conrado Steidel	0	100	100	15
400	» Mariano da S. Ramos . . .	135	135	270	26
401	Escolastica de Almeida Cintra . . .	5	0	5	1
402	» Lacerda	276	276	552	40
403	» Maria de Siqueira	69	69	138	18
404	» de Paula Souza	24	24	48	9
405	Espiridião E. de Barros Pimentel . .	3	3	6	1
406	Estevão de Souza Barros	203	253	456	35
407	Esther, filha do Dr. Francisco Quirino	18	0	18	3
408	Eudoxia de Mattos	10	10	20	4
409	» Rosalina Pinto	110	114	224	23
410	Eugenia Peixoto Pinto	22	0	22	4
411	Eugenio Dias Leite	26	35	61	11
412	» filho de Venancio Ferreira.	1	1	2	0
413	» de Lacerda Franco	184	184	368	30
414	» de Paiva Azevedo	5	5	10	2
415	Eurico, f. do Dr. Alf. Lopes dos Anjos	3	3	6	1
416	Evangelina M. Ferreira	154	154	308	27
	F				
417	Fabio Paes de Barros	23	0	23	4
418	Faustina Quartim Albuquerque . . .	16	16	32	6
419	Felicio de Campos Cintra	15	15	30	6
420	Felicissima de Souza Barros	85	85	170	21
421	Felix Guilhem.	150	150	300	27
422	Felizarda Maria Alvares	366	366	732	49
423	Fernando Braga	13	13	26	5
424	» Dreiffus	116	116	232	24
425	» Paes de Barros	136	136	272	26
	A transportar . . .	69.119	66.936	136.055	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	69.119	66.936	136.055	
426	Fernão de Souza Queiroz Filho . .	351	351	702	47
427	Firmino Maria Soares	51	51	102	15
428	Floriza Lascasas	0	50	50	10
429	Fortunata Fenili	10	10	20	4
430	» G. de Toledo	34	34	68	11
431	» Joaquina Flóra	6	0	6	1
432	Francisca Alvares da Cruz Queiroz.	1	0	1	0
433	» Amelia de Paula	191	191	382	31
434	» Amelia de Toledo	149	149	298	27
435	» das Chagas	13	13	26	5
436	» Dabney A. Brotero . . .	60	60	120	17
437	» Ernestina B. Bierrembach	81	81	162	20
438	» Leopoldina S. Freire . . .	1	1	2	0
439	» de Paula Souza	44	44	88	13
440	» Ramos das Dôres	9	9	18	3
441	» Xavier da Silveira	27	27	54	10
442	Francisco de Aguiar Barros, (her.) .	313	346	659	45
443	» de Aguiar Barros Filho .	0	354	354	30
444	» de Almeida Prado 1.º . .	10	71	81	13
445	» de Almeida Prado 2.º . .	100	100	200	22
446	» Alves de Oliveira	20	20	40	8
447	» Antonio Pereira Borges .	63	63	126	17
448	» Antonio de Souza Queiroz	250	200	450	35
449	» A. de Souza Queiroz Netto.	50	50	100	15
450	» de Assis Negreiros . . .	1.155	1.155	2.310	128
451	» de Assis Pacheco	500	500	1.000	62
452	» de Assis P. Gomide . . .	85	135	220	23
453	» de Barros Paula Souza .	24	26	50	10
454	» Bento de Alvarenga . . .	413	413	826	53
455	» Borges Gomes	96	96	192	22
456	» Carneiro.	0	66	66	11
457	» de Castro Canto e Mello.	7	7	14	2
458	» de Castro Sá Barretto . .	13	16	29	4
459	» da Cunha Bueno Junior .	30	30	60	11
460	» Dias Novaes	263	263	526	38
461	» Dias de Toledo	60	60	120	17
462	» Duarte Rezende	85	85	170	21
463	» Eduardo de Oliveira . . .	42	42	84	13
464	» Ernesto Malheiro	440	505	945	59
465	» Eugenio Corrêa	0	20	20	4
466	» Eugenio Pacheco e Silva.	270	270	540	39
467	» Fernando de Barros Netto	20	30	50	10
468	» filho de Franco G. Ferraz.	9	9	18	3
469	» Frederico da Rocha Vieira	33	33	66	11
	A transportar . . .	74.498	72.972	147.470	

Numero	NOMES		Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
		Transporte	74.498	72.972	147.470	
470	Francisco	Fructuoso de Barros . . .	37	0	37	7
471	»	de Góes Pacheco	103	103	206	22
472	»	Gomes Ferraz	96	196	292	27
473	»	Gonçalves de Campos . .	0	100	100	15
474	»	Guilhermino Campos. . .	75	75	150	20
475	»	Hermenegildo Camargo. .	6	6	12	2
476	»	Ignacio dos Santos Cruz .	30	30	60	11
477	»	José de Oliveira Sergio .	3	3	6	1
478	»	Julio da Conceição	55	55	110	16
479	»	Justino G. de Andrade . .	283	277	560	40
480	»	Lobo Leite Pereira	55	55	110	16
481	»	Luiz de Campos	426	426	852	55
482	»	Marcos Inglez de Souza .	146	231	377	31
483	»	Martins Bonilha	3	3	6	1
484	»	Mendes Gonçalves	2	2	4	0
485	»	de Paula Gomes	16	16	32	6
486	»	de Paula Leite de Barros.	450	450	900	57
487	»	de Paula Leite Camargo .	210	114	324	28
488	»	de Paula Leite Junior . .	22	22	44	8
489	»	de Paula Oliveira Borges.	498	498	996	62
490	»	de Paula Simões dos Santos	0	50	50	10
491	»	Paulino de Moraes	253	253	506	37
492	»	Pedro do Canto	6	6	12	2
493	»	Peixoto Ferreira de Souza.	295	295	590	42
494	»	Pompêu do Amaral (her.) .	58	58	116	16
495	»	Ribeiro Junqueira Sobrinho	34	34	68	11
496	»	Teixeira de Camargo . . .	99	99	198	32
497	»	de Toledo C. Piza	94	94	188	29
498	»	Vaz de Almeida	5	5	10	2
499	»	Vilella de Paula Machado.	226	226	452	35
500	»	Xavier Paes de Barros .	160	600	760	50
501	»	Xavier Paes de Barros Filho	6	14	20	4
502	»	Xavier Pinheiro e Prado .	50	50	100	15
503	Frederico	A. C. Mattos	19	19	38	7
504	»	Guilherme Ferreira . . .	30	30	60	11
505	»	J. C. de Ar°. Abranches .	100	0	100	15
506	»	de Paula Ramos	57	57	114	16
507	»	de Souza Queiroz	750	750	1.500	87
508	»	Xavier de Campos	11	0	11	2
509	Fundo de reserva provisorio da Companhia Paulista		0	822	822	53
	G					
510	Gabriel	Marques Cantinho	20	20	40	8
511	»	de Toledo Piza e Almeida .	196	196	392	32
		A transportar . . .	79.483	79.312	158.795	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	79.483	79.312	158.795	
512	Gabriella B. C. Nogueira	3	3	6	1
513	Galdino José de Bessa	50	0	50	10
514	» Tobias de Lemos	116	116	232	24
515	Genoveva Dias de Toledo	60	60	120	17
516	George W. Harrah	300	300	600	42
517	Georgianni e M. Tooker	9	25	34	6
518	Geraldina Paiva Azevedo	5	5	10	2
519	Geraldo de Mesquita Sampaio . . .	30	30	60	11
520	Gertrudes, filha de Porfirio Machado	7	7	14	2
521	» Paes de Barros	6	14	20	4
522	» de Paula Souza	27	27	54	10
523	Giacomo Gaudin	114	114	228	23
524	Godofredo I. de Toledo	82	92	174	21
525	Guilherme B. Platt	418	418	836	54
526	» Cezar de Mattos	40	40	80	13
527	» Ellis	244	244	488	36
528	» José de Faria e Silva . .	0	100	100	15
529	» P. Ralston	117	117	234	18
530	Guilhermina Marcolina Vasconcellos.	9	9	18	5
531	Gustavo Adolpho de Castro	60	60	120	17
532	» Adolpho da Silveira. . . .	3	3	6	1
533	» Christiano.	71	0	71	12
	H				
534	Helena de Moraes Cintra	40	40	80	13
535	Henrique de A. Regadas	225	225	450	35
536	» Alves de Araujo	33	33	66	11
537	» Augusto da A. Whitaker .	0	100	100	15
538	» Ellis da Silva.	2	0	2	0
539	» Pacocke.	9	0	9	0
540	» dos Santos Dumont	59	59	118	16
541	Henriqueta Julia de Castro.	46	46	92	14
542	» Molina Quartim	59	59	118	16
543	» Molina Quartim Filha . .	108	108	216	23
544	Herança do Barão do Tieté	1	0	1	0
545	Hermantina M. de Barros	43	43	86	13
546	Hermes E. Alves Lima	0	106	106	15
547	Herminia Augusta Gonçalves . . .	3	3	6	0
548	Honorio O. Machado.	0	204	204	22
549	Hormindo Leite	9	9	18	3
550	Humberto, filho de Luiz Quirino . .	25	25	50	10
551	Hypolito José dos Santos	3	7	10	2
	I				
552	Ignacia J. Pacheco.	58	58	116	16
553	Ignacio José M. Uchôa	30	30	60	11
	A transportar . . .	82.007	82.251	164.258	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	82.007	82.251	164.258	
554	Ignacio de Mendonça Uchôa	100	0	100	15
555	» Pereira de Camargo	23	23	46	9
556	Illydia de Souza Barros Whitaker .	30	160	190	22
557	Instituto D. Carolina Tamandaré . .	142	0	142	24
558	Iria Angelica de Jesus	27	27	54	10
559	Irmandade do Rosario	13	13	26	5
560	Ismael Dias da Silva.	15	3	18	3
561	Ismenia C. Fonseca	3	3	6	1
562	Izabel Augusta de Almeida. . . .	0	5	5	1
563	» Dias de Aguiar	23	0	23	4
564	» Paes de Barros	70	30	100	15
565	» Maria da Silva.	6	6	12	2
	J				
566	Jacintho M. Cabral de Vasconcellos.	30	282	312	28
567	Januario Moreira	12	0	12	2
568	Jayme Alves Lima.	45	45	90	14
569	» Pinto de Almeida	63	63	126	17
570	» Soares Serva.	10	12	22	4
571	Jeronymo de C. Freire.	11	11	22	4
572	Jesuino da Fonseca Leite	0	56	56	10
573	Joanna da Cruz Pacheco.	1	1	2	0
574	» filha do Dr. Fonseca	252	252	504	37
575	João Alberto O. Prado	0	8	8	0
576	» de Almeida Magalhães.	0	12	12	2
577	» de Almeida Prado.	105	105	210	23
578	» Alves Rubião Junior.	524	524	1 048	64
579	» Alves Corrêa do Amaral	103	0	103	15
580	» Antonio V. Barbosa	917	917	1 834	104
581	» Augusto O. Coelho.	10	10	20	4
582	» Baptista C. Sampaio	0	63	63	11
583	» Baptista de Mello Oliveira . . .	275	300	575	41
584	» Baptista de Moraes.	205	205	410	33
585	» Baptista Oliveira Cardoso. . . .	9	9	18	3
586	» Baptista P. Jordão	316	316	632	44
587	» Baptista R. Conceição	100	100	200	22
588	» Baptista Velloso.	114	114	228	23
589	» Barker.	50	50	100	15
590	» Bernardo da Silva.	300	325	625	43
591	» Bierrembach	13	13	26	5
592	» Carlos Leite Penteado.	0	23	23	4
593	» Ferreira Mello Nogueira.	102	102	204	22
594	» Chrisostomo M. Gonçalves . . .	2	2	4	0
595	» filho de Antonio T. Pinto. . . .	1	1	2	0
596	» Florindo.	25	0	25	5
	A transportar . . .	86.054	86.442	172.496	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	86.054	86.442	172.496	
597	João Francisco M. Nobrega.	30	54	84	13
598	» Francisco de Paula Souza. . . .	531	656	1.187	21
599	» Gonçalves de Oliveira	9	9	18	3
600	» Gonçalves de Andrade	19	23	42	8
601	» Henrique Fox.	3	0	3	0
602	» Herculano Bierrembach.	15	15	30	6
603	» Hippolyto Fernandes	36	36	72	12
604	» Ildefonso de Brito.	52	52	104	15
605	» Jacintho Gonçalves de Andrade	0	6	6	1
606	» de Lacerdo Franco. , ...	276	276	552	40
607	» Manoel de Almeida Barboza. ,	100	0	100	15
608	» Maria de Paiva.	18	18	36	7
609	» Maxwell Rudge.	60	60	120	17
610	» Mendes Netto.	22	22	44	8
611	» da Motta Gonçalves Cezar. . .	6	0	6	0
612	» Nominando da Silva Silvado. .	51	51	102	15
613	» Octavio dos Santos.	0	1.000	1.000	62
614	» de Oliveira Guimarães	1.107	1.107	2.214	123
615	» Pacheco de Toledo.	60	60	120	17
616	» de Paula Fernandes.	71	71	142	19
617	» Pinto Carneiro	653	578	1.231	74
618	» Pinto Machado Portella . . .	104	104	208	22
619	» Proost Rodovalho	298	198	496	37
620	» Raymundo de Oliveira	4	0	4	0
621	» da Rocha Menezes	0	22	22	4
622	» dos Santos Silva Silvado	148	148	296	27
623	» Soares de Arruda	112	112	224	23
624	» Theodoro.	51	51	102	15
625	» Tobias de Aguiar e Castro. . .	0	200	200	22
626	» Virissimo de Andrade	483	483	966	60
627	Joaquim de Almeida Magalhães . . .	34	34	68	11
628	» de Almeida Magalhães Filho	0	12	12	2
629	» de Almeida Mattos	64	0	64	11
630	» Alves da C. Cardozo	0	40	40	8
631	» Antonio Corrêa	129	129	258	25
632	» Antonio dos Santos	130	130	260	25
633	» Araujo Coutinho.	4	4	8	1
634	» Arnaldo Quartim	2	2	4	0
635	» de Azevedo	0	69	69	11
636	» da Costa Monteiro . . ; . .	0	200	200	22
637	» Elias Pacheco Jordão. . . .	204	204	408	32
638	» Eugenio Amaral Pinto. . .	60	60	120	17
639	» Eugenio de Lima	15	15	30	6
640	» Fernando, filho de A. Leme	123	123	246	24
	A transportar . . .	91.138	92.876	184.014	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	91.138	92.876	184.014	
641	Joaquim Floriano Wanderley.	90	90	180	21
642	» José de A. Vianna Junior	460	0	460	35
643	» José da Silva Neiva.	45	45	90	14
944	» de Lacerda Franco	159	159	318	28
645	» Leite Penteado.	63	63	126	17
646	» Manoel Alves.	565	516	1 081	71
647	» Manoel Alves de Lima. . .	7	7	14	2
648	» Monteiro dos Santos	18	18	36	7
649	» Pinto de Oliveira Nunes. .	51	0	51	10
650	» de Queiroz Guimarães . . .	45	45	90	14
651	» Rodovalho Sobrinho & C.	550	0	550	40
652	» Rodrigues Cosme	16	16	32	6
653	» Silverio de C. Barboza . .	84	0	84	13
654	» Thomaz Gonçalves	3	3	6	1
655	» Teixeira N. de Almeida . .	628	628	1.256	25
656	» Timotheo de Araujo	3	0	3	0
657	» de Toledo Piza e Almeida .	61	61	122	17
658	» V. de Souza Meirelles . . .	55	55	110	16
659	Joaquina A. da Cruz Cintra	25	0	25	5
660	» Angelica da Silva Araujo. .	120	80	200	22
661	» Maria do C. Pinheiro . . .	15	15	30	6
662	» Soares Proença Bueno . . .	63	63	126	17
663	Jorge Blandy . . . . . . , ...	6	0	6	1
664	José Affonso P. Toledo	144	144	288	26
665	» de Almeida Magalhães	23	23	46	9
666	» de Almeida Prado	205	126	331	29
667	» Alves Barretto	304	304	608	42
668	» Alves de Sá Rocha	349	349	698	47
669	» Alves Villa-Real	6	6	12	2
670	» Augusto A. Cintra	15	15	30	6
971	» Augusto Pinto Machado	2	0	2	0
672	» Augusto Quirino dos Santos . .	12	0	12	2
673	» Augusto Saraiva	12	12	24	4
674	» Augusto Soares	64	64	128	17
675	» Avelino da Rocha	4	4	8	0
676	» Azurem Costa	300	300	600	42
677	» Bento de Paula Souza	19	19	38	7
678	» Bernardo de Oliveira	10	10	20	4
679	» Egydio (menor)	18	18	36	7
680	» Egydio de Queiroz Aranha . . .	327	327	654	45
681	» Elias de Assis Pacheco	0	150	150	20
682	» Elias de Paiva . . . :	166	0	166	20
683	» Elias Paiva Junior	15	15	30	6
684	» Estanisláu do Amaral	264	264	528	38
	A transportar . . .	96 529	96.890	193.419	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	96.529	96.890	193.419	
685	José Ferraz de Sampaio.	115	115	230	24
686	» Feliciano de Castilho	0	368	368	30
687	» Ferreira Marquitos.	24	76	100	15
688	» Ferreira Mello Nogueira.	15	15	30	6
689	» filho de Antonio P. Lima.	4	4	8	1
690	» filho de José F. Carvalho	4	4	8	1
691	» filho de Olegario M. Lima	109	109	218	23
692	» Gonçalves de Sampaio.	0	15	15	3
693	» Henrique de Sampaio	33	33	66	11
694	» Ildefonso de S. Ramos	114	114	228	23
695	» Jacintho A. Cintra.	126	126	252	25
696	» Jacintho Pontes.	16	16	32	6
697	» Joaquim de Rezende	661	661	1.322	78
698	» Joaquim Gomes de Abreu	366	366	732	49
699	» Joaquim da Silveira Cintra Junior	18	18	36	7
700	» Levy.	100	0	100	15
701	» Manuel de Azevedo Marques . .	30	30	60	11
702	» Manuel Leite	70	0	70	12
703	» Manuel da Fonseca Junior. . . .	70	400	470	36
704	» Maria Mendes Gonçalves.	2	2	4	0
705	» Maria Lagarcha.	1	0	1	0
706	» Maria Lisboa Junior	6	0	6	1
707	» Maria Lisboa	12	39	51	10
708	» Maria De Santa Fé	0	3	3	0
709	» Maria Talon.	75	75	150	20
710	» Martins de Siqueira Junior. . . .	87	87	174	21
711	» de Mello Nogueira	6	6	12	2
712	» Moreira da Cruz	6	6	12	2
713	» Olegario A. Moura	24	24	48	9
714	» Paula Leite de Barros.	1.345	1 345	2.690	174
715	» Pereira Machado	3	3	6	1
716	» Pinto de Almeida Junior	14	14	28	5
717	» Pinto do Carmo Cintra	45	45	90	14
718	» Quartim	19	29	48	9
719	» de Queiroz Aranha	165	316	481	36
720	» de Queiroz Lacerda	229	329	558	40
721	» Rodrigues Munhoz (herança) . .	0	12	12	2
722	» Rodrigues Penteado	160	160	320	28
723	» Romão Martins	10	10	20	4
724	» Rudge da Silva Ramos	0	4	4	0
725	» da Silva Prado	18	17	35	7
726	» de Souza Queiroz	763	763	1.526	88
727	» Teixeira da Silva Braga Junior .	382	382	764	50
728	» Theodoro Xavier (herança) . . .	5	0	5	1
	A transportar . . .	101.781	103.031	204.812	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	101.781	103.031	204.812	
729	José, tutellado de E. Quartim	19	19	38	7
730	» Vicente de Souza Queiroz. . . .	948	948	1.896	107
731	» Vieira Palma	31	31	62	11
732	Josephina de Almeida Rezende . . .	52	52	104	15
733	» B. C. Nogueira	117	117	234	18
734	» Bierrembach	13	13	26	5
735	» de Paula Ramos	58	58	116	16
736	» Pimenta Bueno.	75	75	150	20
737	Josina N. Cantinho Amaral.	90	30	120	17
738	Josué de Almeida Prado.	135	130	265	20
739	Julia A. de Ornellas Muniz	6	0	6	1
740	» filha de D. Maria Angela . . .	4	4	8	1
741	» Henriqueta d'Oliveira Valle. .	86	112	198	22
742	Julio Bloch	3	11	14	2
743	» Bertini	23	0	23	4
744	» Joaquim G. Maia.	6	6	12	2
745	Justina de Araujo.	52	58	110	16
746	Justiniana Mathilde Medina.	2	2	4	0
747	Justiniano de Mello Oliveira	53	239	292	27
	L				
748	Ladislau Antonio de Araujo Cintra .	92	0	92	14
749	Lafayette, filho de D. Maria Angela .	4	4	8	1
750	Laura Bierrembach.	13	13	26	5
751	» filha de Joaquim Piza . . , .	18	18	36	7
752	» Germana de Oliveira.	10	0	10	2
753	Laurindo Cezar de Mattos	1	1	2	0
754	Leocadia C. M. Gonçalves	57	57	114	16
755	Leonarda Paes de Barros	25	0	25	5
756	Leonidas, filha de Joaquim Piza . .	18	18	36	7
757	Leonor de Castro Lisbôa	6	0	6	1
758	Leopoldina, f.ª de D. Beatriz Moreira	3	3	6	1
759	Leovigildo da Silva Prado	80	80	160	20
760	Libania Guerra da Veiga Pinto . . .	73	73	146	19
761	Lourenço Alves Cardozo	45	45	90	14
762	Lucas A. Monteiro de Barros	19	19	38	7
763	» filho de D. M.ª A. Gomes. . .	10	10	20	4
764	» Queiroz de Assumpção	438	438	876	56
765	Lucia Paes de Barros	39	0	39	7
766	Luciano F. Pereira Porto	3	3	6	1
767	Lucinda, filha do Dr. Franc.º Quirino	18	0	18	3
768	Lucio, filho de José Augusto da Silva .	0	10	10	2
769	Lucrecia A. Ribeiro	13	0	13	2
770	Luiz Alves da Silva	13	13	26	5
771	» Antonio de Sampaio	10	0	10	2
	A transportar . . .	104.562	105.741	210.303	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	104.562	105.741	210.303	
772	Luiz Antonio de Souza Queiroz . - .	884	884	1.768	100
773	» filho de Alvaro d'Assumpção .	38	0	38	7
774	» filho de José Borges Monteiro .	2	2	4	0
775	» filho de Luiz Quirino dos Santos	0	25	25	5
776	» Galvão Corrêa	25	200	225	23
777	» Gonzaga de Amarante Cruz . .	75	75	150	20
778	» Hygino de França Camargo . .	15	15	30	6
779	» Joaquim de C. Carneiro Leão.	147	147	294	20
780	» Leite Ribeiro	0	38	38	7
781	» Lopes Baptista dos Anjos . . .	126	136	262	25
782	» Octavio, filho de Octavio Prates.	89	89	178	21
783	» de Oliveira Lins de Vasconcellos.	348	348	696	47
784	» Pereira Barretto	87	0	87	13
785	» Pereira Dias	207	407	614	43
786	Luiza Alves Lima	45	45	90	14
787	» do Amaral	34	0	34	6
788	» Augusta de Souza Vergueiro .	381	381	762	50
789	» Azevedo Marques Ferreira . .	33	39	72	12
790	» Candida Maria	19	19	38	7
791	» Candida Mendes Gonçalves . .	3	3	6	1
792	» Eufrosina de Paiva	70	70	140	19
793	» Marcelina da Silva Fialho . .	165	165	330	29
794	» Maria Nogueira	21	21	42	8
795	» Maria Quartim dos Santos . .	30	30	60	11
796	» Quartim Magalhães	25	25	50	10
797	Lydia Adolphina Cintra	2	2	4	0
	M				
798	Maercio, filho de José Munhós . . .	174	171	345	29
799	Manfredo Meyer	0	13	13	2
800	Manuel de Almeida Magalhães . . .	12	12	24	4
801	» de Almeida Mello Freire . .	57	57	114	16
802	» Amaral dos Santos	9	9	18	3
803	» André Gaspar	34	34	68	11
804	» Antonio de Carvalho . . .	33	33	66	11
805	» Baptista da Cruz Tamandaré.	43	185	228	23
806	» Bonifacio da Silva Baptista .	500	500	1.000	62
807	» da Costa Alves	16	16	32	6
808	» Dias da Cruz	10	10	20	4
809	» Ferreira Leal	0	109	109	15
811	» f.º de Francisco A. P. Borges.	10	10	20	4
812	» filho de M. Duarte Rezende .	55	55	110	16
813	» Franco do Amaral	90	0	90	14
814	» Geraldo Forjaz	363	363	726	48
815	» Gonçalves Torres	183	183	366	30
	A transportar . . .	109.022	110 667	219.689	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	109.022	110.667	219.689	
816	Manuel Henrique Carioca	5	0	5	1
817	» Joaquim de Alburq. Lins.	269	269	538	39
818	» Joaquim Duarte Rezende . .	366	403	769	50
819	» Joaquim Gonçalves . . .	3	3	6	1
820	» Joaquim Nobrega Almeida .	12	12	24	4
821	» Joaquim Pereira Rebello . .	0	50	50	10
822	» Joaquim Pereira Villares . .	207	207	414	33
823	» José Gomes	382	382	764	50
824	» José de Moraes	178	178	356	30
825	» de Lacerda Franco	276	276	552	40
826	» Laudelino da Silva Silvado .	51	51	102	15
827	» de Moraes Barros	0	157	157	20
828	» Nunes Quedinho	8	0	8	1
829	» de Oliveira Monteiro . . .	330	0	330	29
830	» Pinto Torres Neves	0	90	90	14
831	» dos Santos Maia	35	35	70	12
832	» Vicente A. Cintra	70	70	140	19
833	» Vieira de Andrade Palma .	11	11	22	4
834	Manoella Lacerda de Vergueiro . .	276	276	552	40
835	Marcio, filho de José Munhós. . . .	174	171	345	28
836	Maria A. da Silva Rosa	57	57	114	16
837	» Alexandrina de Barros . . .	9	49	58	10
838	» de Almeida Barros	20	29	49	9
839	» de Almeida Rezende	52	52	104	15
840	» Amalia de Assis Pacheco . .	0	50	50	10
841	» Amelia do Amaral	34	0	34	6
842	» Amelia da Rocha Martins . .	59	0	59	10
843	» Angela, filha de F. P. de Barros	0	2	2	0
844	» Angela de Moraes Aranha . .	94	94	188	21
845	» Angelica de Barros Franco .	23	23	46	9
846	» Angelica C. Pereira	190	190	380	31
847	» Angelica da Silva Q. de Barros	303	818	1.121	68
848	» dos Anjos Vasconcellos . . .	6	6	12	2
849	» Antonia de Castro	2	2	4	0
850	» Antonia da Silva Ramos . .	40	20	60	11
851	» Archangela P. Bueno	83	0	83	13
852	» Augusta Nogueira	6	6	12	2
853	» Augusta Pinto	6	0	6	1
854	» Brazilisa da Silva Prado . .	150	150	300	27
855	» Candida Ribeiro	42	42	84	13
856	» Carlota C. de Mello	14	0	14	2
857	» Carlota Porchat	66	66	132	18
858	» do Carmo Cyparisa	42	42	84	13
859	» do Carmo Gonçalves	32	0	32	6
	A transportar . . .	113.005	115.006	228.011	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	113.005	115.006	228.011	
860	Maria Carolina Bierrembach	21	21	42	8
861	» da Conceição Cardozo	5	5	10	2
862	» Damiana de Lemos	4	4	8	1
863	» das Dôres Alves Lima . . .	289	289	578	41
864	» das Dôres V. Machado. . . .	80	10	90	14
865	» Durand Pichiottino	42	42	84	13
866	» Engracia Dias Leite	31	40	71	12
867	» Eugenia de Carvalho	57	57	114	16
868	» Eugenia Monteiro de Barros .	1.588	1.588	3.176	171
869	» Eugenia M. de Barros Nioac	610	610	1.220	68
870	» filha do Barão de Arary . . .	15	15	30	6
871	» filha de Beatriz Moreira . .	3	3	6	1
872	» filha de Custodio M. Alves .	105	105	210	23
873	» filha de F. E. Malheiro . . .	7	7	14	2
874	» filha de Luiz Quirino	66	66	132	18
875	» filha de Maria Angela	4	4	8	1
876	» filha de Manoel Eufrazio . .	1	0	1	0
877	» Flóra de Carvalho	21	21	42	8
878	» Flóra, filha de José Egydio. .	18	18	36	7
879	» Flóra Franco de Queiroz . . .	119	119	238	24
880	» Francelina Ferreira	26	26	52	10
881	» Francisca Pinto Filha	3	3	6	1
882	» da Gloria Azevedo	49	0	49	9
883	» da Gloria Pereira Munhós . .	412	406	818	53
884	» da Gloria Quartim	57	57	114	16
885	» Guilhermina Rocha Camargo .	4	4	8	1
886	» Idalina Nobrega	9	9	18	3
887	» Isabel de Campos	136	0	136	18
888	» Isabel, filha de Antonio Leme .	92	92	184	21
889	» Jacintha Sampaio e Silva . .	127	122	249	24
890	» Joanna Ortiz Monteiro . . .	52	0	52	10
891	» Joaquina de Moraes	12	12	24	4
892	» Laura, filha de Elias Souza .	50	50	100	15
893	» Leopoldina de S. Machado .	18	18	36	7
894	» Luiza de Amaral	34	0	34	6
895	» Luiza, filha do Dr. C. Norberto	25	25	50	10
896	» Luiza Nogueira de Camargo .	61	61	122	17
897	» Luiza de Queiroz Aranha . .	129	129	258	25
898	» da Luz Monteiro de Barros .	525	525	1.050	65
899	» Marcolina Monteiro da Silva .	52	8	60	11
900	» do Nascimento R. Jordão. . .	37	37	74	12
901	» de Paula Souza A. do Amaral.	99	99	198	22
902	» de Paula Souza	24	24	48	9
903	» Paulina de Mello Franco . .	25	0	25	5
	A transportar . . .	118.149	119.737	237.886	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte . . .	118.149	119.737	237.886	
904	Maria Raphaela de Paula Souza . .	264	264	528	38
905	» Rita, filha de Olegario M. Lima	114	114	228	23
906	» Rita Monteiro de Barros Rôxo .	332	0	332	29
907	» Rita Pinheiro Machado . . .	1	0	1	0
908	» Rosa de Assumpção Pinheiro .	60	60	120	17
909	» da Soledade Pinto de Almeida .	105	105	210	23
910	» Sophia, filha do Dr. Caio Prado	899	899	1.798	102
911	» Sophia de Lemos	4	4	8	1
912	› Sophia da Silva	165	165	330	29
913	» Umbelina Kiehl	61	61	122	17
914	» Umbelina Santiago Ferreira .	9	0	9	1
915	» Videau Kirk	0	22	22	4
916	Marianna de Castro Lisboa	6	0	6	1
917	Marianno Pacheco Fernandes . . .	0	160	160	20
918	Marina Aranha	1	1	2	0
919	Mario do Amaral (menor)	10	0	10	2
920	» de Camargo Fonseca	3	3	6	1
921	» Paes de Barros	35	0	35	7
922	Marqueza de Itú	1.898	1.898	3.796	202
923	Marquez de Tres-Rios	2.250	2.250	4.500	237
924	Martinho José Marques	9	9	18	3
925	» da Silva Prado Junior . .	3.578	3.578	7.156	370
926	Mathilde A. Bierrembach	13	13	26	5
927	» Eufrosina de Paiva	0	106	106	15
928	Mauricio de Oliveira	45	45	90	14
929	Max J. F. Mundt	100	100	200	22
930	Mercêdes, filha de Luiz Quirino. . .	66	66	132	18
931	Messias Egydio dos Santos	26	26	52	10
932	» Teixeira de Camargo	99	99	198	22
933	Miguel Luiz da Silva	60	60	120	17
934	Militão Augusto de Azevedo	51	51	102	15
935	Miquelina Ferraz de Campos Camargo .	4	4	8	1
936	Mosteiro de São Bento	37	0	37	7
	N				
937	Narcisa Andrelina de Carvalho . . .	7	7	14	2
938	Nellie Hall.	0	2	2	0
939	Nerotel de Araujo Queiroz	25	0	25	5
940	Nicoláu de Souza Queiroz	820	820	1.640	94
941	» de Souza Queiroz Filho . .	418	418	836	54
942	Nilo Francisco de Paula	214	214	428	33
949	Noemia da Fonseca	6	6	12	5
	O				
944	Octaviano A. Alves Lima	53	0	53	10
945	» de Barros Vaz	30	30	60	11
	A transportar . . .	130.027	131.397	261.424	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	130.027	131.397	261.424	
946	Octaviano, filho de Joaquim Piza. .	18	18	36	7
947	» Pereira Mendes	133	190	323	28
948	Octavio Paes de Barros	117	117	234	23
949	» da Silva Prates	165	165	330	29
950	Odilla Rodrigues	0	50	50	10
951	Olegario, filho de O. Moreira Lima	110	110	220	23
952	Olga, filha de Dr. Luiz Pereira Dias .	100	0	100	15
953	Olivina, filha de Da. Beatriz Moreira .	3	3	6	1
954	Olympia Maria Rita da Silva . . .	13	13	26	5
955	Olympio Pinheiro de Lemos	13	13	26	5
	P				
956	Paulina B. Quartim Ramos	87	87	174	21
957	» de Souza Queiroz	401	801	1.202	72
958	Paulino de Almeida Freire	57	0	57	10
959	» Pacheco Jordão	100	0	100	15
960	Paulo Dias de Azevedo	150	150	300	27
961	» Egydio de Oliveira Carvalho .	1	0	1	0
962	» filho de Alvaro Assumpção .	38	0	38	7
963	» filho de Antonio Leme	123	123	246	24
964	» Pinto de Almeida	100	100	200	22
965	Pedro Egydio de Souza Aranha Filho.	129	129	258	25
966	» Hannickel Forster	300	0	300	27
967	» de Paula Ramos	39	39	78	12
968	» Vaz de Almeida	103	1.292	1.395	82
969	» Vicente de Azevedo	55	55	110	16
970	» Victor Lalaune	42	42	84	13
971	Plinio de Mendonça Uchôa	474	526	1.000	62
	Prudente José de Moraes Barros . .	330	330	660	45
972	**Q**				
973	Quirino, filho de F. P. Canto . . .	12	0	12	2
	Quiteria Luiza de Souza	15	0	15	3
974	**R**				
975	Raphael de Abrêu Sampaio	27	27	54	10
976	» de Araujo Ribeiro	13	0	13	2
977	» de Barros Filho	0	30	30	6
978	» de Paula Souza	3	23	26	5
979	» Tobias de Oliveira	231	0	231	24
980	Raphaela, filha de F. Paes de Barros	3	3	6	1
981	Raul, filha de Francisco Pompeu . .	21	21	42	8
982	» Ortiz Monteiro	128	0	128	17
983	» de Paula Ferreira	35	0	35	7
984	Recolhimento de N. Senhora da Luz	453	47	500	37
985	Reginaldo de Moraes Salles	103	0	103	15
986	» Werhrsig	9	0	9	1
987	Remigio Gomes Guimarães	51	0	51	10
	A transportar . . .	134.332	135.901	270.233	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	134.332	135.901	270.233	
988	Renato Rudge da Silva Ramos . .	0	4	4	0
989	Reynaldo Porchat	21	21	42	8
990	Ricardo Antonio Mendes Gonçalves .	2	2	4	0
991	» de Menezes	21	104	125	17
992	Rita M. da Silveira Cintra	16	16	32	6
993	» Leopoldina da Silva	37	37	74	12
994	» de Mesquita Sampaio	40	40	80	13
995	» Ribas da Silva	13	13	26	5
996	Rodrigo Claudio da Silva	18	18	36	7
997	Rosalina Queiroz Aranha	583	583	1.166	20
998	Roscio, filho de José Egydio	27	27	54	10
	Ruy de Paula Souza	100	0	100	15
999	**S**				
1000	Salvador M. Bonilha Sobrinho . . .	142	142	284	26
1001	Sancho B. Berenger Cezar	3	3	6	1
1002	Santa Casa de Campinas	91	91	182	21
1003	» Casa de Rio Claro	100	0	100	15
1004	Sarah Helena de Ornellas	9	9	18	3
1005	Sel[illegible] tiana, filha de D. Maria Flora .	351	351	702	47
1006	Se[illegible]stião de C. Cintra	13	13	26	5
1007	Sergio Monteiro de Abrêu	19	19	38	7
1008	Severina Germana de Oliveira . . .	5	0	5	1
1009	Severiano Rodrigues Martins	450	0	450	35
1010	Simão Levy	100	0	100	15
1011	Sisinia, filha de Fernando P. de Barros	0	2	2	0
1012	Sisinia de Paula Souza	77	77	154	20
1013	Sociedade Artistica Beneficiente . .	93	93	186	21
1014	» Benefic. P. de Campinas.	91	91	182	21
1015	» Beneficiente P. de S. Paulo	70	90	160	20
1016	Sophia Rufina Oliveira e Silva . . .	120	120	240	24
1017	Squire Sampson	303	0	303	27
1018	Stephania Alves Lima	30	30	60	11
1019	Suzanna C. Peixoto . . . . : .	45	0	45	9
1020	Sylvano Cezar de Mattos	0	7	7	1
1021	Sylvestre A. Villa-Real Sobrinho . .	5	5	10	2
1022	Sylvia Monteiro de Barros	189	189	378	31
1023	Sylvio Alves Pinto	13	13	26	5
	» Paes de Barros	22	0	22	4
1024	**T**				
1025	Tharsilia, filha do Dr. C. Noberto . .	18	18	36	6
1026	Theobaldo de Souza Queiroz	1.000	1.000	2.000	112
1027	Theodora Mathilde Mendes Corrêa .	3	3	6	1
1028	Theodureto do Nascimento	171	171	342	29
1029	Theolinda E. Smith	42	0	42	8
	A transportar . . .	138.785	139.303	278.088	

Numero	NOMES	Acções integralisadas	Acções novas	TOTAL	N. de votos
	Transporte	138.785	139.303	278.088	
1030	Theolinda França Leite	11	11	22	4
1031	Theophilo Nobrega	1	0	1	0
1032	Thercylia N. de Camargo	202	202	404	32
1033	Thereza de Jesus Carmelita	25	15	40	8
1034	» de Jesus Paula	18	18	36	7
1035	» M. de Oliveira Lobo	4	0	4	0
1036	» Pompêu do Amaral	178	178	356	30
1037	Thiago Luiz de Paula	200	211	411	33
1038	Thiers, filho de F. Gomes Ferraz. .	9	9	18	3
1039	Thomaz Dias Leite	19	34	53	10
1040	» Hall	0	2	2	0
1041	Tito, filho de Antonio Leme	123	123	246	24
1042	» Marcos Pecheco Soares	10	0	10	2
1043	Tobias de Aguiar	273	273	546	39
1044	Turenna, filha de José Egydio . . .	18	18	36	7
	U				
1045	Ursulina Taques Japijú	0	5	5	1
	V				
1046	Valentina Tobias de Oliveira	0	231	231	24
1047	Valentina, filha de F. Pompêu . .	33	33	66	11
1048	Valeriana Cintra	2	2	4	0
1049	» Ignez da Silva Cintra . . .	24	24	48	9
1050	Vasco Pinto Bandeira	13	13	26	5
1051	Veridiana V. da S.ª Prado	1.840	1.800	3.640	194
1052	Virissimo da S.ª Prado	1.018	1.018	2.036	114
1053	Vespasiano José dos Santos	9	9	18	3
1054	Vicente Ferreira Franco	175	175	350	30
1055	» da Fonseca Ferrão	90	90	180	21
1056	Victor V. de Souza Meirelles . . .	8	8	16	3
1057	Victoria de Freitas Novaes	161	0	161	20
1058	Victorino G. Carmillo	12	12	24	4
1059	Vieira & Irmão.	28	28	56	10
1060	Virgilio Antonio de Brito	10	10	20	4
1061	Virginia de Assis Pacheco	0	50	50	10
1062	Visconde de Vergueiro . . :	5.070	5.070	10.140	519
1063	Viscondessa de Embaré	933	833	1 766	100
1064	» de Guaratinguetá . . .	337	125	462	35
1065	» de Rio Claro	20	0	20	4
1066	Vitalina do Amaral	34	0	34	6
	W				
1067	William Speers	200	0	200	22
1608	» Loudon Strain	80	40	120	17
	Z				
1069	Zenaide de Barros Vaz.	30	30	60	1
	Total	150.000	150.000	300.000	

BARRETOS
Pº PONTAL
Pº PITANGUEIRAS
JABOTICABAL
Pº BARRINHA
GUARIBA
HAMMOND
S MARTINHO
Pº MARTINHO PRADO
MOTUCA
BOAVISTA
RINCÃO
Pº GUATA PARA
STA LUCIA
AMERICO BRASILIENSE
Pº CEDRO
Pº JATAHY
ARARAQUARA
Pº CUNHA BUENO
SAPÉ
FORTALEZA
STA EUDOXIA
ARARAHY
AGUA VERMELHA
Pº AMARAL
BOCAINA
CAPÃO PRETO
Pº PRAINHA
STA RITA
VISC DO PINHAL
RIO TIETÊ
Pº COIMBRA
JAHÚ
SÃO CARLOS
FLORESTA
S MIGUEL
SALTO
DESCALVADO
RIBRÃO BONITO
BABYLONIA
Pº FERREIRA
AURORA
Pº RIBEIROS
BANHARÃO
STA VERIDIANA
STA SILVERIA
EMAS
BAGUASSÚ
STA CRUZ
COLONIA
MINEIROS
DOUS CORREGOS
BROTAS
V. DO RIO CLARO
PIRASSUNUNGA
LARANJA AZEDA
VENTANIA
OLIVEIRAS
ANNAPOLIS
CAMPO ALLEGRE
SANTA MARIA
MORRO PELLADO
CORUMBATAHY
LEME
MORRO GRANDE
S BENTO
RIO CLARO
GOABIROBA
STA GERTRUDES
ARARAS
REMANSO
CORDEIRO
LIMEIRA
TATÚ
STA BARBARA
REBOUÇAS
BOA VISTA
CAMPINAS
VALLINHOS
ROCINHA
LOUVEIRA
JUNDIAHY
MOGY-GUASSÚ
LINHA DA COMPANHIA MOGYANA
-CONVENÇÕES-
BITOLA DE 1m60
1m00
0m60
EM TRAFEGO
NAVEGAÇÃO
LINHA EM CONSTRUCÇÃO
ESTUDADA
EM ESTUDO.
ESCALA = 1: 600 000
LINHAS
DA
COMPANHIA PAULISTA
DE VIAS FERREAS E FLUVIAES
1893.